DUAS SECÇOES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 125 — ANNO 113 | DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1938

Novos incidentes augmentam a tensão existente entre a Allemanha e a Tcheco Slovaquia



Vista de Praga

MORTO NA FRENTE DOS PYRINEUS O GENERAL TRANCOSO

As tropas nacionalistas avançam progressivamente, chegando ás margens da estrada Teruel-Sagunto — Um grande fracasso a grande offensiva republicana — Novo bombardeio sobre Valencia, causando mortes e damnos materiaes — Noticias não confirmadas informam haver estalado uma revolta em Malaga

UM DISCURSO DE LA PASSIONARIA

MADRID, 28 (H.) — *A famosa agitadora vermelha "La Passionaria", em discurso pronunciado ao microphone, disse o seguinte:*

— "A Hespanha mostra ao mundo o valor do seu povo. Nunca, desde o inicio da guerra, foi tão grave a situação. Temos um governo de união nacional, expressão do povo, que quer a victoria, presidido por um homem que jamais vacilla nos momentos mais difficeis.

Temos um exercito como nunca houve. Nos dias passados a incompreensão e as rivalidades fizeram com que os interesses particulares primassem sobre o interesse geral.

Hoje, tudo isso se esbateu. Compreendemo-nos melhor. Todos nós, socialistas, communistas, anarchistas e republicanos, só temos um inimigo: o fascismo.

A U. G. T. e a C. N. T. constituem comités de ligação e formam uma unica central syndical que controla todas as forças productivas.

O inimigo vae intensificar os seus esforços nos terrenos militar politico e economico.

O exercito republicano é necessario para liquidar tudo o que resta das velhas milicias que existiam na origem do exercito popular. Trata-se do exercito do governo e não de um exercito de organisações syndicaes ou de partidos. E' preciso intensificar a mobilisação, obter reservas, empregar toda a energia do povo na guerra, pol-a á disposição do governo.

A palavra de ordem deve ser: "A Negrin tudo. Todos para a guerra".

Não ha outra solução sendo bater o general Franco e fazer triumphar a republica democratica.

A Catalunha sabe que, emquanto a Hespanha fôr livre e democratica, gosará plenamente dos seus proprios direitos.

A Catalunha lutará pela Hespanha até a victoria e independencia da patria contra o fascismo."

VALENCIA BOMBARDEADA

VALENCIA, 28 (H.) — *Aviões nacionalistas bombardearam esta cidade, causando victimas e damnos materiaes.*

O BOMBARDEIO DE ALICANTE

ALICANTE, 28 (H.) — *No bombardeio do dia 25 morreram 345 pessoas, inclusive 107 mulheres e 75 creanças.*

O numero de feridos é superior a mil.

Muitos cadaveres continuam nos escombros.

Devido á rapida decomposição dos cadaveres, faltou tempo para cavar sepulturas individuaes. Assim, a inhumação foi effectuada em fossas de 25 a 30 pessoas.

Scenas lancinantes verificaram-se durante o enterramento ao qual compareceu grande parte da população que acompanhou o cortejo ao cemiterio.

CERBERE FOI BOMBARDEADA

PARIS, 28 (H.) — *Confirma-se que aviões nacionalistas bombardearam Cerbere, na noite de 27 do corrente.*

MORTO O GENERAL TRONCOSO

BARCELONA, 28 (H.) — *Foi morto na frente dos Pyrineus o general Troncoso, ha pouco fôra expulso da França.*

AVANÇAM

BURGOS, 28 (U. P.) — *As tropas nacionalistas avançaram oito kilometros approximando-se da estrada de Teruel-Sagunto, num córte que representará o colapso do eixo de defesa governista.*

MOTIM EM MALACA

GIBRALTAR, 28 (H.) — *Noticias não confirmadas dizem que estalou uma revolta dos phalangistas em Malaga. Accrescenta que se registraram motins nas ruas.*

PROTESTO

LONDRES, 28 (H.) — *O embaixador hespanhol protestou energicamente junto ao governo inglez por não ter este protestado contra o bombardeio do porto de Alicante.*

CAPTURADOS

BALAGUER, 28 (H.) — *Foi officialmente annunciado que os nacionalistas capturaram as posições situadas a sudoéste de Teruel. Adianta-se que os revolucionarios chegaram a attingir a rodovia de Teruel e Sagunto.*

FRACASSO

BALAGUER, 28 (H.) — *A primeira semana da offensiva republicana terminou no mais completo fracasso, segundo informam os nacionalistas.*

O GENERAL CEDILLO NÃO FOI PRESO

CIDADE DO MEXICO, 28 (H.) — Desmente-se a noticia de que o general Cedillo tenha sido preso.

EXTERMINOU

S. LUIZ DE POTOSI, 28 (U. P.) — O governo annunciou ter exterminado a aviação do general Cedillo, chefe revoltoso.

PRESO

CIDADE DO MEXICO, 28 (H.) — Noticias não confirmadas informam que o general Cedillo foi detido quando fugia.

DENTRO DO ESPIRITO AMERICANO

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO CHACO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Na reunião da conferencia da Paz, o delegado Paraguayo declarou que o conflicto do Chaco deve ser solucionado dentro do espirito americano e adiantou:

— "E' este o nosso lemma. Sem direito, sem justiça e sem liberdade estes povos viveriam eternamente em inimizade como occorre no Velho Mundo".

A PAZ

RIO, 28 (A. M.) — Um vespertino ouviu o ministro paraguayo, sr. Luiz Riart e o ministro boliviano, sr. Ortiz Guitierres. Ambos condemnaram a violencia e declararam que os seus paizes estão desejosos pela paz.

A America Latina não comporta uma luta no momento delicado que atravessamos. Accrescentaram que ha esperança de que seja a questão resolvida equitativa e pacificamente.

Da solução do caso do Chaco depende uma nova era de paz no continente.

O CENSO DE 1940

RIO, 28 (A. M.) Reuniu-se a Commissão censitaria nacional, assentando directrizes para o plano estatistico de 1940.

REGRESSA O CHANCELLER CHILENO

SANTOS, 28 (A. M.) — O chanceller Ramon Gutierres regressou ao Chile, a bordo do Asturias.

Em nome do interventor de São Paulo, o sr. Cesar Vergueiro apresentou-lhe despedidas.

PRESO UM FUNCCIONARIO DO CONSULADO TCHEQUE EM VIENNA

NOVA VIOLAÇÃO DA FRONTEIRA ALLEMA POR UM AVIÃO TCHECO-SLOVACO — PERTURBAÇÃO NO MERCADO FINANCEIRO

VIENNA, 28 (U. P.) — Foi preso um funccionario do consulado da Tchecoslovaquia.

O consulado tcheco e a legação em Berlim enviaram um protesto á Wilhelmstrasse.

NOVA VIOLAÇÃO

BERLIM, 28 (U. P.) — Foi annunciada uma nova violação da fronteira allemã por um avião tcheco, que sobrevoou a estação Gmuend, á altura de 150 metros.

O vôo foi filmado por um observador.

PERTURBOU O MERCADO FINANCEIRO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A situação européa perturbou o mercado financeiro. Os valores desceram a novos niveis só registrados no começo de abril ultimo.

AS COOPERATIVAS DE CAFE'

RIO, 28 (A. M.) — A Federação Paulista de Cooperativa de Café, telegraphou ao sr. Getulio Vargas solicitando a promulgação da nova lei de organisação de cooperativas, elaborada pelo Conselho do Commercio Exterior.

"ARMAZEM DO NORTE S/A"

TECIDOS E ARTEFACTOS EM GROSSO

RUA DO LIVRAMENTO N.º 98 e 102

RECIFE

Avisa aos seus estimados freguezes que resolveu fazer uma sensivel reducção de preços na maioria dos seus artigos, desde o dia 9 do corrente. Scientifica tambem que acababa de receber um grande sortimento de saldos e retalhos em geral por preços que fogem a qualquer concorrencia.

Adopta o systema de "vendas a dinheiro" para melhor servir á sua freguezia.

Antes de fazerem suas compras visitem nossa casa sem compromisso.

PRESO O CAPITÃO DO "BREMEN"

Accusado de burlar ás autoridades americanas

NEW-YORK, 28 (U. P.) — Noticia-se que, sob accusação de espionagem, foi preso o commandante do "Bremen", capitão Owell tambem accusado de transgressão das ordens e burla ás autoridades americanas.

O capitão Owell escondeu a bordo e conduziu secretamente para a Europa o dr. Grewell, mysteriosa personagem procurada pela policia dos Estados Unidos como responsavel por actividades subversivas, além de sabotagem e espionagem.

500 MORTOS E 900 FERIDOS

Cantão bombardeada hontem pela aviação nipponica — 18 casos de cholera-morbus em Shanghai

CANTAO, 28 (H.) — Eleva-se a 500 o numero de mortos e a 900 o de feridos, em consequencia da excursão aerea levada hoje a effeito pelos japoneses sobre esta cidade.

CHOLERA-MORUBS

SHANGHAI, 28 (H.) — Registraram-se nesta cidade 18 casos de cholera-morbus.

PANICO

LONDRES, 28 (H.) — Communicam de Cantão que os japonezes bombardearam violentamente a cidade durante o dia de hoje.

Os aviões nipponicos procuraram visar de modo especial as zonas fortificadas. Na cidade reina indescriptivel panico.

O SEPULTAMENTO DO SR. MAURICIO CARDOSO

Realizou-se hontem em Porto Alegre, constituindo verdadeira consagração

PORTO ALEGRE, 28 (A. M.) — O sepultamento do sr. Mauricio Cardoso constituiu verdadeira consagração.

Grande multidão apinhava-se desde o local da Faculdade até a igreja e dahi até o cemiterio o povo acompanhou o féretro que durante todo o trajecto foi conduzido a pé.

Falaram o srs. Walter Jobim, em nome do governo, Camillo Martins em nome dos amigos do morto e Vieira Pires pelo Instituto dos Advogados. Ao baixar o corpo á sepultura, o corneteiro tocou silencio, constituindo uma cerimonia tocante e inedita.

O enterramento começou ás 8 horas e terminou ás 14.

Em seu discurso no cemiterio o sr. Walter Jobim recordou que, por occasião do movimento do dia 11, o sr. Mauricio Cardoso lhe manifestara a necessidade de um partido unico de apoio ao governo contra o extremismo, principalmente ás ideologias exoticas e perniciosas ao Brasil.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

OS SRS. LIMA CAVALCANTI, MANOEL RIBAS E MENEZES PIMENTEL

RIO, 28 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas recebeu e conferenciou com os srs. Menezes Pimentel, Manoel Ribas, Carlos de Lima Cavalcanti e tambem com a commissão da Federação das Sociedades Commerciaes do Rio Grande do Sul.

O NOVO CHANCELLER DA BOLIVIA

LA PAZ, 28 (H.) — Na formação do novo gabinete coube a pasta do exterior ao sr. Dios a Medina.

O BANCO DO BRASIL DISTRIBUE CAMBIO

RIO, 28 (A. M.) — Na proxima semana, o Banco do Brasil distribuirá cambio para as cobranças vencidas e depositadas até 30 de abril e remessas em geral, na mesma data.

DESAPPARECEU O VOLUME DO PROCESSO

RIO, 28 (A. M.) — Annuncia-se que desappareceu o terceiro volume do processo Costa Maia, autor do crime do Sacco de São Francisco.

O juiz da terceira Vara, ordenou uma rigorosa busca no cartorio.

REALIZADAS NOVAS PERICIAS NO PALACIO GUANABARA

Posto em liberdade o escriptor Tasso Silveira — "O putsch integralista veiu confirmar a sympathia que gosa o presidente Vargas", declara o ministro Waldemar Falcão, em Paris

RIO, 28 (A. M.) — O integralista Manoel Ferreira, preso hontem quando escavacava o leito da ferrovia, confessou á policia que se encontrava no local no intuito de provocar um desastre.

Adeantou que fôra induzido a isso pelo seu companheiro Antonio Fabricio da Silva, que tambem é integralista exaltado.

PRESOS DE JOINVILLE

FLORIANOPOLIS, 28 (A. M.) — São esperados aqui numerosos integralistas presos em Joinville, como tambem um archivo do Sigma, apprehendido na residencia do dentista Ernesto Toficher, inclusive documentos de alta importancia.

POSTO EM LIBERDADE

RIO, 28 (A. M.) — Por nada se haver apurado sobre a sua participação na mashorca do dia 11, foi posto em liberdade o sr. Tasso da Silveira.

NOVAS PERICIAS

RIO, 28 (A. M.) — Os technicos da policia realizaram novas pericias no Palacio Guanabara afim de esclarecer os detalhes do assalto.

SERÃO OUVIDOS

RIO, 28 (A.M.) — Os delegados Brandão Filho e Tornaghay seguiram para a Ilha Grande, onde ouvirão os presos integralistas.

NÃO FOI FERIDO

RIO, 28 (A. M.) — O "Diario da Noite" affirma que são infundadas as noticias procedentes de Buenos Aires e Montevidéo de que o sr. Vicente Ráo fôra ferido na explosão de um alancha, em aguas do rio Uruguay, quando procurava alcançar a fronteira, em companhia de outras pessôas.

A SIGNIFICAÇÃO DO PUTSCH

PARIS, 28 (H.) — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho brasileiro, declarou que seu paiz possue actualmente uma das mais adeantadas legislações sociaes do mundo, desde o advento do governo do sr. Getulio Vargas.

Accrescentou que o Brasil sempre adoptou disposições legaes favoraveis ás classes operarias. Assim, nunca ocnheceu os conflictos sociaes. Disse que o putsch do Sigma foi um movimento sem alcance. Unicamente veiu mostrar as sympathias de que gosa o sr. Getulio Vargas no seio das classes populares e a solidariedade do paiz ao seu chefe.

CONDEMNA O ATAQUE

RIO, 28 (A. M.) — A embaixada do Brasil em Montevidéo recebeu do arcebispo daquella capital um telegramma protestando e condemnando energicamente o ataque dos integralistas ao Palacio Guanabara.

No referido despacho, aquelle prelado felicita o presidente Getulio Vargas por intermedio do sr. Baptista Luzardo, por haver escapado illeso da feroz aggressão.

INTIMADO

RIO, 28 (A. M.) — O coronel Costa Netto mandou intimar o major Alfredo Soares a apresentar defesa dentro de 48 horas. Adeanta-se que o seu julgamento será na proxima semana.



Os srs. Edouard Daladier, primeiro ministro, Georges Bonnet, ministro das relações exteriores, e Corbin, embaixador da França em Londres

"O BRASIL É UM CENTRO MAGNIFICO DE AFFIRMAÇÃO DA GRANDIOSA CIVILISAÇÃO CHRISTA"

Discurso pronunciado pelo consul do Brasil em Budapest, no Congresso Eucharistico — Falam o cardeal primaz da Hespanha e os representantes yankee e russo — O proximo conclave será em Nice

BUDAPEST, 28 (H.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado na sessão do Congresso Eucharistico Internacional, pelo consul do Brasil, sr. Mario Moreira Silva:

"Senhores:

Falo-vos em nome do Brasil, paiz essencialmente catholico, do qual affirmo e não erro ser composto de 90 °/° de catholicos praticantes, mandando uma delegação especial de mais de cem pessoas a Budapest, afim de participar do 34.° Congresso Eucharistico, quiz o Brasil, attendendo ao appello de S.S. o Papa, demonstrar mais uma vez a sua grande fé catholica. Preciso é que vos lembre o sacrificio que representa a vinda da delegação brasileira depois de longa viagem. Aqui se encontra para declarar ao mundo que o Brasil está ao lado de seus irmãos de crença nessa esplendida demonstração de fé. O Brasil muito deve na sua formação ao catholicismo. Os seus descobridores deram-lhe primeiramente o nome de Terra de Santa Cruz, como prevendo que o Brasil no futuro seria realmente o da hora actual, a terra catholica por excellencia. Na historia do Brasil em todos os tempos houve representantes da Igreja Catholica ligados a qual todos os factos, existindo nomes inesquecivels, como os de Anchieta, Nobrega e Antonio Vieira e depois da Independencia, o de Feijó.

Hoje o Brasil, com mais de quarenta milhões de almas, é um centro magnifico de affirmação da grandio-

(Continua na 3.ª pagina)

NUTRIL

o remedio que nutre

Contem phosphoro, calcio e vanadio.

DORÉ Guarana



Porque as crianças adoecem

As crianças adoecem pela alimentação — impropria ou contaminada — e morrem pela infecção, occasionada pela quebra das resistencias do fragil organismo.

A garantia de uma alimentação rigorosamente perfeita, corresponde á mais absoluta subsistencia da saúde.

O LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA é o padrão dos leites para um regimen alimentar em que não ha o menor risco a temer. Feito com leite fresco rigorosamente seleccionado, com todos os cuidados scientificos, e num apparelhamento o mais aperfeiçoado e moderno, sua composição é constante e sua pureza tradicional. Condensado a baixa temperatura, as vitaminas do leite fresco ficam inalteradas no LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA, que tem como o melhor dos titulos, a garantia do nome Nestlé.



LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA

o leite das gerações

THEATRO

THEATRO UNIVERSITARIO

Pr. Waldemar de Oliveira, nestes ultimos tempos, quem primeiro falou na vantagem de crear-se o theatro universitario, entre nós, podendo disso encarregar-se a Casa do Estudante Pobre. Falava elle tambem na creação do theatro infantil, idéa já amadurecida no Departamento de Educação. E eis, naquelle momento, nestas mesmas columnas do DIARIO, ao encontro de ambas as idéas, applaudindo-as e animando-as. Fiz apenas uma ponderação que continuarei a fazer ainda hoje e sempre até que seja tomada na devida conta ou... Mestre Cão me carregue para as profundezas dos seus mundos. E' de que para todos, essas coisas, ha necessidade de mais um theatro nesta bemdita cidade. Mas... isto fica para a cauda da columna: na cauda é que está o veneno...

Vindo, então, ao encontro do "A proposito" de Waldemar, cites representações theatraes de estudantes desde os tempos do conselheiro Nabuco de Araujo, em Olinda, até os do Frederico Codeceira que, ao lado de companheiros da Faculdade de Direito, chegou a dar uma peça, no "Santa Isabel", para festejar o centenario da independencia do Brasil, isto sem falar em outras peças representadas antes, algumas de sua autoria. E basta o nome do pae de Joaquim Nabuco — mais tarde o grande conselheiro do imperio — para exemplo dos estudantes que ainda possam envergonhar-se de pintar a cara e pisar um palco. Theatro não envergonha ninguem e, mesmo hoje, estudantes de curso superior representam, bastando citar tres nomes mais em evidencia no "Gente Nossa" e no "Bôa Vontade": Alfredo de Oliveira e Mario Roberto, do curso de Direito e Gerson Vieira, do de medicina.

Mas... a idéa esta... e eu não comprehendo que uma idéa ... lone, seja ... não é idéa. Ella ... que transformar-se em ideal até que se concretize em realizada ou o idealista arrebente. Parou? Talvez não. Aguarda opportunidade...

Veiu Renato Vianna. Foi a nossa chamma chegada ao estopim. O mestre, com o seu theatro masculo e um repertorio dignificador da arte scenica, enthusiasmou a platéa pernambucana durante quasi dois mezes. Amigos do theatro hauriram novas energias, indifferentes curvaram-se á grandeza daquelles espectaculos, incredulos converteram-se... E a idéa do theatro universitario voltou á tona.

Tem, agora, outros nomes em evidencia ao seu lado. Sobre o assumpto já escreveram Silvino Lopes e os academicos José Cesar Borba e Luiz Luna.

Silvino é o autor consagrado em todo o norte, applaudido no Rio e São Paulo; Cesar Borba é poeta e critico; Luiz Luna, jornalista e um enthusiasmo que moço que está vibrando.

Muito bem. O theatro universitario precisa ser levado para a frente com a mesma tenacidade de moços que já organizaram duas orchestras, deu grandes festas em 1936 e 1937 e a magnifica obra da Casa do Estudante Pobre. Um theatro de cultura e para cultura. Peças não faltarão até mesmo aqui em Pernambuco, o que será melhor para tambem interessar os nossos escriptores. Dois, entre os estranhos aos meios academicos, e dos mais experimentados, ha, por exemplo, Silvino Lopes e Lucilio Varejão; ha dois bachareis em Direito — Hermogenes Vianna e Waldemar de Oliveira sendo que este é tambem medico e professor de medicina, até com uma peça laureada pela Academia Brasileira de Letras e focalizando assumptos de ensino, com ambientes de estudante: Honra ao merito.

Entre os academicos, Borguedeff Elliot — cuja primeira peça, o "Grupo Gente Nossa" vae ter a honra de apresentar ao publico — pode bem produzir coisa maior e José Cesar Borba, segundo me consta e dou com as devidas reservas, tem uma peça escripta. Outros apparecerão.

O elenco, quanto á parte masculina, não será difficil arranjar; quanto á feminina é tanto mais trabalhoso quanto maior é o preconceito ainda existente recaindo terrivel sobre a gente de theatro. Preconceito que precisa acabar para demonstração, tambem, de nossa cultura porque exemplos de moças dignas já o theatro profissional nos apresenta e tenho provado nestas mesmas columnas.

A companhia Renato Vianna com um elenco familiar, senhoras casadas e moças solteiras, com a propria familia do mestre, é o espelho mais limpido para ser indicado.

Luiz Luna lembrou as moças da Escola Normal, appellando para o prof. Frapa Rocha. Nos proprios cursos superiores: Direito, medicina, pharmacia, odontologia, commercio, ha moças estudantes podendo-se joeirar um naipe interessante.

Mas não seria mao tentar antes dos grandes passos aprender a andar como as creanças. Começar como lembrou Silvino Lopes, com uma peça ligeira. Uma experiencia para ver si dá certo, ainda não com o theatro universitario mas com uma representação de estudantes. E eu lembraria uma peça — si o autor permittisse — do proprio Silvino: O caso do estudante pobre. E' uma comedia ligeira mas o espectaculo poderia ser feito somente por estudantes em beneficio da Casa do Estudante Pobre. Sem trocadilhos.

Venham as representações de estudantes, venham as representações infantis, venha tudo mas... arranjem um outro theatro tambem. O velho "Santa Isabel" não chega para tanto.

Querem ver?

Em começos de julho só deve estar por aqui a companhia Teixeira Pinto-Iracema de Alencar; em setembro, provavelmente, teremos de volta Renato Vianna; a Sociedade de Cultura Musical inicia entendimentos com varios artistas, preparam-se tres festas de elementos da alta sociedade, duas do Radio Club, uma da Tuna Portugueza, continuando — e nem hão de parar — as audições do Conservatorio de Musica, apparecerão como todos os annos espectaculos e concertos avulsos, e por que, tambem, o pobre "Grupo Gente Nossa" não terá o direito de viver?

E' a minha "Delenda, Carthago", como classificou Waldemar de Oliveira:

— O Recife precisa de mais um theatro!

A. C.

"MORENAS BRASILEIRAS" HOJE, EM VESPERAL, NO "SANTA ISABEL"

Começando ás 15 horas, o Grupo Gente Nossa dará hoje, no Theatro Santa Isabel, o seu vesperal de costume encenando a comedia musicada: Morenas brasileiras, original dos Irmãos Valença que foi hontem irradiada pela P. R. A. 8.

Na representação de hoje tomam parte o tenor Vicente Cunha, sopranos Luiza Oliveira e Alzira de Oliveira, actriz Lourdes Monteiro e actores Epidio Camara e Alfredo de Oliveira.

Os preços são populares.

— No dia 3 de junho, será levada á scena á operêta A rosa vermelha, de Samuel Campello e partitura de Waldemar de Oliveira.

Para informar

PERNAMBUCO

— No Cine-Theatro Foz, em Goyanninha, o Gremio Artistico Peixoto Junior realizou o seu 16º. espectaculo, no dia 26 do corrente, com a comedia A Dictadora, de Paulo Magalhães. O conjuncto seguiu de Goyanna para aquella villa, acompanhado de varias familias. A mesma peça será tambem levada em Itambé e Alliança.

— No Theatro Santa Isabel, o actor Luiz Moreno realizará um festival no dia 31, com o concurso do Gente Nossa e a Tuna Portugueza. Serão representadas as peças Um crime na Mouraria e Milagres de N. S. Jesus Christo, além de um acto de variedades.

— Dedicado á colonia portugueza, a Troupe da Bôa Vontade deu hontem um espectaculo no Theatro Livramento, do Feitosa, com a peça musicada Meu Brasil, de Luiz Iglesias.

— Sob a presidencia do escriptor Lucilio Varejão realiza-se hoje uma reunião do Gremio Thalia Olindense em Olinda, para a qual se pede o comparecimento de todos os socios.

— O Gremio de Comedias Cruzeiro está em entendimento com os directores do Theatro Arruda para dar alli os seus espectaculos.

— Com o premio local Guarany, a Tuna Portugueza deu, em Camaragibe, um espectaculo representando a comedia O rapto da Fernanda.

— Foi fundado, em Afogados, o Grupo Artistico Theatral, sendo eleita a seguinte directoria: presidente — Manoel Semeão Chagas; secretario — Miguel Romeiro; thesoureiro — Antonio Ignacio Correia; director scenico — Oscar Martins Ribeiro; director artistico — Severino Monteiro.

— Recentemente fundado, na cidade de Angelim, o Gremio Artistico Getulio Vargas, dará no dia 12 de junho o seu primeiro espectaculo com a comedia Dinheiro... a quanto obrigas!, original da actriz Lygia Sarmento.

— Depois de uma temporada em Flores, a companhia Marquise Branca seguiu para Triumpho.

FÓRA DE PERNAMBUCO

— Estreou, no dia 26, no Theatro da Paz, em Belem do Pará a companhia Renato Vianna, representando o drama Deus.

— Na mesma cidade, foi installado o Syndicato de Artistas Theatraes Paraenses, com a seguinte directoria: Paulo Castro, presidente; Januario Carneiro, vice; Henrique Reis, 1º. secretario; Edilberto Dumont, 2º. secretario e Amaro Ferreira, thesoureiro. A pedido do Grupo Gente Nossa, o jornalista pernambucano Luiz Teixeira, assistente da direcção da companhia Renato Vianna, visitou o Syndicato.

— O Gremio Paraense e o Centro Paulista promoveram, no Rio, a audição de Lo Schiavo, de Carlos Gomes, em traducção portugueza do poeta C. Paula Barros que tambem já traduziu Il Guarany.

— Os Irmãos Celestino com a sua companhia de operêtas, irão a São Paulo, em junho.

— A companhia Teixeira Pinto-Iracema de Alencar já está de viagem de Manáos a Fortaleza, onde estreará por estes dias. Depois virá ao Recife, para o Santa Isabel.

— Em Lisbôa, cogita-se de representar O homem que nasceu duas vezes, original de Oduvaldo Vianna.

— Na Italia ha, actualmente, 31 theatros populares funccionando ao ar livre.

FESTIVAL LUIZ MORENO—DEDÉ FONSECA

Realizar-se-á terça-feira proxima, ás 20,30 horas, no Theatro Santa Isabel, a festa artistica de Luiz Moreno e Dedé Fonseca, com o concurso do Grupo Gente Nossa e da Tuna Portugueza.

Serão apresentadas as seguintes peças: Um crime na Mouraria e Milagres de Nosso Senhor Jesus Christo.

Em seguida haverá um acto de variedades, com o tenor Vicente Cunha e outros artistas.

O prof. Irineu Malagueta em visita á Assistencia a Psycopathas

Esteve hontem, na Assistencia a Psychopathas, em visita aos seus diversos serviços, o prof. Irineu Malagueta.

O conhecido medico, em companhia dos drs. Zacharias Maciel, director geral da Assistencia a Psychopathas, Benjamin Vasconcellos, Ruy Rego Barros e João Marques de Sá, directores dos demais serviços, percorreram o Hospital de Alienados, o Ambulatorio e o Hospital Corrêa Picanço, observando demoradamente a organização e installações.

ESTRELLAS DE JUNHO

BREVEMENTE

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

PELOS SUBURBIOS

BEBERIBE

A construcção de uma pequena ponte ligando esse suburbio aos Peixinhos, já autorizada em projecto da extincta Camara Municipal, e de autoria do sr. Hyppolito Braga, antigo vereador á referida Camara, deve merecer a attenção do sr. Novaes Filho, prefeito da cidade.

Esse melhoramento, uma vez realizado, irá dar grande desenvolvimento á zona por elle beneficiada. Actualmente a passagem de Beberibe para o Matadouro Publico e Peixinhos, dependendo o municipio de Olinda, se faz por dentro d'agua, pois as pontes de toros de madeira que se improvizam, depressa se desmoronam.

A população daquella zona, aliás grande, mas de poucos recursos, quando o rio que ali passa está cheio e a ponte de tôros desmoronada, vê-se na contingencia de, ou passar por dentro d'agua, ou fazer um longo percurso a pé para alcançar a estrada dos Peixinhos, ou ir de bond até a Encruzilhada e dali até o Matadouro, com dispendio monetario, o que quasi nunca lhe é possivel fazer. Acontece, tambem, que muitas moças operarias, são forçadas, quando se dirigem para o trabalho, a passarem por ali, molhando-se e muitas vezes com prejuizo para a saude.

As estradas e as pontes, facilitando os meios de locomoção e de transporte, principalmente nas zonas de população pobre, devem merecer o cuidado e o interesse dos poderes publicos. E assim esperam os seus moradores que aquelle trecho da cidade, tão longinquo, não fique por mais tempo privado de tão importante melhoramento, mesmo porque a sua realização, além de beneficios pessoaes, dará um impulso decisivo ao seu progresso e desenvolvimento. Estamos certos de que a operosidade do prefeito Novaes Filho, levará a effeito a construcção da referida ponte.

CAMPO GRANDE

Recebemos varias cartas e telephonemas de moradores desse suburbio, reclamando contra a passagem de boiadas por ali aos domingos, e nos dias communs, nas horas de maior movimento, pois isso está a causar atropelamentos de transeuntes, invasão de casas commerciaes pelos animaes, etc.

Os moradores dessa zona suburbana, esperam que o sr. Novaes Filho, prefeito da cidade, tome uma medida de caracter urgente, determinando a passagem de boiadas pela Encruzilhada e Campo Grande em horas determinadas, bastando para isso pôr em execução o projecto (já convertido em lei) que determinava a passagem de boiadas pelo local referido das 20 ás primeiras horas do dia.

São innumeras as cartas que nos chegam ás mãos reclamando medidas do Departamento de Saude Publica para os diversos pontos dessa zona, infestados pelas muriçocas. E de facto, essas reclamações não são destituidas de fundamento. Ha trecho dessa zona suburbana onde não se pode conciliar o somno.

As noites são verdadeiramente tragicas. O canto das muriçocas, acompanhado de picadas, transforma as horas de descanso em qualquer coisa de insupportavel para qualquer pessoa.

Os focos de onde ellas se originam, são os lamaçaes putrefactos das ruas sem calçamento; são certos quintaes de residencias cujas familias não têm a noção do mal que por ignorancia estão causando a si mesmas. O facto é que essa situação não pode perdurar. Cumpre ao D. S. P. tomar energicas providencias para extinguir os focos de muriçocas de Campo Grande. E ellas decerto, não tardarão, procedendo-se, assim, em defesa da saude da nossa população.

— A população desse suburbio continua a queixar-se contra a falta de bonds e a irregularidade de horarios dos mesmos nas horas de maior movimento, como sejam: pela manhã, á hora do almoço e á tarde.

Esperam os moradores dessa zona, que a Pernambuco Tramways faça cessar esse abuso, augmentando o numero de carros para Campo Grande.

TORRE

A Torre é um dos mais progressistas suburbios do Recife. Predios moderníssimos concorrem para que o seu aspecto seja o de um prospero centro residencial. Ultimamente, á communa fez com que se estendesse o calçamento, que lá até á rua Bemfica, pela linha de Magdalena, e até á avenida Ruy Barbosa pela Torre, construindo assim mais de 2 mil metros de calçamento moderno e estabelecendo o devido alinhamento nas arterias calçamentadas, que são a rua Real da Torre e rua Conde de Irajá, e uma parte da rua José Bonifacio. Mas na rua Conde de Irajá o calçamento attingiu até a chamada Curva da Nova S'ita. Dali á praça da matriz dista pouco menos de 200 metros. Podem agora os seus moradores que o prefeito mande completar o serviço, não só para ajudar o embellezamento local, como para prestar um serviço aos fieis que procuram a igreja nos dias de officios religiosos.

— Outro facto que está chamando particularmente a attenção geral em relação ao dito suburbio é, sem duvida, o mattagal existente na praça onde fica situada a matriz local. A impressão deixada é de verdadeiro abandono. O mattagal sobe completo á grande altura, intranquilizando os moradores da rua José de Hollanda, pois dá para esconder quaesquer malfeitores que tenham necessidade de fazer dali o seu campo de acção.

O chefe da Limpeza Publica deve quanto antes resolver este ultimo caso que é de facil solução e, ao sr. Novaes Filho, endereçamos o outro pedido dos moradores da Torre, na esperança de que seja resolvido a contento geral. Completar-se-á assim a obra do urbanismo que a edilidade iniciou na rua Conde de Irajá.

—Na rua padre Anchieta, não é sómente a agua que, alagando o leito daquella arteria, deixa os seus moradores com um problema serio a enfrentar. As numerosas bicycletas dos meninos da vizinhança representam, tambem, facto que preoccupa, grandemente, aos paisanos ali residentes.

Os rapazes transformando a rua padre Anchieta em pista, disputam, diariamente, corridas movimentadas, provocando atropelos de toda ordem.

— Queixam-se os moradores da rua Real da Torre contra a irregularidade da collecta do lixo. Seria o caso de se estabelecer uma rigorosa fiscalização em torno desse serviço municipal.

CAPUNGA

O peso de que usam os talhadores do mercado da Magdalena está necessitando de uma urgente fiscalização, por parte da Prefeitura do Recife.

E' commum em cada kilo, o comprador ser lesado em cem ou duzentas grammas, o que é de molde a exigir uma providencia immediata.

MONTEIRO

Nestes ultimos dias os gatunos vem operando com preferencia nesse arrabalde, principalmente no becco do Lazarão, onde varios quintaes vem sendo visitados, conduzindo os malandros roupas e gallinhas.

Com vistas á policia de Casa Amarella.

DOIS IRMÃOS

O suburbio de Dois Irmãos é ainda hoje, um dos recantos mais pittorescos da nossa cidade. No entanto, a deficiencia de transporte para esse bairro é, entre nós, um caso alarmante.

A' Pernambuco Tramways cabe augmentar o numero de bonds desse suburbio. E' o que esperamos.

APIPUCOS

O poste de parada existente na estrada de Apipucos, onde estava localizado, até bem pouco tempo, o relogio da Pernambuco Tramways, foi retirado com prejuizo para os moradores locaes, que têm de vir tomar o bond em Casa Forte.

O percurso não é pequeno e, por esse motivo, esperamos que a Inspectoria Geral do Trafego Publico attenda ás necessidades das pessoas ali residentes, restabeleça, com urgencia, a referida parada.

GIQUIA'

O serviço do engate do reboque que fica, diariamente, pela manhã, no despacho da Pernambuco Tramways, no Giquiá, aguardando o bond que desce do Tigipió, está causando embaraços aos passageiros que necessitam estar cêdo no Recife. A manobra é feita com tamanha lentidão que irrita até aos mais pacatos passageiros.

Para o facto chamamos a attenção da Pernambuco Tramways.

BARRO

As muriçocas no Barro estão insupportaveis. Os moradores dali, verdadeiramente alarmados, pedem uma rigorosa providencia da Hygiene afim de acabar com os respectivos focos.

AREIAS

Os bonds de Areias saltam sobre os trilhos. Estamos vendo a hora em que se dá um grande desastre, pois os bonds daqui só viajam, pela manhã e á tarde, superlotados. Assim se expressam os passageiros dos bonds daquella linha, pedindo providencias á Chefia do Trafego da Tramways.

SANTO AMARO

Ha uma barraca em Santo Amaro onde á noite se reunem desoccupados que se dão a libações alcoolicas. Vez por outra surgem encrencas que nem sempre são resolvidas pacatamente.

Dahi as scenas constantes de lutas corporaes, exhibição de armas, palavrões atirados em altas vozes etc.

Para o caso chamamos a attenção da policia daquelle suburbio.

CASA AMARELLA

Os moradores continuam invadindo as feiras livres que se realizam todos os sabbados, nos varios suburbios do Recife e, com especialidade, em Casa Amarella. Verdadeiros batalhões de meninos mal trajados e sujos, na ansia de conseguir um frete, dão um aspecto desagradavel e triste aos referidos locaes. Uma rigorosa fiscalização por parte do sr. Juiz de Menores se está fazendo necessaria. E essa, estamos certos, não tardará.

— Em carta que dirigiram a esta secção, os moradores da rua da Harmonia reclamam que, com as ultimas chuvas, aquella arteria se transformou em um verdadeiro lamaçal. Pedem á Prefeitura do Recife uma urgente providencia.

—A rua Casemiro de Abreu, sem calçamento e cheia de buracos, está completamente intransitavel. Com as ultimas chuvas cahidas, o lamaçal tomou proporções assombrosas.

Os habitantes locaes esperam uma urgente providencia da Prefeitura.

AFFLICTOS

Um morador dos Afflictos indaganos o motivo por que os bonds intermediarios desse suburbio rareiam tanto. Naturalmente porque, podemos responder-lhe, é mais negocio para a Tramways que os moradores dos Afflictos se sirvam dos carros de Casa Amarella, onde a passagem custa 400 réis, ao passo que nos de Afflictos custa 300 réis...

Prof. Ulysses Pernambucano

Doenças nervosas e mentaes

Consultas com hora marcada

Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2862

O MOMENTO INTERNACIONAL

A revolta do general Cedillo está longe de ter terminado e as circumstancias que rodeiam o caso são de tal natureza que não será facil fazer prognosticos.

Não são apenas as grandes industrias petroliferas que estão agindo por detraz do caudilho de São Luiz de Potosi. Os grandes proprietarios viram suas terras confiscadas e as indemnizações que receberam não foram satisfatorias. Por sua vez, os bens ecclesiasticos foram tambem attingidos si bem que Cardenas estivesse ultimamente muito preoccupado em conduzir com mais moderação a sua politica religiosa.

Em alguns meios catholicos mesmo, se vinha fazendo um trabalho de reapproximação.

Mas o caso das companhias petroliferas de tal modo feriu interesses consideraveis, que não parece venha a ser tão cedo encerrado.

O "Temps", de Paris, occupando-se num de seus ultimos numeros do assumpto, dizia que a nacionalização decretada pelo general Cardenas ultrapassava de muito os limites de um acontecimento interior mexicano para ser considerado um acto de espoliação de caracter revolucionario.

O grande jornal francez criticava o plano de seis annos de Cardenas baseado no etatismo e no nacionalismo economico, plano que, no seu entender, depois de três annos de experiencia, se vinha revelando pouco efficaz.

DE OLINDA

A cidade e a iniciativa particular — Abrigo do Salgadinho — Pateo de S. Bento — Religiosas

Poucas cidades serão tão necessitadas da iniciativa particular quanto Olinda. Aqui o pouco que tem sido feito em favor do progresso local, tem sido sempre obra das administrações municipaes, entre as quaes devemos apontar como dignas da gratidão publica, — pelos serviços prestados ao desenvolvimento da "urbs", — os srs. Humberto Gondim e Luiz Magalhães.

Nenhuma outra cidade pernambucana dispõe de uma tão grande area calçada, e os dois ou tres jardins que possuimos, juntamente com a praça do Carmo, dão á cidade uma feição que o touriste sabe apreciar devidamente.

Comtudo — si levarmos em conta que Olinda é principalmente um excellente ponto de convergencia durante o verão — verificar-se-á quanto ha ainda por fazer.

Cidade praeira, não possue um balneario, não estimula a presença de veranistas, não possue nenhum attractivo digno de nota para quantos demandam as praias durante o final do anno.

E' opportuno citar aqui o caso de Mar del Plata. Até 1886, o trem só chegava a Maipú. Dahi ao grande centro balneario argentino — talvez o maior do continente — a viagem era feita a cavallo e demorava tres dias. Naquelle anno o trem chegou de Maipú a Mar del Plata. A circumstancia encorajou a iniciativa particular e esta ergueu ali um hotel em condições de acolher as familias mais representativas do paiz.

As perspectivas com que se deparavam os capitaes a serem empregados em Mar del Plata não eram lisongeiras, pois o que se previa era que tudo não passaria do difficil tarefa de "edificar sobre areia". Mas as construcções proseguiam e sumptuosos chalets vinham completar a bôa iniciativa.

Cincoenta annos depois, o balanço apresenta resultados mais do que compensadores. O esforço official concorreu para a urbanização de "Playa Grande", para a despeza das praias, para o accesso facil a Mar del Plata e o interesse particular proporcionou ao visitante distracções de toda ordem e o maximo de conforto.

Hoje Mar del Plata tem uma população adventicia de 200.000 pessoas que ali comparecem annualmente, e é a um tempo uma cidade balnearia e uma cidade de inverno de incalculavel projecção no futuro.

O exemplo não póde ser imitado, mas devia servir para reflexões e bem podia ser aproveitado em parte.

Aqui o visitante não encontra um local decente onde faça a sua refeição, nem onde troque a sua roupa para tomar um banho de mar.

O transporte do Recife para Olinda depende exclusivamente dos bonds da Tramways, e todos sabem o que representa de extenuante e incommodo uma viagem nos carros da poderosa empreza nas horas de maior movimento.

Não ha o menor cuidado em se facilitar a visita do touriste e do veranista aos locaes mais pittorescos da cidade. Por outro lado quem vem fazer uma estação em Olinda, sabe que encontrará sempre os generos excessivamente majorados nos seus preços, e, em regra, de qualidade inferior.

No emtanto todos esses males poderiam ser sanados. A questão seria um maior entendimento entre os poderes publicos e os que possuem capitaes necessitando de vantajosa applicação. A grande beneficiaria seria Olinda que talvez viesse a se constituir para Pernambuco o que Mar del Plata representa para a Republica Argentina.

ABRIGO DO SALGADINHO — Está a merecer a attenção da Prefeitura o abrigo existente em Salgadinho. Em primeiro logar, não deixa de ser estranho que um proprio municipal destinado a servir ao publico, como é um abrigo, seja transformado em apartamento ou casa commercial.

Pois bem, o locatario do abrigo do Salgadinho resolveu substituir a luz electrica por um candieiro de gaz que, além de inesthetico, está estragando e contribuindo ainda mais para a sujeira ali existente. Não seria o caso de uma providencia qualquer por parte da Prefeitura?

COM A LIMPEZA PUBLICA — O largo da igreja de São Bento está desafiando os cuidados da limpeza publica. Folhas e galhos seccos se accumulam pelas calçadas e ao longo da praça, num attestado de flagrante desattenção physionomica da cidade que tem ali um dos pontos mais concorridos pelos catholicos olindenses.

Ao mesmo tempo, deve-se impedir que particulares insistam em transformar aquelle largo em deposito de sugeira dos seus quintaes.

MEZ MARIANO — Serão noiteiros na igreja do Bom Parto, hoje, o sr. Oscar Lavor Paes Barreto, e amanhã o sr. Rodolpho Monteiro, e na matriz de São Pedro, hoje, a sra. Maria Rita Albuquerque Doria, e amanhã, a sra. Amalia C. Gonçalves.

Segundo fomos informados, não soffreu modificações o procedimento de alguns moços que comparecem aos actos religiosos da matriz, no intuito de perturbar, com graçolas policiaveis, as commemorações religiosas do mez mariano.

O facto deve servir para que o vigario local — na impossibilidade de evitar a presença dos desabusados moços — no proximo anno transfira as solemnidades marianas para as manhãs, após a missa.

DES. BELLARMINO GONDIM — Faz annos hoje o desembargador aposentado, Bellarmino Cezar Gondim, destacada figura da nossa sociedade.

Em sua residencia, á rua do Bomfim, recepcionará as pessoas de suas relações sociaes.

"CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS" — Reune-se hoje nas Escolas Reunidas do Varadouro, pelas 15 horas, essa associação cultural.

O presidente, sr. Francisco Julião, está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

O appetite das creanças

Para as creanças terem appetite e os orgãos digestivos em perfeito funccionamento, é indispensavel que recebam os alimentos á hora certa, abstendo-se de doces e bonbons. Estes só devem ser permittidos quando preparados no lar domestico ou adquiridos em casas de confiança e usados em horas que não perturbem o necessario descanço do apparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam creanças ou adultos devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa, para que o mal não se complique. Nestas condições, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejecções liquidas, protegendo a mucosa intestinal contra complicações mais serias.

Emprestimo Popular da Cidade

30º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o 30º. sorteio de resgate com premios das apolices de emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 100.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$ — apolice n. 113.277; 2º. premio — 2:000$ — apolice n. 130.260; 3º. premio — 1:000$ — apolice n. 125.481; 4º. premio — 500$ — apolice n. 102.978; 5º. premio — 500$ — apolice n. 153.824.

DE ALAGOAS

FECHADA A USINA HYGIENISADORA DO LEITE — PRAÇA DE CHRISTO-REI

MACEIO', 28 (D. P.) — Ao director da Directoria de Saude Publica, interino, o gerente da Usina Hygienisadora do Leite enviou a seguinte communicação:

"Em virtude do entendimento havido entre esta empreza e o Syndicato dos Proprietarios de Estabulos do Municipio de Maceió, communicamos a v. s., para os devidos fins, que resolvemos fechar temporariamente a Usina Hygienisadora do Leite, até que se resolva com efficiencia e segurança o serviço de distribuição do leite pasteurisado."

PRAÇA DE CHRISTO-REI

MACEIO', 28 (D. P.) — Os habitantes de São Miguel de Campos estão se movimentando no sentido de se dirigirem ao prefeito local, sr. Rocha Santos, afim de que seja dado pela municipalidade á praça onde se realizará a Semana Eucharistica, o nome de Christo-Rei.

DA PARAHYBA

Em visita ás forças federaes, esteve em João Pessôa o general Christovão Barcellos — Installado um novo syndicato — Desastre de caminhão — Fallecimento

JOÃO PESSÔA, 28 (D. P.) — Esteve nesta capital, em visita ás forças federaes aqui aquarteladas, o general Christovão Barcellos, commandante da 7ª. Região Militar.

O chefe militar chegou na manhã de ante-hontem a João Pessôa, viajando em carro official do Estado, na companhia do dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura.

No quartel do 22º. B. C. o general Christovão Barcellos foi recebido com as honras de estylo, estando formada a tropa. Receberam-no á entrada, o tenente-coronel Magalhães Barata e toda officialidade.

UM NOVO SYNDICATO

JOÃO PESSÔA, 28 (D. P.) — Na séde do Syndicato dos Commerciarios installou-se hoje ás 21 horas, o Syndicato dos Operarios nas Industrias de Oleo e Sabão de João Pessôa.

Nova entidade classista, esse syndicato moldado no decreto 24.694 desenvolverá em seguida um trabalho de união entre todos os profissionaes, afim de que elles tenham perante a Justiça do Trabalho direitos assegurados pela Constituição Federal.

Em seguida, fez-se a apposição do retrato do presidente Getulio Vargas, naquella instituição classista.

O 6º. ANNIVERSARIO DO SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS

JOÃO PESSÔA, 28 (D. P.) — Occorreu hoje o 6º. anniversario da installação do Syndicato dos Commerciarios. Para solennizar a data a Commissão Executiva elaborou um programma festivo que constou de uma recepção ás autoridades, á imprensa, ás classes trabalhadoras, ao commercio e aos funccionarios do Ministerio do Trabalho e do Instituto dos Commerciarios.

Durante as festividades foi apposto na séde o retrato do presidente Getulio Vargas, trabalho do artista conterraneo sr. Gustavo Pinto.

DESASTRE DE CAMINHÃO

JOÃO PESSÔA, 28 (D. P.) — Ante-hontem, pelas 17 horas, em Tibiry, municipio de Santa Rita, occorreu um desastre de caminhão, em consequencia do qual sairam feridas varias pessoas.

Para ali dirigia-se conduzindo cimento o caminhão placa 69-P. B., de propriedade do sr. Gonçalo Galvão, commerciante em Mamanguape, quando, em dado momento, ao chegar áquella villa operaria, succedeu o mesmo virar.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia Publica, tendo sido depois transportadas para o Hospital Santa Isabel, onde ficaram em tratamento.

Após o accidente, um carro particular dirigiu-se para esta cidade, a fim de buscar soccorro para os feridos.

Em certo trecho, succedeu saltar uma roda trazeira do vehiculo, que foi attingir o transeunte José Cabral, de 13 annos, ferindo-o no supercilio esquerdo e produzindo-lhe escoriações generalizadas.

FALLECIMENTO

JOÃO PESSÔA, 28 (D. P.) — Victima de um colapso cardiaco, falleceu, hontem, ás 22 horas nesta capital, a senhorita Maria do Carmo Paes, alumna do Collegio de N. S. das Neves.

A extincta, que contava 21 annos de idade, era filha do dr. Osorio Paes, cirurgião dentista, aqui residente.

Dr. J. Brasileiro

MEDICO DENTISTA

Blocos, corôas, pontos de porcelana fundida — Orthodontia

Rua da Imperatriz, 57 - 1.º

Phone, 2818

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 28 de Maio de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	2097
2.º	9495
3.º	12288
4.º	14743
5.º	28590

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 90097 — 1.º Premio
Premio da Letra B 90495 — 2.º Premio
Premio da Letra C 90288 — 3.º Premio
Premio da Letra D 90743 — 4.º Premio
Premio da Letra E 2097 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 097 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 97 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

Chegou hontem de Hollanda o "Inconfidente"

Procedente da Europa, chegou hontem, ao Recife, o cargueiro **Inconfidente**, mandado construir para a antiga frota gaúcha.

Por occasião da reorganização do Lloyd Brasileiro, este adquiriu as cinco unidades encommendadas pelo governo do Rio Grande do Sul.

O novo cargueiro, que tem 4.160 toneladas e deadweight de 12 milhas em média e fará a linha da costa.

O Inconfidente sairá hoje á noite para o sul.

A's 16 horas os agentes do Lloyd Brasileiro no Recife offerecerão um cocktail ás autoridades e á imprensa.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do governo, respondendo pelo expediente da secretaria do Interior, assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo a Maria de Lourdes Arcoverde Campos, monitora de Educação Physica do grupo escolar **Xavier de Brito**, localisado na capital, 80 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de hontem;

á professora Cecilia Leopoldina dos Santos, da cadeira n. 142, 3ª. entrancia, localisada no grupo escolar **Maciel Monteiro**, na séde do municipio de Nazareth, a licença de que cogita o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar de hontem.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou hontem a seguinte portaria:

extinguindo o cargo de auxiliar mensalista da Directoria da Producção Animal, que vinha sendo exercido pelo sr. Dacio Cabral, ficando o mesmo automaticamente demittido.

DELEGACIA FISCAL

Está sendo convidado a comparecer a secretaria da Delegacia Fiscal o sr. Ladislau Nunes de Souza Barros.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

De conformidade com as determinações da directoria geral, esta Inspectoria está fazendo sciente aos proprietarios de pharmacias desta capital e do interior que fica expressamente prohibido, a contar do dia 1º. de junho proximo, a manutenção dos consultorios medicos ou de qualquer outra natureza, nos referidos estabelecimentos, sendo passivel das penalidads regulamentares a inobservancia dessa exigencia legal.

Para que melhor seja interpretada esta determinação, vão transcriptos, em seguida, o art. 29 e seu paragrapho, do decreto federal n. 20.377, que regula o assumpto:

"ART. 29 — Na pharmacia não pode ser installado consultorio medico ou de outra natureza, em qualquer de seus compartimentos ou dependencias, nem será permittida ao medico sua installação em logar de accesso tambem pela pharmacia.

PARAG. 1º. — Fica prohibida a collocação de placas e cartazes indicadores de medicos nos portaes e paredes das pharmacias."

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Amanda Perobá, Arthur de Mello Alcantara, Elsa Lisboa de Moraes Costa Lima, Floriano José de Souza, Ignacio Gomes de Araujo, Jandyra Marinho Paes Barretto, José Pastor da Silva, José Pedro Velloso da Silveira, Severino de Albuquerque Trindade e Umbelina Rosal Chaves.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Influenza Grippe — ALLIUM SATIVUM — Coqueluche Tosses? — BALSAMO DE ARNICA — Tosse Bronquite? — CARDOSINA — Antes e durante o Parto? — DOLORIFORA — Calmante e Anti-dispeptico — DUARTINA — Prisão de Ventre? Diarrheas? — DYSENTERIUM — Dores de Dentes? — ESSCIA BENEDICTINA — Na Dentição? — GYPSUM BRASILIENSE — Dores de Olhos? — OPHTALMINA

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

Calcificante dos Ossos? — OSSEOTONICO — Coqueluche e Tosses? — ROSALINA — Grippes e Resfriados? — SANAGRYPPE — Gripe e Bronchite? — SANAOPIL — Na Syphilis? — SANASYPHILIS — Como Tonico e Anti-Syphilitico? — SANATONICO — Tosses Bronquites? — SANATOSSE — Impaludismo? — SEZORINA — Prisão de Ventre? — TABLELAXO

PLACA REGIST. — ALMEIDA — CARDOSO — ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

O Hospital "Francisco Correia"

SUA INSTALLAÇÃO, HOJE, EM SÃO LOURENÇO

Realiza-se, hoje, no municipio de São Lourenço, a installação do Hospital "Francisco Correia", por iniciativa de uma sociedade particular.

A essa iniciativa tão importante e de alcance humanitario não faltou o apoio do prefeito local, cel. Anacleto Silva.

Ao acto de inauguração comparecerão altas autoridades do Estado, arcebispo metropolitano, director do Departamento de Saude Publica, medicos e familias da localidade.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

Grande EM TUDO excepto Preço e Manutenção



Só 14:800$ é o preço de um Opel, e por este preço o Sr. tem a economia de um carro pequeno com todos estes caracteristicos de carros grandes: —

FREIOS HYDRAULICOS
VIDROS DE SEGURANÇA
ACÇÃO DE JOELHO
CARROSSERIA INTEIRIÇA DE AÇO
INDICADORES DE DIRECÇÃO
E um MOTOR DE FACTO!

Examine os novos e esplendidos modelos

OPEL

F um Producto da General Motors

AGENTE EM RECIFE:
EPAMINONDAS M. SANTOS
Praça Saldanha Marinho, 14
AGENTE OPEL EM JOÃO PESSÔA:
JOSE' ARAUJO - Rua Gama e Mello, 31.

Um enthusiasta e com razão

Porto Alegre — Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas — Amigo e Snr.

Ha muitos annos que em minha casa nunca deixa de estar a mão o excellente PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que me tem prestado relevantes serviços, pois não só eu como minha mulher e filhos temos usado frequentemente com o melhor resultado possivel em casos de bronchites, tosses rebeldes e resfriados.

Lendo frequentemente os attestados publicados nos jornaes, preconizando as verdadeiras maravilhas realizadas por tão popular medicamento, julguei do meu dever dar-lhe tambem um attestado, que é ao mesmo tempo um agradecimento pelos magnificos resultados colhidos com o "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE", o qual não cesso de recommendar a todas as pessôas de minhas relações.

Sou com perfeita estima de Vmcê. Patricio Obrigado — **Fritz Ludwig** — (da casa Chaves & Almeida).

Confirmo este attestado. Dr. **E. L. Ferreira de Araujo** (Firma reconhecida).

Licença N. 311 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Siqueira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

"O Brasil é um centro, etc."

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

sa civilização christã. E' em nome dessa população que reaffirmo a nossa fé na religião catholica, saudando com o maior respeito e a mais profunda admiração o Santissimo Padre Pio XI e a sua obra em prol do catholicismo, pedindo a Deus que o conserve.

Depois de falar o arcebispo Goma y Thomas, que evocou o assassinato dos padres e as delapidações commettidas pela guerra civil, falou o representante dos norte-americanos, d. Joseph Scott, que se manifestou contrario ás "pretensões totalitarias e estatismos".

Durante os discursos dos oradores que se succederam na tribuna, recebeu acolhimento particularmente caloroso o capitão Ogronov, interprete dos catholicos russos.

EM NICE

BUDAPEST, 28 (H.) — O proximo Congresso Eucharistico Internacional realizar-se-á em Nice.

A NOVA ESTAÇÃO DE BOMBAS DO SERVIÇO DE AGUAS DO RECIFE

Iniciados os serviços de construcção da Variante Beserros-Caruarú

Realizou-se hontem, ás 2 horas, a inauguração do serviço de bombeamento electrico das aguas de Dois Irmãos, para a qual se achavam adquiridos os apparelhos necessarios desde 1928 e não tinham sido postos em funccionamento por falta do suprimento de energia.

Estiveram presentes ao acto o secretario da Viação, engenheiros do Saneamento e outras pessôas.

Até o presente a agua de Dois Irmãos era bombeada por meio da velha installação a vapor, de que resultava grande despesa com combustivel e lubrificantes, além de pessoal.

A nova bomba recalca 500.000 litros dagua por hora, assegurando ao suprimento da cidade de perfeito serviço durante as horas de grande consumo.

Além desta utilidade, tem a secção de Dois Irmãos a finalidade prevista por Saturnino de Britto, de garantir uma reserva de 5.000.000 de litros, para attender as necessidades da cidade, em caso de accidente nas linhas de Guranhú.

Desde alguns dias a Patrulha Mechanica da D. V. O. P. O. acha-se trabalhando na construcção da variante Beserros — Caruarú, trecho da linha tronco Central que se achava em más condições technicas. A Insp. de Obras Contra as Seccas emprendeu a construcção das obras de arte necessarias, além dos estudos do novo traçado, que está agora sendo levado a effeito pela Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado.

Pelo mesmo Departamento da Secretaria da Viação, estão se procedendo os estudos da estrada de Caruarú a Fazenda Nova, no intuito de proseguir a patrulha, nos serviços desta nova rodovia, para servir a uma das principaes estações thermaes deste Estado.

Vae ao Rio o commandante da Região

O GAL. CHRISTOVÃO BARCELLOS SERA' PASSAGEIRO DO "GENERAL ARTIGAS"

Segue hoje para o Rio, no *General Artigas*, o commandante da 7ª. Região Militar, general Christovão Barcellos.

S. excia. demorar-se-á alguns dias na capital do paiz, tratando de assumptos referentes á Região que dirige.

ESTRELLAS DE JUNHO
BREVEMENTE

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

CARTEIRA PREDIAL

Convida os contribuintes inscriptos na Carteira Predial, até o numero 10 (dez), a apresentarem dentro de trinta dias, a contar da presente data, suas propostas para acquisição de residencia.

Recife, 25 de Maio de 1938.

A GERENCIA.

Realizam-se hoje as provas da Gavea nacional, estando inscriptos 19 volantes

UM VOLANTE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 28 (H.) — O volante Angel Garabatto seguirá no proximo dia 31 para o Rio de Janeiro, afim de participar do Circuito da Gavea.

EXPERIMENTOU A ALFA ROMEO

RIO, 28 (A. M.) — O volante Abrunhosa treinou hoje, experimentando a barata de Benedicto Lopes.

Mostrou-se satisfeito com o estado do Alfa-Romeo, conseguindo correr duzentos kilometros na primeira volta.

Abrunhosa, porém, pilotará amanhã um **Studbacker**, pois o regulamento do **Automovel Club** não permitte a troca de carros á ultima hora.

O mesmo tem esperanças de correr na Alfa na Gavea Internacional.

CHOROU

RIO, 28 (A. M.) — Noticia-se que o volante Benedicto Lopes chorou ao se despedir de sua Alfa, que foi entregue a Abrunhosa.

OS MAIORES RIVAES

RIO, 28 (A. M.) — Considera-se os volantes Jung, Abrunhosa e Francisco Landi os maiores rivaes de Nascimento Junior, embora se espere surpresa por parte de Geraldo Avellar e Valentim Santos.

NÃO CORRERA'

RIO, 29 (A. M.) — O "Diario da Noite" diz que o volante Tavares de Moraes, arrependido do seu gesto contra o **Automovel Club**, procurou um dos directores dessa eneidade, expressando o seu arrependimento e pedindo desculpa. Reconheceu que Benedicto Lopes não tinha razão. Accrescenta-se que, mau grado ter abandonado Benedicto Lopes, Tavares Moraes não correrá no Circuito da Gavea Nacional, por não ter carro, pois ia pelotar um dos carros do seu ex-companheiro.

PARA MELHOR

RIO, 28 (A. M.) — O sr. Romeu Miranda, membro da Commissão Sportiva do **Automovel Club**, declarou a um vespertino que os tempos chronometrados nas eliminatorias revelam que a situação dos volantes brasileiros melhorou sensivelmente.

BANQUETE

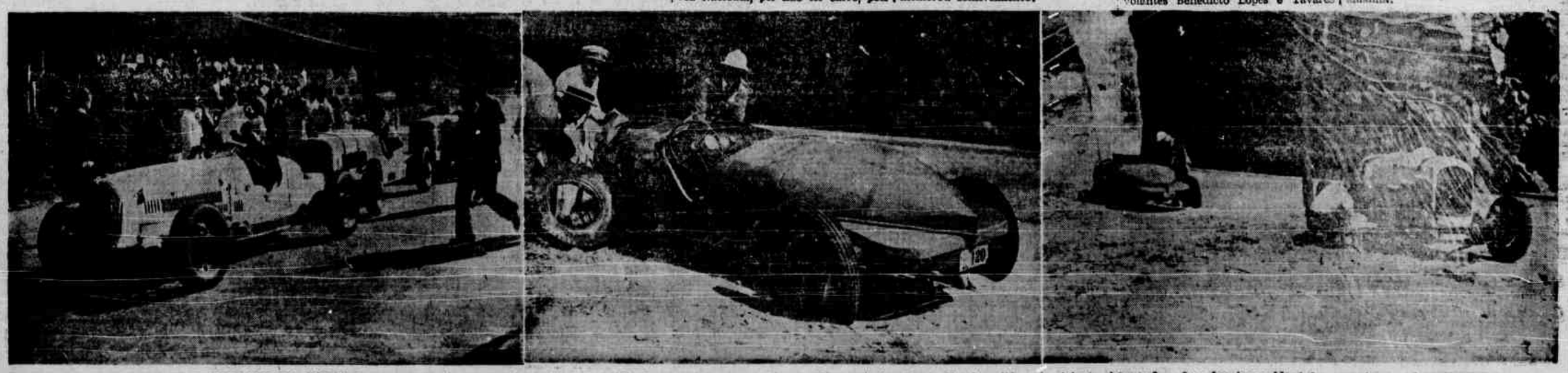
RIO, 28 (A. M.) — Os volantes inscriptos na corrida de amanhã realizaram um banquete no **Automovel Club**, em commemoração do primeiro Circuito Nacional da Gavea.

ENCAMINHOU O TELEGRAMMA

RIO, 28 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas encaminhou ao ministro do Trabalho o telegramma dos volantes Benedicto Lopes e Tavares de Moraes acusando o **Automovel Club**.

A CONFIANÇA DE ABRUNHOSA

RIO, 28 (A. M.) — O volante **Abrunhosa** disse que se o deixassem pilotar a Alfa que pertenceu a **Benedicto Lopes**, asseguraria uma das melhores classificações na corrida de amanhã.



AS ELIMINATORIAS DA GAVEA: 1 — concurrentes esperando o signal da partida; 2 — o estado em que ficou a "Marmon" do volante Henrique Ré, após violento choque; 3 — duas baratas accidentadas aguardam o reboque

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Freutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33-3b, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Dr Tenorio Regues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Dr Virgilio Cordeiro Rua Barão do Triumpho, 70; SUCCURSAL EM NATAL: Mario Lyra, Av Tavares de Lyra 95, 1º and.; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

• • •

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador o DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Fiorio.

A PAZ DA AMERICA

O esforço que as chancellarias americanas veem desenvolvendo para a solução definitiva do caso do Chaco encontra a mais profunda resonancia em todas as consciencias deste continente.

A formula elaborada pelos mediadores da Conferencia da Paz de Buenos Aires foi inspirada num alto nobre sentido, dentro do ideal do panamericanismo que anima todos os povos do Novo Mundo.

E' de esperar pois que as partes litigantes acceitem a solução que lhes é offerecida, para se dirimir uma tendencia que tantas e deploraveis consequencias já teve, em pura perda.

Precisamos, nós, os povos da America, erigir num postulado intangivel o principio da arbitragem, com o repudio formal da guerra, que é a solução da catastrophe. E numa hora em que as nações da Europa, oprimidas por uma herança de odios ancestraes se aprestam para a luta inevitavel de amanhã, darmos ao mundo o exemplo da robustez de nossa consciencia moral.

Na guerra do Chaco só uma classe aproveitaria com o sangue da mocidade paraguaya e boliviana derramado em vão: os vendedores de armamentos. Ninguem ignora que ha uma industria que vive da guerra e ninguem duvida que atraz dos bastidores da guerra civil na Hespanha estão os empreiteiros de armamentos alimentando a monstruosa sangria.

Na luta do Chaco, os vendedores de munições encontraram durante três annos um campo propicio ás suas actividades. E por toda a parte a arte de matar attinge a requintes até então inattingidos. As modernas metralhadoras e canhões de tiros rapidos, os explosivos dos aviões de bombardeio são verdadeiras obras primas para destruição rapida e efficaz.

A America não deve ser o pasto de mercadores inexcrupulosos que fomentam ás escondidas as dissenções internas e externas.

Fiéis ao ideal de humanidade, de justiça, de fraternidade continental, queremos a paz entre todos os povos e sobretudo a paz entre os povos irmãos deste continente.

Possam o Paraguay e a Bolivia ouvir os appellos que de todas as nações americanas, empenhadas na solução pacifica do conflicto, lhe teem sido dirigidos.

MUDANÇAS DE NOMES DE MUNICIPIOS

Está a merecer a attenção das autoridades a carta que o ex-prefeito de Floresta dos Leões fez publicar ante-hontem no DIARIO DE PERNAMBUCO sobre a mudança do nome desse municipio.

Por iniciativa do actual prefeito está se promovendo a substituição de um nome, já hoje integrado na vida local, por um outro que é simplesmente horroroso: Carpinopolis.

Floresta dos Leões tem um sentido symbolico. Como o Estado de Pernambuco é chamado o Leão do Norte, a designação de Floresta dos Leões ao antigo povoado de Chã do Carpina teve uma intensão patriotica. Nem se diga que ali não ha leões, nem floresta. Porque si formos levar tudo isso muito ao pé da letra, o nome que se convencionou dar a Pernambuco tambem não teria cabimento.

A verdade é que essas modificações frequentes de nomes de localidades só causam atropelos e aborrecimentos. E tudo pecca quando se vem juntar o ridiculo. Carpinopolis é supinamente ridiculo.

Quer nos parecer que em vez de cuidar de mudar o nome do municipio se empenhem os actuaes dirigentes em attender ás suas mais prementes necessidades, deixando de lado questões que pouco adeantam.

O protesto do ex-prefeito de Floresta dos Leões é perfeitamente cabivel, tanto mais que vem de uma pessôa ligada á terra, tendo ali os seus interesses e ali residindo ha muitos annos.

Que se substituam nomes de localidades para evitar confusão, ou por qualquer outro motivo procedente, vá lá. Mas promover essas mudanças somente pelo gosto da novidade, eis o que não se justifica.

A designação preferida de Carpinopolis é de um inenarravel grotesco

DISPENSADO

O COMMANDANTE DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE PERNAMBUCO

RIO, 28 (A. M.) — Foi dispensado o actual commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

Foi designado para o cargo o capitão-tenente Alvaro Miguelote Vianna.

INAUGURA-SE A OITAVA FEIRA DO LIVRO, EM LISBÔA

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM DO ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO NACIONAL — A FESTA COIMBRA DA "QUEIMA DAS FITAS" — NOTICIARIO DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (U. P.) — O presidente Carmona em companhia do ministro da Educação, sr. Carneiro Pacheco; do embaixador e do consul do Brasil, respectivamente, srs. Araujo Jorge e Matthias Albuquerque, do secretario da Propaganda, sr Antonio Ferro; e de directores de collegios, inaugurou, no largo do Rocio, em Lisboa, a Oitava Feira do Livro, onde figura um stand de livros brasileiros.

O 28 DE MAIO

LISBOA, 28 (U. P.) — Realizar-se-á, hoje, commemorando o anniversario da revolução nacional, um imponente desfile na Avenida da Liberdade, deante do presidente Carmona, altas personalidades do governo, membros do corpo diplomatico e autoridades civis e militares da região.

Hoje, teve logar, nesta capital, um desfile de contingentes de todo o paiz da Legião da Mocidade Portugueza.

No Porto, proseguem enthusiasticamente as commemorações, que coincidem com a recepção do presidente Carmona.

AS TRADICIONAES FESTAS COIMBRÃS

LISBOA, 28 (H.) — Estão se realizando, com grande animação, em Coimbra, as tradicionaes festas de "Queima das Fitas", em que tomaram parte o anno passado, os estudantes brasileiros a cuja frente se encontrava o academico paulista Franchini Netto.

Na presença de professores e grande numero de estudantes, foi celebrada na Cathedral missa solenne em intenção dos alumnos da Universidade fallecidos.

Do programma constam provas sportivas, uma festa nocturna, no Jardim Botanico e um baile no Lyceu D. João III.

EMPOSSOU-SE O NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

LISBOA, 28 (U. P.) — O engenheiro Eduardo Rodrigues Carvalho tomou posse do cargo de governador civil de Lisboa, pelo tempo que o sr. Duarte Pacheco desempenhar as funcções de ministro das Obras Publicas.

Assistiu á posse o ministro do Interior, sr. Paes e Souza que, referindo-se ao sr. Rodrigues Carvalho, declarou tratar-se do mais distincto collaborador do engenheiro Duarte Pacheco, achando-se, assim, garantido o proseguimento da obra do governador civil de Lisboa, ora afastado para desempenhar outra importante funcção do Estado.

O sr. Rodrigues Carvalho, respondendo, affirmou que procurará continuar a obra do sr. Duarte Pacheco, para o que espera contar com a boa vontade de todos os seus auxiliares.

A SITUAÇÃO DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (H.) — O relatorio semanal do Banco de Portugal, relativo ao periodo que terminou a 20 de abril, consigna as seguintes cifras:

Encaixe ouro — 917.328 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas — 504.526 contos; notas em circulação — 2.000.000 contos; outros compromissos á vista — 1.236.112 — contos; cobertura — 43,91 por cento; taxa de desconto — 4,5 por cento; taxa de redesconto — 4 por cento.

O NOVO MINISTRO LUSO NO CHILE

LISBOA, 28 (U. P.) — Apresentou suas despedidas ao presidente Carmona o sr. Ferras Andrade, ministro de Portugal no Chile, o qual partirá brevemente para Santiago, afim de reassumir suas funcções

EXTREMISTAS CONDEMNADOS

LISBOA, 28 (U. P.) — O Tribunal Militar Especial condemnou José V. Ferreira a quatro annos de prisão; Antonio Saraiva Mesquita, José Fernandes Barroso, Mario Esteves e Affonso José, a quatro mezes de prisão; e Alvaro Barreirinha Cunha, a tres mezes.

Todos esses réos, que eram accusados de fazer propaganda subversiva, tiveram seus direitos politicos suspensos por cinco annos.

POZ A PIQUE A FRAGATA

LISBOA, 28 (U. P.) — O "General Osorio", que se dirigia ao Brasil, abalroou, no porto do Funchal, a fragata que abastecia de agua o paquete inglez "Duvenna Castle", produzindo um grande rombo na pôpa da fragata, que afundou rapidamente.

Uma lancha, que se achava nas proximidades do local do sinistro, salvou quatro tripulantes da fragata.

UMA TARTARUGA MONSTRO

LISBOA, 28 (U. P.) — Foi pescada, no Algarve, uma tartaruga de vinte arrobas. Só a concha pesava 8 kilos.

PARTE PARA O BRASIL A 10 DE JUNHO

LISBOA, 28 (H.) — Está marcada para 10 de junho proximo, a bordo do "Siqueira Campos", a partida para o Brasil da companhia de revista de que é "estrella" a actriz Marita Casemiro.

Tomará parte na "tournée" a actriz Branca Saldanha.

O GENERAL CARMONA E A "MOCIDADE PORTUGUEZA"

LISBOA, 28 (H.) — O presidente Carmona, acompanhado do ministro da Educação, visitou o acampamento da "Mocidade Portugueza", levantado no Parque de Palhava, em Lisboa, e onde se encontram 5.000 jovens.

O presidente da Republica, ao qual um destacamento da "Mocidade" prestou as honras militares, foi recebido pelo engenheiro Nobre Guedes, commissario daquella organização, e pelos seus dirigentes.

O general Carmona percorreu attentamente as installações entre filas compactas de jovens que lhe levantavam vivas.

Anteriormente, o general Carmona visitou, na Sociedade de Bellas Artes, a "Exposição Esthetica da Mocidade", em que estão representados varios membros da mesma organização.

PORTUGAL E A CONVENÇÃO DE GENEBRA DE 1935

LISBOA, 28 (H.) — O DIARIO DO GOVERNO publica um decreto que autoriza o governo portuguez a adherir ás convenções de Genebra de 1935, concernente ao combate contra as doenças contagiosas dos animaes, ao transito de animaes e carnes e á importação e exportação de productos de origem animal.

CREDITO PARA AS CELEBRAÇÕES DO DUPLO CENTENARIO

LISBOA, 28 (U. P.) — O DIARIO OFFICIAL publicou os seguintes decretos: um que autoriza o Ministerio das Finanças a abrir um credito de seiscentos contos destinados ás despesas com os preparativos para a commemoração do duplo centenario da fundação e da restauração de Portugal; outro, autorizando o Ministerio da Marinha a contractar, com a firma Vicker Armstrong, o fornecimento de munições para os canhões de cento e vinte millimetros.

Um terceiro decreto autoriza a adhesão do governo ás convenções internacionaes concluidas em 1927 e relativas á luta contra as molestias contagiosas dos animaes e tambem ao transito de animaes. O quarto, finalmente, encarrega o agente geral nas colonias, sr. Julio Caiola, de visitar nas possessões africanas, as firmas de Metropole e verificar a sua efficiencia.

VAO CUMPRIR A PENA DE DESTERRO

LISBOA, 28 (U. P.) — O general d. João de Almeida partirá a 29 de maio com destino a Bordéos, afim de cumprir a pena de desterro a que foi condemnado.

O coronel Casqueiro saiu hontem para Legpari, onde pretende cumprir pena identica.

ROUPAS A 4.562 CREANÇAS

LISBOA, 28 (U. P.) — Em commemoração á data, o commissario do desemprego distribuiu roupas a quatro mil quinhentas e sessenta e duas creanças pobres das parochias de Lisboa.

PARA O BRASIL E A ARGENTINA

LISBOA, 28 (U. P.) — A bordo do "Highland Patriot", seguiram para o Brasil e a Argentina cento e dez emigrantes portuguezes e hespanhoes.

ESTEVAM AMARANTE VAE FILMAR NA AFRICA

LISBOA, 28 (U. P.) — O actor Estevam Amarante partirá hoje, para a Africa, afim de reunir-se á missão cinematographica colonial chefiada pelo sr. Antonio Lopes Ribeiro.

Este ultimo, encarregado pelo Ministerio das Colonias, está confeccionando varios films coloniaes, cujo interprete principal será o actor Amarante.

CULTURA BRASILEIRA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 25 — A Commissão de Cooperação Intellectual prestou justa homenagem ao Reitor da Universidade de Santiago, professor Hernandez, que é uma das figuras da intellectualidade do seu paiz.

Depois do exemplar discurso do professor Miguel Osorio de Almeida, preciso e objectivo nas suas idéas constructivas, o homenageado fez uma pequena oração de agradecimento, na qual relembrou o prestigio da cultura brasileira na America.

Essa cultura conquistou o respeito do mundo e marcou o nosso logar na civilisação.

• • •

Ouvindo as palavras do mestre chileno, não pude deixar de pensar no descalabro do ensino e nas suas tremendas repercussões sobre o nosso futuro.

Dentro de alguns annos, o patrimonio cultural do Brasil será apenas uma recordação.

As novas gerações não o prezam e as escolas não souberam guardar aquelle titulo de gloria, para transmittil-o augmentado e mais solido á mocidade brasileira.

• • •

Não pode haver cultura sem humanidades e essas não se ministram mais nos cursos secundarios, onde apenas figuram para effeito dos programmas.

A realidade, attestada por alumnos e professores, é que o estudo do latim, da litteratura classica e da propria lingua brasileira, passou a segundo plano.

Aprender essas disciplinas fundamentaes é considerado disperdicio de tempo. O resultado são os douteres semi-analphabetos, cuja ignorancia é tão profunda quanto a ousadia em se apresentarem para occupar as posições de relevo.

COUSAS DA CIDADE

TUBERCULOSE E MORTALIDADE INFANTIL

Numa cidade como o Recife, de densa população pobre, dois problemas resaltam bem nitidos á luz das estatisticas: o da mortalidade infantil e o da tuberculose. Não ha outros mais prementes.

Perdemos annualmente quasi 3 mil creanças de 0 a 1 anno. Nascem mortos para mais de mil e a tuberculose ceifa quasi 1.500. E' uma verdadeira chacina. Dir-se-ia que o Recife é um burgo chinez ou indiano, onde se morre aos magotes e ninguem dá por isso.

O ultimo Annuario Estatistico do Estado nos fornece os elementos mais alarmantes. Precisamos ir ao encontro de questões tão fundamentaes e unir todos os esforços para impedir que continue o massacre dos innocentes e a hecatombe que faz a peste branca.

Si vencermos a febre amarella e a variola, porque não venceremos a tuberculose e a mortalidade infantil? — Z.

SÃO PAULO - FORÇA DE REACTIVAÇÃO DO COMMERCIO MUNDIAL

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

Se a melhoria do commercio internacional de um povo ou de um Estado representa um claro e positivo symptoma de saude economica, não ha duvidar que a economia paulista se acha em fórma apresentando, contemporaneamente, aspectos de hygidez e de bem estar.

Quem quer, com effeito, que compulse as nossas fontes estatisticas ha de perceber que, tal qualmente a Australia, a Argentina, o Canadá, a Africa do Sul o Uruguay, isto é, povos que se encontram praticamente no mesmo estagio de evolução economica de nosso Estado, São Paulo vem evidenciando nos ultimos annos propulsão crescente de suas vendas, assim, em tonelagem como em valor. E como o nosso lemma sempre consistiu em vender muito afim de comprar bastante, desta fórma surgindo nos mercados mundiaes como elemento de segurança e de estabilização da economia internacional, estamos nos mantendo em obediencia ao rumo e á doutrina economica que, em bôa hora, soubemos traçar.

O que vimos de declarar encontra pleno fundamento em nossas estatisticas.

A partir de 1933, quando se desenharam de maneira nitida os primeiros signaes de reacção contra o estado depressivo em que nos deixou a ultima crise, tanto o nosso movimento exportador quanto o rythmo da importação não teem de xado de exprimir-se por intermedio de indices francamente auspiciosos, demonstrando que a economia paulista, sem embargo de procurar cada vez mais no mercado de consumo nacional um de seus mais seguros "assets", não se olvidou de que lhe assiste o dever de volver-se tambem para o campo da riqueza e das actividades internacionaes.

No ultimo quinquennio, eis a titulo de exemplificação, como se traduziu o nosso commercio importador:

	contos
1933	800.788
1934	983.504
1935	1.540.502
1936..	1.677.174
1937..	2.071.405

De 1933 a 1937, mais do que duplicamos em valor a nossa capacidade de compra de productos e de bens sociaes do exterior. Que é isso senão um testemunho indisfarçavel de que os verdadeiros problemas economicos do Estado não afinam pelo diapasão das autarchias nem das economias fechadas, antes reclamam e exigem a reintensificação do commercio entre os povos modernos, afim de attingirem á sua plena florescencia?

Si o nosso quadro de importação é desvanecedor, seja para nós, seja para as nações a quem nos achamos ligados por elos mercantis que desejamos tornar mais e mais fortes, não menos auspicioso é o panorama de nossa economia de vendas externas. No mesmo periodo de annos, eis em quanto se cifrou a nossa exportação:

	contos
1933	1.564.667
1934	1.938.865
1935	2.071.134
1936	2.589.894
1937	2.472.970

Difficilmente encontrar-se-ia, nos annaes de nossa exportação, uma phase, como a que estamos focalizando, em que tanto o que adquirimos como o que vendemos ao estrangeiro se materializam em algarismos, tão reveladores de nossa capacidade economica e de nossa influencia, já ponderavel, no campo do commercio mundial.

Os paizes que, no anno passado mais se destacaram quanto ao seu poder acquisitivo em nossa ambiencia constam desta relação:

	contos
Est. Unidos	977.582
Allemanha	410.769
Japão..	229.662
Grã Bretanha.	217.860
França	123.901
Suecia	78.554
Hollanda	73.713
Belgica	60.449

Quasi todos os nossos melhores clientes augmentaram quanto ao valor as suas acquisições no meio paulista, com relação ao anno de 1936. Em compensação, São Paulo evidenciou que os beneficios decorrentes de sua exportação em augmento redundaram tambem em vantagens para diversos paizes estrangeiros, uma vez que accresceu sensivelmente a sua aptidão de compra em seus mercados.

Se exceptuarmos de nosso Continente a Argentina, cujo commercio internacional, em obediencia a uma série de factores que não vem a pêlo examinar, é o mais elevado da America Latina, não se encontra outro Estado continental, cujos indices exportadores e importadores sejam mais expressivos do que os de S. Paulo. Nem que accuse, quiçá, maior commercio exterior "per capita".

Nesse sentido é que devemos orientar a nossa economia, em phase de indiscutivel propulsão. Um Estado economicamente joven, como o nosso, não tem o direito de encrystalidar-se em normas e regras economicas importando na atrophia de suas trocas externas. Se o fizesse, assistiria ao declinio de seu padrão de vida, á diminuição de sua riqueza á eclosão de phenomenos sociaes de crescente insatisfação, e mostrar-se-ia inapto a manter em funccionamento a sua machina geradora e multiplicadora de novas riquezas.

Ainda bem que, por comprehendermos a exacta finalidade do commercio internacional em nosso arcabouço economico, não fomos, e praza aos céos que jamais o sejamos, victimados por esse rosario de infelicidades, que se abateram sobre os povos e as nações que fogem da arena da economia mundial, encerrando-se egoisticamente nos limites physicos de seu territorio.

EXPORTACAO DE MINERIOS DE FERRO

O CASO ITABIRA IRON

João Pinheiro FILHO

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 26 — Como materia prima de reservas e producção illimitadas, o minerio de ferro tem nos mercados do mundo um preço minimo, determinado não pela lei classica de offerta e da procura, porque, no caso vertente, o factor offerta é sempre invariavel, mas pelas circumstancias e condições diversas, das quaes resultem a maior ou menor facilidade de se obter a materia prima no local de sua utilização. Transporte, teor do mineral, segurança do fornecimentos constantes, principalmente em caso de guerras, são alguns dos factores determinantes das cotações dos mineraes ferriferos nos centros consumidores. Influenciados por estes elementos, entre os quaes se deve destacar como principal o interesse politico a segurança de fornecimentos em caso de conflagrações, os mercados compradores orientam as suas necessidades, e, pela maior ou menor intensidade com que reagem á preponderancia de taes factores, estabelece-se a cotação média desta materia prima nos centros de consumo.

A POSIÇÃO DA AMERICA DO NORTE

Os Estados Unidos não tomam parte saliente nesta competição mysteriosa de interesses que movimentam os governos, chancellarias e "trusts" financeiros da Europa em derredor da materia prima que nada ou quasi nada vale pela abundancia, mas que nem todos produzem e que, sendo indispensavel na paz, é de necessidade vital na guerra. Entre os dons excepcionaes que a natureza concedeu á terra dos nossos irmãos da Norte America resalta a immensa reserva de mineral de ferro, a que já nos referimos, a segunda, ao lado das maiores jazidas de carvão de pedra, do globo. Ao lado, tem neste caso expressão symbolica e real, porque não se satisfazendo em conceder tamanhas riquezas ao mesmo paiz, a natureza em um requinte de perfeição collocou uma junto da outra. O Velho Mundo, mais cansado, menos feliz, superpovoado, dividido por odios e interesses antagonicos, não póde gozar a doce tranquillidade da nação yankee neste particular; ha paizes que produzem carvão em excesso, como a Allemanha, e que não possuem minerios de ferro, e ha paizes, como a França, possuidora de grandes reservas de ferro, e desprovida de carvão, que ella é obrigada a importar para a sua siderurgia.

MERCADOS EUROPEUS DE MINERIO DE FERRO

Os dois grandes mercados importadores de minerio de ferro na Europa, são a Inglaterra e a Allemanha. Só estes dois paizes recebem annualmente cerca de 15 a 20 milhões de toneladas, figurando como principaes abastecedores: a Hespanha, o norte da Africa e a Suecia, para a Inglaterra e a Suecia, a França, a Hespanha e o Luxemburgo para a Allemanha.

Aos conhecedores das tramas e incompatibilidade da politica européa não é difficil avaliar as difficuldades e appreensões que se originam de factos como estes: a Allemanha depender da França e Inglaterra depender da Hespanha e a França, por sua vez, depender da Allemanha e da Inglaterra em relação ao carvão.

Referimo-nos aos grandes paizes. Entre os menores não são menos significativos os entraves de natureza politica. A Belgica, por exemplo, possuindo minas de carvão, é tambem importadora de minerio, e a Suecia, com immensas reservas de bom minerio, é desprovida de carvão de pedra. A Hespanha nas mesmas condições da Suecia e a Italia quasi que totalmente desprovida de ferro e carvão.

A POSIÇÃO DO BRASIL

Estendemo-nos mais do que desejavamos nestes commentarios, alimentando o proposito de esclarecer materia de summa importancia para o Brasil de nossos dias e cujo debate, orientado muitas vezes em terreno puramente technico e outras vezes com os subterfugios, as manobras e a má fé de interesses inconfessaveis, tem conservado a opinião publica do Brasil indecisa, desorientada e mal informada.

Examinados resumidamente os aspectos mais importantes da materia referentes ás reservas, consumo, factores de preço e distribuição, bem como as circumstancias de ordem politica que assumem importancia capital, vejamos agora, tambem resumidamente, a posição do Brasil e quaes as directrizes que a nosso ver deveriamos adoptar em face do problema.

Detentores da metade da reserva conhecida de ferro metal do mundo, o Brasil ainda não figura entre os paizes exportadores. As jazidas mais importantes e conhecidas acham-se todas no territorio de Minas Geraes, a uma distancia media de 600 kilometros dos portos de embarque, Rio, Angra dos Reis ou Victoria. Materia prima de preço vil, pelos motivos que apontamos linhas atraz, o minerio depende de condições especialissimas de extracção e transporte baratos, afim de poder competir com os similares de outras procedencias mais proximas. As jazidas brasileiras estão indiscutivelmente mal situadas. Seiscentos kilometros de ferrovia representam de qualquer modo, por mais perfeitas que sejam as condições technicas da estrada de ferro, um onus real de grande importancia. Accrescente-se a distancia maritima que nos separa dos portos consumidores europeus, e teremos uma noção exacta da grave difficuldade que se apresenta á exportação dos mineraes brasileiros. Os technicos incumbidos da revisão do contracto Itabira Iron concluiram que "com mercados normaes, poder-se-á contar para o minerio brasileiro, CIF Rotterdam, com o preço de 24 a 25 sh. por tonelada; e CIF Tees, na Inglaterra, com o de 26 a 27. Descontado o frete maritimo, poderemos obter FOB, no porto de exportação cerca de 13 a 15 sh. como hypotheses mais plausiveis". (Revisão de depreciação excessiva, repetimos. Official-pag. 64). Ao cambio actual, de depreciação excessiva, repetimos, e portanto favoravel á exportação, teriamos um valor de 67$500 para a tonelada de minerio posto a bordo, nos portos de exportação. Devemos nos lembrar que o valor de 90$000 por libra actual é transitorio. Qualquer base razoavel de calculo deve ser tomada em torno de 70$000 por libra, o que diminuiria para 52$500 o valor FOB da tonellada.

Actualmente, o preço medio é de 16 sh., que representam, ao cambio actual do Banco do Brasil, cerca de 68$000 por tonelada, posta sobre navio. E' um preço alto e excepcional, repetimos, oriundo da desvalorização excessiva do mil réis e do trabalho anormal das industrias siderurgicas entregues ao rearmamento mundial.

DO RIO G. DO NORTE

Concluido o inquerito contra os integralistas — Auxilios ás prefeituras — Regressa ao Rio o procurador do T. S. N.

NATAL, 28 (A. M.) — Chegará hoje, acompanhado de sua familia, o sr. Deocleciio Duarte, director geral de Agricultura e Obras Publicas.

APPOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE

NATAL, 28 (A. M.) — Passa hoje o 2º. anniversario do Instituto Brasileiro de Geographia.

A festa commemorativa realizou-se sob os auspicios do departamento de Estatistica e Publicidade, sob a direcção do sr. Anphiloquio Camara.

Presidiu o acto o interventor federal, que inaugurou tambem o retrato do presidente Getulio Vargas.

VIAJANTE

NATAL, 28 (A. M.) — Retornou hoje ao Rio o sr. Paulo Campos Paes, procurador do T. S. N.

O INQUERITO CONTRA OS INTEGRALISTAS

NATAL, 28 (A. M.) — O delegado da Ordem Politica e Social, sr. Enoch Garcia, terminou o inquerito contra os integralistas deste Estado, principalmente desta capital e de Mossoró.

Os actos foram remettidos ao Tribunal de Segurança, juntamente com os documentos apprendidos.

INAUGURADO UM EDIFICIO

NATAL, 28 (A. M.) — Foi inaugurado o edificio Varella, na avenida Nysia Floresta.

Estiveram presentes o interventor federal, prefeito e autoridades estaduaes e municipaes.

Discursaram o prof. Acrisio Freire e o interventor Raphael Fernandes. Monsenhor José Alves Landim deu benção.

AUXILIOS

Natal, 28 (A. M.) — O interventor federal concedeu auxilios ás Prefeituras de Caicó, Mossoró, Serra Negra, Martins, Pão de Ferros, Apody, São Miguel, Alexandria, Nova Cruz, Jardim do Seridó, São Miguel de Jucurutú, Luis Campos, Canguaretama, São Thomé, Patú, Pedro Velho, Santo Antonio, Porto Alegre, Caraúbas e São Miguel de Taipú.

Esses auxilios resumem-se na importancia de 75 contos e são destinados aos reparos das estradas carroçaveis.

O DIA DO CONGREGADO

NATAL, 28 (A. M.) — Os congregados marianos commemorarão, amanhã, com grandes festas, o Dia Mundial do Congregado.

UMA ACADEMIA

NATAL, 28 (A. M.) — Foi fundada, hontem, a Academia Potyguar de Artes e Letras, que obedece á direcção provisoria dos srs. Filgueira Filho, Jayme Duarte, Luiz Gonzaga, Romulo Wanderley e Djalma Maranhão.

HOMENAGEM DO OPERARIADO PAULISTA AO INTERVENTOR ADHEMAR BARROS

SÃO PAULO, 28 (A. M.) — Uma commissão de representantes de todas as organizações proletarias desta cidade esteve em palacio afim de convidar o interventor Ademar Barros para comparecer á grande concentração trabalhista no dia 29, na praça da Sé.

A concentração constituirá uma affirmação de fé democratica e de solidariedade dos trabalhadores paulistas ao presidente Getulio Vargas e ao interventor bandeirante.

PROMOÇÕES NA PASTA DA FAZENDA

RIO, 28 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo ás classes immediatamente superiores os contadores Raymundo de Azevedo e Souza e Manoel Izidro de Miranda, da classe J; e Themistocles Coutinho Carneiro e Paulo Vidal Moreira da Silva, da classe I.

DIVIDAS AGRICOLAS SOB MORATORIA DECENNAL

UM DIREITO SEM ACÇÃO

Duque-COSTA

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 26 — As chamadas leis de "moratoria", elaboradas no regimen revolucionario, talvez pelo açodamento com que se processaram no espirito do legislador, resentem-se de falhas e lacunas já sobejamente criticadas.

Mas, onde culmina o seu illogismo juridico, é no preceito do art. 10 do dec. 22.626, de 7 de abril de 1933 — a lei de usura —; preceito esse, do maior interesse para os agricultores e que permanece frustre e inconsequente por falta de adjectivação. Instituindo com tal dispositivo o beneficio da moratoria decennal para "determinados devedores em determinadas condições", o legislador outorgou-lhes um direito innocuo, por falta da acção indispensavel para garantil-o e assegural-o. Ante esse dispositivo, torna-se letra morta no art. 75 do Cod. Civil.

Direito sem acção é mera ficção. E, foi essa vantagem assim ficticia e inconsequente, a que o legislador revolucionario concedeu aos lavradores e agricultores, asphyxiados pelo capitalismo, que "poderão pagar em dez prestações, iguaes e continuadas, se assim entenderem", as suas dividas!

O devedor beneficiado legalmente pelas vantagens do cit. art. 10, e rigorosamente nas condições de poder invocal-o, não poderá fazel-o, porque não existe absolutamente em nossa legislação processual, mesmo ordinaria, o remedio juridico, a acção emfim, para fazer valer e assegurar esse direito.

E' claro que, se satisfazendo determinadas condições legaes, o devedor "tem o direito de pagar a sua divida em dez prestações annuaes, assim entendendo" esse direito não pode ficar dependente da bôa fé e vontade do credor, — coisas sempre muito precarias...

Mas, se o credor entender, de bôa ou má fé, não receber o pagamento, de que meio efficiente poderia soccorrer-se o devedor para obrigal-o acceitar a nova situação de coisas? De nenhum. E isso porque nem o pagamento em consignação, nem a acção declaratoria, nem a acção de preceito, nem qualquer outra acção ordinaria e indeterminada, de que possa lançar mão, tornaria preventa a jurisdicção da executiva outorgada ao credor pelo seu titulo, evitando os gravames insanaveis de uma penhora e suas consequencias. De onde decorre que, embora "podendo pagar a sua divida em dez prestações", o devedor, ante a força especifica de um credito garantido por titulo exequivel, só depois de moral e economicamente molestado, poderá pleitear, já em embargos de executado, — um direito lidimo que a lei lhe confere expressamente! Dahi, o que sustentámos, como advogado, em caso concreto:

— Um credito, com garantia mesmo real, depois de reajustado parcialmente pela Camara de Reajustamento Economico, e portanto em moratoria decennal, toma necessariamente outra physionomia juridica, e a sua garantia, assim desvirtuada, perde a sua força especifica de titulo exequivel, até sua liquidação "total".

Realmente, de accordo com o art. 29 do Dec. 24.233 de 15-5-934, as decisões da Camara de Reajustamento definitivas e irrecorriveis, precede a liquidação parcial ou total da divida, ficando o restante do credito sujeito á legislação especialissima dos Decs. 22.626 de 7-4-33 e Lei n.º 96 de 30-9-35 (leis de usura).

Da modificação radical das condições de pagamento, soffrida pelo credito, no tocante á forma e ao tempo, resulta logicamente a deformação do titulo creditorio e illiquidez da divida.

Assim, só depois de apurada a nova situação do credito de "liquidado" tudo o que foi pago pelo devedor, nos diversos regimens do titulo deveria devolver-se ao credor o direito de titular da acção executiva.

Até então, não ha negar-se, restará degenerada a garantia mesmo real e desvirtuado o seu instituto, por isso que não mais importa em garantia integral de "uma divida liquida e certa, independente de qualquer outra prova", para ingressar em juizo.

O seu nexo juridico, em relação ao credor, toma outro aspecto, que o de uma garantia livre e integra, por isso especificamente forte e liquida.

O seu nexo juridico, em relação ao credor, toma outro aspecto, que o de uma garantia livre e integra, por isso especificamente forte e liquida.

Sem duvida, repugna a qualquer consciencia juridica, a applicação de um mesmo remedio judicial, como segurança de direitos desiguaes, em especie. Como admittir-se um credor por titulo hypothecario integro, em igualdade de condições a outro, cuja garantia se tranformou, esphacelando se no fundo e na forma?

Ao contrario do que aconteceu, em relação a outros institutos de emergencia, com a moratoria decennal creou-se um direito sem a acção respectiva para assegural-o. O seu titular não tem meios de exercel-o. Depende da vontade do credor. Até lá a violencia e os tramtes de uma execução injusta, e, contra esse abuso de direito, só resta ao credor o consolo do art. 1531 do C. C., se não succumbir esmagado pela propria execução.

Agora, que o governo cuida de actualizar o nosso direito processual, e, quando os lavradores e agricultores aguardam medidas efficientes e criteriosas que possam conjurar a sua situação, julgamos opportunas estas ligeiras ponderações, fructos de experiencia profissional.

Com um correctivo da resaltante lacuna deixada na lei moratoria, bastaria que os titulos de garantia, cujos creditos tenham sido liquidados pela Camara de Reajustamento, só se tornassem habeis para a execução, depois de uma apuração ou liquidação do restante da divida; assistindo aos devedores beneficiados pelo art. 10 do citado Dec., uma acção especial de acerto de contas, que feito, preminindo-o contra qualquer investida do credor, cujo titulo só seria exequivel após sua liquidação definitiva.

A FAISCA ATTINGIU 4 CASAS

SÃO PAULO, 28 (A. M.) — A população de Pirajuhy ficou consternada quinta-feira, pelo facto de, na fazenda Boqueirão, após forte chuva haver caido uma faisca electrica que attingiu quatro casas da colonia.

Em consequencia, morreram tres trabalhadores rurnes em cada casa.

O enterro realizou-se com grande acompanhamento e emoção.

BROADCASTING

O NOVO DIRECTOR ARTISTICO DA RADIO TUPI

Pelo CAPIBA



Theophilo de Barros Filho

Ha dias recebi carta do meu amigo Theophilo de Barros Filho, na qual me dizia textualmente: "Parece que vou ser o director artistico da Radio Tupi, PRG-3."

Dias depois Fernando Lobo recebia carta de Waldemar Henriques, communicando a boa nova. A principio Barros pedia reserva, pois, ainda não estava decidida a sua entrada para a direcção da poderosa estação dos Diarios Associados. Estava tudo em palavras.

Waldemar, porém, já nos assegurava que o Barros seria o substituto de Jaymeão, o que não tardou. Agora, porém, que o Barros, segundo a CARIOCA de 14 do corrente, já tomou posse do seu novo cargo, posso, mais á vontade, dizer o que foi a sua actuação no movimento musical do Recife."

Conheci-o em 1931 em uma festa na residencia da pianista Amelia Brandão. Estávamos, nessa época, á procura de elementos para a formação da JAZZ BAND ACADEMICA. Como se tratasse de uma festa intima e não havendo uma orchestra para as danças, todos os convidados davam um ar de sua graça.

Em dado momento estava eu ao piano, quando se approxima de mim um rapazinho de statura mediana que descobrindo um violino abandonado, em um canto, tomava-o, afinal-o, emquanto trocavamos algumas palavras.

A apresentação fez-se sem que fosse preciso um terceiro. Elle já me conhecia de nome, através de algumas composições. E, como nunca tivéssemos tocado juntos, tornava-se difficil uma comprehensão de repertorios.

Perguntei-lhe o que sabia, uma vez que não havia partituras no momento.

— Sei isso, isso e isso" respondeu-me com um sorriso.

Nada do que eu sabia. Interroguei-o novamente.

— "Você sabe isso, isso, isso?"

— "Não", retrucou-me.

Depois, diz:

— "Eu sei uma musica sua que foi premiada no Rio de Janeiro."

— "Qual é?", indaguei.

— "O samba NÃO QUERO MAIS".

Começamos então a executal-o para as danças. Quando terminámos fiz-lhe um convite para a orchestra de estudantes, que estava organizando.

Acquiesceu ao meu convite. Dessa data em deante passámos a nos avistar com frequencia. Fizemos boa camaradagem.

Marcámos, por iniciativa de Vavá Altino, os primeiros ensaios da JAZZ-BAND ACADEMICA, na residencia do dr. Edgard Altino, que sempre nos acolheu com toda distincção.

A estudantada não se fez esperar e em seguida vinham os appellidos inoffensivos, aliás. Passámos então a chamar professor Barros, professor Ivan, professor Vavá, etc., etc. Todos os companheiros se conformaram com a alcunha de "professor". Somente um, creio que pela sua modestia, se insurgiu contra esse titulo pomposo. E esse companheiro foi o Barros. E por tanto estrilar e se aborrecer, só elle ficou conhecido como "professor", no seio da Jazz, emquanto que os outros, pouco a pouco, perdiam tal titulo.

Mais depois, passou o meu novo amigo a figurar no corpo redaccional do DIARIO DE PERNAMBUCO, o que nos valeu muito, dada a sua [illegible] em beneficio do nosso conjuncto.

Na medida que o tempo corria, Barros ia mais e mais se familiarisando com o ambiente musical de Pernambuco e em fins de 1932 lançava pelas paginas do seu jornal, orientado por mim, que já havia tomado parte em varios concursos no Rio de Janeiro, o primeiro grande certamen musical, para o carnaval de 1933, do qual saiu victoriosa a marcha "OIA A VIRADA". Seguiram-se outros concursos com o mesmo exito.

Sem descançar um só instante, Barros trabalhava cada vez mais seguro, e mais experimentado em prol de nossa musica popular. Foi como já disse em entrevista, o homem que lançou o novo genero que todo pernambucano se orgulha de possuir — o maracatu'.

Si não me engano, talvez tenha sido o primeiro chronista radiophonico que a cidade conheceu. Movimentou o Recife artistico com lindas reportagens, trazendo os artistas populares em verdadeira batalha, na ansia de não ceder terreno a outro concorrente. Fazia blagues em sua secção de radio e todos entravam "NA ONDA"...

E por ahi afóra começou a obra do novo director artistico da PRG-3. Ninguem melhor do que elle sabe organizar um programma de broadcasting e, como prova do que digo, cito as realizações em homenagem á imprensa, os programmas levados a effeito na residencia do nosso amigo Alfredo Medeiros e muitos outros em conjuncto com a direcção artistica da nossa poderosa PRA-8, RADIO CLUB DE PERNAMBUCO.

NA ONDA...

Retribuindo, registro aqui os meus agradecimentos aos chronistas de radio da cidade pela maneira com que noticiaram o reapparecimento desta Secção.

O academico Souza Leão, jovem baterista da Jazz-Band Academica, vae voltar ao seu posto. Protasio Mello, que o substituiu no seu impedimento, será o novo "crooner" da orchestra dos universitarios pernambucanos para interpretação de musicas americanas.

A proposito de "crooner", que fim levou o George André? Porque razão não continuou elle no Jazz da P. R. A. 8? A actuação de um interprete consciente para as musicas americanas executadas por uma orchestra moderna, é de importancia capital. E parece-me que o George André tem todos os requisitos para arcar com as responsabilidades do posto.

Porque não aproveital-o.

MEU GANZA' — é o titulo de um maracatú de autoria do Antonio Sapateiro. Foi gravado em disco Columbia. Tem um arranjo instrumental que é uma maravilha. Ha muito tempo não tinha ensejo de ouvir uma musica tão esquisitamente bonita.

Se não me engano, esse maracatú está fazendo parte do repertorio da orchestra de Gáo.

Tem logrado francos applausos, o programma que a Radio Tupy instituiu ultimamente sob o titulo Cidades Paulistas.

THE'O, iniciador desta Secção, muito promette ainda, para honrar o posto que lhe foi conferido na poderosa emissora nacional.

Creusa de Barros e Denise Avant estiveram, hontem, ao microphone da P. R. A. 8. Desta vez, estão livre das indiscreções do chronista, que, infelizmente, não poude ouvil-as.

A Radio Cruzeiro do Sul prepara-se para commemorar, no proximo dia 30 do corrente, o seu 6°. anniversario. Nesse dia, Gáo apresentará um magnifico programma do qual fará parte a musia aero-dynamica, que elle divulgará pela primeira vez no Brasil.

Os radiophilos que aguardem a novidade.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. 12.30 — Quarto de hora das machinas de escrever "Erika" e "Ideal", offerecido pelos srs. Fontes & Cia. 12.45 — Continuação do prog. aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma Juvenil, em homenagem ao Jornal do Commercio", com o concurso de Josette Farias, Dulcinha Menezes, Maria Neuza, Gilda Bastos, Ednéa Benzasoni, Antonio Alfredo, Paulo Bezerra e Marcello Marques, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma "Bazar Musical da Pra-8." 20.45 — Programma mariano, com o concurso da soprano Judith Jordão Silveira, tenor Vicente Cunha, Orchestra de Concertos da Pra-8, sob a direcção do maestro Caparrós e um côro organisado pelo barytono Rodolpho Wiss e o prof. Horacio Villela. 21.30 — Programma "Sala de Concertos da Pra-8". Sonata em ré maior, de Vivaldi, arranjo de Respighi, interpretada ao violino por Nathan Milstein. Chaconne, de Vitali, interpretada ao violino por Nathan Milstein. Arias, de autores classicos cantadas pelo tenor Ludwig Graveur. Concerto em lá menor, de Edward Grieg, opus 16, interpretado ao piano por Wilhelm Bachans.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.4 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de studio. Quarto de hora de musica ligeira por Fernando Barretto. 19.15 — Quarto de hora de fox por Nair Farias. 19.30 — Quarto de hora de sambas por Paulo Lopes. 19.45 — Quarto de hora pela soprano Iracema Baptista. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de musica ligeira por Nair Farias. 21.15 — Quarto de hora de sambas por Paulo Lopes. 21.30 — A nota do dia. 21.35 — Hora da saudade. 22.35 — Programma com a orchestra de salão sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma para amanhã:

Das 19.00 ás 19.15 horas — Musica americana por Alma Cunha de Miranda. Das 19.15 ás 19.30 — Programma de danças pela Orchestra Tupi. Das 19.30 ás 19.45 — Canções por Albertinho Fortuna. Das 19.45 ás 20.00 — Programma ligeiro por Alma Cunha de Miranda. Das 21.00 ás 21.15 — Recital de canto por George James. Das 21.15 ás 21.30 — Musica norte-americana pela Orchestra Tupi. Das 21.30 ás 21.45 — Programma popular por Carmen Barbosa. Das 21.45 ás 22.00 — Selecção da operetta "Eva" de Franz Lehar, pela Orch. de Salão. Das 22.00 ás 22.15 — Samba-canções por Albertinho Fortuna. Das 22.15 ás 22.30 — Musica popular pelo Conj. Reg. de Benedicto Lacerda. Das 22.30 ás 22.45 — Programma ligeiro por George James. Das 22.45 ás 23.00 — Musica do morro por Carmen Barbosa.

UM AVIÃO MILITAR EM OURICURY

NÃO HAVIA LOGAR PARA ATERRISSAR

OURICURY, 28 (Do correspondente do "Diario de Pernambuco") — Appareceu esta manhã um avião militar que por diversas vezes procurou logar onde aterrissar não conseguindo isso, os tripulantes jogaram sobre a cidade cartões de visita, em que solicitavam a direcção de Joazeiro do Ceará. Os cartões tinham as assignaturas tenente-coronel Lima e Rito Cabral.

O avião seguiu após quinze minutos de evoluções aqui.

PRESUME-SE QUE SE TRATA DE AVIÃO DO CORREIO

No quartel general a nossa reportagem procurou informar-se a respeito.

Presume-se tratar-se de um avião do correio do interior, faltando pormenores.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Reassumem-se amanhã, na Faculdade de Medicina, as provas parciaes das seguintes cadeiras dos cursos medico e pharmaceutico:

CURSO MEDICO

6°. ANNO — **Physiologia** (Sala D) — A's 9 horas. Serão chamados todos os alumnos que requereram segunda chamada.

5°. ANNO — **Doenças Tropicaes** (H. O. C.) — A's 10 horas, serão chamados todos os alumnos que requereram segunda chamada.

CURSO PHARMACEUTICO

1°. ANNO — **Botanica** (Sala D) — Turma unica, ás 9 horas.

ENFERMEIRAS ESPECIALIZADAS

1°. ANNO — **Obstetricia Normal** — A's 8 horas.

Noções de Anatomia e Physiologia do Apparelho Genital Feminino — A's 8,30 horas.

2°. ANNO — **Cuidados domesticos referentes á Clinica Obstetrica** — A's 8 horas.

Praticas de enfermagem — A's 8,30 horas.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

A directoria deste estabelecimento de ensino está avisando aos professores que as aulas recomeçarão amanhã para todas as turmas que já tenham terminado as provas parciaes.

Funccionarão ainda as bancas de geographia da 1°. e 2°. series do turno da manhã no horario de 7 ás 8 para a 1°. serie e 10 ás 11 para a 2°. serie.

No turno da tarde funccionarão tambem as seguintes provas:

Physica da 3° serie A de 3 ás 4; geographia da 3°. serie A de 5 ás 6; geographia da 3°. serie B de 6 ás 7.

As alumnas do curso pedagogico serão chamadas amanhã á prova de Hygiene de 4 ás 5 horas e na terça-feira realizar-se-á a prova de psychologia, de 6 ás 7 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

As aulas do Gymnasio Pernambucano, quer do curso fundamental, quer do complementar, serão reiniciadas amanhã, sem prejuizo das derradeiras provas parciaes do primeiro desses cursos.

O PARANYMPHO DOS AGRONOMOS DE 1938

Realizou-se ante-hontem, a manifestação que os agronomos de 38 fizeram ao prof. Paulo Parisio, em regozijo pela sua eleição para paranympho da turma.

Usou da palavra o doutorando Nelson Meira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. professor Paulo Parisio. — Aqui estão os vossos discipulos que me escolheram para ser o interprete da communicação da vossa eleição para paranympho da turma de agronomos de 1938.

Resgatamos desta maneira uma divida de gratidão, da qual vos tornastes credor, por todos os titulos: — pela intelligencia e carinho com que nos ensinastes, pela dedicada amizade que nos dispensastes sempre.

Na simplicidade dessa communicação, eu preferiria vos dizer somente, que fostes escolhido nosso paranympho, porque esta plavara, somente ella, evitando a avalanche de outras, seria bastante expressiva para traduzir o nosso sentimento. Eu não me furto, no entanto, ao prazer de vos dizer que, como MESTRE, affirmastes o conceito moderno do professor — o bom professor que edificando pelo exemplo sobresae pela excellencia das lições ministradas aos seus discipulos.

A escolha do paranympho constitue em nossas Escolas, facto commum, todos os annos. A vossa, porem, sr. professor, tem uma significação bem differente, pois ella representa indubitavelmente, a traducção do sentimento real de gratidão da turma de agronomos de 38, ao melhor — entre os melhores — dos seus amigos."

O homenageado agradeceu, em seguida.

UM RIFÃO POPULAR E UM CONCEITO ERUDITO

O peor inimigo é aquelle a quem não se conhece, diz a sabedoria popular. A peor enfermidade é aquella que quasi não deixa transparecer no inicio, os seus symptomas, diz a experiencia clinica. E quando se trata do apparelho renal, occorre, então, ao especialista, o conceito grave de um scientista allemão: "as affecções renaes são particularmente traiçoeiras e perigosas, e só tarde, ás vezes tarde demais, são accessiveis ao nosso conhecimento. De outro lado, as manifestações externas são frequentemente insignificantes". (Prof. dr. Schlayer, "Semana Medica de Munich").

Não se deixe conduzir áquella phase "tarde demais" de que fala a advertencia de um scientista. Corrija desde logo as manifestações apparentemente insignificantes do seu apparelho renal, com o uso das Pilulas URSI.

Pilulas URSI para os rins.

COMO EVITAR OS INCOMMODOS DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se depois das refeições V. S. sente como que um malestar geral, ou soffre de azedumes, azias, pesadumes ou flatulencias, é mais que provavel que a acidez do estomago é a causa desses males. As perturbações digestivas são muitas vezes occasionadas por excesso de acidez provocando a fermentação e assim impedindo as funcções da digestão. Afim de evitar os males causados por hyperacidez, deve-se tomar um sal alcalino tal como a Magnesia Bisurada. Este remedio anti-acido corrige em muito pouco tempo a acidez do estomago, faz desapparecer os azedumes, azias, flatulencias, e outros incommodos que causam tanto soffrimento, permittindo ao estomago de continuar suas funcções digestivas sem tormentos. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e acha-se a venda em todas as pharmacias.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO GRAPHICO

Tendo de se realizar no proximo mez de junho eleições de supplentes desse Syndicato, para a composição das commissões de Salario Minimo, até o dia 10, no maximo, do referido mez, a Junta Governativa está convidando todos os associados desse orgão de classe a se quitarem com os cofres sociaes, até a proxima quarta-feira, 1°. de junho vindouro, afim de tomar parte na assembléa geral a ser convocada.

O Syndicato Graphico de Pernambuco em data de 13 do corrente, endereçou os seguintes telegrammas:

"Presidente Getulio Vargas — RIO. — Graphicos pernambucanos, intermedio seu Syndicato, admirando gesto patriotico vossencia, defendendo armas na mão principio autoridade, affirmam sua solidariedade. — **Elizario Costa**, presidente."

"Dr. Edson Fernandes — RECIFE. — Syndicato Graphico de Pernambuco felicita digno chefe Ordem Social, motivo victoria Estado novo, com o fracasso intentona integralista. — **Elizario Costa**, presidente."

"Interventor **Agamemnon Magalhães** — RECIFE. — Graphicos pernambucanos, intermedio seu Syndicato, felicitam vossencia pela victoria Estado Novo, reaffirmando sua solidariedade. — **Elizario Costa**, presidente."

Em resposta recebeu da secretaria da presidencia da Republica o seguinte:

"**Elizario Costa, presidente graphicos pernambucanos. — Nome presidente Republica apraz-me agradecer patrioticas** expressos solidariedade vosso telegramma 13 do corrente proposito levante madrugada 11. Cordiaes saudações — **Luiz Vergara**, secretario presidencia.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE BEBIDAS

Reune-se hoje o Syndicato dos Operarios em Fabricas de Bebidas e Glaseas Annexas do Recife, em assembléa geral extraordinaria, ás 14 horas, em sua séde social á avenida Rio Branco, 66, 1°. andar.

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os associados.

SYNDICATO INTERESTADUAL DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

O Syndicato Interestadual dos Ferroviarios da Great Western commemora, hoje, a passagem do seu 1°. anniversario de fundação, com uma sessão magna, ás 14 e 30, na séde social, á rua da Concordia, 452, 1°. andar.

Para a solennidade foram convidadas autoridades, pessoas gradas, associações de classes, associados e familias.

Durante o acto tocará a **Filarmonica 10 de Novembro.**

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 2 de maio, reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco com a presença de varios associados.

Foram lidas e approvadas as actas das reuniões anteriores de 7, 11 e 18 do corrente.

O expediente constou de um radiogramma do engenheiro Luiz Vieira, inspector das Seccas, communicando a sua passagem por esta capital, pelo avião da Condor do dia 27.

Ficou combinado que a proxima excursão ao interior do Estado em visita á organização Peixe e aos serviços da I. F. O. C. S. fosse iniciada no proximo dia 23 de junho, quando serão percorridas as fabricas e plantações em Pesqueira, seguindo-se no dia 24 para Rio Branco onde será iniciada a visita aos serviços da Inspectoria — construcção de estradas e do açude Poço da Cruz, Itaparica e Cachoeira de Paulo Affonso.

Por occasião da passagem do engenheiro Luiz Vieira, o Syndicato representado pelo seu presidente, engenheiro Sigismando Carneiro Leão, e diversos associados, levaram-lhe cumprimentos de boas-vindas no aeroporto da Condor.

LACTA

CHOCOLATE E LEITE

ACTIVIDADES DE PARTIDOS POLITICOS ARGENTINOS

NÃO PODERÃO MANTER RELAÇÕES COM AUTORIDADES ESTRANGEIRAS

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O Poder Executivo, enviou ao Congresso, um projecto regulamentando as actividades dos partidos politicos na Argentina.

O projecto determina que os partidos não poderão manter relações com autoridades ou associações estrangeiras e nem receber dellas subvenções.

Aos partidos fica estrictamente vedado o exercicio de qualquer especie de propaganda que não seja em castelhano.

OBRAS DO PORTO DE ARACAJU'

RIO, 28 (A. M.) — Foi assignado um decreto assignando o projecto de orçamento de 4.864:728$000, para a construcção de 800 metros de cáes das obras complementares do porto de Aracaju'.

Quando se sentir fraco não fique nervoso e compre incontinente um vidro ou uma caixa de FOSFOTONI que a sua saude voltará logo.

DE VALERA FOI DERROTADO

DUBLIN, 28 (U. P.) — Pela primeira vez desde as eleições de 1933, o governo chefiado pelo sr. Eamon De Valera foi derrotado na Camara dos Deputados que adoptou hoje, por 51 votos contra 50 uma moção apresentada pelo sr. Cosgrave estabelecendo o Conselho de Arbitragem Civil que se encarregará de resolver as queixas dos funccionarios publicos.

A decisão do parlamento não tem entretanto significação politica nem constitue uma censura ao governo que não tinha formulado a questão de confiança sobre o assumpto.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.°



MUITOS chefes de familia existem que, capacitados, afinal, da utilidade immensa do Seguro de Vida, deploram o tempo não aproveitado, arrependendo-se de não se haverem segurado antes.

Si o Sr. já foi solicitado a fazer um seguro, e até hoje deixou sua familia sem essa protecção valiosa, convença-se de que está fazendo passar tremendos riscos a seus filhos... E que tambem perdeu um tempo precioso, pois quanto mais cedo se realiza um seguro, mais suaves se tornam as contribuições... Agora, si algum Agente da "Sul America" fôr novamente a sua procura, emende em tempo a falta do seguro que, na sua ausencia, ha de servir para alimentar, vestir e educar os filhos. E trate esse Agente da "Sul America" como um verdadeiro e leal amigo, que deseja contribuir para a grande obra de protecção da sua familia.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

FIRME

GRATIS! Si lhe interessam suggestões para cuidar, desde já, e sem sacrificios, do Futuro de seus filhos, use este coupon:

A' SUL AMERICA

Caixa 971 — Rio de Janeiro

Desejo receber, gratis, e sem compromisso de minha parte, um exemplar do livreto "Amparando o Futuro da sua Familia".

6HHHH-34 9

Nome ____

Endereço ____

Cidade ____

Estado ____

FACTOS DIVERSOS

APPREHENSÃO DE ARMAS

O delegado de Victoria enviou hontem á secretaria da Segurança 8 punhaes, 1 faca, 4 espingardas, 1 revolver, 4 trinchetes, 2 bacamartes, material apprehendido em poder de diversos individuos.

CAPTURADO UM SENTENCIADO

Hontem, ás 8 horas, o investigador n. 61 capturou Juvenal Bezerra da Silva, pronunciado na 3°. vara criminal como incurso no art. 231 combinado com o 303 da Consolidação das Leis Penaes.

O preso foi recolhido ao **Brasil Novo.**

PERDEU 840$000

O sr. José Gomes Galvão, morador á avenida Beberibe, 3979, esteve na delegacia de Investigações e Capturas, hontem, e prestou queixa.

Disse que ás 15 horas, quando fazia compras de cereaes numa barraca da feira de Agua Fria, esqueceu no balcão uma carteira contendo 840$000. Minutos depois, havia a mesma desapparecido.

O ALIENADO AGGREDIU UMA SENHORITA

A srta. Hilda Nunes Machado foi aggredida em Santo Amaro por um alienado.

Em consequencia, soffreu ferimentos.

José Romão de Oliveira, o louco, já está internado num hospital.

CACETADAS

Em Victoria, Claudio Hermes Netto, vulgo **Coto**, entrou na residencia de José Pereira de Lima e o aggrediu a cacete.

A policia foi informada do occorrido.

FERIMENTO

O empregado da Limpeza Publica, de chapa 300, Pedro Mariano de Souza, em Santo Amaro aggrediu e feriu Eugenio Alves Peixoto.

O delinquente fugiu.

Foi instaurado inquerito sobre o caso.

PROCESSADOS

Odilon Soares da Silva, Cosme Lourenço da Silva e José Ignacio da Cunha estão processados por crime de seducção, respectivamente, no districto de Santo Amaro, em Jaboatão e no 1°. districto da capital.

PRESO NA PARAHYBA

A policia parahybana capturou em Umbuzeiro, o individuo José Baptista dos Santos, que furtou uma bicycleta do sr. Israel Pereira Lopes, em Garanhuns.

O preso vae ser enviado para esta capital.

ABALROAMENTO NA RUA GERVASIO PIRES

Ouido Ramos, chefe do escriptorio da Fabrica Fratelli Vita, hontem, á noite, ao sair do trabalho com destino á sua residencia, guiando o auto de passeio de sua propriedade, foi victima de um accidente.

Um automovel de praça, na rua Gervasio Pires, abalroou com o carro do amador Ouido que saiu ferido no frontal e bastante damnificado o automovel.

O responsavel foi preso por um fiscal de vehiculo e apresentado ao delegado de plantão.

ATROPELAMENTO

Com destino á povoação de Beberibe saiu hontem, á tarde a serviço da praça do Rio Branco, o auto n. 2354, guiado pelo profissional José França dos Santos.

Depois de realizada a viagem e ao carro alcançou um menino de dois annos, recuar dois metros, então de saida, o [illegible] nos ali residente.

O menino foi carregado do chão, com um grande descollamento do couro cabelludo, a sangrar com abundancia.

O **chauffeur** que não tem nenhuma culpa no caso, tomou o pequeno e levou-o ao Prompto Soccorro.

O dr. José Henrique, que estava de serviço, fez cerca de 30 suturas no ferimento.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Hontem, a Assistencia ainda prestou soccorro ás seguintes pessoas:

José Francisco de Lima, 12 annos, residente em Casa Amarella, com algumas contusões no pé esquerdo; Trajano Marques, 48 annos, residente na avenida Central, 26, ferido no antebraço esquerdo, accidentado no trabalho; Abel das Mercês, 42 annos, casado, operario, accidentado em trabalho nas Docas; Paulo Lopes da Silva, 31 annos, **chauffeur**, victima de um abalroamento, com escoriações; José Cesar Mello, 58 annos, commerciante, residente á rua do Triumpho, no Arruda, com um corpo extranho no esophago.

AGGRESSÃO

Victima de uma aggressão, hontem, á tarde, no Bongy, onde reside, o popular Oscar Cabral Cavalcanti, de 38 annos, recebeu um ferimento inciso no hypocondrio esquerdo.

O ferido recebeu soccorro da Assistencia, tendo o criminoso se evadido.

ENCONTRADO NA VIA PUBLICA

Petronilla Maria da Conceição casada, foi encontrada hontem, na via publica.

A papeleta fornecida pela Assistencia a respeito da doente não trazia outras informações, nem mesmo o diagnostico.

ATEOU FOGO A'S VESTES

A' rua Paraguassu', no Zumby, onde reside, hontem, a menor Maria de Lourdes da Silva, de 19 annos, tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes embebidas em kerozene.

Em tempo, a tresloucada domestica foi soccorrida, recebendo apenas queimaduras de 1°. e 2.° graos.

A paciente recebeu soccorro medico.

QUEDA DE BOND

O militar Fernando Oliveira da Silva, de 38 annos, residente em Arrayal, caiu hontem desastradamente de um bond, na estrada do Arrayal, contundindo-se na perna direita.

Fernando foi medicado.

DILIGENCIAS POLICIAES SOBRE ABALROAMENTO

As diligencias policiaes sobre o abalroamento verificado nesses ultimos dias na estrada de Jaboatão, á altura do engenho Retiro, entre o omnibus 4801 e um caminhão, foram hontem remettidas a juizo.

A secretaria da Segurança recebeu communicação a respeito.

POR CRIME DE FERIMENTO

Ao juiz da 3°. vara, a policia remetteu hontem o inquerito contra Acelino Pinheiro Ribeiro.

Está accusado de ferimento na pessoa de Oswaldo Damasceno, facto que occorreu no Zumby.

INQUERITO A JUIZO

O inquerito que a policia de Barreiros instaurou contra José Manoel Fencion, foi hontem remettido a juizo.

ESPANCADA E ESFAQUEADA

Em Bonito, Manoel José da Silva, vulgo **Nogueira**, por motivos de pouca monta, espancou e feriu gravemente Minervina Maria José.

A victima acha-se internada no hospital local e o criminoso fugiu.

AGGRESSÃO EM VICTORIA

Na estrada Nova, em Victoria João Baptista dos Santos aggrediu Maria de Lourdes da Silva, que soffreu varios ferimentos.

Foi aberto inquerito a respeito.

QUANDO SE OPERAVA

RIO, 28 (A. M.) — O cidadão Domingos Cataldo, casado, que recelava operar-se de apendicite, teve, o seu estado aggravado, pelo que os medicos resolveram operal-o.

No acto da operação, ficou constatado que Domingos não era homem, e sim mulher, apesar de casado.

Sua esposa declarou á reportagem que antes e durante o noivado não sabia do verdadeiro sexo de Domingos, o que sómente veio a saber no dia do casamento, promettendo guardar segredo até á sua morte.

Domingos tinha pavor de operar-se para não ser descoberto.

A mulher de Domingos é casada pela terceira vez.

Os orgãos sexuaes de Cataldo serão extraidos e examinados pelos scientistas.



NÃO estrague o seu bom humor, logo pela manhã. Com a Gillette Azul faz-se, suavemente, em dois tempos, a barba mais difficil.

LAMINA Gillette
GILLETTE AZUL

As novas installações de F. A. Guimarães

Os srs. F. A. Guimarães & Cia., inauguraram hontem, ás 16 horas as novas installações do seu estabelecimento na loja do Edificio Sul America. O acto foi solenne.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Antonia Guzmão, esposa do sr. Nereu Guzmão; Emilia da Silva Santos, esposa do sr. Ricardo da Silva Santos; Theudelina Lins de Almeida.

As senhoritas: Maria da Penha, filha do sr. Adalberto Souto de Araujo; Maria Pereira de Carvalho,

Os senhores: Eduardo Belmiro da Silva; Jonathas Medeiros Reis; Roberto Gouveia Freire; Dreu Chacon; Antonio Romano; João Francisco dos Santos; Anthero Romano; Faria de Araujo; Armando Paes; Antonio Ferreira Campos; Elpidio Freitas; Manoel G. Beco.

Os meninos: Delso, filho do sr. Manoel Fernandes Pimenta e de sua esposa, sra. Julieta de Souza Pimenta; Geraldo Fernando, filho do sr. Guilherme de Araujo; Helio, filho do sr. Nelson de Oliveira Mello e de sua esposa, sra. Virginia Paiva Mello.

As meninas: Saronita, filha do sr. Severino da Cunha Beltrão e de sua esposa, sra. Antonia de Freitas Beltrão; Maria Luiza, filha do dr. Barros Lima, chefe da clinica cirurgica do Hospital Portuguez e cathedratico da Faculdade de Medicina, e de sua esposa d. Maria José de Barros Lima.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Elvira Eugenia de Lima Botelho, esposa do sr. Rodolpho Machado Botelho; Octacilia Figueiredo Torres, esposa do sr. Aldemar Gonçalves Torres; viuva Maria Thereza Bruno Masullo; Anna Analia Leal, esposa do sr. Thomaz Ferreira Leal; viuva Maria José da Costa; Esther Pedrosa Pimentel de Carvalho, esposa do sr. Luiz Ambrosio de Carvalho; Alayde Figueiredo, esposa do sr. Manoel Figueiredo; Edoah Regueira de Mello, esposa do sr. Estacio Varjal de Mello; Albertina Moreira, esposa do sr. Amaro Moreira.

As senhoritas: Olga Parméra, filha do sr. Manoel Palmêra e de sua esposa, sra. Antonia Parméra; Isabel Carvalho, filha do sr. Pedro Costa Carvalho; Altamira Chagas, filha do sr. Julio Francisco das Chagas e de sua esposa, sra. Amara Chagas; Maria da Gloria Caneca, filha do sr. Virgilio B. Caneca; Beverina Carmelita Monteiro, filha do sr. João Manoel Monteiro; Maria Alice Velloso, filha do sr. Antonio Velloso; Mirandolina Isabel da Silva.

Os senhores: dr. Mariano de Aguiar dr. Lins Petit; Affonso José de Souza; Candido Feijó de Mello Filho; Carlos Moreira da Silva; Manoel Carneiro de Mello; Luiz de Albuquerque Silva; Hermes Paes Barretto; Adalberto Ramos Paes Barretto; Amaro de Albuquerque Pereira; Bernardino de Oliveira Maia.

A menina: Maria Haydéa, filha do sr. Alberto G. Alves e de sua esposa, sra. Alayde A. Alves.

Os meninos: Carlos José, filho do sr. Luiz Moreira e de sua esposa, sra. Carlota Dias Moreira; Jairo, filho do sr. Manoel Raposo e de sua esposa, sra. Maria José Rygaard Raposo.

NASCIMENTOS

Na residencia dos seus paes, á rua Coronel Suassuna, 426, nasceu hontem o menino Geraldo José, filho do sr. Sebastião Gomes, auxiliar da firma René Hausheer & Cia., desta praça e de sua esposa, sra. Anna Pereira Gomes.

BODAS DE PRATA

Commemora hoje, suas bôdas de prata, o casal José Tavares de Souza-Celina de Castro Souza.

DIVERSAS

Inaugurou-se hontem, a casa especialista em artigos dentarios da firma J. Cardoso á Cambôa do Carmo, 104.

Ao acto compareceram numerosas pessôas, sendo servido chopp aos presentes.

VIAJANTES

Passageiro do Bagé, seguiu ante-hontem, para o Rio de Janeiro onde vae exercer novas funcções, o cel. Horacio Heraclito Campello de Souza.

— Encontra-se nesta cidade o desembargador Joaquim Americo Carneiro Pereira, da Côrte de Appellação do Estado do Rio Grande do Sul.

FALLECIMENTOS

Na residencia dos seus paes, á rua do Paysandú, 665, falleceu hontem, ás 11 horas, o jovem Fernando Rosalinho de Oliveira, filho do dr. José Apollinario de Oliveira, engenheiro da Great Western, e de sua esposa, sra. Ernestina Rosalinho de Oliveira.

Contava o extincto 17 annos.

O enterramento realisou-se hontem mesmo, ás 17 horas, perante crescido numero de parentes e amigos da familia do morto.

O feretro saiu da casa onde se verificou o obito para o cemiterio de Santo Amaro.

— FLAVIO NOVAES — Repercutiu, dolorosamente, nesta cidade, a morte prematura do dr. Flavio Novaes, occorrida esta semana na capital do paiz.



Pernambucano, o extincto fez o seu curso de humanidades nesta capital em cuja Faculdade cursou até o 4.º anno medico. Formado em 1930 pela Universidade do Rio de Janeiro, logo se tornou um dos mais conceituados cirurgiões d'ali, conseguindo em breve o logar de chefe da clinica cirurgica do Prompto Soccorro do Districto. Ainda em disputado concurso, o dr. Flavio Novaes obteve a cadeira de anatomia da Faculdade de Medicina de Nitheroy.

A morte veio surprendel-o na direcção da Casa de Saude Pedro Ernesto.

O dr. Flavio Novaes contava 31 annos de idade e era filho do commandante José Novaes, pertencente á conhecida familia sertaneja do municipiode Floresta.

DR. CARDOZO DA SILVA

CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA

Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.

Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

ALEGRIA DOS PES



DERMOL

CONTRA DORES, INFLAMAÇÕES, ENTORCES, PANCADAS, PICADAS VENENOSAS, BOLHAS D'AGUA, CALOS MOLES, COCEIRAS, ACIDO URICO, ETC.

ESPIRITISMO

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Installar-se-á hoje, em sua séde provisoria, á rua 13 de Maio, ás 19 horas, em Santo Amaro, a Liga Espirita Suburbana, recentemente fundada sob os auspicios do sr. A. J. Ferreira Lima, sendo tambem empossada a sua primeira directoria.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Para o acto estão sendo convidados todos os espiritas e pessoas outras.

Realisar-se-á amanhã, ás 19 horas, na igreja espirita Joanna d'Arc, a commemoração do terceiro anniversario da igreja. Para a referida solennidade são convidados todos os irmãos em crença e demais pessoas desejosa de assistir ao acto.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisa-se hoje, ás 19 1|2 horas, na Cruzada Espirita Pernambucana, a sessão dominical de estudos evangelicos, dissertando um director da casa, sobre um thema doutrinario.

A's 18 horas haverá aula de religião para crianças e amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos.

E' franca a entrada.

Reforma da Divisão Administrativa e Territorial do Estado

Vem se reunindo ás terças e sextas-feiras, com regularidade, a Commissão de Reforma da Divisão Administrativa do Estado, encarregada pelo governo estadual de estabelecer a execução do decreto federal n. 311.

Na ultima reunião, o secretario, sr. Souza Barros, apresentou a situação dos municipios, em face do 2º. prazo estabelecido para entrega dos actos municipaes, delimitando as zonas urbana e suburbana das respectivas sédes municipaes e districtaes.

Até agora não enviaram copias dos actos os 24 municipios a seguir: Afogados de Ingazeira, Alliança, Barreiros, Bonito, Altinho, Bebedouro, Flores, Floresta, Tacaratú, Olinda, Ouricury, Bodocó, Catende, Marayal, Frei Caneca, Pão d'Alho, Pesqueira, Jurema, Recife, Triumpho, Vertentes, Villa Bella e Belmonte.

Assim, corresponderam mais ou menos ao prazo de 60 unidades municipaes. Destes municipios só 3 actos estavam inteiramente correctos. 40 foram reclamados e 17 aguardam verificação.

A Commissão está fazendo um appello aos prefeitos para que enviem copias dos actos de delimitação das zonas urbanas e suburbanas, até 31 de maio proximo, obedecendo em tudo ás instrucções de Resolução n. 3 do Conselho Nacional de Geographia, publicada no *Diario do Estado* de 23 de abril p. passado.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Tratamento moderno das colites

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Tel. — 9160

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY



ASSOCIAÇÕES

SANTA CASA

Será effectuado amanhã o pagamento ao corpo medico da Santa Casa, á hora do costume.

CENTRO DOS CHAUFFEURS

Acha-se convocada uma assembléa geral extraordinaria para o dia 28 de junho vindouro, para leitura do projecto dos novos estatutos desse Centro.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

Para a sessão ordinaria que se realisará hoje ás 15 horas, em sua séde social, o Gremio Cultural do Recife está convidando todos os associados.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MIXTA MENSAGEIRA DO PROGRESSO

Commemorando o seu 5º. anniversario, reune-se hoje, ás 18 horas, em sessão de assembléa geral essa sociedade.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

LIGA PERNAMBUCANA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL

Procurando cooperar com a obra de assistencia social em que se empenha a Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, a empresa Ribeiro Fernandes & Cia., proprietaria do Theatro Moderno, resolveu offerecer áquella instituição o resultado de todas as matinées realisadas nesse cinema, nas primeiras sexta-feiras de cada mez.

Para a sexta-feira do proximo mez de junho está programmado o film *A alegre divorciada*, super-producção da R. K. O. Radio, em que tomam parte Fred Astaire e Gingers Rogers.

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO

A Associação Pernambucana de Esperanto e o Radio Club acabam de combinar a irradiação, dentro de poucos dias, de um curso de lingua internacional pelo radio.

Chegou hoje dias o esperantista hollandez, padre João Laan, da Congregação do Divino Coração de Jesus, cujo convento é situado na Varzea. Convidado pela directoria da A. P. E., o padre João Laan compromettteu-se a realizar, por esses dias, uma conferencia em esperanto sobre a Hollanda.

Ainda uma commissão, composta do dr. Carlos Dominzues, vice-presidente da Liga Esperantista Brasileira, e srs. Thomaz Villa Nova e Francisco Ristal Ferreira procurou o prof. Methodio Maranhão e lhe conferiu o titulo de socio honorario da A. P. E., por ser o mais antigo esperantista pernambucano.

CENTRO DE CULTURA E DIVERSÕES DE IPUTINGA

Essa aggremiação de Iputinga, que teve em conta o abandono material e os salões, vae reabril-os, agora, em junho proximo, para os componentes do seu quadro e suas familias offerecendo-lhes uma festa sanjoanesca de caracter regional.

Uma commissão composta dos srs. Agesilau Pinheiro Ramos, Chrispim José de Mello, Francisco Ratacaso, Samuel Ribeiro de Britto, dr. Abdenago de Araujo, Francisco Rocha, Walfrido Campello e outros, alem de varias senhoras, está encarregada de angariar donativos.

CLUB C. M. DAS PA'S

Reune-se em assembléa geral em 3ª. convocação, no dia 30 do corrente (segunda-feira), á rua do Giriquity n. 14, ás 19 horas, para tratar de sua reorganização, de accordo com a determinação da Federação Carnavalesca Pernambucana e prestação das contas pelo ex-thesoureiro e outros assumptos de magna importancia.

Por este motivo o presidente do conselho pede o comparecimento de todos os conselheiros e benemeritos e especialmente dos socios effectivos.

Pasta perdida

Hermes Joven da Silva pede a quem encontrou uma pasta com papeis, perdida hontem, na Avenida Visconde de Suassuna, o favor de entregal-a á Av. Marquez de Olinda 191, ou na rua Castro Alves 299 — Encruzilhada.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

dr. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, Appellada, a Fazenda Municipal e Eduardo Francisco de Araujo. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 26.843. Recife — Appellante, Amarilio Rocha Souza e Pessôa Maranhão & Cia. Appellados, o Juizo e os mesmos. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 27.062. Salgueiros — Appellantes, Victorino José Silveira de Barros e sua mulher. Appellados, José da Silva Barros e outros. Relator, o des. A. Ribeiro.

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE MAIO — No dia de hoje se commemora **S. Maria Magdalena de Pazzi.**

EPISTOLA (1 Pt. 4, 7-11) — *Carissimos: Sêde prudentes e vigilantes nas orações. Antes de tudo, porém, sendo uma caridade constante uns para com os outros, porque a caridade apaga muitos peccados. Exercei entre vós a hospitalidade sem murmuração. Aproveitae-vos dos dons de Deus para vos soccorrerdes uns aos outros, cada qual conforme o que tiver recebido, como bons dispensadores das differentes graças de Deus. Quando alguem fala, seja com palavras de Deus; quando alguem exerce um ministerio, seja como por uma virtude recebida de Deus; para que em todas as coisas seja Deus honrado, por Jesus Christo, ao qual compete a gloria e o imperio pelos seculos dos seculos. Amen.*

EVANGELHO (Jo. 15, 26-27; 16, 1-4) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pae, o Espirito da Verdade, que procede do Pae — esse dará testemunho de mim. E tambem vós dareis testemunho de mim, porque estaes commigo desde o principio. Tenho vos dito estas coisas, para que não vos escandalizeis. Expulsar-vos-ão das synapogas; e virá a hora em que todo aquelle que vos matar julgará prestar um serviço a Deus. Desta forma vos hão de tratar, porque não conhecem nem a meu Pae nem a mim. Ora, disse-vos estas coisas para que, quando chegar essa hora, lembreis de que eu vol-as disse.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, pelas 16 horas esta, associação religiosa.

O provedor padre, Antonio de Lima, está encarecendo o comparecimento de todos os componentes da mesa regedora.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BOA VISTA

Realizando-se na proxima terça-feira, 31, ás 17 horas, a procissão para solemnizar o encerramento do mez de maio, estão sendo convidados todos os ligueistas, afim de acompanhar e assistir ás festividades.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

O desembargador João Paes realizará hoje, ás 17 horas, no consistorio dessa confraria, na basilica do Carmo, a 15ª. conferencia publica, dissertando sobre o thema: **A verdade que refulge.**

Estão sendo convidados todos os confrades e suas familias, bem como as associações catholicas, clero, imprensa e catholicos em geral.

IRMANDADE DO ESPIRITO SANTO

Realizou-se domingo ultimo, 22 do corrente, a eleição da irmandade do Espirito Santo, para a mesa regedora no anno comprehendido de 1938-1939.

O novo corpo dirigente ficou assim constituido:

Juiz — desembargador João Paes de Carvalho Barros; escrivão, Viriato Alves de Britto; thesoureiro, Manoel José Tinoco; procurador geal, Gemano Regueira; definidores: Irineu Francisco de Pontes, Anizio de Andrade, Arthur Coutinho, Placido Alves de Farias, Arthur Guilherme Athayde, Manoel do Nascimento Rego Monteiro, Alfredo Paes Pires e Antonio Gomes de Oliveira. Procurador do patrimonio: José Roberto da Silva; procurador da eleição, Joaquim Gonçalves Ribeiro; definidores: Joaquim Gonçalves Terreiro, Virgilio de Castro Oliveira, José Philomon de Albuquerque, Enedino Francisco Gomes, Antonio Rodrigues da Costa, Fausto de Oliveira, José Elias Rigueira Soares e João Baptista de Gouveia.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Realizam-se hoje, ás 6 1|2 horas, na igreja do N. S. de Fatima, a imposição das dignidades á nova directoria da Congregação Mariana da Mocidade Academica e a solemnidade da admissão e novos candidatos e recepção de congregados.

A directoria eleita em sessão de assembléa geral, no dia 22 do corrente, está assim constituida:

Director, pe. Antonio Fernandes S. J.; instructor, pe. Luciano Ribero S. J.; presidente honorario, Andrade Bezerra; presidente effectivo, Arnobio Tenorio Wanderley; 1º. assistente, Apolonio Salles; 2. assistente, José Maciel; 1º. secretario, Jehovah Wanderley; 2º. secretario, Andrelino Menezes; 3º. secretario, Ruy João Marques; 1º. thesoureiro, Vital Alencar; 2º. thesoureiro, José Ignacio Cabral Lima; 1º. consulor, José Sebastião Teixeira; 2º. consultor, Antonio Baltar; 3º. consultor, José Britto; bibliothecarios, Antonio Carolino, Eduardo Collier, Severino Jordão e Milton Maia; 1º. orador, Francisco Officica; 2º. orador, Newton Bucupira; leitor, Milton Cabral; zelador do culto, Antono Paz; apontador, José Bezerra Araujo.

1ª. SECÇÃO — **Circulo de estudos** — presidente, José Sebastião Teixeira.

2ª. SECÇÃO — **Liga para restauração dos ideaes** — Presidente, Milton Cabral.

3ª. SECÇÃO — **Apostolado da oração** — presidente, Nilo Pereira; zeladores, Jehovah Wanderley, Ciro Leal Marques, Luiz Collier e João Andrade.

4ª. SECÇÃO — **Imprensa** — presidente, Manoel Lubambo; Luiz Delgado, Nilo Pereira, José Maria de Albuquerque, Willy Lewin, Publio Dias, Ruy de Aires Bello, José Maria de Moraes, Clodoaldo de Oliveira e Guilherme Auler.

5ª. SECÇÃO — **Cathecismo** — Milton Cabral, Willy Lewin, Jayme Negromonte, José Guilmarães, Luiz Santa Cruz, Eduardo Collier, Francisco Officica e Liberato A. Britto.

6ª. SECÇÃO — **Visita aos Hospitaes e Operarios Doentes** — Sebastião Publio Dias, Gonçalo de Mello, Francisco Montenegro, José Mariz, Ruy do Rego Barros, Djair Brindeiro, Ruy João Marques e Ciro Leal Marques.

7ª. SECÇÃO — **Obras sociaes entre os operarios** — Milton Ponce, Antonio Toscano, Antonio da Rocha Guimarães e Jayme Negromonte.

8ª. SECÇÃO — **Schola Cantorum** — Andrelino Menezes, José Ignacio Cabral de Lima, Raphael Gouveia, Jayme Negromonte, Antonio Britto, Ciro Leal Marques, Milton Maia, José Ehrhardt.

9ª. SECÇÃO — **Festas, diversões, excursões** — Andrelino Menezes, João Andrade, Vicente Guimarães, José Ehrhardt, Ciro Leal Marques.

10ª. SECÇÃO — **Associação Desportiva Academica** — José Mergulhão, Ciro Leal Marques e Eduardo Collier.

11ª. SECÇÃO — **Sociedade São Vicente de Paulo** — Presidente, Arnobio Tenorio, secretario, Ruy João Marques; thesoureiro, Antonio Paz.

v7TmzcMCnDsC 71 82 93 048566 718

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BASILICA DO CARMO

O director local dessa liga está convidando os associados para assistirem hoje, ás 16 horas, na basilica do Carmo, aos actos marianos que serão patrocinados pela mesma e a tomar parte, tambem, na festa anniversaria da fundação da liga da Casa Forte, a qual se realizará hoje á tarde.

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MAIO NA IGREJA DE SANTA CRUZ

Realizar-se-á o encerramento do mez de maio da igreja de Santa Cruz, constando dos seguintes actos:

Missa cantada, ás 7 1|2 horas, com communhão geral; ás 17 1|2 horas, pratica, ladainha, offerecimento e benção do Santissimo Sacramento.

Deixa de realizar-se a procissão devido aos serviços que se realizam no momento no calçamento das ruas em que deveria transitar a mesma.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DA PIEDADE

O conselho das Filhas de Maria da Matriz da Piedade está convidando todas as associadas para assistirem á missa no dia 31 do corrente, ás 7 horas, na matriz daquelle templo.

Terá logar ás 16 horas do mesmo dia a solemnidade do encerramento do mez mariano.

Todas deverão comparecer de branco.

A "MISSA DO COMMERCIO"

Em substituição ao conego Carmo Baratta, o padre João Costa começará hoje a ler em portuguez e explicar a missa do meio dia, na igreja de N. S. do Livramento, mantida pelo commercio do Recife desde 5 de outubro de 1931.

A JORNADA MISSIONARIA DOS DOENTES

No proximo dia 5 de junho será celebrada no mundo catholico a Festa do Soffrimento, instituida por Sua Santidade Pio XI.

A Festa do Soffrimento visa a salvação do mundo infiel pelas dores physicas dos doentes, offerecidas com resignação em união com o pensamento do Santo Padre.

Para tal fim já foram distribuidas circulares aos parochos, capellães e superiores das Casas de Saude.

MISSAS

Será mandada celebrar no dia 31 do corrente, na basilica da Penha, ás 7 horas da manhã, missa por alma de superiores das Casas de Saude.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fatima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fatima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provincia do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fatima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da pele e Sifilis

Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

J. WALTER RUBEN

O HOMEM DE 40 GRAUS

(Good Old Louk)

Wallace Beery nasceu para o papel O typo, como que foi creado para elle — um typo que se encontra frequentemente em peças de Eugene O'Neill; não nas grandes, naquellas onde o dramaturgo americano ultrapassa os limites do theatral, mas nas peças curtas, nas comedias onde retrata, tão fielmente, os burguezes "yankees". Alias, essa observação não deixa de ter certo contacto com a realidade: "Ah! Wireless, por exemplo, uma das comedias mais vivas de O'Neill, foi interpretada satisfactoriamente pelo creador de "Pancho Villa".

Agora, typifica um pae de familia, de turras com a mulher, meio philosopho, apreciando a pinga e o descanso caseiro; intimigo do esforço, não mantem bôas relações de amisade com a "senhora trabalho". No fundo — todo coração. Quando o filho se vê em perigo, elle sáe em campo e luta com todas as forças para salval-o.

Walter Ruben, certamente, podia ter feito um film melhor, se não centralisasse tanto a historia, no retrato de Beery.

O homem de 40 grãos "falsos" agrada. — *L.*

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Jornadas gloriosas", da Paramount, com Jean Arthur e Gary Cooper.

Amanhã — "Os castiças do imperador", da Metro, com Luise Rainer e William Powell.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Anniversario encrencado", comedia da Metro, com os Peraltas, a 5.ª serie de "As aventuras de Rex e Rinty", da Nova Universal, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "O homem de 40 grans", da Metro, com Wallace Beery e Betty Furness.

Amanhã — "Volante Cyclone", da Metro, com James Stewart e Una Merkel.

ROYAL — Hoje — "Noite Infernal", da Metro, com Lionel Atwill.

Amanhã — "Condemnada sem culpa", da Nova Universal, com Cesar Romero e Tala Birel.

IDEAL — Hoje na matinée das creanças "O crime da mina", com Rex Liase, e a serie "As aventuras de Rex e Rinty", da Nova Universal.

Nas outras sessões e amanhã — "A valsa de champagne", da Paramount, com Gladis Swarthout, Fred Mac Murray e Jack Oakie.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Quando mulher persegue homem", da United, com Miriam Hopkins e Joel Mac Crea.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "Batutas da alegria".

Nas outras sessões e amanhã — "A mulher do meu irmão", da Metro, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O amor nasceu no odio", da United, com Marlene Dietrick e Robert Donat.

TORRE — Hoje e amanhã — "Tres pequenas do barulho", da Nova Universal, com Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "As minas de Salomão", do Broadway Programma, com Paul Robeson.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Na pista da viuva", da R.K.O. Radio, com Bert e Robert.

REAL — Hoje na vesperal infantil — "Lutando na fronteira", com Jack Perrin, uma comedia em duas partes e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "Mulheres e musica", da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler.

GLORIA — Hoje e amanhã — "A victoria será tua", com Warner Baxter, e a 2.ª série de "As aventuras de Rex e Rinty", da Universal.



Realizou-se, hontem, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do palacio da Ufa, no bairro de Santo Antonio, nesta cidade. Ao acto estiveram presentes autoridades e representantes daquella Companhia. Discursaram, no momento, o prefeito Novaes Filho e o advogado Pedro Cahú.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 29 de maio de 1838

CORRESPONDENCIA

Sra. Redactores — Peço-lhes que me transcrevão o officio abaixo do Exmo. Ministro ao Chefe de Policia da Corte.

Cumpre que Vm. faça constar a todos os Juizes de Paz desta Cidade, que competindo-lhes inspeccionar as Casas que em seus respectivos Districtos possão ser destinadas a representações Theatraes embora as concorrentes nada paguem para assistirem as representações: a mesma inspecção se deverá limitar tão somente a exigirem dos Directores de taes Theatros que com antecedencia lhes communiquem a noite destinada para tal fim, e o titulo da Peça que tenha de ir a Scena. Deos Guarde a Vm. Paço em 8 de Julho de 1837. *Francisco Gê Acayba de Montezuma* — Sr. Juiz de Direito Chefe de Policia.

Ora se na Corte assim se pratica, porque não hade o mesmo acontecer nas Provincias, mormente em Pernambuco se aqui não ha Juiz de P. nem chefe de Policia, ha Prefeitos e Sub-Prefeitos, e porque então o Prefeito não hade praticar com os seos Sub-Prefeitos o que o chefe de Policia pratica na Corte com os Juizes de Paz? porque não hão de os Sub-Prefeitos ter esse direito de inspecção a respeito das receitas particulares? Por ventura os Directores de Theatros particulares não podem abusar, e apresentar em scena peças e entre-mezes cheios de immoralidades, q' offendão o Publico? por ventura hum Sub-Prefeito não deve saber que na sua Freguezia em tal dia ha hum ajuntamento em tal ou tal parte? Peço-lhes Srs. Redactores, me deem alguma resposta a estes quezitos, e a sua opinião.

Seo Assignante

O Morador da Olinda Cidade

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

Vida Militar

ESTADO MAIOR DA 7ª. REGIÃO MILITAR

Estão sendo chamados a comparecer á 2ª. secção do Estado Maior do Quartel General da 7ª. Região Militar, o aspirante a official da reserva Arthur Ferreira da Silva e Joaquim Pedro de Oliveira.

DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS

Imperatriz, 107-1.º and.

Das 15 ás 18 horas

ESOTERISMO

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, reune-se amanhã para estudos esotericos, á rua do Veiga n. 233. Estão sendo convidados os irmãos de ordem deste Oriente.

GRANDE HOTEL

INAUGURAÇAO NA PROXIMA QUINZENA DE JUNHO

Hospedagem e serviço de restaurant de primeira ordem

NO GRILL ROOM: Seleccionado conjuncto de artistas de renome do broadcasting e dos palcos do sul do paiz e do Rio da Prata

IMPORTANTE: O "Grill Room" é puramente familiar. Entrada mediante apresentação de ingressos fornecidos opportunamente, pela Gerencia.

CONFORTO — DISTINCÇAO — NOVIDADES

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

Sports

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

GABINETE DA PRESIDENCIA — O presidente da F. P. D. resolve approvar a tabella de jogos dos 1º. e 2º. turnos do campeonato de volley-ball, organisada pelo departamento dos desportos terrestres.

—

O presidente da F. P. D., em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Renovações de inscripção de jogadores de foot-ball — José Jonas de Mello, por 2 annos, para o *Sport Club do Recife*. Helio Rosado Tavares de Lima, por 2 annos, para o mesmo club. Ayron Carlos Rios, por 3 annos, para o *Santa Cruz F. Club* — como pedem.

Inscripções de jogadores juvenis — Djalma Martins Virgas, Humberto Meira de Vasconcellos e Miguel Archanjo F. de Mello, todos por 2 annos, para o *Tramways S. Club* — inscreva-se. Eduardo Alves Carneiro de Menezes, por 3 annos, Carlos Siqueira Campos, por 2 annos e José Buchatsky, por 3 annos, todos para o *Club Nautico Capibaribe* — inscreva-se. Antonio Pinto de Luna, por 2 annos, Adaucto Ribeiro de Castro, por 2 annos, José Orlando de Oliveira, por 3 annos e Renato Lins Soares, por 3 annos, todos para o *Santa Cruz F. Club* — inscreva-se.

Inscripções de amadores de natação e water-polo — Damião Alves de Oliveira, por 3 annos, Cesar Gonçalves Filho, por 3 annos, Wanderto Brittio Lima, por 3 annos, José Ferreira Leite, por 3 annos e Mucio Cezario Tartaruga, por 3 annos, todos para o *Club S. Almirante Barroso* — inscreva-se.

Transferencia — Do juvenil Moacyr José Alves de Carvalho, do *Sport Club Flamengo*, para o *Santa Cruz F. Club* — como pede.

Requerimentos — De Moacyr José Alves de Carvalho e Renato Lins Soares, solicitando concessão de 2ª. via de carteira — attenda-se.

Inscripção prejudicada — Ruysdael de Souza Barros, por 2 annos, para o *Tramways S. Club* — prejudicada, em face da informação.

Licença — Do *Sport Club do Recife* por officio n. 606|38 solicitando licença para uma excursão do seu quadro de volley-ball á cidade de Garanhuns — attendido.

Officios — S|n. do *C. S. Almirante Barroso* encaminhando pedidos de inscripções de amadores de natação e water-polo — archive-se.

Telegrammas — Da Federação Brasileira de Foot-ball, reiterando o pedido de informações sobre jogadores Domingos Navarra e Ernesto Micelli — confirmem-se as informações prestadas no devido tempo por via telegraphica; Da mesma entidade, concedendo transferencia dos jogadores Adolpho Ignacio Muniz e Luiz Gonzaga Lacerda — sciente, Communique-se aos clubs respectivos.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — Tabella approvada para os jogos dos 1º. e 2º. turnos:

1º. turno

Junho 1 — Santa Cruz F. C. x Sport Club do Recife
8 — Club Nautico Capibaribe x Tramways Sport Club
15 — Sport Club do Recife x Tramways Sport Club
22 — Santa Cruz F. C. x Club Nautico Capibaribe
29 — Tramways S. Club x Santa Cruz F. Club
Julho 6 — Club Nautico Capibaribe x Sport Club do Recife

2º. turno

Julho 13 — Sport C. do Recife e Santa Cruz F. Club
20 — Tramways Sport Club x Club Nautico Capibaribe
27 — Tramways S. Club x Sport Club do Recife
Agosto 3 — Club Nautico Capibaribe x Santa Cruz F. Club
10 — Santa Cruz Foot-ball Club x Tramways Sport Club
17 — Sport Club do Recife x Club Nautico Capibaribe

— São convidados os representantes do *Santa Cruz* e *Sport* para uma reunião, amanhã, ás 19 e 30, para escolha de juizes e campo para o jogo official do dia 1º. de junho p. vindouro.

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para o jogo de campeonato entre os filiados *Sport* e Nautico, a realizar-se hoje, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo do Tramways S. Club; Juiz dos 1.os quadros: sr. Argemiro Felix; Juiz dos 2.os quadros: sr. José Furiati; Delegado: sr. José Romanguera; Chronometrista: sr. Reginaldo Toledo; Medico assistente: sr. Fernando Wanderley; Horarios: 2.os quadros, 13.50 e 1.os quadros, 15.20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

BOMFIM x CIDADE

Realiza-se hoje no campo do segundo, em **Areias**, o esperado encontro entre o **Bomfim x Cidade**, que vem sendo aguardado com interesse.

O **Bomfim** apresentará o seu conjunto com a seguinte organização:

Lulinha — Bibi — Querrenca — Juca — Arlindo — Popó — Tampinha — Maroim — Xixi — Pretinho e Arnaldo.

Reservas: Curió — Rubens e Leque.

TABU' ATHLETICO CLUB (Volley-ball)

Para um rigoroso treino de conjunto, hoje, ás 8 horas, o director sportivo desse club está encarecendo o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados:

Gennaro — Romulo — Nevinha — Odette — Zezé — Rogerio — Arriete — Joãosinho — Margarida — Nady — Clovis — Guilherme e os demais que desejarem comparecer.

— O director deste departamento está convidando os juizes que actuaram os jogos dos 1.os quadros *Tramways* x *Flamengo* e *Tramways* x *Santa Cruz*, para comparecerem a esta Federação, o mais breve possivel, afim de assignarem os boletins de jogos.

— Este mesmo director convida os representantes do *Iris* e *Flamengo*, para uma reunião na séde social, amanhã, ás 19.30, afim de assistir o sorteio de juizes e campo, para o jogo do dia 2 de junho proximo vindouro.

CAMPEONATO JUVENIL — Para o jogo de campeonato de hoje, á hora annunciada, entre os filiados *Santa Cruz* e *Tramways*, foram tomadas as seguintes providencias: Campo do *America F. Club*; Juiz: sr. Murillo Ramos; Delegado e chronometrista: representante do *America F. Club*; Medico assistente: dr. Ramos Leal; Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Foram escalados para funccionar no jogo official de hoje, os seguintes porteiros e bilheteiros: **Oswaldo** — Costa — Edgar — Arthur — Almeida — Cardoso — Manoel — Arnaldo — Sebastião — Alves — Fonseca — Campello — Eurico — Armando e Luna, que devem estar no campo do *Tramways* ás 12 horas.

A tragedia biologica da mulher e o «Ovayá»

Os disturbios e as insufficiencias que, com lamentavel frequencia, attingem os orgãos genitaes femininos, constituem o maior martyrio da mulher. Foi a esse estado que o professor Nemilow chamou com justo senso — "Tragedia biologica da mulher".

Com effeito, quantas jovens ha que, apenas no humbral da adolescencia, têm a sua vida completamente turbada?! E quantas mães, vivem apreensivas, afflictas, assistindo o fanar da mimosa flor, sem encontrar um meio de subtrair a filha querida desse tragico drama da natureza?! Porque, realmente, para essa situação da mulher, não valem as mezinhas, os chás, nem tão pouco os calmantes.

Quando, nas adolescentes, se apresentam certos symptomas como o afogueamento do rosto, tonturas, nauseas, accessos de nervos, etc.; nas adultas, essas pavorosas crises de histerismo; e nas que abeiram a "idade critica", as palpitações, as angustias, as cephalagias, etc. — Não ha sinão como correr-se em auxilio da natureza, isto é, faz-se preciso ajudar as funcções organicas, mas, bem entendido, pelos meios adequados.

Hoje, felizmente e graças ás modernas conquistas da sciencia, póde a mulher libertar-se daquelles males e conquistar o seu perfeito equilibrio funccional, em pouco tempo.

Neste momento, está sendo posto á disposição da classe medica e já se encontra nas Drogarias um especifico denominado "Ovayá", que se destina a estabelecer o equilibrio organico feminino; e é a divulgação desse facto, sem duvida de grandes interesses para as senhoras, que nos moveu a escrever estas linhas. E, para melhor elucidar o assumpto, accrescentaremos que é a um instituto italiano da maior responsabilidade scientifica (Instituto Maragliano, de Genova), que se deve o apparecimento do novo especifico "Ovayá", no qual se encontram, reunidas, em forma de dragéas, as substancias vitaes que animam o apparelho sexual da mulher, ou sejam, os hormonios dos ovarios e certas secreções de alto poder equilibrador, emanentes destes mesmos orgãos, principios estes obtidos e isolados pelo processo especial de uso privativo daquelle estabelecimento.

Para combater desde o infantilismo feminino, a amenorrhéa e diamenorrhéa, a anemia e chlorose das jovens; as asthenias, neuroses e psychoses de origem sexual, até os transtornos da menopausa, "Ovayá" é a medicação absolutamente efficiente, porque equivale a dar ao organismo aquillo que lhe está faltando, na sua propria especie.

Si consideramos, como Virchow, que "na mulher, as qualidades do corpo e do espirito, o que nella nos agrada o que nos irrita e que admiramos, tudo que é verdadeiramente feminino, depende, em ultima analyse, do estado physiologico do ovario", "Ovayá" deverá ser recebido com grande alegria, porque, amparadas nelle, têm as senhoras garantido o equilibrio funccional dos seus orgãos sexuaes e, portanto, assegurada a sua alegria de viver, irradiando graça e casa "charme", que, em varias circumstancias, as tornam rainhas!

Este especifico já se acha á venda nas Drogarias desta capital, entretanto os que desejarem uma monographia mais completa sobre o "Ovayá", podem requisital-a dos srs. Falcone Fazio & Cia., á rua da Praia n. 169.

TRAMWAYS SPORT CLUB

Secção de basket-ball — Para um treino hoje, ás 7 horas, no campo da Jaqueira, a direcção technica está convidando todos os jogadores inscriptos, fazendo lembrar o proximo jogo de terça-feira com o Club Nautico.

Secção de volley-ball — Para um treino hoje, ás 7 horas, no campo da Jaqueira, a direcção dessa secção está convidando os jogadores inscriptos e áquelles que quizerem inscrever-se para defesa do club.

Secção juvenil — Para o jogo de campeonato hoje, com o **Santa Cruz** o director dessa secção está chamando a attenção dos componentes do quadro juvenil parase acharem no campo da Jaqueira ás 7 horas.

PAMPARRAS DO MONTEIRO

Terminará na proxima segunda-feira o prazo para inscripção dos **teams** que deverão disputar o campeonato interno de **Ping-Pong**.

Hoje, á noite, haverá **soirée** dansante.

AMERICA F. C. (Juvenil)

Para um treino hoje ás 15 horas o director juvenil está pedindo o comparecimento de todos os jogadores inscriptos e os que desejarem se inscrever por este club.

SPORT CLUB DO RECIFE

Para o jogo de hoje, com o **Nautico**, estão escalados os jogadores abaixo para estarem no campo social:

2.º quadro, ás 13 horas em ponto. Rocha — Gustavo — Castello — J. Morato — Symphronio — Dedé — Edval — Alheiros — Lula — Demosthenes — Dinart — Braga — Helio — Normando — Caio — Martins — Guedes — Ernesto — Guilherme e Peracio.

1.º quadro, ás 14 horas: Barretto — King — Hans — Fernando — Pará — Orlando — Zago — Amarino — Novamanuel — Plinio — Waldemar — Humberto — Djalma — Omar — Pitota — Pedro — Danzi — Vadu' — Beroaldo — Mulatinho e Zezinho.

Juvenil, ás 7 1|2, afim de ser realizado mais um treino de conjunto, lembrando a todos o jogo do **Santa Cruz** no dia 12:

Helio — Edval — Humberto — Telles — Geraldo — Fernando — Orlando — Rameda — Nunes — Erick — Léo — Osny — Ayrton — Clovis — Adamir — Hypolito — Raul — Aldo — Danivo — Leão — Martins — Novaes — Fabio — Telles — Jayme — Ary — Beby e os demais membros.

SPORT CLUB FLAMENGO (Secção de foot-ball)

Para o treino de hoje, ás 7 1|2 horas, no campo da Avenida Malaquias, foram escalados os seguintes jogadores: Stenio — Eucresio — Lucas — Temistocles — Leon — Chico Assis — Moreira — Arnaldo — Marinheiro — Marcello — Varela — Haroldo — Capitulino — Mauricio — Mario Farias — Estacio — Edmilson — Carneiro — Rubem — Nascimento — Souto — Tamariz — Galdino — Luiz — Achebal — Cyro — Conceição — Enildo — Militão — Lucidio — Edgard — Nestor — Astrogildo e Titico.

MADUREIRA x YPIRANGA

Para o match amistoso do 1.º e 2.º quadros dos clubs acima a realizar-se hoje, no campo do segundo, a direcção technica do **Madureira** está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde social, ás 7 horas:

Miguel — Armando — Edgard — Satyro — Duda — Popó — Liacoberto — Vavá — Arnaldo — J. Pequeno — Aranha — Milton — Luiz — Maviael — Dudão — Pitota I — Zezinho — Pitota II — Zézéca — Beef — Nelson — Eurico — Né — Aloisio — Vavádédo — Paulo — Fred e Zuza.

6 importantes factores de economia, v. s. terá usando os afamados motores

Caterpillar Diesel

1.º—Consumo de combustivel reduzido;
2.º—Simplicidade de conservação;
3.º—Rapida acceleração;
4.º—Longa vida;
5.º—Confiança no funccionamento;
6.º—Perfeita assistencia mecanica;



Caterpillar

Innumeros possuidores de machinas Caterpillar Diesel attestam todas estas qualidades

Consulte os distribuidores exclusivos

OSCAR AMORIM & CIA.

Avenida Rio Branco, 152

RECIFE

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CÔRES

E' o melhor brim para o seu preço
Garante-se a fixidez das côres

TRIUMPHADOR

Branco, crême, cinza, kaki escuro e claro, são as côres absolutamente firmes de que se serve a sua monumental freguezia

Não desbota. Não mancha, não córta nas costuras

O BRIM TRIUMPHADOR

Vende-se em todos os quadrantes do território brasileiro

No Recife, Alagôas, Parahyba do Norte, Natal encontra-se nas principaes casas de tecidos

Pela sua durabilidade, é o brim mais barato porque dura eternamente

Acceita-se em devolução ou restitui-se o valor do kaki "Triumphador" que manchar ou desbotar, mesmo depois da roupa feita

LEILÃO DE PENHORES DA "CASA MOREIRA"

RUA DAS LARANJEIRAS, N. 26

No dia 4 de Junho — A' 1 hora da tarde — Pela leiloeira official: Leopoldina Rosa

NUMEROS DAS CAUTELAS QUE SERAO LEILOADAS

3249	17156	19354	20036	20992	21587	22192	22609	22879	23141	23310	23415	23561	23668
5146	17193	19411	20076	21025	21588	22218	22615	22881	23142	23311	23419	23566	23669
5769	17241	19466	20109	21039	21633	22253	22637	22894	23149	23312	23420	23567	23672
7015	17262	19473	20144	21041	21648	22269	22650	22900	23150	23315	23428	23570	23675
7183	17304	19476	20189	21066	21651	22275	22654	22909	23154	23326	23429	23580	23676
11156	17424	19485	20204	21092	21654	22276	22695	22910	23157	23328	23431	23535	23660
12379	17532	19489	20258	21160	21667	22313	22696	22921	23164	23331	23438	23486	.....
14353	17833	19510	20319	21197	21671	22321	22726	22922	23173	23335	23442	23592	.....
14316	17889	19535	20338	21205	21708	22330	22729	22933	23184	23338	23448	23595	.....
14394	17933	19538	20428	21206	21734	22352	22748	22938	23191	23340	23449	23596	.....
14513	17955	19549	20432	21233	21747	22356	22749	22941	23193	23343	23450	23602	.....
14608	18041	19559	20439	21235	21762	22363	22755	22966	23196	23344	23457	23606	.....
14798	18103	19568	20445	21245	21779	22379	22756	22982	23218	23348	23460	23608	.....
15145	18249	19631	20511	21273	21794	22381	22767	22997	23220	23352	23466	23610	.....
15152	18260	19650	20536	21274	21813	22391	22879	23019	23223	23350	23470	23613	.....
15246	18299	19667	20573	21300	21820	22422	22770	23024	23235	23363	23471	23614	.....
15275	18317	19746	20681	21324	21854	22447	22784	23042	23238	23368	23486	23615	.....
15336	18510	19761	20593	21373	21861	22450	22787	23056	23241	23370	23437	23617	.....
15359	18546	19798	20603	21374	21865	22470	22795	23059	23245	23372	23489	23620	.....
15594	18697	19814	20662	21384	21932	22473	22800	23087	23253	23379	23466	23622	.....
15684	18723	19838	20705	21403	21964	22477	22802	23090	23256	23382	23503	23627	.....
15745	18752	19853	20721	21424	22001	22479	22807	23094	23259	23383	23505	23628	.....
15747	18766	19888	20756	21454	22029	22484	22815	23096	23266	23390	23513	23631	.....
15941	18941	19898	20768	21471	22047	22486	22816	23098	23270	23392	23514	23634	.....
16218	19031	19902	20834	21472	22051	22510	22819	23099	23277	23393	23521	23639	.....
16267	19096	19910	20853	21481	22063	22524	22820	23107	23279	23395	23526	23641	.....
16339	19108	19916	20862	21492	22099	22532	22823	23110	23285	23402	23534	23645	.....
16429	19126	19920	20867	21519	22102	22543	22825	23122	23287	23405	23535	23648	.....
16757	19152	19981	20887	21521	22125	22546	22833	23123	23288	23407	23541	23651	.....
16869	19170	19972	20890	21523	22129	22549	22853	23131	23290	23408	23547	23652	.....
17130	19246	20024	20904	21541	22134	22561	22868	23134	23294	23411	23551	23663	.....
17151	19259	20034	20930	21556	22146	22590	22876	23138	23297	23412	23654	23667	.....

Este leilão consta do seguinte: — Joias de ouro e platina com brilhante, perolas e outras pedras preciosas, relogios de ouro e prata, chapeados e de nickel, objectos de prata e electro-plate, machinas de escrever, costura e photographicas, instrumentos de engenharia, cortes de sêda, casimira, tricoline, linho branco e de côres e de Palm-Beach e muitos outros artigos que estarão presente no dia do leilão.

N. B. — OS SRS. MUTUARIOS PODERAO REFORMAR AS SUAS CAUTELAS ATE' A VESPERA DO LEILAO.

FACTOS E NÃO PALAVRAS!

Importantes e recentes curas realisadas com o GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE **ELIXIR DE NOGUEIRA**

SOFFREU 20 ANNOS!
Syphilis Hereditarias



Antonio Barreto Mello
Santo Antonio de Jesus (Bahia)
25 de Abril de 1937

SOFFREU 14 ANNOS!
Abcessos e Kistos



Maria V. Vasconcellos
Pelotas, 27 de Abril de 1937

SOFFREU 3 ANNOS!
Feridas nas Pernas



Maria S. das Chagas
Pelotas, 18 de Junho de 1937

SOFFREU 9 MEZES!
Dôres Rheumaticas



Dorcil da C. e Silva
Ipamery (Goyaz) 17 de out. 1936

SOFFREU MUITO TEMPO!
Feridas no couro cabelludo



Aurora do Nascimento
Pelotas, 22 de Abril de 1937

SOFFREU LONGOS ANNOS!
Impureza do Sangue



Emilia Julia da Silva
Itajubá (Minas), 29 junho de 1936

(Todas as firmas encontram-se devidamente legalisadas)

O ELIXIR DE NOGUEIRA é o unico depurativo que exhibe e prova sempre com novos e importantes attestados o seu valor curativo, portanto:

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE — NÃO FAÇA EXPERIENCIAS!

TOME SO' ELIXIR DE NOGUEIRA

Sports

Nautico e Sport jogam hoje á tarde no campo da Jaqueira

O Nautico e o Sport são, não ha negar os dois maior propagadores dos sportos em Pernambuco. Com um grande patrimonio immobiliar, dia a dia augmenta as suas possibilidades e crescem as suas iniciativas. São os dois mais antigos clubs da Federação e exactamente por isto são os mais antigos rivaes.

Desde descenios os valentes alvi-rubro e rubro-negro, acostumaram a medir forças como verdadeiros bravos e sempre intransigentes nas suas conquistas. Vencer o rival foi sempre a preoccupação de ambos e ainda hoje mantêm esse proposito. Frente a frente os dois rivaes, sente-se que elles dão todas as suas energias, vão ao sacrificio somente porque precisam vencer, ou melhor devem vencer, satisfazendo a curiosidade dos que apaixonados ou sympathisantes ficam na cerca animando-os com a loucura do seu enthusiasmo.

Quando os dois clubs jogam os nossos campos se enchem dos melhores elementos de nossa sociedade. A mulher pernambucana se faz representar pelos seus mais destacados rebentos e a alegria domina inteiramente o ambiente.

—

Hoje á tarde vão jogar os dois clubs. O campo da Jaqueira deverá acolher a maior assistencia do presente campeonato.

—

O jogo se nos afigura absolutamente equilibrado. Os quadros principaes se prepararam para a luta e por isto, as previsões não são faceis.

O team do Nautico deverá apresentar a seguinte organização: Cairé — Cleto — Belarmino — Ramona — Edson — Taurino — Empedio — Romeu — Fernando — Estacio — Celso.

O quadro do Sport não se sabe bem qual seja ao certo. Para uns o team é o seguinte Muniz — Fernando — Gelsomino — Guica — Zogo — Zezinho — Plinio — Djalma — Danzi — Limoeiro — Pedro.

Para outros, a linha atacante é: Novanuel — Omar — Waldemar — Limoeiro — Djalma.

A partida será apitada pelo sr. Argemiro Felix.

O sr. Reginaldo Toledo ficará no chronometro e o sr. José Romanguera representará a F. P. D.



O team do Sport



A turma do Nautico que jogará hoje com os rubro-negros

VAE A GARANHUNS A EMBAIXADA RUBRO-NEGRA DE VOLLEY-BALL

Seguiu hontem, com destinno á visinha cidade de Garanhuns, uma embaixada de volley-ball do Sport, que vae áquella cidade, a convite da A.G.A. disputar duas amistosas partidas de volley-ball.

Carinhosa recepção será decerto offerecida aos visitantes pela sociedade local, e amanhã, após os embade local e, amanhã, após os emvisitantes um sorvete dansante em homenagem á embaixada.

A embaixada está composta dos seguintes elementos:

Presidente, sr. Renato Pessôa; orador, sr. Danillo Gomes; jogadores: Algiberto — Adalberto — Pedrosa — Bredercodes — Adjamir — Guilherme — Cintra e Martinzinho.

DESTEMIDOS BARRENSES x PAULISTANO

Realizar-se-á, hoje, em Paulista, o embate entre esses conjuntos, ha tempo esperado.

O team do **Destemidos**, que irá enfrentar o seu adversario, está constituido da seguinte forma:

2.º team: Revez; Dédé; Bio; Aristides; Apolonio; Cascavel; Bagre; Nega; Wilson Augusto e Nova.

1.º team: Luiz; Gama; Milton; Nael; Guetonio; Bahiano; Zépreto; Ué; Collaço, Zézinho e Neco.

Reservas: Tidinho; Terra; Irineu; Zébraz; Guaxelo; Narciso e Chôreta.

INDEPENDENCIA F. CLUB

O presidente dessa associação está convidando todos os socios a comparecerem em sua séde social, na quarta-feira, 1º de junho proximo, para uma reunião que terá por fim a reorganização do team.

IMMOVEIS E MACHINISMOS

VENDEM-SE EM GARANHUNS OS IMMOVEIS E MACHINISMOS ABAIXO DISCRIMINADOS QUE SE ENCONTRAM EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇAO. AS PROPOSTAS DE COMPRA DEVERAO SER DIRIGIDAS A' AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NAQUELLA CIDADE

Melhores esclarecimentos serão prestados na Agencia do BANCO DO BRASIL em Recife

IMMOVEIS

DOIS ARMAZENS com uma area total de 554 metros quadrados, construidos de tijolos e cobertos com telhas do typo "canudo".

UMA CASA ANNEXA aos armazens acima mencionados, de construcção semelhante, porém com menor elevação. A ella estão annexos dois reservatorios de agua, respectivamente de 3.000 e 30.000 litros, sendo um elevado e o outro subterraneo.

CASA DE RESIDENCIA construida de tijolos, coberta de telhas do typo "canudo", com 195,5 metros quadrados. As paredes, que são revestidas de argamassa de cal, têm a espessura de 300 m.m. Seus compartimentos são os seguintes: TERRAÇO, ante-sala, sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, uma sala de copas, cosinha, banheiro, quarto para empregados e dispensa.

PEQUENA CASA com uma area de 63 metros quadrados, construida de tijolos, com accommodações para pequena familia.

POÇO Com a profundidade total de 30 metros approximadamente, e o diametro de 3 a 4 metros. A agua é potavel.

TERRENO Com uma area total de 2.660 metros quadrados, approximadamente e está localisado no centro da cidade de Garanhuns entre as ruas Jatobá e D. José. Parcialmente murado e parcialmente limitado por cercas de arame.

MACHINISMOS PARA BENEFICIAR E PRENSAR ALGODAO

1 MOTOR accionado a gaz pobre, de fabricação de National Gas Engine, England, com a potencia de 28 H.P. Accessorios: 1 bomba "Tangye" para a circulação da agua de refrigeração; 1 filtro "Wells" para oleo lubrificante servido; 1 jogo de ferramentas.

GAZOGENIO — 1 apparelho gerador de gaz combustivel, apropriado para queimar qualquer carvão vegetal, com o consumo de 800 grammas por cavallo-hora.

1 DYNAMO GERADOR de corrente continua para fornecer luz e força, com os seguintes caracteristicos: Volts 220; Amperes 12. Quil. 2.64; R.P.M. 1.500. Typo 1927. Quadro de distribuição com amperemetro e voltmetros AEG.

TRANSMISSAO — Eixo de aço doce com 10 metros, apoiado em chumaceiras e 5 cadeiras de parede, sendo duas de ferro e 3 de madeira. Sete polias montadas.

DESCAROÇADORES — 2 descaroçadores de algodão dos fabricantes Eagle Cotton Gin Co. U.S.A. e um, dos fabricantes inglezes Dobson & Barlow. Os dois primeiros dispõem de 60 serras cada um, e o ultimo tem 70 serras de 12".

LIMPADOR — 1 dos fabricantes Eagle.

PRENSA — 1 para enfardamento. Compressão por meio de parafusos de madeira. As caixas dão fardos de 1.25 de comprimento por 0.35 de largura e 0.75 de altura, com um peso variavel entre 75 e 80 kilos.

Resultados acima de toda expectativa



Quaker Oats contém vitaminas B, que nutre os nervos, evita a prisão de ventre, abre o appetite. Saes mineraes, proteina, vitaminas e hydratos de carbono, desenvolvem ossos e musculos, alimentam e fortalecem. Para conservar a saude, coma diariamente

QUAKER OATS

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE MAIO

Realizar-se-á no dia 31, ás 15 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativos ao mez de Maio. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS, do dia 31 no

ESCRIPTORIO DE PERNAMBUCO
RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE

AVISO IMPORTANTE

ALTERAÇAO DA HORA DO SORTEIO

Os sorteios de amortização a partir do mez de Junho p. futuro serão realizados ás 14 horas em vez de ás 15 horas.

INSPECTORES E AGENTES EM TODO O BRASIL

SÉDE SOCIAL

"Edificio Sulacap" — Rua da Alfandega, 41 (Esquina Quitanda)

RIO DE JANEIRO

"Toda a Polonia considera uma honra haver sido escolhida para jogar com o Brasil"

Chuvas torrenciaes impedem a realização de treinos em Niederbronn — As homenagens que serão prestadas pela prefeitura de Strasburgo E— norme destaque dado pelos jornaes alsacianos — O provavel team brasileiro



O quadro polonez que enfrentará o scratch nacional no proximo dia 5

NIEDERBRONN, 28 (U.P.) — Chuvas torrenciaes impedem a realização dos treinos. O campo acha-se inteiramente alagado.

O technico Pimenta está fazendo ingentes esforços para evitar que os jogadores fiquem resfriados. Leonidas, porém, está atacado de forte dôr de ouvidos.

O technico do seleccionado está visivelmente impressionado com o mau tempo, demonstrando ansiedade em ver os jogadores iniciar os treinos.

Caso melhore o tempo, os brasileiros deverão ainda hoje fazer exercicios de gymnastica respiratoria.

O prefeito da cidade offereceu officialmente boas vindas aos visitantes e declarou que se sentia orgulhoso pelo facto de ser sua cidade escolhida para a concentração dos players vindo de tão longe. O presidente da Associação Turistica asseverou que Niederbronn lembrar-se-á sempre da visita dos brasileiros e desejou-lhes exito em suas exhibições. Disse por fim que a população local se transformou em "fans" enthusiasticos dos brasileiros.

Duas alsacianas em trajes caracteristicos offerceram ramalhetes ao presidente da embaixada brasileira.

A Prefeitura de Strasbourg offerecerá sexta-feira vindoura uma recepção aos scratchmen.

O consul polonez, acompanhado de dois auxiliares, esteve em visita ao sr. Castello Branco, dizendo-lhe:

— "Toda a Polonia considera uma honra ter sido o seu seleccionado escolhido para enfrentar os brasileiros."

Após, pediu que os mesmos comparecessem á recepção que offerecerá no consulado.

Numerosos teams alsacianos têm-se offerecido para treinar com os brasileiros. A delegação tem recusado gentilmente.

Os jornaes dão enorme destaque ao noticiario referente á chegada do seleccionado do Brasil.

O TEAM BRASILEIRO

NIEDERBRONN, 28 (U.P.) — Nos circulos bem informados espera-se que os brasileiros formem assim no jogo do dia 5:

Batatacs — Machado — Domingos — Zezé — Martin — Affonsinho — Lopes — Romeu — Leonidas — Peracio e Hercules.

UMA INCOGNITA

PARIS, 28 (U.P.) — O celebre keeper Zamora declarou que o Brasil é uma incognita no campeonato mundial.

O INCIDENTE DA LIGA PAULISTA

"Vae haver baruího grosso"

RIO, 28 (A. M.) — De avião chegou, hoje, o presidente da **Liga Paulista de Foot-ball**, que declarou o seguinte á reportagem: "A situação está muito ruim. Vae haver baruího grosso."

MUSTARDINHA x CENTRO S. DO RETIRO

Para o jogo de hoje com o **Mustardinha**, o **Centro Sportivo do Retiro** escalou o quadro abaixo (1.º quadro):

Inaldo — Armando — Edson — Freire — Zezinho — Paulo — Aluisio — Jahu' — Zé Pequeno — Djalma — Gaby.

S. PAULO x CENTRO SPORTIVO DE SANTO AMARO

Deverão encontrar-se hoje, em Agua Fria as equipes dos clubs acima.

O **S. Paulo** levará ao gramado os seguintes quadros:

1.º Elias — Macarrão — Americo — Luis — Nicacio — Pirirm — Waldemar — Lauro — Belinho — Zezinho e Escoteiro.

2.º Euthimio — Orlando — Milanez — Pontes — Cassiano — Raminho — Chiquinho — Balolo — Nido — Aristheu e Tota.

ARCO IRIS x DIVERSIONAL

Realiza-se, hoje, no campo do Cordeiro, o encontro entre esses dois clubs suburbanos.

BANGU' S. C. x CORIENENSE FOOT-BALL CLUB (Juvenis)

Realiza-se hoje ás 14 horas, no campo do **A. F. C.**, o encontro entre o **Bangu' S.C.** e o **Corienense F.C.**

O director sportivo do **Bangu'** está pedindo o comparecimnto de seus amadores na sua séde, á travessa do Veras, 83, ás 13 horas, de onde seguirão em omnibus para o referido campo.

O vinho que esta' na ponta



AMANHÃ NO MODERNO

JAMES STEWART — WENDY BARRIE e UNA MERKEL em

VOLANTE CYCLONE



Um film de acção movimentadissima, offerecendo no seu desenrolar, impressionantes momentos de sensação!

QUINTA-FEIRA no MODERNO

Um carnaval de alegria!

OS IRMÃOS RITZ

os "tres loucos" de Hollywood numa inesquecivel producção comica, passada dentro de uma universidade, com insuportaveis collegiaes!

OS 3 MAGOS DA ALEGRIA



Lindas canções e melodias cantadas por TONY MARTIN e a conhecida comediante JOAN DAVIS

Uma super-comedia da 20th CENTURY-FOX

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

GARY COOPER

— e —

JEAN ARTHUR

— em —

JORNADAS HEROICAS

Uma super-producção de CECIL B. DE MILLE para a PARAMOUNT

Complementos: — CULTIVO DA VIDEIRA — (Nacional D.F.B.)

FOX MOVIETONE NEWS 20 x 66 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

WALLACE BEERY

— com —

UNA MERKEL e ERICK LINDEN

— em —

O Homem de 40 Graus

Um film da METRO-GOLDWYN-MAYER

Complementos: — O RIO TRABALHA (Nacional D.F.B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ NO PARQUE



Um olhar expressivo, um sorriso a mêdo, a tentação de um beijo, o perigo do "flirt" se tornar coisa seria. Depois, golpes de audacia, porque ambos têm missões secretas, perigosissimas... e tudo isso em ambientes de sêda e veiludo, de crystal e marmore!

Uma historia inspirada em incidentes occorridos com certos castiçaes de prata que pertenceram a Maria Antonieta e nos quaes a infeliz rainha da França escondia dos seus inimigos a correspondencia que recebia dos seus alliados!

CINE IDEAL

HOJE — Primeira e segunda sessões: 5 ½ e 7,15 — HOJE

Poltronas 1$600 — Creanças $800

— Matinée das Creanças á 1,40 —

Além da continuação do seriado:

"As Aventuras de Rex e Rinty"

Um film Far-West:

"O CRIME DA MINA"

— SOIRÉE —

Gladys SWARTHOUT x FRED Mac MURRAY na luxuosa super-producção:

"A VALSA DO CHAMPAGNE"

Um film que é Romance, Musica, Comedia e Luxo!

Inicia o programma — Nacional D.F.B e Fox movietone



Terça-feira — Continuação do seriado:

"A DEUSA DE JOBA"

CINE TORRE

HOJE — Soirée ás 6 e 7,45 — Poltronas 1$100 — Creanças e Geral $500

DEANNA DURBIN — A nova namorada do mundo em um film Universal:

"TRES PEQUENAS DO BARULHO"

Delicioso argumento, linda musica, luxuosa representação, estupendo elenco e, sobre tudo, uma linda voz...

Inicia o programma — Aviação sem motor — D.F.B. e Fox movietone — recentissimo

Terça-feira — Programma duplo:

"AS OITO EM PONTO"

e um film Far-West com Buck Jones:

"O BOIADEIRO E O ORPHÃO"

CINE ELDORADO

HOJE — Soirée ás 6 e 7,45 — Poltronas 1$000 — Creanças e Geral $500

Matinée ás 2 ½: Inicio do seriado com Clyde BEATTY:

"A DEUSA DE JOBA"

No mesmo programma — Kermit Maynard em:

"CAVERNA DOS PHANTASMAS"

— SOIRÉE —

Paul ROBESOU o "astro" negro em um film admiravel:

"AS MINAS DE SALOMÃO"

Inicia o programma — Nacional D.F.B. e Fox movietone.

Terça-feira: — Programma duplo:

e um film Far-West com um grande astro no genero.

"LIVRE SOB PALAVRA"

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — a vista	—	$78000
Libra — 90 d.	—	$68900
Dollar	—	$920
Lira	—	$795
Escudo	—	$920
Peseta	—	$490
Franco	—	$8880
Marco — Compensado	—	$5890
Marco — Livre	—	$8730
Florim	—	$9020
Florim Suisso	—	$8980
Belga	—	$8470
Peso ouro uruguayo	—	$6620
Peso papel argentino	—	$6620
Comprando.		
Ouro (gramma)		$28000
Libra	$58310	$58510
Dollar	178200	178300
Lira	—	

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 28.		
Londres s/N. York		4.94.31
" s/ Genova	Lts.	93.95
" s/ Madrid	Pts.	95 00
" s/ Paris	Frs.	178.84
" s/ Lisbôa	Esc	110.25
" s/ Berlim	Rmk.	12.31.1/4
" s/ Hollanda	Frs.	8.96
" s/ Berne	Frs.	21.71.1/4
" s/ Bruxellas	Blgs.	29.30
Anterior		
LONDRES s/ New York		4.94.33
" s/ Genova	Lts.	93.97
" s/ Madrid	Pts.	95.00
" s/ Paris	Frs.	178.68
" s/ Lisbôa	Esc.	110.25
" s/ Berlim	Rmk.	12.31.1/2
" s/ Hollanda	Frs.	8.96.1/2
" s/ Berne	Frs-Sus.	21.71.1/2
" s/ Bruxellas	Blgs.	29.25.1/2

Mercado de algodão em Liverpool

	Fechamento — Dia 27.	*Fechamento Anterior*
American "Futures" para Julho	4.30	4.47
" " " Outubro	4.41	4.59
" " " Janeiro	4.48	4.65
" " " Março	4.52	4.69

O mercado afrouxou depois da abertura devido liquidação e pouca retirada. Desde o fechamento anterior baixa de 17 a 18 pontos.

Abertura — Dia 28.		
American "Futures" para Julho	4.37	4.30
" " " Outubro	4.48	4.41
" " " Janeiro	4.56	4.48
" " " Março	4.60	4.52

As variações no mercado teem sido poucas devido os baixistas estarem cobrindo-se e aviços telegraphicos de New York.

Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 8 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformisadas, 5 °/°	8208000	
Diversas Emissões, 5 °/°	8108000	
Ao Portador, 5 °/°		
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do v/n 1:000$, 5 °/°		
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 °/°	6158000	
Nominativas, 5 °/°	5008000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	6508000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	6508000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	6308000	
Bonus do Thesouro, 5 °/°		978000
Premiaveis, v/n 100$000, 5 °/°		
Ao Portador, 5 °/°		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 °/°	4708000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	808000	
Banco do Povo v/n 30$	758000	788000
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	1258000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 140$000		
Companhia F Tecidos de Pernambuco do v/n 300$	2008000	
Comp. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 10$000		
Comp. Fab. de Estopas do v/n 200$000	808000	
Comp. Ind. Pirapama do v/n de 1:000$ ao port.	1:000$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v/n de 200$000		
Comp. Lubeca S/A do v/n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n 50$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S/A. do v/n de 1:000$000		
Laz Pernambucano S/A do v/n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v/n de	325000	
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° do v/n de 100$	488000	558000
Debentures da Cia. Lubeca S/A. v/n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S/A. do v/n de 5:000$000		
Debentures do Laz Pernambucano S/A. do v/n de 200$, juros de 9 °/°		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Funccionou em posição inalterada o mercado assucareiro, tendo vigorado os preços abaixo:

Refinado 1.° (sacco)	$08000
" 2.° (sacco)	48$000
Usina de 1.° (sacco)	$2$500
" 2.° "	$08500
Crystal (sacco)	43$000 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
1.° Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Bomfim (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$000 a 6$300

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado desse producto permaneceu em posição ainda fraca.

Na praça os compradores offereciam negocios nas mesmas bases anteriores: Sertão 42$ a arroba e Matta 42$.

Vigoraram estas cotações:

Sertão	42$000 a 45$000
Matta	37$000 a 40$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração apresentou esse mercado.

Regularam as cotações seguintes: 13$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool Puro, 40°	— 38000
Alcool puro, 42°	— 38200
Alcool Desnaturado	— 38500
Aguardente	— 15$00
Bagas de Mamona	78300 a 78400
Cacáo	30$000
Caroço de algodão	28400 a 28500
Cêra de Carnauba	1380000 a 1390000
Cumaru secco espichados	— 48200
Couros seccos salgados	— 38800
Couros verdes salmourados	— 18000
Farinha de mandioca	198000 a 208000
Fécula de mandioca	328000
Feijão preto	398000 a 408000
Feijão Mulatinho	398000 a 408000
Milho	198000 a 198500
Ouro	a 228000
Prata	a 8100
Pelles de cabra	58000 a 68000
Pelles de carneiro	68000 a 78000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 30|5 a 4 de junho de 1938:

Aguardente de canhaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado, litro $630; Assucar em cannas ou em rama, kilo 28$00; Assucar refinado, 1.° kilo $810; Assucar refinado, 2.° kilo $820; Assucar crystal, kilo $790; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $820; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.° jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$400; Bagas de mamona, kilo $500; Borracha de mangabeira fina $800; Borracha de seringueira fina $1$000; Cacáo, kilo 2$000; Caroço de algodão em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão em rama $250; Cêra de Carnauba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 4$150; Couros seccos salgados, kilo 3$700; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $450; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $400; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho kilo $340; Ouro, gramma 22$000; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 9$200; Pelles de carneiro, kilo 9$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 27 do corrente:	
Renda ordinaria	112:411$700
Do dia 1 ao dia 27	2.883:618$400
Total	2.996:030$100

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de maio

30 — *Almirante Jacguay*, do sul.
31 — *Commandante Capella*, do norte

Mez de junho

1 — *Rodrigues Alves*, de São Francisco do Sul e escalas.
2 — *Itanagé*, do norte.
Almanzora, de Buenos Aires e escalas.
3 — *Comte Grande*, de Trieste e escalas.
Highland Patriot, de Londres e escalas.
5 — *Cazias*, do sul.
La Plata, de Hamburgo e escalas.
8 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas.
1 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.
17 — *Highland Monarch*, de Londres e escalas.
Highland Brigade, de Buenos Aires e escalas.
21 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
27 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
General Artigas, de Buenos Aires e escalas.
30 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

HOJE — *Inconfidente*, para o sul.
30 — *Almirante Jacguay*, para o sul.
31 — *Commandante Capella*, para o sul.

Mez de junho

1 — *Rodrigues Alves*, para Belém e escalas.
2 — *Itanagé*, para Porto Alegre e escalas.
Almanzora, para Southampton e escalas.
3 — *Comte Grande*, para Buenos Aires e escalas.
Highland Patriot, para Buenos Aires e escalas.
5 — *Cazias*, para o norte.
La Plata, para Buenos Aires e calas.
8 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
10 — *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas.
17 — *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas.
Highland Brigade, para Londres e escalas.
21 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.
27 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
General Artigas, para Hamburgo e escalas.
30 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para as demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum. até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala as 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã)

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.45, horas, 14 10, 18 47 e 21 40 diariamente; 6 44 8 40, 12 42 17 32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

"RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11 15, 15.45; 17 46 e 21 45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12 15, 16 55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

Partida 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida* as 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11 37, nas 3.as e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*, 16 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIÓ — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIÓ A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17 05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada* 9 40 diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 18.30 diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	21 30
Concordia	24 00
Torre	23 15
Magdalena	24 00
Pedro II	24 20
Aurora	24 00
Casa Amarella	24 10
Boa Viagem	24 10
Campo Grande	24 00
Caxangá	24 00
Dois Irmãos	24.00
Pina	22 30
Tigipió	24 00
Derby	23 30
Espinheiro	22.45

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Dietta Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — $6000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (40pas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itanayanna	14.00
Recife — Goyanna	17.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14 00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	12 30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30

EMPRESA FUNTO

Limoeiro — Recife	7.30
Floresta dos Leões — Recife	7.00
Itapissuma — Recife	8.30

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — PAR e sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas. Ultima hora ás 18 horas

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios *Sextas-feiras.*

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 h

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Sul

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 28 de maio de 1938

1. 2097 S. Lourenço (R. do Sul) $00:000$

2°. 9435 São Paulo 30:000$

3°. 12258 Rio 5:000$

4°. 14743 Curityba 2:000$

5°. 23590 São Paulo 2:000$

6°. 3257 1:500$

7.° 5791 1:500$

8°. 8929 1:500$

Tem direito aos premios de 400$000 todos os bilhetes terminados em 7.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$ 00
Cabo	1$ 00
Pao d'Alho	1$ 00
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Penha para Manoel Joaquim; Noite; Oceano para Joaquim Franco; Corina Xexeu, Harmonia, 191; Mikail; Norvedo, Conde Boa Vista, 113; Sr. Estacio Coimbra Souza, rua Direita, 115; Coimbra, Principe, 804; Ferreira Rosa, bordo Cap Norte; Iracema, Aevina Crangé, 6381; Manoel Felix Santos, Soldado 2°, Batalhão; Young pras Conceição; Juju para Alicinha; Balsimão; Bursi para Moraes; Ischek.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem, na Posta restante deste jornal, cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Reis (Tte.)
Annunciante
A. R. (Senhorita)

C — Cidade (2 cartas).
Cleiho (Dr.)
Carro.

J — J. O. (2 cartas).
J. Vianna
J. N. C.

L — Lugar de Futuro (4 cartas).

M — Moraes de Oliveira
Mario Mello (dr.) — 2 cartas.
Manoel Fernandes.
M. B. H.
Marcos da Costa.

N — N. B. H.

O — Offertas
Oswaldo Silva.

P — Professor (4 cartas)
P. R.
Predio para Collegio.

S — Sylvio Rabello
S. K. (3 cartas)
S. J. P. (2 cartas)

V — Vigia.



SOLICITADAS

O caso horroroso da "Central Barreiros"

III

De conformidade com o sentido de meu artigo anterior, preciso responder, com factos, ao dr. João Coimbra Netto, afim de provar que a usina Central Barreiros não é, em absoluto, o fructo de um labor honesto. Pedi-lhe que aguardasse mais alguns dias, para poder presenciar a revolução dos protestos que a temeridade de sua defesa haveria de provocar. Tenho, em notas, uma grande quantidade de casos, que nodôam de perto a historia daquelle latifundio, mas, necessito de outros ainda, para que seja, mesmo, uma verdadeira revolução, pelo que venho, hoje, fazer um appello, neste sentido, a toda a população de Pernambuco, afim de que me auxilie, nesta cruzada santa de revelar, de publico, quem assaltou e quem foi assaltado, n'outros, como tambem, no triste caso do inventario Escorel.

Trata-se, apenas, de uma identificação. Disse o dr. João Coimbra Netto, no seu artigo, a nós infamante, que a nossa attitude continha torpes insinuações, a respeito da moralidade de seu pae; e que tudo isto não passava de uma falsidade e de uma injuria, de nosso lado, puramente para armar o effeito, nesta questão. Ora, isto é demais! E como estou, aliás, como todo mundo, bastante convencida de que, no caso Escorel, como tambem n'outros, ha um mentiroso, um que roubou e outro que foi roubado, é que desejo fazer, á luz do sol, essa identificação com factos concretos, afim de que não se confunda jámais a victima com o algoz.

Assim, peço a toda pessôa que souber de um acto criminoso, illegal, simulado, sem moral, coactivo do dr. Estacio Coimbra, que tenha a bondade de m'o referir, em carta, que deverá ser dirigida para a caixa postal n. 107, nesta cidade, afim de ser oportunamente, publicado ao lado de outros mais. Para maior facilidade da questão, torna-se desnecessaria a assignatura de quem se propuzer a narrar um facto, porque, a este respeito, não interessam nomes, mas, unicamente, o caso real, concreto, puro e verdadeiro. E' somente isto que solicito das pessôas que saibam dos detalhes da vida do dr. Estacio de Albuquerque Coimbra: pôr dentro de uma sobre-carta umas linhas indicadoras de uma occorrencia que possa ser narrada e que venha illustrar a minha grande these do momento de que a usina Central Barreiros não é fructo de um labor honrado e pertinaz. Em nome, pois, dessa verdade, vamos desmentir o dr. João Coimbra Netto!

A' proporção que me forem chegando essas missivas, irão sendo publicados os seus conteúdos, para que o publico aprecie de que lado está a honestidade, nesta dolorosa discussão. Peço, pois, a collaboração de todos e, desde logo, manifesto o meu agradecimento, pela fórma mais sincera.

Assim, está feito o pedido.

O dr. Estacio de Albuquerque Coimbra sempre teve uma enorme gana em apropriar-se das terras pertencentes ao casal Escorel. E a prova desta assertiva, tem-se na seguinte historia:

Em 1903, falleceu meu avô, o commendador Manoel de Barros Wanderley, que era dono das propriedades, agora em questão. Deixou, como herdeira universal de seus bens, a filha unica, minha mãe, de nome d. Rita de Barros Escorel, que, no momento, já casada, com o meu pae, o capitão João Evangelista Escorel, residia no engenho Alegria, municipio da Escada, neste Estado.

Já na sua agonia, pedira meu avô ao dr. Estacio Coimbra, que mandasse avisar do seu estado, á minha mãe, afim de que ella viesse vel-o e tomar conta dos bens que lhe restavam, pelo fallecimento inevitavel. O saudoso pae do dr. João Coimbra Netto não se lembrou de cumprir o pedido do amigo moribundo, mas, por outro lado, não se esqueceu de mandar arrecadar, judicialmente, as cinco propriedades deixadas pelo morto, sob a allegação de ser s bens de ausentes.

Mesmo assim, como era de esperar, o facto chegou ao conhecimento do casal Escorel, no engenho Alegria, na Escada, que, immediatamente, procurou tomar as medidas necessarias, afim de ser nomeado inventariante, quando, com surpreza, veiu a saber de que os bens tinham sido arrecadados a mandado do dr. Estacio Coimbra, como sendo de ausentes.

Dirigiu, neste sentido, uma petição ao juiz do feito, pedindo que lhe fosse deferido o compromisso do cargo, uma vez que não seria possivel serem dados, como de ausentes, uns bens, em cuja successão, havia herdeiro presente e que, aliás, reclamava até o posto que lhe competia, por força da lei. Negou-lhe o juiz a justiça dessa pretensão, pelo que, immediatamente, originou-se um aggravo, que não foi acceito pelo mesmo magistrado, contra todas as disposições expressas da lei. Autor desses actos, foi o dr. Bellarmino Gondim.

Em face disto, foi interposta uma carta testemunhavel, para a instancia superior, e que foi julgada a 4 de setembro de 1903, tendo provimento, mandando annullar todo o processo anterior e determinando que meu pae viesse a ser investido das funcções de inventariante e entregues ao mesmo todos os bens. Antes disto, porém, no periodo em que foi interposta, para a justiça de Recife, a mencionada carta testemunhavel, resolveu meu pae ir tomar posse, de facto, de todos os bens, pelo que se transportou, com toda a familia, para Barreiros, afim de entrar nas suas propriedades.

Teve o passo impedido, a este respeito, por capangas e soldados de policia, que o dr. Estacio Coimbra mandara para Manguinhos, de onde meu pae regressou, altas horas da noite, indo pernoitar na capella do engenho, em companhia de minha mãe, que o acompanhava e de minha irmã Lydia, de tres annos de idade, naquelle tempo, porque os sequazes impediram-n'o de tomar conta das propriedades que lhe pertenciam e não ao dr. Estacio Coimbra. Tirou-os dessa situação o dr. Ayres Bello, que os mandou buscar, de carro, para a sua residencia, e de cujo contacto nasceu o convite de meu pae, afim de que elle figurasse como advogado, na contenda, como de facto veiu a succeder.

Vê-se, por ahi, que já em 1903, o alto espirito de justiça (ó manes dos que foram honestos!) do dr. Estacio Coimbra andava rondando as nossas praias, tentando apropriar-se dellas, por meios indecorosos e que, nada conseguindo, na primeira avançada, logrou exito completo, quando investiu, com mais segurança e technica, pela segunda vez, em agosto de 1909. Tudo isto consta de autos e póde ser mostrado a quem duvidar. Agora, tirem os leitores a conclusão de que lado está aquella attitude de torpeza, de que falla o dr. João Coimbra Netto e sobre que, ainda, terei de dar-lhe umas palavras mais proprias, em tempo, felizmente, não muito longe.

Maria do Carmo Escorel Botêlho

Responsabilisa-me pela publicação do presente artigo, que começa pelas palavras "O CASO" e termina pela palavra "LONGE".

Maria do Carmo Escorel Botêlho

Reconheço a firma supra de d. Maria do Carmo Escorel Botêlho. — Recife, 27 de maio de 1938. — Em testemunho de verdade — O tabellião publico — **Severino Tavares Pragana.**

BÔA OPPORTUNIDADE

Vendem-se os moveis e utensilios do antigo ARMAZEM LIVRAMENTO, sito á rua do Livramento n. 54, comprehendendo um optimo cofre Mitners, quatro balcões, armações, galeria, bancos, etc., tudo de bôa madeira e excellente acabamento, podendo ainda, o interessado na acquisição, obter a locação do respectivo predio, em condições vantajosas.

A tratar na mesma rua, n.º 40.



Acompanhando sempre de perto os progressos da industria automobilistica, os scientistas dos Laboratorios Shell trabalham incessantemente para tornar ainda melhores e mais efficientes os afamados productos ENERGINA.

Emquanto deslisam pelas rodovias os carros de hoje, esses technicos incansaveis estudam a gasolina e o oleo lubrificante para o carro de amanhã.

Portanto, quando quiser usar no seu carro o melhor, use a DUPLA DE OURO, a gasolina e o oleo lubrificante ENERGINA.



GASOLINA OLEO LUBRIFICANTE

ENERGINA

O CASO DO ENGENHO MANGUINHO E DAS PRAIAS DE ABREU E GRAVATÁ

O Dr. João Coimbra Netto publicou ha cerca de quinze ou vinte dias uma exposição de como foram adquiridos os engenhos Manguinho e as propriedades Abreu e Gravatá ha mais de 30 annos por seu saudoso e honradissimo pai Dr. Estacio Coimbra.

Foi uma publicação serena de quem está seguro do seu direito e não deseja provocar escandalo, que o escandalo não faz conta nem interessa á Justiça a quem está entregue a solução d'este caso.

Responderam-lhe com um artigo em letras garrafaes titulos e sub-titulos, encabeçado com um trecho de proposito escripto por um irmão do patrono dos interessados n'uma correspondencia do Rio ou não sei de onde evidentemente injuriosa não só á Usina Central Barreiros como á todas as outras usinas.

Esse escandalo é condição essencial da campanha que move o alludido advogado de quem se diz que declara que ha de ser rico seja lá como fôr.

Não o ouvi fazer essa declaração que nem tenho siquer a honra de o conhecer de vista. Vai por conta de outros se é alcive.

A' Justiça isso não importa. Ao publico o escandalo pode impressionar; e por isto para o publico, e não para a Justiça, trago o meu testemunho n'ese caso, movido pela indignação que a inominavel injuria á memoria do meu inesquecivel amigo Dr. Estacio Coimbra no meu animo desperta.

Começa o escandalo do artigo pelo titulo espalhafatoso: — USINA CENTRAL BARREIROS, etc.

De principio precisa o publico saber que o engenho Manguinho e as duas propriedades em lide foram adquiridas pelo Dr. Estacio Coimbra ha mais de trinta annos quando nem se sonhava que havia de existir a Usina Central Barreiros que data apenas de sete annos. Nem siquer n'aquella epoca o engenho Manguinho era tributario da velha usina Carassú, á qual apenas oito ou dez annos depois veio a fornecer cannas. Manguinho, todo mundo que o vio n'aquelle tempo sabe, era um velho banguê desmantelado com um edificio em ruinas apoiado por uma centena de escoras, uma caldeira de machina cheia de buracos que o rendeiro entupia com pregos embrulhados em estopa diariamente, e assim sem capacidade para colher uma safra de maior vulto. O edificio do banguê aguentou-se "de cocoras" três ou quatro annos ainda.

Quem deu fama ao Manguinho foi o Coronel João Baptista Accioly, homem operosissimo, ha quarenta annos e tantos tomando-o por arrendamento pela quantia de oito contos de réis por quatro annos (pagos adeantados os contos de reis, o que significa uma renda annual de dous contos) e explorando intensamente as terras há muitos annos repousadas, favorecido por consequentes secas.

Depois o Manguinho ficou sendo o que é: um engenho de poucas terras solo arenoso, inundavel facilmente, exgotado de sua apparente fertilidade primitiva, cuja media de produção actual não atinge mil e quinhentas toneladas em safras quase sempre deficitarias.

Nos primeiros annos de sua propriedade o Dr. Estacio deu-o em arrendamento por pouco mais ou nada, não lhe convindo fazer despesas na montagem de um banguê que não lhe poderia offerecer vantagens apreciaveis.

Somente oito ou dez anos depois, quando até ali estendeu a Usina Carassú as suas linhas que se prolongaram concomitantemente pelo vale do Persinunga abrangendo outras propriedades maiores e mais ferteis, passou o Dr. Estacio a cultivar as exgotadas terras de Manguinho por sua conta.

Abreu de Una era um velho nucleo, ha cerca de cem annos povoação prospera, e já na época em que o adquirio o Dr. Estacio, uma tapera cheia de casas em ruinas de varios donos, sem nenhum valor como terras foreiras.

E nesse capitulo da propriedade de Abreu de Una, em globo, a mais importante de todas das que estão em foco, precisa-se pôr os pontos nos i i e restabelecer a verdade muito desfigurada pelo exagero.

Abreu de Una era só em titulo, figuradamente, uma propriedade dos que hoje reclamam contra a sua alienação há 30 annos.

Esses foram apenas maiores proprietarios de Abreu de Una. Somente sitios grandes encravados dentro do que se ainda chama hoje Abreu de Una, o Dr. Estacio comprou entre outros, que de todos não posso recordar-me, os de João Vicente de Mello, Nico Grande, José Pinto, José Correia e Alexandra afóra muitas dezenas de coqueiros plantados na propriedade adquirida ao Dr. Augusto Cavalcanti e seus co-herdeiros e que apenas pagaram o fôro da terra, tendo o Dr. Estacio posteriormente de libertal-os d'esse onus para entrar na sua posse absoluta. E ainda hoje existem sitios de outros donos dentro de Abreu de Una como sejam os de Antonio Arruda, Placido de tal, Benedicto Calafate, Francisco Roque, Joanna de Mello e varios outros além de coqueiros que ainda agora pagam apenas o fôro da terra.

Sommem-se as areas todas desses sitios que muito provavelmente o total representará maior porção de terras da que foi adquirida pelo Dr. Estacio aos alludidos herdeiros.

E ás suas verdadeiras e exiguas proporções ficaria reduzida essa "mina do Perú" a que com a bôca e a penna tão cheias de affectada arrogancia se refere o irrequieto advogado no artigo que deu áquella Senhora para assignar.

Fóra d'ahi só ha a exploração, o proposito do escandalo para impressionar o publico e interessar os invejosos.

No Abreu e Gravatá, praia de pescadores que lhe é annexa e que então não dava cem mil reis de renda annual, como nas terras mais altas de Manguinho, existiam n'aquelle tempo umas seis ou oito centenas de coqueiros velhissimos e quase esterels.

Por iniciativa do novo proprietario foi valorisado o engenho com o serviço da via ferrea tornando possivel a sua exploração, despresado o banguê inaproveitavel. Durante esses trinta annos de dominio, as praias adquiridas como as terras proprias do engenho tem sido incessantemente plantadas de coqueiros que attingem hoje muitos milhares em franca producção de fructos.

D'ahi o valor que hoje representam essas terras. (valor que nem alcança o primeiro milhar de conto) n'aquella época incultas, quase abandonadas, oneradas de hypothecas que não poderiam de modo nenhum serem resgatadas com os recursos de suas exiguas rendas antigas, como não o foram.

E' a esse engenho e a essas duas porções de praia que tão pouco valiam ha trinta annos que se dá de caso pensado para fazer alarde e sensação um valor de milhares de contos em publicações astuciosas.

Ainda hoje, depois de trinta annos de labor ininterrupto, com empate de capitaes e continuos esforços n'uma cultura como a do coqueiro que não é de fructos annuaes como a canna de assucar, porém de resultados longinquos em prazo medio de quinze a vinte annos, ainda hoje o valor dessas propriedades está muitissimo longe da miragem dos milhares de contos a que se refere a assignante do artigo.

Precisa ainda o publico desprevenido saber que o Dr. Estacio Coimbra fóra do negocio, não figurando a importancia na escriptura, forneceu generosamente quantia relevante aos herdeiros do Snr. Escorel que com ella adquiriram o sitio em Giquiá do municipio da Capital, logo depois de alienarem as propriedades em lide.

Se os pretensos proprietarios de Manguinho, Abreu e Gravatá cuidam illaquear por qualquer fórma a bôa fé de algum capitalista afirmando as suas esperanças e o seu credito em tão fraco apoio, teem que ser desilludidos de crédito e esperanças.

Admira que em vida do illustre Dr. Augusto Cavalcanti nunca pensassem os interessados n'esse pactolo. Sei que os herdeiros do Dr. Estacio têm no seu archivo a carta do Dr. Augusto agradecendo-lhe o negocio que com elle realizou então, carta que opportunamente será publicada.

Admira que não se lembrassem os interessados de agitar essa campanha e conquistar esses "direitos" nos annos que se succederam á sua queda politica em 1930 e em que todas as perseguições lhe foram movidas, sendo até decretado confisco d'esses mesmos bens que agora lhe querem disputar aos seus herdeiros, para responderem por despesas publicas que consideravam indevidamente ordenadas no seu governo.

Agita-se agora a questão porque somente agora appareceu esse illustre causidico seduzido por uma miragem que a Justiça vae dissipar.

Lesão enorme!

Se a moda pega, ninguem se animará mais a adquirir nem siquer um terreno baldio ou mal edificado para construir melhor.

Um banqueiro, um capitalista, uma companhia de seguros compra, por exemplo, duas ou tres velhas casas terreas n'uma rua central do Recife. Compra-as por cem ou duzentos contos; ou por menos, se estão gravadas de hypothecas. Manda demolil-as e no terreno controe um grande e sumptuoso "arranha-céo" de sete ou oito andares invertendo na construcção milhares de contos. Construido o "arranha-céo", dividido, saneado, hygienicamente esclarecido e arejado como o edificio do "Jornal do Commercio", o do "Banco Auxiliar" ou o da "Equitativa" passa a dar uma renda annual de 150 ou 200 contos.

O proprietario primitivo do terreno, que o vendeu com as casas terreas por cem contos, botaria a bocca no mundo: "Lesão enorme!" e convidaria o mesmo advogado do caso em lide para promover junto á Justiça a reparação do prejuizo vultoso.

Isso não pode passar de uma phantasia que o bom senso repelle e a Justiça destruirá.

Homem velho, barreirense de nascimento, com mais de 70 annos de idade, vim á imprensa para dar ao publico a justa medida desse caso, que tão bem conheço, e para que ninguem se impressione com o escandalo e o espalhafato que só quem não tem direito provoca pela imprensa.

Move-me o proposito que não posso ocultar de defender a memoria de um homem de bem que foi meu sincero amigo e que se soube sair sempre galhardamente de todas as refregas que a calumnia e a inveja por vezes moveram contra sua honra e o seu nome impoluto.

Faltava-lhe que depois de morto, quando os seus mais ferrenhos adversarios rendem-lhe as mais significativas homenagens como uma reparação ás injustiças do passado, surgisse um injuriado cujos possiveis escrupulos a incorcivel sêde do dinheiro abafou.

Isto escrevi sem paixão, serenamente como quem defende com consciencia a justiça apoiado em factos reaes como um espelho da verdade e sem nenhum interesse pessoal e immediato.

Leia-o o publico de bom senso e julgue; que o que está sendo escripto do lado opposto semanariamente com annuncio previo como uma reclame de Circo de Cavallinhos, com o palhaço na frente: "Domingo tem espectaculo!" e o molecorio atraz: "Tem, sim senhor", é apenas fita, cavação, escandalo. Escandalo e nada mais.

Antonio Pereira Vianna

Autorizo a publicação do artigo que começa pelas palavras: O caso do engenho Manguinho e termina com a palavra mais.

Barreiros, 28 de Maio de 1938.

Antonio Pereira Vianna

Reconheço verdadeira a firma supra de Antonio Pereira Vianna. Dou fé. — Em testemunho da verdade (signal). — Barreiros, 28 de Maio de 1938. — O Tabellião Publico. — Cicero Olympio Silva.

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. .....

a importancia de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

S. Paulo de 19..

ENVIE-NOS SEU NOME e ENDEREÇO

EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

BUNGALOW EM BOA-VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno o lindo bungalow da Avenida da Bôa-Viagem, 3.336. 3 quartos, sala de estar, saleta, cosinha, dispensa, salão de banho, quarto externo, garage, quarto de empregado, lavador de roupa e quarto sanitario para empregados.

Todo cercado de alpendres.

Informações no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

FABRICA DE SABÃO

por 5:000$000 vende-se uma, com todos os accessorios, podendo fabricar mensalmente 500 caixas de sabão. Negocio urgente. Cartas a FABRICANTE, nesta redacção.

DR. HERMOGENES DE MIRANDA

MEDICO

Clinica medica, partos, molestias das senhoras, vias urinarias e sifilis

Tratamento radical e garantido da Blenorragia e suas consequencias no homem e na mulher

Cura das METRITES e das molestias do Utero por processo especialisado.

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias 217, 1.º and.

Fone: (Por favor) 6063

RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87 ENCRUZILHADA

AVISOS E EDITAES

Casa de Penhores "Moreira"

Rua das Laranjeiras n.º 26 — RECIFE

AVISO

De accordo com o artigo 23 do regulamento que rege as casas de penhores deste Estado, são convidados os srs. mutuarios em atrazo de juros a reformarem as suas cautelas a fim de não serem as mesmas vendidas em proximo leilão.

RECIFE, 4 de Maio de 1938.

AVISO

Celerino de Almeida cumprimenta aos seus amigos e clientes e participa que já regressou de sua viagem ao sul do paiz.

Rua Nova n.º 356 — 1.º andar — Optica Americana.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 97:

SERIE 96 — Sr. Dr. Paranhos Filho — Rua Conde Bôa Vista, 1512.

SERIE 97 — Sr. Miguel Russo — Largo da Paz, 338.

SERIE 98 — Sr. M. S. Pontual — Rua Bom Jesus, 237.

SERIE 99 — Sr. dr. Meira Lins — Rua das Pernambucanas.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 100 a correr brevemente.

Grande surpresa reservada para esta data.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Confortavel casa, recentemente construida, no melhor local da Magdalena, com quatro quartos internos, dois ditos externos, um gabinete, tres salas, dois apparelhos sanitarios, garage, jardim, com agua quente e fria. Contracto por um anno, no minimo. A' tratar á praça Arthur Oscar n.º 211.

ALUGA-SE — Uma casa moderna. Entroncamento, n.º 126, com garage. A tratar á Praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — A' rua Leonardo Cavalcanti n.º 388 (Jaqueira), uma bôa casa com um optimo sitio. A tratar na mesma rua n.º 234.

ALUGA-SE por 30$000 uma pequena casa na Torre, com 2 quartos, 1 sala e cosinha, tendo grande quintal. Tratar á Rua Conde da Bôa Vista, n.º 888.

ALUGA-SE — Em casa de familia, um ou dois quartos confortaveis, com janellas, mobiliados ou sem mobilia, para solteiro ou casal sem filhos, a rua do Principe, 136 — Tratar de 8 ás 12 e de 3 ás 7 horas.

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, e demais dependencias. Travessa da Baixa Verde, 107 — DERBY. Aluguel, 300$000. Informações, Rua Bom Jesus n.º 230 — Tel. 9376.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 196 com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois saneamentos, a tratar na mesma rua n.º 149.

ALUGA-SE — Uma casa com 4 quartos, 1 saleta, 2 salas, cosinha, banheiro, com agua encanada e quintal grande com muitas fructeiras, a sala e saleta são forradas e mosaicadas, sita á rua Marechal Deodoro, proximo a Encruzilhada. A tratar á rua da Imperatriz n.º 128.

ALUGA-SE — A pequena casa com tres quartos, localisada no primeiro trecho da rua do Cupim, proximo das linhas Dois Irmãos e Casa Amarella. Trata-se na sala n.º 6 do 1.º andar do predio n.º 193, avenida Rio Branco.

ALUGA-SE — Uma casa situada no Espinheiro, com 3 quartos internos, 2 salas, saleta de copa, cosinha, quarto para empregados, garage e dois apparelhos sanitarios, toda a taco e situada em logar bastante arejado. Trata-se com Appolinario Barbosa á rua da Aurora n.º 40 — 1.º andar, de 9 ás 11 e de 3 ás 4 e meia.

APRECIAVEL CASA — Aluga-se a da avenida João de Barros 333, confortavel residencia para familia de trato distincto, com 4 quartos internos, 2 exteriores, copa, cosinha, 2 salas, 1 saleta, 3 saneamentos, um com agua quente no banheiro, lavanderia, no centro do quintal, murado, garage e terraço. Trata-se na mesma avenida, 361.

ALUGA-SE — Um optimo quarto com janella, em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco n.º 81, 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma confortavel chacara com grande sitio, localisada no aprazivel suburbio de Tigipió (SANCHO), á avenida Dias Martins n.º 238. A tratar no Banco Commercio e Industria de Pernambuco á avenida Rio Branco n.º 155, de 9 ½ ás 11 horas e de 13 ás 16 horas.

ALUGA-SE — Em Casa Amarella uma casa moderna, recuada, oitões livres, tendo duas salas, tres quartos, terraço, etc., acabada de construir, estando ainda em pintura, e uma outra menor, tambem ainda em pintura, recuada, um oitão livre, com dois quartos, duas salas, etc. A tratar na rua das Florentinas n.º 281.

ALUGA-SE — Um lindo quarto de frente, com varanda para o largo da Faculdade. Presta-se bem para duas pessôas, ou um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais, com condições de primeira ordem. Residencia de uma senhora estrangeira, residente há muitos annos no Brasil. Rua do Hospicio, 485, 1.º andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa moderna com 3 quartos, luz, agua, optimo terreno arborizado e jardim, na rua Frederico, 62 — ENCRUZILHADA. Trata-se na "Alfaiataria Capricho, 1828 — ENCRUZILHADA.

ALUGAM-SE — As seguintes casas: rua Direita 212, para negocio, aluguel, 800$000 e avenida Rio Doce, 5[illegible], Olinda, aluguel 300$000, a tratar á praça da Independencia, 41 — CASA MOZART.

ALUGA-SE — Por contracto, mobiliada ou não, uma esplendida casa, assoalhada a tacos de madeira, tendo 2 salas, saleta, 3 quartos internos e um externo, lavanderia, deposito para carvão, grande quintal arborisado, jardim, garage, 2 installações sanitarias, fogão inglez e a gaz, janellas em todos os quartos e bond de 200 réis á porta. Vêr e tratar á rua Visconde de Suassuna, 704, onde se contracta tambem o aluguel da casa, 621, da avenida S. José, Olinda, situada á beira mar e contendo 3 quartos, grande terraço, W. C. e banheiro, cosinha e optimo fogão.

A' VENDA OU PERMUTA — Duas casas em Bôa Viagem á rua Setubal nos. 612 e 622, com agua e luz, saneamento, garage e grande quintal com fructeiras e coqueiros (chaves com o visinho, José Pirá), por uma casa para grande familia, localisada nas proximidades dos collegios: Nobrega, Marista, Gymnasio do Recife, Oswaldo Cruz ou Damas Christãs. Vendem-se ainda bôas casas nas ruas: Hospicio, 343, Soledade, 380, Espinheiro, D. Bosco, Pina, Afogados e Villa Estancia. A tratar com o Corretor Geral EDUARDO DUBEUX (Avenida Marquez de Olinda n.º 58).

ALUGA-SE — Grande armazem á rua do Appolio n.º 151, a tratar na rua da Imperatriz n.º 63, com o sr. Candido Amorim.

ALUGA-SE — 1 sala com quarto annexo apropriado para escriptorio á rua do Imperador n.º 481 — GRUTA AZUL — A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Uma casa á av. Cruz Cabugá n.º 439, com 2 grandes salas, sala de entrada, corredor, 3 quartos internos e 1 quarto externo, cosinha, banheiro com W. C., sendo as salas, corredor e cosinha mosaicadas e os quartos em taco. Tendo installação electrica e agua encanada. A tratar á rua Sigismundo Gonçalves, 121 — 1.º andar. Entrada pela rua das Trincheiras.

ALUGA-SE — Uma casa com 2 salas, 2 quartos e 1 externo, na rua 24 de Junho n.º 94. ENCRUZILHADA — Aluguel 140$000, a tratar no Banco Central.

ALUGA-SE — A casa n.º 353, á rua Augusta, em frente á Igreja dos Martirios. Oitões livres, forrada e saneada. Accommodações para pequena familia. A tratar com dr. Annibal Mattos, á avenida Rio Branco n.º 126 — 2.º and.

ALUGA-SE — Uma casa na rua de Apipucos n.º 1154, com 3 quartos, 2 salas, dependencia com cosinha e saneamento, tendo agua e luz e estando bem asseiada. A tratar na rua do Riachuelo n.º 475.

ANNUNCIO — Vende-se por 7:000$000, a casa sita á rua de São João n.º 109, Arruda, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, recuada, oitões livres, installação electrica, quintal arborisado, e terreno proprio. A tratar na mesma.

CASA NA RUA DA CONCEIÇÃO — Aluga-se por 300$000 mensaes, a casa n.º 141 á rua da Conceição, com 3 quartos internos, duas salas, corredor, saleta, cosinha, quarto para criado, saneamento, agua, luz electrica, caiada e pintada. Informações na mesma.

CASA MODERNA — Vende-se uma com 4 quartos internos, 1 externo, sala de visita, jantar, copa, cosinha, 2 saneamentos, terraço na frente toda estucada e oitão livre, esquina da travessa do Jasmim, com José de Alencar n.º 14 a tratar na mesma.

CASA DOS PLISSADOS — Especialista em plissados simples, duplos e de phantasia. Machina franceza de acabamento perfeito, movida a electricidade, plissando até 1,30 de largura. A maior machina da cidade. — Ponto Royal ou ponto de Luvas em differentes larguras. Ponto ajour e ponto de lenços, Cirrei, Agulha grossa ou ponto Turco, excellente para aprego de rendas, etc. — Cobrem-se botões — Maxima presteza na entrega e abatimentos especiaes para collegios e costureiras. Rua Paulino Camara n.º 99, 1.º andar. (Antiga Cambôa do Carmo).

CASA DOS PLISSADOS — Atelier de confecção de vestidos para senhoras e creanças. Tailleurs, Manteaux, etc. Enxovaes para casamentos e baptisados. Mantemos constante intercambio com as grandes Casas de Modas do Rio, acompanhando as ultimas creações da moda. Esta nossa secção está a cargo de contramestra especializada, obedecendo rigorosamente o systhema rectangular. Rua Paulino Camara n.º 99, 1.º — A apresentação deste dará direito ao abatimento de 10 %.

CASA — Vende-se uma casa de taipa coberta com telhas construida com alicerce de tijolo e nove postes de cimento armado, com tres quartos, duas salas, agua encanada e luz, banheiro e apparelho, lavador de roupa, oitões livres, bom terraço com alpendres, em terreno foreiro no aprazivel arrabalde de Iputinga n.º 3402, a tratar com CABRAL Praça da Independencia n.º 40 — SALÃO ELITE.

CASA A PRESTAÇÕES — Vende-se um contracto de 10:000$000 da Predial do Nordeste, bem collocado. A tratar na rua das Trincheiras n.º 93.

EM CASA DE FAMILIA DE TRATO — Aceita-se duas ou tres pessôas decentes que desejem fazer refeições de almoço ou jantar ou mesmo ambas. Comidas bem tratadas. A informar-se no Livramento, 64, 2.º andar.

OPTIMO APOSENTO — Em casa de um casal de tratamento, aluga-se um amplo e arejado quarto com janella, forrado e assoalhado, mobiliado com decencia, á casal, senhor ou senhora de idoneidade. Casa de um pavimento, moderna, asseiada, com bom serviço sanitario e aquecedor para banho quente. Alimentação de primeira ordem. Preço moderado. Rua muito calma e proxima do centro da cidade. A' tratar na rua José de Alencar, 343.

PENSÃO EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR — Rua do Hospicio, 311 e 239 — Quartos arejados e confortaveis de 1.º andar e outros terreos, com entrada independente — Farta alimentação — Classe residencial — Preços modicos.

QUARTOS — Amplos, limpos, arejados com janellas e entrada completamente independente, em casa de absoluto socego e respeito. Alugam-se a pessôas do commercio e a casal sem filhos. Rua da Concordia n.º 393 — 1.º andar.

QUARTOS — Com janella a preços de 20$000 a 40$000, a rapazes na rua Diario de Pernambuco n.º 123, 2.º andar.

QUARTO — Aluga-se quarto a rapazes ou a casal sem filhos, com ou sem moveis, desde 40$000. Da-se refeições Rua da Aurora 363, 2.º andar. Entrada pelo oitão.

TERRENOS — Vende-se um, medindo 22x30, e outro 12x30, no bairro da Bôa Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princeza Isabel n.º 142.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se excellentes lotes de 12x30 á vista ou a prestações no elegante Novo Bairro do Pharol em Olinda, junto ao terminal da linha da Tramways. Já foram construidos nesse futuroso local 33 predios modernos com isenção de decima por 10 annos. Vêr e tratar com Manoel Dias dos Santos, rua do Sol, 346, Olinda.

VENDE-SE — Uma casa com tres quartos internos e um externo, tres salas, cosinha, um galpão agua encanada, luz, por preço barato. Vende-se tambem moinhos para qualquer industria, polias, motor electrico e um torrador para café, a tratar á rua João de Deus, 239, TORRE.

VENDE-SE — Um sitio bem arborizado, situado no Cordeiro, perto da linha do bond. Os interessados podem dirigir-se á rua Firmino de Barros n.º 183 — CORDEIRO.

VENDE-SE — Uma importante casa moderna com jardim na frente, 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, grande sala de copa, cosinha com um esplendido fogão a gaz, dois saneamentos completos, grande sitio com muitas fructeiras, sita á travessa 17 de Agosto n.º 84, á tratar com Renda, Priori & Cia. Rua Padre Muniz 127, Tel. 6025.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires 836.

VENDE-SE — Uma optima propriedade, situada no logar denominado "BÔA IDEIA", desta cidade, districto de Afogados, tendo duas casas que dão bom rendimento, cujo terreno mede de frente 55 metros e de fundo 330. Preço de occasião. Tratar á rua do Imperador, 370 — 1.º (Escriptorio, sala, 2).

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria, construcção recente, grande terreno de esquina, todo murado e arborisado. Possue 3 dormitorios. Installação de agua quente e fria. Ampla ventilação. Optimo clima. Pode-se facilitar o pagamento. Informações á rua Nova n.º 209, (1.º andar).

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Rapaz dactylographo, com longa pratica de serviços de escriptorio conhecedor da praça e de serviços de propaganda, tendo optimas informações commerciaes e podendo apresentar fiança, offerece os seus serviços a quem interessar nesta praça ou para viajar. Cartas para BAPTISTA na posta restante deste jornal.

AMA DE MENINO — Precisa-se na Rua Intendencia n.º 401. Paga-se bom ordenado.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz com conhecimentos geraes de escriptorio, sabendo escripturar correctamente os livros, Diario, Razão, Contas Correntes, Caixa, etc., offerece-se para trabalhar como auxiliar de escriptorio ou ajudante de guarda-livros. Cartas endereçadas a SILVA, neste jornal.

AMA — Mocinha de bons costumes para creança e pequenos serviços, precisa-se á rua São Miguel, 142 — Trata-se das 9 ás 15 horas.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma optima cosinheira para o interior, a tratar na Praça do Derby, 191. E' favor não aparecer quem não estiver nas condições.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira (de fogão e forno) dando referencias. Paga-se bem. Rua Barão de São Borja, 385.

EMPREGO DE CAPITAL — Um rapaz que trabalha ha muitos annos no commercio interno, desejando trabalhar externo para cobrança ou pagador, dá em fiança a quantia de dez contos de réis em dinheiro legal. Para qualquer informação, dirigir-se á rua da Concordia n.º 600.

EMPREGO — Pessôa conhecedora da praça do Recife, e interior do Estado, offerece seus serviços para cobrador, caixa ou pagador, dando fiança em dinheiro (dez contos de réis). Referencias sobre sua conducta — Cartas na caixa deste jornal para A. PRIMO.

EMPREGADOS — Precisa-se de dois com bastante pratica de escriptorio e de serviço externo. A tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio — Sala n.º 66 — 6.º andar.

FAMILIA DO SUL — Precisa de uma pessôa em condições de tomar conta de um menino de 2 annos. Dá preferencia á pessôa extrangeira. Tratar até ao meio dia á rua Costa Maia n.º 157 — MAGDALENA.

GOVERNANTA — Precisa-se de uma para auxiliar na educação de tres creanças prestando-se a auxiliar nos pequenos serviços domesticos. Paga-se bem. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio — Sala n.º 46, 4.º andar.

GOVERNANTE — Uma senhora activa, moça, de bôa familia, sabe ler, escrever e contar, corta e costura bem, deseja se colocar como governante numa casa de um senhor viuvo, com poucos ou sem filhos, ou de casal. Ou como caixa de um estabelecimento commercial. Adianta que tem inteiro conhecimento de ambas profissões. A tratar com a mesma á rua da Concordia, 541, 1.º andar.

PRECISA-SE — De um rapaz de uns 18 annos com pratica de escriptorio e que escreva á machina. Cartas nesta redacção para SEBUCO.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 30.

UM rapaz branco, com 20 annos, offerece seus serviços para estivas em grosso ou retalho. Quem interessar carta na Posta Restante, para AQUINO.

UM SENHOR — Idoneo tendo grandes conhecimentos agricolas, offerece-se a quem pretender. Posta restante deste jornal para MANOEL.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Vende-se uma fazendo-se optimo negocio, em uma das melhores ruas da cidade. A tratar na rua da Concordia, 854.

PHARMACIA — Vende-se uma, livre e desembaraçada, bem afreguezada, situada no municipio de Barreiros, o motivo da venda é o dono não poder continuar á frente do negocio. Para informações no Recife, o sr. Domingos na Pharmacia dos Pobres, em Barreiros com o proprietario. Negocio urgente.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. Rua da Concordia, 466, 1.º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Conceição, 16, 1.º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Rua da Conceição 16, 1.º andar. Curso commercial constando de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Dactylographia, Taquigraphia e Contabilidade, ou qualquer destas materias isoladamente. A ESCOLA COMMERCIAL PRATICA faz questão de proporcionar aos seus alumnos aulas praticas e efficientes. Antes de matricular-se procure conhecer os nossos programmas.

INGLEZ — Para candidatos ao art. 100 e ao concurso de habilitação á Faculdade de Medicina. Para gymnasianos e normalistas. Aulas praticas pelo methodo directo, para os que desejarem falar este idioma. A. PERNAMBUCO professor especialisado. Rua do Jardim 29. Attende tambem a domicilios.

PROCURA-SE UM PROFESSOR DE LINGUAS — Que possa acompanhar o alumno em uma estação daguas no interior. Dá-se preferencia a lingua ingleza. Avenida Flôr de Sant'Anna n.º 139.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se uma Sedan Ford 33, muito bem conservada. Preço convidativo. Accita-se tambem troca — A tratar na rua dos Pires n.º 289 e Cambôa do Carmo, n.º 93. Negocio urgente.

VENDE-SE — Uma limousine "Ford" typo pequeno bem conservada e muito economica de gasolina. Negocio sem intermediario. Tratar á rua do Brum n.º 663.

PIANOS

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 58, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO — Vende-se um do afamado fabricante "Pleyel", em optimo estado de conservação. Vêr e tratar á rua do Lima, 442 — SANTO AMARO.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MALISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

AVISO — Celerino de Almeida cumprimenta aos seus amigos e clientes e participa que já regressou de sua viagem ao sul do paiz. Rua Nova n.º 356, 1.º andar — OPTICA AMERICANA.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza. Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 154 — RECIFE.

BICYCLETA — Por 180$000, vende-se em bom estado de conservação. Tratar com Bonifacio. Escriptorio do "Diario da Manhã".

CONTRACTOS DA PREDIAL DO NORDESTE S|A — Compra-se um com urgencia, de 25 a 30 contos, que esteja bem collocado em qualquer serie. A Tratar na rua Pessôa de Mello n.º 71. Das 18 ás 20 horas, de qualquer dia.

CONTRA PYORRHÉA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CHUMBO VELHO — Compra-se chumbo velho e typos velhos. Tratar com Walfrido, no escriptorio do "Diario de Pernambuco".

DEPURATINOL, XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Parmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Queréis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel nas bronchites asthmaticas, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dores no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

GONORRHÉA OU BLENNORRHAGIA — Cura-se com a "Nolenina", remedio efficaz nas purgações antigas e recentes, e em todas inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença. — Deposito: Pharmacia PRIMOR. — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

GRATIFICA-SE — A quem encontrou uma carteira da Associação Commercial, pertencente a José Lobo Miranda, contendo documento de importancia, podendo ser entregue a mesma, na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 comfortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W. C. Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MOVEIS — Pessôa recentemente chegada do interior deseja comprar dormitorio, sala de jantar, sala de visita, louças, vidros, etc. Informações: Rua da Gloria, 256.

MACHINAS "SINGER" UZADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. Rangel, 3, 1.º — A. MARIA NETTO.

MOVEIS E OBJECTOS USADOS — Modernos e antigos se encontram por PREÇOS BARATOS na loja recem-inaugurada — Rua da Aurora, 469 — junto ao Escriptorio da Pernambuco Tramways. (Compra-se e vende-se).

MOTOR A OLEO CRU' — Vende-se um da marca "GULDNER", completamente novo, de força de 16 C. V. Outras informações a tratar á avenida Marquez de Olinda, 274.

MOTOR A' GAZ POBRE — Vende-se um inteiramente novo, da marca "GULDNER", com a força de 24 C. V., completo com gazogenio, limpador, etc. a tratar á avenida Marquez de Olinda n.º 274.

NATURALISAÇÕES? — Procure hoje mesmo o solicitador Guilherme d'Araujo (da Ordem dos Advogados) que lhe dará sem compromisso, todas informações. Serviço garantido. Não entregue o seu pedido de naturalisação a quem não conhece os dispositivos de lei que regulam a especie. Rua do Imperador, 376 — Sobrado — Phone, 6693. De 8 ás 12 e de 14 ás 18.

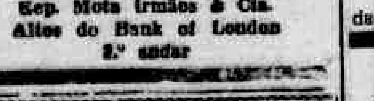
OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada, ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, (antiga das Cruzes).

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, que será bem servido.

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

Antonio Silva

Encarrega-se de despachos de importação, exportação e desembaraços de mercadorias na Recebedoria e Alfandega, bem como registro de marcas e firmas na "Junta Commercial", pagamento de impostos de decima e industria e profissão; tratando de todos os negocios concernentes as repartições publicas.
Escriptorio: Rua Nova n. 238, 1.º andar (Entrada pelo becco do Cajú) — Phone: 2761.

PERNAMBUCANOS! — Vossa Pensão em Natal é a "Rio Branco" optima hospedaria. Avenida Rio Branco, 521 (Cidade Alta).

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc. etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 3[illegible] — Recife.

RETOCADOR N[illegible]O — Serviço perfeito e fino, [illegible]amento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 236 a tratar das 11 as 12 1|2 — 3 ás 6 1|2 com Saraiva.

ROUPAS — Capas, Chapéos, Ferramentas dentaria e cirurgica, instrumentos musicaes, joias antigas e modernas e mais objectos que representam valor commercial, compra-se na rua Diario de Pernambuco, 81, antiga das Cruzes.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico articular ou muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impurezas do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado esta ingurgitado. Trate-se urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SERVIÇO DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL — Nosce te ipsum! — V. Excia. é homem de negocios, tem grandes recursos intellectuaes e muita pratica na vida; é um rapaz de bom coração ou uma senhorita casadoura que possue muitos dotes. mas... tem fracassado na vida. A razão de seu fracasso está na má applicação de suas grandes reservas mentaes. Procure conhecer o seu ponto fraco pelo nosso systema de testes e receberá orientação segura para vencer e ser mais feliz. Envie uma enveloppe sellada com endereço claro e 2$000 registrados pelo Correio para: S. P. E. — Posta Restante deste jornal.

VENDE-SE, por preço de occasião, 18 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 2 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabaiares n.º 204 — Estrada dos Remedios.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; salitre do Chile, nitrophoska, [illegible] agricola, vende barato a Casa Agro Pecuaria — Pateo do Paraiso, 13. [illegible] 1381 — 2630.

VITRINE — Vende-se uma vitrine, para porta, e duas lateraes, com vidros espessos e espelhos. A tratar á rua do Cajú n.º 22, com CUNHA FILHO & CIA.

VENDE-SE — Um conjuncto a vapor constando de uma caldeira de 130 HP e uma machina vertical de alta e baixa pressão. Tratar em PINTO, ALVES & CIA. BONITO, ou á rua do Brum, 27, RECIFE.

VENDE-SE — Uma ou duas carroças com arreios e cavallos tudo em bom estado. Vêr e tratar á rua Imperial n.º 330.

XAROPE DE MULUNGU BROMOFORMADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-ESCORBUTICO (Composto) — [illegible] seguro na cura das Boubas e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses rebeldes, dores de garganta, e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

88 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6700.

CASA FUNERARIA BAPTISTA
RUA DA CONCEIÇÃO N.º 22
Phone 2463
Abre-se a qualquer hora da noite

BEXIGA RINS PROSTATA
URETHRA DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DI GIFFONI
ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

AVISOS E EDITAES

Ao Commercio e ao Publico

A EMPREZA AGUA DE SABÁ LTD. avisa que transferiu o seu deposito e escriptorio para a rua do Imperador n. 263--Phone 6495

AVISOS FUNEBRES

GENERAL VICENTE DE PAULA CESARIO DE MELLO
1.º ANNIVERSARIO

Julieta Augusta Cesario de Mello e filha (ausentes); José Felisola, senhora e filhos, José Cesario de Mello e senhora, Crasiela Cesario de Mello, Cap. Euclides Monteiro da Silva Braga e filhos (ausentes), ainda sob o pezar occasionado pela morte do seu querido chefe, o GENERAL VICENTE DE PAULA CESARIO DE MELLO, veem convidar os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º anniversario, mandadas celebrar pelo eterno descanso de sua alma, ás 7 horas do dia 30 do corrente (segunda-feira), na Capella de N. S. de Fatima (Collegio Nobrega).

Antecipadamente agradecem o seu comparecimento a este acto de piedade christã.

DR. FRANCISCO ARRUDA VIEIRA DE MELLO
TRIGESIMO DIA

Bella de Arruda Vieira de Mello, Ernestina Presado Vieira de Mello e filhos (ausentes), José Vieira de Mello e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão rezar pela alma de seu querido e inesquecivel filho, marido, pae, irmão e tio — FRANCISCO VIEIRA DE MELLO, — no Convento de São Francisco ás 8 horas de quarta-feira, 1.º de junho.

Agradecem antecipadamente a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e piedade.

JOSE' MARIANO PINTO
MISSA DE 30.º DIA

Djalma Almir Wanderley e Leonôr Pinto Wanderley, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandarão celebrar por alma do seu inesquecivel sogro e pae — JOSE' MARIANO PINTO — na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da segunda-feira proxima, 30 de maio.

Agradecem antecipadamente a todos aquelles que comparecerem a este acto de piedade christã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1938

Tambem pelo preparo physico os brasileiros surpreenderam

"E' indubitavel--escreve um chronista parisiense --que, nos momentos precisos, estarão em condições de utilizar, com exito, o jogo de corpo" --- Team para qualquer padrão



Naris, que agradeceu pelo microphone da Radio City as gentilezas do povo francez

PARIS, 27 (Correspondencia para os "Diarios Associados") — A equipe brasileira continu'a a ser o motivo principal da curiosidade dos criticos e publico sportivos locaes.

Todas as actividades dos cracks sul-americanos vêm sendo detalhadamente descriptas nas chronicas, que transbordam de commentarios, criticas e descripções sobre o jogo e caracteristicas dos players brasileiros, — muito embora elles não esqueçam esse detalhe — a grande maioria dos chronistas ainda não tenham tido a opportunidade de encontrar um ponto de referencia preciso, pelo qual possam aferir a real capacidade do conjunto.

Assim, em sua pluralidade, os commentarios focalizam de preferencia os jogadores individualmente, para quem, de resto, não teem poupado elogios.

Apreciando-os pela primeira exhibição que realizaram, disseram os chronistas:

"Seu controle de bola é perfeito e o dribbling não guarda para elles qualquer segredo".

DE OPTIMO PHYSICO

Um outro detalhe dos jogadores do Brasil sobre o qual a imprensa se tem detido diz respeito ao seu physico, que tambem surprehendeu á maioria.

"Ao contrario do que se acreditava — diz um commentario — os brasileiros não são franzinos nem debeis. Ao contrario, são bastante robustos, sendo a estatura de sua quasi totalidade acima do mediana".

Um outro commentario sobre o mesmo motivo diz:

"O jogo viril dos europeus, com a sua caracteristica do emprego do corpo era, ao que se dizia, a grande preoccupação trazida pela equipe brasileira, pouco affeita a essa modalidade de jogo. E isso levava a crer serem seus componentes homens cujo physico, pela sua debilidade, justificasse esse receio.

Causa, por isso, espanto, ver esses homens de um physico que nada teem a invejar a maioria dos jogadores europeus.

Em média, não devem pesar menos de 70 kilos e setenta kilogrammos solidos e massiços, evidenciadores de uma bem cuidada cultura physica, mas que não chega para perturbar toda a agilidade e o facil equilibrio que se denota a todos elles.

De outra parte, o simulacro de treino (Pimenta não é perdoado pelo seu "truc") realizado agora, serviu para mostrar que ou havia exaggero nas referencias sobre aquella preoccupação ou ella era ainda uma fórmula de despistamento.

Os brasileiros — prosegue a chronica — podem realmente não estar affeitos ao emprego do corpo, mas é evidente que isto não resulta de um receio pelo reconhecimento de uma inferioridade de physico, mas sim do facto de que, pela modalidade de jogo peculiar aos sul-americanos, plena de "verve" e rapidez, o evitar o contacto com o adversario se torna muito intelligente.

O livrar um contendor, passando por elle com a velocidade e a habilidade da enguia é para o padrão de jogo brasileiro muito mais productivo do que estabelecer um duello de physico".

O chronista ainda se estende em commentarios analogos, para concluir, dizendo:

"Mas é igualmente indubitavel que, nos momentos precisos e inevitaveis, os jogadores brasileiros estarão em condições de fazer valer seu corpo em perfeitas condições de igualdade com quaesquer outros".

Sports

OS CRACKS NÃO TÊM EXCESSO DE LIBERDADE

RIO, 28 (A. M.) — Tem tido o reflexo que era de esperar na opinião do nosso publico sportivo, algumas noticias sobre o que se está passando com a nossa delegação.

Segundo taes informes, o severo regimen preestabelecido para os nossos cracks está sendo lamentavel e criminosamente quebrado e com a aggravante do beneplacito dos chefes da embaixada e principalmente do technico Adhemar Pimenta, o principal responsavel pela bôa performance do quadro.

Assim, a concessão do regresso á Saint-Germain ás 24 horas ecoou muito mal pela previsão facil de que com tal liberdade era praticamente impossivel evitar-se os naturaes excessos que tanto prejuizo trarão inevitavelmente a bôa forma dos players.

E a impressão foi tanto mais desfavoravel quanto, em declarações prestadas a um dos jornalistas que acompanham a embaixada, Adhemar Pimenta accentuou sua concordancia com a medida considerando-a, até, razoavel, pelo offerecimento que trazia da compensação de terem os "cracks" de concordar com o maximo que lhes fosse exigido no momento preciso.

Mas como é facil de julgar, esses argumentos do technico não conseguiram restabelecer a tranquillidade geral, profundamente, perturbada com o facto da excessiva liberdade dos jogadores.

DIMINUEM AS APPREENSÕES

Tal estado de animo, porém, vem de soffrer uma sensivel melhora, ante novos documentos chegados e que restingem consideravelmente as proporções dessas concessões feitas aos jogadores brasileiros.

Ainda, hontem, uma das agencias telegraphicas, reproduzindo palavras do proprio Adhemar Pimenta, relata os cuidados tidos para que os players não transgridam as ordens sobre a concentração, cuidados esses que comportam até, rondas nocturnas para a verificação da permanencia dos jogadores em seus leitos.

CASTELLO BRANCO CONFIRMA

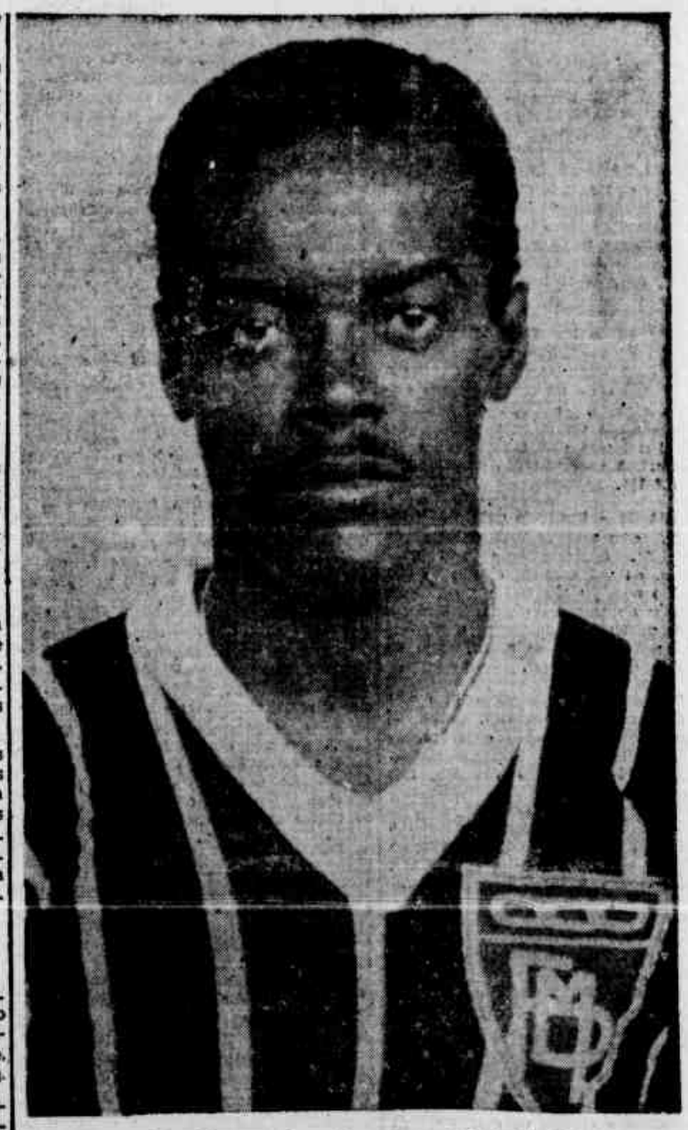
E confirmando as palavras de Pimenta á "United Press", Castello Branco, em carta dirigida á uma pessôa de sua amizade aqui residente, relata o facto e accrescenta detalhes.

Assim é que a fiscalização, nocturna é procedida em sete turnos e executada por elle, Castello Branco, Celio de Barros, Irineu Chaves, Adhemar Pimenta, Afranio Vieira, Everardo Lopes e Thomaz Mazzoni.

Como se verifica, os "players" brasileiros continuam sob severa vigilancia e, como se accentua na carta de Castello Branco, sem ter dado motivo a qualquer medida positivada por faltas disciplinares.

AMIZADE ARGENTINA

Outro grande amigo dos cracks brasileiros tem sido o jornalista Villengui, redactor de L'Auto, que está sempre no alojamento de Saint Germain. O jornalista argentino Garcia Razon, tambem está identificado com os habitos dos cracks brasileiros, comparecendo habitualmente ao Pavilhão Henrique IV para saborear as comidas brasileiras, preparadas pelo cosinheiro da delegação.



Leonidas, um dos valores do scratch brasileiro

Os cracks levaram o samba aos ouvidos dos parisienses

As proezas dos jogadores brasileiros no studio da "Radio City"

PARIS, 28 (Para os "Diarios Associados") — Despedindo-se do publico parisiense os cracks brasileiros, conduzidos pelo chronista francez Villengui, "L'Auto", estiveram na noite de ante-hontem na Radio City. Tendo de seguir para Strasburgo, onde permanecerão até a batalha com a Polonia, a delegação do Brasil, pelo seu chefe Castello Branco, occupou o microphone daquella prestigiosa emissora, que mantem os melhores programmas sportivos desta capital.

Saudaram o povo o chefe Castello Branco e o player Nariz, ambos em francez, e logo após foi realizada uma audição de musicas brasileiras, na qual tomaram parte Affonsinho, Brandão, Argemiro e Roberto. Funccionaram os violões dos jogadores paulistas e os players cariocas responderam pela parte cantante.

TAMBEM MUSICA ARGENTINA

Mais tarde, já no Palacio Henrique IV, em Saint Germain, os brasileiros foram surpreendidos com a amavel visita da orchestra typica argentina dirigida pelo maestro Juan Cruz Mateo, especialmente para uma audição especial de homenagem. A lembrança do famoso maestro argentino, organizador da orchestra que vem obtendo positivo successo nesta capital, fez executar tangos e rancheras, que foram recebidos com extraordinario agrado.

Falando ao chefe Castello Branco, o maestro Juan Cruz Mateo disse que visava, com a homenagem offerecer um pouco de recreio aos unicos representantes sul-americanos no Campeonato Mundial. E accrescentou:

— Uma vez que os argentinos desistiram de intervir no certamen de Paris este pequeno grupo de sul americanos irá no dia 5 a Strasburgo com o unico fito de incentivar o quadro brasileiro á victoria.

OS BRASILEIROS RESIDENTES EM PARIS

PARIS, 28 — Os brasileiros residentes nesta capital vêm prestando o maior apoio moral aos cracks, aos seus patricios designados para intervir no Campeonato Mundial de Football. No Pavilhão Henrique IV, na rua Thiers, em Saint Germain, os footballers brasileiros são sempre cercados das maiores attenções pelos srs. Souza Dantas, embaixador do Brasil, Sotero Cosme e Armando Ruy Barbosa, do Consulado Brasileiro, Gaspar Libero, representante de A Gazeta, de São Paulo, e familias Paulo e Antonio Meireles da Costa.

E não deve ser olvidado o antigo campeão argentino, Carlos Volante, que te msido um "cicerone" inestimavel para os rapazes do Brasil, acompanhando-os gentilmente em todos os passeios.



Bastos e os seus companheiros

TAC-BOL

O DIVERTIMENTO N.º 1 DA CIDADE ESTA' FUNCCIONANDO A' RUA "DIARIO DE PERNAMBUCO" N.º 106. TODAS AS NOITES DAS 19 A'S 24 HORAS.

OPTIMO "JAZZ"

GYZOFAL XAVIER

PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

NÃO E TOXICO - NÃO IRRITA - E PERFUMADO

REFRESCANTE - PREVENTIVO E CURATIVO DE MOLESTIAS

USADO EM LAVAGENS.

CAIXA COM 20 PAPEIS

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 29 de Maio de 1938 — N.º 125



Uma das principaes ruas de Madrid onde se veem os grandes estragos dos bombardeios

A PROPOSITO DO CHAMADO HOMEM MODERNO

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NESTE paiz de tão pobres alegrias e de tão raros motivos de "humour", um dos gosos da vida ainda é encontrar, de quando em quando, cada vez mais contente de si mesmo, a congratular-se na roda dos espiritos adeantados, o venturoso cidadão que se considera "um homem moderno"

São muitos, aliás, os que assim se proclamam e se consagram, ostentando essa definição como um titulo de gloria. Mas, como todos se assemelham formam um só typo humano, extraordinariamente caracteristico e representativo. Já estaria mesmo immortalizado na literatura, como um exemplar magnifico da candura nacional, se os actuaes romancistas não desviassem o olhar para os sertões, tentando descobrir com o roteiro de Euclydes da Cunha o rastro perdido de José de Alencar e esquecendo-se de ver aqui perto, no quadro da grande cidade, o que no velho Rio provinciano não teria escapado á retina ironica e á fria malicia intellectual de Machado de Assis.

Mas, embora sem auxilio da literatura, é bem facil reconhecel-o pela exuberante satisfação de existir no seculo XX, como se fosse creador e dono da época que está vivendo, como se a tivesse escolhido para o prazer e a responsabilidade de vel-o neste mundo.

E' assim uma satisfação de quem dispõe do calendario, de quem marcou a data para surgir na terra, aproveitando a opportunidade de conhecer a ultima hora da civilização.

Sente-se feliz por ter evitado a "gaffe" antes delle commettida por milhões e milhões de sujeitos desastrados, que tiveram a triste idéa de nascer nessas velhas éras de hontem e não souberam esperar para serem homens modernos. No intimo, julga-se bem superior a Cesar e Shakespeare, não porque se imagine capaz de conquistar mais firmemente ás Gallias e de escrever coisa melhor do que o HAMLET, mas sómente porque leva muitos seculos de vantagem sobre o homem de Roma e o homem de Stratford.

E se o homem moderno não fosse tão facilmente reconhecivel por esse curioso orgulho, fundado em meras razões de almanach, tambem não seria difficil identifical-o por outros signaes igualmente illustrativos.

Por exemplo, o homem moderno denuncia-se, a cada momento, pela sua espantosa incompreensão do que realmente existe de novo, do que constitue a surpresa e define a "mensagem" da vida contemporanea.

Quasi sempre, é um homem atrasadissimo de idéas, inteiramente fóra da época, vivendo num passado que já não tem sentido, embora lhe pareça bem actual e "dernier cri".

Só o facto de considerar-se um homem moderno basta para provar que, intellectualmente, já não pertence a este mundo.

Esse vicio de estudar-se e classificar-se é tudo quanto ha de mais seculo XX e marca a exaltação individualista do mais retardado romantismo.

O seculo XX é por indole uma idade que não se estuda nem se define. Vive no impulso de viver, arrastado pelos seus mythos, guiado não pelos conselhos da razão, mas pelos dictames da propaganda. Não conhece a si proprio no quadro de perplexidades em que se situa. O homem verdadeiramente moderno não sabe e que é. E compensa essa ignorancia por uma extraordinaria sabedoria: a de não preoccupar-se com o que tem sido e o que será.

Deve existir um homem novo, que ainda não podemos distinguir e fixar. Mas, em todo caso, temos uma certeza. Elle não é, sem duvida alguma, o cidadão que em certas rodas literarias procura dar a entender que é modernismo

Ainda hontem pude ver de perto um desses proprietarios do espirito e do sentido do nosso tempo.

Si se o primeiro homem da Creação voltasse á terra e me tivesse apparecido de repente, por certo a impressão de ser muito mais actual, de viver muito mais dentro da vida, do que o enamorado do seculo.

E' que o primeiro homem, teria pelo menos, o que ha de permanente na humanidade e se manifesta tanto no mais remoto avô como no mais proximo netinho, mostrando-se ainda hoje dentro de um arranha-céo, como já era na caverna do troglodyta.

Mas, infelismente, quem me appareceu foi o "homem moderno". Appareceu quando eu sorvia, devagarinho com a paciencia dos prazeres sem pressa um aperitivo louro e frio que aos olhos e ao paladar suggeriam a imagem e exquisito sabor de uma Greta Garbo convalescente.

No fim de uma tarde fresca de maio, o mais vulgar "martini" desenvolve tanto a boa vontade humana que se acceita qualquer companhia e conversa, sejam mesmo de uma criatura tão desinteressante como o individuo preoccupado em parecer moderno.

Nessa disposição especial, resolvi permittir que elle se rejubilasse mais uma vez com o facto de pertencer ao seculo XX, ou melhor, com o facto do seculo XX lhe pertencer...

Passamos uma longa hora nessa prosa vadia, em que discutiamos todas as virtudes e novidades de nossa época. Nisto, um titulo vistoso de jornal, annunciando maravilhas sportivas do Circuito da Gavea, inspirou ao homem moderno o seu grande argumento, a infallivel razão que sempre apresenta para demonstrar que vivemos hoje uma vida differente.

As provas automobilisticas foram e ponto de partida para doutrinar sobre o senso de velocidade da existencia hodierna, toda feita de trepidação e movimento, anciosa de correr, disparar, perder-se num mundo onde é impossivel regressar ao repouso e á immobilidade de outras épocas.

Essa philosophia vertiginosa tem sido tantas vezes repetida é um chavão tão usado por todos os chamados "homens modernos" que perdi afinal a paciencia e decidi levantar-me e ir embora.

Só, então, verifiquei o curioso paradoxo que haviamos commettido. A vida estava correndo lá fóra, no fremito das machinas velozes. Tudo era agitação na rua.

Os homens passavam numa pressa desordenada. E nós dois, immoveis, deliciosamente recostados em "mappies" quasi maternaes, só nós dois, que estavamos parados, é que tinhamos conhecimento do senso da velocidade. Só nos dois sabiamos que viver no seculo XX é movimento incessante, é uma disparada sem pausa, é uma fuga sem descanso. Os homens que corriam não pensavam nisso. Talvez ignorassem mesmo que existe um senso de velocidade na existencia dos nossos dias.

Pelo menos, eram motivos mais praticos e immediatos que os attiravam para aquella correria permanente das ruas. Só quando se sentassem, só nas horas de absoluta inercia, como aquella que eu tinha passado em companhia do homem moderno, é que poderiam finalmente compreender tambem que estamos no seculo da trepidação e da inquietude.

Mas, por que é que os homens parados, os homens que gostam de ficar num canto, na vadiagem macia das conversas, se inclinam tanto a falar da pressa contemporanea?

Talvez seja porque essa pressa é uma esplendida desculpa para não se apressar em coisa alguma. Os homens activos não sabem, nem querem saber, que é tremenda e absorvente a actividade actual. São os inactivos que cuidam de dar valor á intensidade da vida de hoje. E' o que ella serve de pretexto para a preguiça e a immobilidade.

A pressa é a razão porque se explica o desconhecimento de um livro, a ausencia de uma cultura, o não cumprimento de um compromisso da intelligencia ou do coração.

Não ha tempo para nada! Já não se pode ler como lia o homem antigo. E' impossivel gastar dias e noites estudando um assumpto, aprofundando uma verdade. A vida exige que se corra. Estamos na idade das machinas vertiginosas.

Ora, o certo é que as machinas vertiginosas existem exactamente para que o homem viva longe da virtigem. Anda-se depressa para que se'bre tempo e não para encurtal-o.

O homem antigo tinha as suas horas mais tomadas do que o homem de hoje. Ir de um ponto a outro da cidade era uma aventura. Em cada viagem nada mais se podia fazer além de viajar. Agora, entretanto, nada interrompe a actividade. Quem viaja de trem, ou de avião, pode estudar, pode ler, pode escrever, como não podia o nosso avô que era obrigado a appellar para o cavallo ou para a diligencia.

As machinas vertiginosas são creadoras e não destruidoras do repouso humano. Correm para que o homem não precise correr.

Sentados numa poltrona de avião ou de zeppelin, podemos saltar de um continente a outro.

E dizer-se que somos mais trepidantes do que o homem que precisava cavalgar como um desesperado para ir de Botafogo ao centro da cidade!

Quem ainda acredita, como o "homem moderno" que a velocidade do seculo significa movimento physico para o individuo, restringindo-lhe a actividade intellectual, é certamente uma criatura de espirito morosissimo, absolutamente fóra do seu tempo.

"RECOMEÇAR"

João ALFREDO

(Para os "Diarios Associados")

ELLE tinha uma receita para cada mal, uma solução para cada problema por mais intrincado que fosse. Sabia, tudo, ou pelo menos pensava que sabia, o que, para elle, era a mesma coisa. Dava a sua opinião com um desembaraço notavel.

Podia-se mesmo dizer que falava bem, chegando até, ás vezes, a pensar algumas coisas de bom-senso. Mas isso era quando elle pensava.

O mais das vezes falava atôa, sem razão de ser, ou melhor, como tosse, por uma necessidade do organismo combatido pela molestia.

Era engraçado o caso delle, como o caso de uma porção de gente que anda por ahi, pelas ruas da cidade. Mas, o certo é que elle acreditava o seu caso virgem, nenhum podia ser parecido. Se algum collega do Sanatorio dizia ter ficado doente em circumstancias parecidas, senão identicas, elle se considerava com que insultado em sua honra pessoal. Aliás, o que havia de curioso é que elle transferia a sua honra para os pulmões avariados.

Muita gente põe a honra noutros logares, os cozos, os estrabicos, as mulheres...

Mas elle não pensava nisso, o que desejava era recuperar a saude perdida, aquelle vigor antigo de athleta de praia e de frequentador assiduo dos cafés cariocas.

No fundo, quem estava com a razão era elle. Aquillo tambem tinha sido muito pouca sorte!...

O ministro, homem influante, prometteu, de verdade, uma promotoria esplendida. Elle acreditava na palavra do ministro e não teve desillusão nenhuma: ficou doente na vespera da nomeação. Tuberculoso. Isto é, entrou para aquelle numero aborrecido das estatisticas da Saude Publica: 100.000.

— O Rio de Janeiro tem cem mil e um tuberculosos, corrigia mentalmente os dados officiaes.

Até então, elle se julgava, como toda gente, inattingivel pelos bacillos alcool-acido-resistentes de Koch. Guardava diploma de nanador, recortes de jornaes e medalhas da Liga, que attestavam isso tudo.

Não perdeu tempo pensando, bolsando, procurando tapear os "bichinhos". Cuspiu fogo", como aprendeu depois na gyria dos doentes num dia, e embarcou para Bello Horizonte, no outro.

O clima havia de cural-o, como toda gente conhecida vinha dizer á familia alarmada. — O clima...

— Oh! sim, o clima!... — respondia vagamente.

Citavam-se casos e mais casos, tudo com uma convicção fingida na voz.

— Ora, sim, não se lembra do Affonso? Teve uma porção de hemoptises e está curado, pae de filhos, cheio de trabalhos! A Feféca, coitada, que morre na officina de tanto trabalhar, fez "pneu", sarou...

Os conhecidos curados da molestia eram innumeros, porém, elle estava como aquelle bom santo, que muita gente tem por idiota, mas que bem pode ser o pae espiritual de um ingles chamado Baccon — queria ver para crer.

No fundo elle pensava se valia a pena sarar. O Affonso e a Feféca, por exemplo, ficaram bons e a vida delles não o seduzia.

No lusco-fusco mental produzido pela molestia, elle via Affonso e Feféca livres dos bacillos microscopicos, sangue-sugas enormes, que os deixavam exangues. Algumas tinham forma humana. Procurava desviar as idéas desse ponto. Pensava em si, mas em pouco tempo se chateava. Era um poço vasio, ha muito tempo entregue aos ratos.

Recordava-se então da difficuldade que foi encontrar quarto no Sanatorio. Pagando, é claro. De graça, elle sabia que só o ar e a luz do sol andavam por ahi.

Do primeiro exame medico, da radiographia, do inquerito, ficou provada a lesão pulmonar. Uma "coisinha de nada", que num "instante" fechava. Uma coisa atôa. E o medico dizia em tom firme, de dar coragem. O senhor teve muita sorte!

Era um excellente especialista, que, além de entender de medicina, conhecia literatura, recitava poesia e, quando falava, fazia os doentes acreditarem que no dia seguinte sairam do Sanatorio curados.

Se fosse advogado seria criminalista, mas sendo medico, era tysiologista. Ha, no fundo, uma identidade profissional: a necessidade de illudir.

Em pouco tempo ficaram amigos. Elle até achava graça dos doentes que brigam com os medicos e vão á Igreja. Mas, volta e meia pensava na "sorte" que o medico lhe falara. Sim, uma sorte grande, quasi igual a essas da loteria que não sáem nunca...

O tempo corria sempre igual, dia após dia, monotonos e irritantes, como um tictac de relogio em noite de insomnia. Leituras, radio, são as primeiras panacéas entorpecentes que a therapeutica do Sanatorio pode offerecer para o esquecimento da propria individualidade. E lá veiu o indefectivel "Confiteor" do fallecido Paulo Setubal; tão bom rapas em vida, precisou morrer para publicar um livro desses.

Pelo menos elle não gostou do livro, e muito menos ainda do prefacio do padre. Tudo convidando á morte, christanmente, com direito á bemaventurança eterna, etc., mas, nem por isso menos mortalmente negra e lugubre.

Insensivelmente elle tambem, fechando os olhos, se viu deitado num caixão de defunto, vestido com o habito de irmão do Carmo, recebido na terra, pelos vermes, no céo, pelos seraphins.

Não gostou da visão. Preferia se imaginar passeando na avenida Rio Branco e tomando chá na Cinelandia.

Na ronda da tarde, quando chegou o medico, puxou conversa sobre o assumpto. O especialista fez um ai de quem vae dar um diagnostico que não agrada ao doente, e buscou um subterfugio: — um livro de piedade!...

Elle pensava o contrario, mas ficou calado. Quiz leituras que alimentassem a esperança da cura e não a certeza da morte.

Uma tomam haschich, elle procurava dar vida á illusão da saude...

O tempo continuava rheumatico, vagaroso e triste. Foi então que começou a conversar com os collegas. Pela primeira vez duvidou da cura que até então lhe parecera inevitavel e foi se contaminando daquella tremenda angustia que a incerteza trás, fazendo os doentes serem tão risonhos por fóra. Conheceu todas as anecdotas do Sanatorio, de maior successo, de infallivel exito humoristico, porque viceralmente humanas e tristes.

Quando o empregado encarregado da limpeza dos corredores entrou no quarto, naquella manhã, para fazer não sabia o que, elle já riu sarcastico, dando os bons dias! Sim, o pobre diabo correjava as roupas de casimira... Mas, tinha que esperar bastante, talves mesmo não tivesse a paciencia necessaria, pois o tratamento produzia seus effeitos, lentos porém sensiveis.

No dia seguinte elle soube que o solicito visitador dos agonizantes mudara o campo de observação. Passara a espreitar o do quarto 155. Foi muito feliz dessa vez.

O pobre homem não resistira á generalização da molestia e, na hora do repouso solemne do Sanatorio, em que todos os ruidos são evitados cuidadosamente, morreu silencioso e só, talves com receio de perturbar o somno dos vizinhos. Como num passe de magica, o corpo foi para o necroterio, ninguem viu, e as roupas mudaram de dono.

Nessa tarde os radios ficaram mudos e todos os collegas do fallecido pensaram com os seus botões:

"Antes elle do que eu"... E começaram dobrado no jantar.

O "corvo", dias depois, appareceu de terno novo. Sem saber, era um attestado de que o contagio da molestia não é tão facil quanto muita gente suppõe.

Adalberto via tudo aquillo e sorria. Tinha mais em que pensar.

E' verdade, o nome delle era Adalberto e só agora appareceu. Tambem podia ter outro nome e não mudava em nada a historia. O nome em si não tem destino nem cor.

Elle, Adalberto, pensava nos amigos dos bons tempos do tempo em que a "mimosa" não lhe fizera das suas. Onde andariam elles?

Não sabia. Não lhe escreviam com medo do contagio pelo papel das cartas. No fundo elle tambem achava que tinham razão.

Um dia elle amanheceu cansado de descansar, bem dormido, sem uma idéa que o preoccupasse. Attendeu o telephone e foi ao ambulatorio. Os medicos estavam serios demais, mas não ligou. Tiraram uma chapa de raio X. Então resolveu perguntar o que pretendiam. O especialista sorriu satisfeito, batendo-lhe amistosamente com a mão no hombro:

— Está curado, doutor! Radicalmente curado! Como lhe havia dito, teve muita sorte!

Elle não disse nada por alguns momentos. Depois fez as perguntas de sempre, muito cacetes, porém o medico respondeu com toda attenção.

— O senhor está curado; pode recomeçar sua vida confiante.

Elle não fechou os olhos, mas ficou meio zonzo. Lá fóra um sol estupendo, um horizonte lindo. Tudo parecia mesmo convidar para a vida. Depois, sorriu como uma creança que encontrou um brinquedo novo, e murmurou baixinho:

— Recomeçar...



LETRAS E ARTES

DOIS novos livros de João Luso serão lançados, dentro em breve, pela "Noite Editora". São "Vocês, criminosos" e "Mulher", ambos de contos e chronicas.

•

APPARECERA' nestas proximas semanas "Flor do Manacá — Romance Brasileiro", por Brenno Arruda.

•

ESTA' sendo traduzida para o castelhano, afim de ser editada na Argentina, a comedia de Raymundo, Magalhães Junior "Mentirosa", recentemente posta á venda no Rio pelo editor Getulio M. Costa. Do mesmo autor, vão ser publicadas duas outras peças: "O homem que fica" e "A mulher que todos querem".

•

ALGUNS discursos academicos de Olegario Mariano vão ser publicados num volume intitulado: "Da cadeira n.º 21".

•

LIMA Figueiredo, escriptor e official do Exercito, resume suas impressões sobre algumas regiões que percorreu em "Terras de Matto Grosso e d'Amasonia".

•

ANNUNCIA-SE para breve "Entre os Indios do Trombetas", de Ernesto Vinhaes.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

JACQUES Chevalier, considerado um dos melhores interpretes da philosophia religiosa, procura em "La vie morale et l'au delá" o meio de crear a harmonia da vida, necessaria á elevação do espirito.

• •

NO seu livro "Au-delá du Nationalisme", Thierry Maulmer aponta certas fraquezas do sentimento nacionalista e mostra como o mesmo poderia ser desenvolvido em opposição ao marxismo.

• •

TENDO dirigido uma "colonia de ferias", Juliette Pary observou as creanças que lhe haviam sido confiadas e escreveu: "Mes 125 gosses".

• •

UN CRIME DANS L'ASCENSEUR, de Alice Alexandre é um romance dramatico de aventuras.

•

JEROME e Jean Tharaud divulgam contos orientaes sob o titulo de "Les Grains de Grenade".

•

O "Centre d'Etudes do Politique Etrangere" acaba de editar varias obras sobre os problemas da actualidade: "Le Territoire de Memel", por Jean Meuvret; "Relations de la Chine et du Japon", por Roger Lévy; "Na Nouvelle Structure Economique du Reich", por H. Laufenburger et P. Pfunlin.

POLITICA DO ESPIRITO

PORTUGAL ANIMA SEUS ESCRIPTORES — O PREMIO "CAMÕES" DESTINADO AOS ESTRANGEIROS — OS LAUREADOS DE 1937 E DOS ANNOS ANTERIORES — SALAZAR PRESIDIU A CERIMONIA DE ENTREGA DAS RECOMPENSAS — DIS-

(Copyright dos "Diarios Associados")

LISBOA, maio.

A POLITICA do espirito é uma innovação creada entre nós pelo Estado Novo.

Foi confiada a funcção do seu desenvolvimento ao Secretariado da Propaganda Nacional, cujo director, Antonio Ferro fóra já, anteriormente, um animador dessa politica.

Com effeito a producção literaria, com a sua influencia da educação dos povos não pode ser indifferente á vida do Estado, que é a expansão juridica da Nação.

A politica do espirito não tem outro fim, que animar a producção literaria e artistica que serve á collectividade. E o que o Estado Novo tem já conseguido neste sentido é digno de todo o apreço e louvor.

Nem os escriptores nem os artistas encontraram no deposto regimen politico, nos partidos mais estimulo e consideração pelo seu trabalho do que aquelles que lhes dispensa o Estado Novo.

Esta politica do espirito transcende o ambito nacional. O grão de civilização dum povo avalia-se pelo que elle produz não só no campo das utilidades materiaes como no literario e no artistico.

A complexidade da vida moderna e a facilidade de communicações approximam os povos, leva-os a um conhecimento mais exacto das condições e qualidades de cada um.

Não podemos ser indifferentes ao que lá fóra se diga e se pense de nós. E succede que por vezes se formulam sobre Portugal juizos que não são justos nem exactos.

Dahi a vantagem de patentear aos positivos julgadores a nossa maneira de ser, os nossos costumes, numa palavra, a obra reformadora em que estamos empenhados.

OS PREMIOS

Dentro desse espirito, o Secretariado da Propaganda Nacional instituiu em 1934 varios premios literarios, os quaes vêm sendo distribuidos annualmente. Mais recentemente, creou o PREMIO CAMÕES, destinado a recompensar trabalhos produzidos por estrangeiros sobre Portugal.

O S. P. N. concedeu até hoje premios literarios num total de 143 mil escudos, assim distribuidos:

Em 1935 (referentes a 1933-34): Historia, 6000$00; Ensaio, 4000$00; Poesia, ... 5000$00; Poema, 5000$00; Doutrina, 2000$00; Polemica, 2000$00.

Em 1936 (referentes a 1934-35): Historia, 6000$00; Romance (2º premio), ... 5000$00; Poesia, 5000$00; Theatro, 5000$00; Ensaio, 4000$00; Reportagem, 2000$00; Doutrina e Polemica, 2000$00; Inéditos, .. 6000$00; (mil e quinhentos escudos a cada uma das seguintes categorias): Poesia, Ensaio, Historia e Theatro).

Em 1937 (referente a 1935-36): Romance, 1000$00; Historia, 8000$00; Poesia, ... 3000$00; Novella, 5000$00; Theatro, 5000$00; Ensaio, 4000$00; Doutrina, ou Polemica, 2000$00; Reportagem, 2000$00.

Em 1938 (referentes a 1936-37): Historia, 8000$00; Poesia, 5000$00; Theatro .. .. 5000$00; Literatura infantil, 3000$00; e Doutrina ou Polemica, 2000$00.

Em 1938 (referente a 1935-37): Premio "Camões", 20.000$00.

OS LAUREADOS

Em 1935 foram concedidos os seguintes premios:

"Antero de Quental" (Poema) ao livro MENSAGEM de Fernando Pessoa; "Ramalho Ortigão" (Ensaio) ao livro "No limiar da Idade Nova", do dr. João Ameal; "Alexandre Herculano" (Historia), á obra de Caetano Beirão "D. Maria I"; "Antero de Quental" (Poesia) ao livro "Romaria do Fe. Rosa Reis; "Antonio Enes" (doutrina) ao livro de Augusto da Costa "Portugal, vasto imperio", e Antonio Enes" (Polemica) ao livro "Voronoffs da democracia", do dr. Fernando Pamplona.

No anno seguinte foram outorgados os seguintes premios:

"Eça de Queiroz" (Romance), "Antero d eQuental", (Poesia), "Affonso de Bragança" (Reportagem), "Alexandre Herculano" (Historia), "Ramalho Ortigão" (Ensaio), "Antonio Enes" (Doutrina ou Polemica), e "Gil Vicente" (Theatro), respectivamente ás obras "O Pinto", do Conde de Aurora (2º premio), "Desapparecido", de Carlos Queiroz, "Passeio a Marrocos", de Urbano Rodrigues, "D. Sebastião", do prof. Queiroz Velloso, "Novos Estudos Philosophicos e Criticos" do dr. Alfredo Pimenta, "No seguião do Liberalismo", de Fernando de Campos e "O meu amor é traiçoeiro", do dr. Vasco de Mandonça Alves. Na categoria de "Inéditos" attribuiram-se premios de Poesia (ao verso "Terra Sagrada", de Armando Neves), Theatro (á peça de Guedes Vaz "O Juizo de Deus"), e Historia e Ensaio (ás obras "Atlantida", de Mario Silva e as Imagens e os paineis de S. Domingos de Bemfica", de Cruz Cerqueira, consideradas em igual plano).

Em referencia a trabalhos publicados em 1939 distribuiram-se no anno passado os seguintes premios:

"Eça de Queiroz" ao romance "Diario de um emigrante" de Joaquim de Pago d'Arcos, "Fialho de Almeida" ao livro de novellas "Caminho sem luz, de Luis Forjaz Trigueiros; "Alexandre Herculano" ao segundo volume da "Ethnographia Portugueza" do dr. Leite de Vasconcellos, "Antero de Quental" aos poemas de Asi-

(Conclue na 9.ª pagina)

If....

RUDYARD KIPLING

"If...", o immortal poema de Rudyard Kipling, onde os primores de arte poetica elevam de maneira singular seu profundo conteudo philosophico, tem encontrado em todas as literaturas do mundo, traductores que procuram transportar para o proprio idioma esse verdadeiro codigo de perfeição em que se dignifica a figura do verdadeiro Homem, com todas as suas virtudes de fé e de energia."

Na lingua portugueza, "If..." já foi vertido por grande numero de prosadores e poetas, sendo, neste particular, talvez um dos mais conhecidos do autor que dedicou alguns versos, dos mais bellos, a nosso paiz.

O "Cruzeiro" da cadeia dos "Associados" offerece, recentemente, aos seus leitores, mais uma traducção de "If...", rejubilando-se de singular privilegio que lhe cabe, em publicar a mais perfeita entre todas, no conceito critico do sr. Agrippino Grieco, pela fidelidade com que segue o texto original, pela força de expressão que deixa intacto e revesto da mesma pujança original e pensamento de Kipling.

Pertence esta versão ao sr. Samuel Ribeiro, que surpreende aqui mais uma vez, na arte difficil de interpretar Kipling, no que elle tem de nobre.

O sr. Samuel Ribeiro revela, nesse trabalho, grande conhecimento da lingua ingleza, trasladando para o vernaculo, com fluidez e propriedade, toda a emoção que o poeta poz nas bellas estrophes que se lêem nesta pagina.

Traducção de **Samuel Ribeiro**

(Especial para os "Diarios Associados")

If you can keep your head when all about you
Are losing theirs and blaming it on you;
If you can trust yourself when all men doubt you,
But Make allowance for their doubting, too:
If you can wait and not be tired by waiting,
Or being hated, don't give way to hating,
Or beirg lied about, don't deal in lies,
And yer don't look too good nor talk too wise.

If you can dream — and not make dreams your master.
If you can think-and not make thoughts your aim;
If can meet with Triumph and Disaster,
And treat those two imposters just the same;
If you can bear to hear the truth you've spoken
Twisted by knaves to make a trap for fools.
Or watch the things you gave your life to,
And stoop and build'em up with wornout tools.

If you can make one heap of all your winnings
And risk it on one turn of pitch-and-toss.
And lose, and start again at your beginninga
And never breathe a word about your loss;
If you can bear to hear the truth you've spoken
To serve your turn long after they are gone,
And so hold on when there is nothing in you
Except the Will which says to them: "Hold on".

If you can talk with crowds and keep your virtue
Or watch the things you gave your life to broken,
If neither foes nos loving friends can hurt you,
If all men count with you, but none too much;
If you can fill the unforgiving minute
With sixty seconds worth of distance run
Yours is the Earth and everything that's in it
And — Which is more — you'll be a Man, my son!

Si puderes conservar a tua calma, quando todos em torno de ti desnortearem e por isso te culparem;

Si puderes confiar em ti mesmo quando todos os homens de ti duvidarem, mas, tambem tolerar a duvida delles;

Si puderes esperar, sem por isso te fatigares, ser calumniado, sem teceres intrigas, ser odiado, sem te renderes ao odio. E, mesmo assim, não exaltares a tua bondade e nem falares com excessiva sabedoria;

Si puderes sonhar, sem te deixares vencer pelos teus sonhos;

Si puderes pensar, sem resumires no pensamento o teu unico objectivo;

Si puderes acceitar o Triumpho e o Fracasso, sem as distincções que os separam;

Si puderes ouvir a verdade que disseste, deturpada pela má fé, para assim illudir aos parvos;
Ou contemplar, desfeitas, as coisas a que devotaste a tua vida, reunindo-as e reconstruindo-as com recursos gastos;

Si puderes juntar tudo quanto ganhaste e tudo arriscar num golpe de aposta, perder e começar novamente do inicio sem nunca murmurares uma palavra sobre o teu prejuizo;

Si puderes estimular o teu coração, nervos e musculos a te servirem mesmo depois que elles se tiverem esgotado e assim resistires quando nada mais sobrar da tua energia excepto a vontade que exclama: "Resiste!"

Si puderes falar com as multidões e manter as tuas virtudes, frequentar os reis sem perderes a tua simplicidade;

Si nem os inimigos nem os devotados amigos puderem te ferir;

Si confiares em todos os homens mas em nenhum cegamente;

Si puderes preencher o inexoravel minuto da tua vida com os sessenta segundos que representam o seu valor passado;

— O mundo será teu e tudo o que nelle se contém, e, o que é mais ainda, serás um Homem, meu filho!

RELIQUIAS DO PASSADO

ADORNOS PREHISTORICOS ENCONTRADOS NO SITIO ROMUALDO

J. Figueiredo FILHO



Fragmentos de [illegible] no sub-solo do sitio do municipio do Crato e cuja [illegible] relativamente perfeitos, ilustram a hypothese de uma civilização anterior a dos indigenas

CRATO (Ceará), maio — Distando 8 kilometros desta cidade, ha um extenso deposito de calcareo commum, cobrindo grande trecho do sitio Romualdo.

Em dias da semana transacta, trabalhavam alguns operarios em seu mistér quotidiano de extrair lages para construcções, quando inesperadamente, encontraram diversos objectos estranhos numa certa profundidade do sólo. Eram dezoito pecas de conformação desconhecida. Estavam desprotegidas na terra e recobertas de negra camada de sujidade.

Lavagens repeticas removeram o sujo e aquelles objectos, até então nunca vistos naquellas paragens, despertaram a curiosidade da gente trabalhadora que logo se apressou a trazel-os para a cidade.

Somente mãos habilissimas conseguiriam confeccional-os.

Olhados com attenção, pudemos notar que eram adornos prehistoricos, alguns delles, productos de uma ceramica antiga, emquanto outros pareciam ser busios seccionados por artistas de senso esthetico bem desenvolvido.

Entre elles ha um disco de massa bem endurecida, á base de carbonato de calcio, de consistencia approximada da louça de botijões, trazendo numa das faces desenhos geometricos perfeitos, que por si só destroem a supposição de que fossem realizados pelos nossos avoengos selvicolas.

Esta região, conforme attesta a totalidade dos historiadores, era povoada pelos indios Carirys, tribus de civilização assáz rudimentar, alimentando-se com esforços com os fructos de nossa natureza privilegiada.

Para conservar o patrimonio sagrado da terra cadiçosa, viviam em lutas continuas contra os habitantes da circumvizinhança, muito menos favorecidos pelos recursos naturaes.

Nada deixaram como vestigio de sua passagem por esta terra, além de igaçabas discriminadas pelos campos, encontradas de quando em vez, nas escavações agricolas.

Não raras vezes tambem são colhidos os classicos machadinhos de pedra polida que os matutos julgam não passar de simples **pedra de corisco**.

Estes mesmos porém podem ter pertencido a raças anteriores, conforme a opinião de alguns historiographos.

As peças descobertas no sub-solo do sitio Romualdo são pulseiras semicirculares, brincos, enfeites de labios, todos elles adornos ou amuletos, pertencentes aos guerreiros, mulheres ou sacerdotes dos tempos longinquos.

São perfeitamente trabalhados, com polimento esmerado.

As pulseiras com orificios nas extremidades para serem presas por cordeis, possuem na parte interna reintrancias para protegerem a articulação do cubito com os ossos da mão.

Tudo attesta que não foram trabalho dos antigos Carirys, donos da região, antes da invasão luzitana.

Teriam nossas terras conhecido civilização anterior relativamente adeantada?

O sr. Alfredo Brandão no seu substancioso e interessante trabalho sob o titulo "A escripta prehistorica do Brasil" affirma que as nossas inscripções rupestres teem origem na lezendaria Atlantida.

Neste caso todas as heranças prehistoricas de real valor, devem ter a mesma procedencia.

São hypotheses que só serão confirmadas com o tempo e com o estudo methodico e continuo de nossos scientistas.

O que não devemos fazer deante de tanta preciosidade é cruzar os braços á espera exclusiva da contribuição alienigena.

Os institutos archeologicos nacionaes estão no dever de tomar o encargo da pesquiza de nossa prehistoria.

Mas, para a realização desse plano de alto descortino patriotico é preciso que sejam sufficientemente subvencionados pelos governos.

No Brasil, possuimos homens de valor capazes de projectar luz sobre o segredo de nosso passado milenar.

Os nossos sabios poderão desvendar o mysterio encoberto pelos seculos.

Nós, os leigos de bôa vontade, que tambem queremos pugnar pelo alevantamento cultural do Brasil, devemos, pelo menos diffundir na imprensa o que encontramos perdido no immenso **hinterland** brasileiro.

Nossos olhos estão embaciados pela incerteza, mas, poderemos auxiliar efficazmente as investiagações dos tempos remotos de nossa terra.

E assim os sabios terão a sua tarefa facilitada pelo nosso esforço patriotico e pela nossa desinteressada cooperação.

O NOVO LIVRO DO PROF. ESTEVÃO PINTO

(INDIGENAS DO NORDESTE)

Acaba de sahir do prélo da Companhia Editora Nacional de São Paulo um novo livro do sr. Estevão Pinto: Os indigenas do Nordéste. E' o segundo volume de um estudo sobre certos grupos da população primitiva do Brasil, do qual já offereceu o primeiro volume como uma introducção ao estudo da vida social dos indigenas do nordéste brasileiro. Na primeira parte permaneceu o sr. Estevão Pinto nos aspectos geraes dos problemas referentes á archeologia e á ethnographia brasileira e á posição do indigena nestes estudos. No actual volume o autor penetra a fundo na organisação e na estructura social dos indigenas. Não é um trabalho descriptivo como em geral se costuma fazer entre nós, mas tem interpretação aguda da vida social de certos grupos primitivos do Brasil, á luz das mais modernas escolas de ethnographia cultural e de sociologia. Não conhecemos livro no assumpto que reuna como o do sr. Estevão Pinto, maiores possibilidades de exito. E' um livro que por todos os titulos honra o seu leitor e a bibliographia brasileira. Aliás vem o sr. Estevão Pinto destacando-se na vida cultural brasileira como um pesquisador e um estudioso infatigavel no dominio da historia e da ethnographia. Professor de Historia da Civilização, o seu labor não se limita ás actividades escolares. Em poucos annos tem publicado varios trabalhos sobre educação e sobre historia. Mas onde o sr. Estevão Pinto se affirma como uma das maiores autoridades é no dominio da ethnographia. Neste assumpto estamos certos de que nada se fará no Brasil sem referencia ao seu nome.

Diremos da maneira geral que a obra do sr. Estevão Pinto é o que Robert Lowie e a escola anthropologica norte-americana chamaria de "sociologia primitiva". Abrange o estudo das culturas elementares de tres grandes grupos amerindios, os tupis, os gês e os cariris, isto é, os tres grupos que se poderiam encontrar no nordeste brasileiro. Por isso mesmo o autor não prendeu o livro de nomes de collectividades extinctas, quasi sempre inindentificaveis, pois não tinham nenhum valor em relação ao estudo. O estudo dos tupis do litoral foi o mais completo, pois são abundantes as informações sobre os tupinambás, a quem estavam filiados os cactés, os tabajaras e os petiguaras. "Se no Maranhão como no Pará, na Bahia como no Rio, houvesseis perguntado a um indio de que raça era, responder-vos-ia logo: tupinambá", diz Porto-Seguro.

Logo um facto que surprende é o autor não ter incluido nenhuma dessas grandes familias cultural-linguisticas nos quadros classicos de Graebner, de Schmidt e de outros da mesma escola, preferindo não apresentar as culturas como departamentos estanques, como sistemas fechados. Lowie, acima citado já chamou a attenção para o êrro dos fundadores da escola culturalista, que consiste em applicar á America, por exemplo, classificações validas para a Oceania, "sem mesmo ensaiar operação diversa". Aliás é essa tambem a opinião de Malinowski.

Em apoio ao seu criterio eclectico, o autor argumenta com alguns exemplos. São elementos culturaes caracteristicos do ciclo primitivo: a monogamia, a igualdade entre os sexos, a cozinha elementar, a habitação ligeira, a tanga ou aventai, etc. Todos esses elementos, entretanto, não foram encontrados em numerosas tribus do grupo gê.

Outra surpresa que nos traz a leitura do segundo tomo dos indigenas do Nordéste é a renovação que o autor opera nos velhos themas religiosos amerindio. O americanista Alfred Métraux havia escripto uma obra sobre a religião dos tupinambás. O sr. Estevão Pinto refaz inteiramente esse estudo, usando de um auxiliar poderoso: a psychanalyse. Estavamos acostumados a ver, por exemplo em Tupã um velho deus dos trovões, isso desde os tempos de Gonçalves Dias e José de Alencar. Mas o autor rejeita os conceitos da ethnologia classica e identifica Tupã com a imago pater, o demiurgo, o ancestral, a alma dos antepassados.

Sabe-se, hoje, quando a psychanalyse vem auxiliando efficazmente os estudos de ethnologia e de ethnographia. O dr. Malinowski não despreza os principios da psychanalyse muitas vezes tidos como exagerações, dell'a escreveu Havelok Ellis o seguinte: "A um dado momento, Malinowski chegou ao ponto de tornar-se mais freudiano do que é actualmente. Hoje, não é freudiano, nem anti-freudiano: reconhece o valor fecundo das idéas de Freud, que sempre está prompto a utilisar todas as vezes que lhe pa-



Prof. Estevão Pinto

recem elucidar os phenomenos estudados".

Aliás, Arthur Ramos já notou que não há um antagonista fundamental entre os culturalistas e os psychanalistas: "apenas os primeiros se colocam no plano descriptivo e falham quando passam á interpretação genetica". Na hora presente contam-se ás dezenas as obras, que mostram a approximação entre a psychanalyse e a athropologia cultural, taes como as de Rivers, Sapir, Opler, Herskowits, Seligman, etc.

No seu recente estudo — **Freudian Mechanisms in Primitive Negro Psychology** (Londres, 1934), o prof. Melville J. Herskovits, escrevendo a respeito do assumpto, mostra que o descredito em que têm cahido alguns anthropologistas, quando empregam a psychanalyse, deriva apenas de um erro de methodo.

Por esses traços geraes sente-se o interesse que despertou no "Indigenas do Nordeste". O sr. Estevão Pinto fez parte de um nucleo de intellectuaes, que no Nordeste vem conquistando de certo tempo a esta parte uma posição de grande relevo na vida cultural brasileira. A sociologia, a ethnographia, a historia, a psycologia e medicina social, a critica litteraria, o romance e a pintura teem nesse nucleo representantes dos mais legitimos. Salienta-se nessa familia de intellectuaes do nordeste o sr. Gilberto Freire como a figura de maior projecção e influencia, em todo o scenario cultural brasileiro.

O logar que o sr. Estevão Pinto occupa nesse nucleo é dos mais destacados e merecidos: o seu nome ficará na bibliographia brasileira como um ethnographo que trouxe, para esses estudos uma clara e segura compreensão.

CURSO DE ALTA CONFEITARIA

Pessôa competentissima leciona o curso com as seguintes lições: Bolo Baixo, Balanço, Maria Christina, Relogio, Cesta de fructas naturaes, Bolo de Concha, Tronco com parasitas, Castello, Bolo de Noiva, Pavilhão, Bolo de Chapa, Bolo Iman, Torta de Ameixas, Fructas artificiaes, Castanhas confeitadas, Flores para bolo, Massa para vestir boneca, Artistico Moinho guarnecido com Biscoitos, um mimoso Pharol, Biscoitos em phantasia, Caramanchão, Caixa em Biscoito, e uma linda Colmêa guarnecida com biscoitos e com abelhas, Pombal.

PREÇO DO CURSO COMPLETO: 50$000.

Podendo a alumna aprender em meio curso. Ensina-se ainda a alumna a fazer o Bolo. Ensino criterioso, devolvendo-se a importancia a quem não aprender. Acceita-se qualquer encommenda a preços baratissimos. Confeccionamos lindos bolos para Noiva desde 40$000. Ensina-se em domicilio.

CURSO ESPECIAL PARA ALUMNAS DO INTERIOR

Travessa Marquez do Herval, 147 — Terreo (Antiga Travessa da Concordia)

DIARIO DO SÃO FRANCISCO

(IMPRESSOES DE VIAGEM)

Fernando ALMEIDA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

— II —



Serviço de carrega de lenha num dos vapores do S. Francisco

"PRIMEIRAS IMPRESSÕES"

Dia 12 — II. Durante á noite parou-se para fazer lenha, junto a um restinho de matta. Por cinco mil réis o metro achei cara, dada a proximidade. Isto é bem um indice da escassez.

Quem carrega a lenha é a marujada de bordo. E o faz com enthusiasmo, com alegria e com sorte... E' que ás vezes, entre os toros, tambem vem uma jararaca; mas nunca os marinheiros são mordidos. Por isso costuma dizer um commandante: "cobra não morde marinheiro".

São Romão — Levantámo-nos com o apito de chegada á sympathica Villa Ribeirinha de Santo Antonio da Varzea de S. Romão.

De grande, só mesmo o nome e a área do municipio. De villa só a categoria. De risonha, nada; ao contrario, seu aspecto de vetustez até mesmo de decrepitude é tristonho e parece que S. Romão vive a chorar os bons tempos em que, séde de comarca, devia encher de sêdas e de importancia as ruas tomadas hoje pelo abandono.

Das quatro frondosas figueiras de que fala Theodoro Sampaio, nem memória. Uma igreja inexpressiva, recente ou reconstrucção da antiga e menos mattas nas ruas talvez seja essa a unica differença desde aquelle engenheiro. E no que toca á região em geral só não se sabe é das bellas mattas que encantaram o scientista, mattas de que devem ser reminiscencias, soberbas arvores das barrancas, esquecidas de certo pelo machado e que quasi sempre ensombram um porto de lenha ou a casa de um morador menos imprevidente.

O rio já baixou 5 ou 6 metros de ha um mez para cá; dizem que baixará outro tanto. O nivel a que attingiu está marcado nos sulcos horizontaes das barrancas e nos detrictos presos nos galhos. Em uma parada que fizemos, vimos outro signal da cheia; foi numa casa que era uma venda, ainda não ha dois mezes: o rio galgou a barranca e desceu para a vasante, por dentro da loja. Dessa simples passagem restaram como testemunhas algumas arvores com as raizes escavadas, varias paredes derrubadas ou tapadas de detrictos e na vasante, uma lagôa.

Essa lagôa — um charco — poderia vir a transformar-se numa linda lavoura. A não ser pequenas e raras culturas, nada se vê plantado por aqui. Parece que esta gente ainda não sabe que "a terra é... graciosa". Não se encontra uma banana, uma laranja, nem manga; nada. Porque não ensinam ao povo a carta do Vaz de Caminha?

A vida a bordo é divertida. Os passageiros são quasi todos commerciantes e fazendeiros que plangem suas queixas contra as difficuldades sempre crescentes, augmento de impostos, falta de auxilio do poder publico. Falam de uma estrada construida por particulares que permittiu o apparecimento de automoveis em certa zona; mas a acção do governo limitou-se a taxar os vehiculos e permittir o trafego de carros de bois. Sem conservação, acabou-se a estrada e foi um dia a tracção mechanica na tal zona... Um outro companheiro diz que, por habito e pelo prazer de andar no matto, vae a Goyaz e Matto Grosso comprar gado, que trae até Pirapora. Na mesa do commandante comem esses vultos importantes, talvez boas clientes da companhia.

A mascote de bordo é' um grande cachorro, muito manso, com o cheiro e da côr das barrancas de barro, molhadas. Chama-se "Tobias". E' o primeiro que pula em terra e quando percebe que o serviço terminou, vae subindo calmamente pela prancha. Antes de Tobias era um carneiro; mas deu tanta chifrada e fez correr tanta gente que teve de ser substituido.

Formação curiosa do rio é o facto das margens serem mais altas que o terreno immediatamente para dentro; forma-se assim, até á seguinte elevação, uma bacia que se chama vasante, onde vasam as aguas transbordantes das cheias e se represam, formando lagôas fertilissimas mas tambem grandes fócos de mosquitos; dahi o impaludismo reinante. Essas vasantes convenientemente drenadas e plantadas, dariam colheitas abundantissimas.

As barrancas desnudadas, escalvadas, ingremes, desprotegidas, falam com eloquencia do resultado da devastação das mattas e da falta absoluta de fixação das margens que as cheias vão brocando, demolindo e barregando.

No São Francisco viaja-se com bastante conforto. Nós estamos achando pilheria nos cuidados e no receio pueril dos parentes que ficaram, no Rio e em B. Horizonte. E' incrivel como o brasileiro sabe tão pouco do Brasil: o Rio São Francisco está apto a ser, desde já, um centro turistico. Ha vapores confortaveis: O "S. Francisco", em que viajamos, nada deixa a desejar: asseado; bons camarotes com agua corrente; á agua que se bebe é filtrada; não falta agua nos chuveiros...; as quitandas bebida gelada, tem geladeira; á noite, illuminação electrica e radio. E detalhe importante: os mosquitos ficam nas suas margens; a bordo não ha um só, naturalmente quando se está navegando. A comida é limpa e bem feita; apenas pouco variada, dada a escassez de generos: carne, peixe, feijão, arroz e batata em varios preparos e varias proporções. Tres tombadilhos: Em baixo, carga, segunda classe, machinas. No meio, a primeira, tendo á frente o salão unico que nada mais é do que uma ampla varanda, batida pela viração, porta aberta para refrescar todo os camarotes; esta varanda occupa toda a proa e em alguns vapores, vasos com arbustos fazem della um perfeito jardim de inverno. Em cima é a ponte do commando. A' noite faz frio e não raro é preciso recorrer ao cobertor.

Animam as margens [illegible] em as cordas bandos de aves; garças [illegible] plumas brancas como neve, cinzentas de bellas "aigrettas", passeiam compridos que curvam em S quando levantam o vôo lento e compassado, largo, route á agua. Dissemnos que ás vezes, navegando junto a terra vêem-se jacarés, capivaras, etc., e que é divertimento caçarem a tiro. Cardumes enormes fervilham a cada passo; ás vezes os peixes menores são atacados por outros e é extraordinaria a agilidade delles em pular fóra da agua: [illegible] em ponto grande, que se está rio superficie da agua com uma vara. As borboletas parecem nuvens de papeis que [illegible]

NELSON COUTINHO M. DE ALMEIDA BROTHERHOOD

Advogados

Rua do Imperador, 448-1º

Telephone 6804

A ABOLIÇÃO, SUAS CAUSAS E SUAS CONSEQUENCIAS

Manoel Diégues JUNIOR

No dia 13 de maio, 50º anniversario da Abolição, o dr. Manoel Dicias Junior, director da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, em Maceió, pronunciou em União, Alagôas a seguinte conferencia:

"Estou profundamente agradecido ao honroso convite da commissão promotora das commemorações do cincoentenario da abolição em União, pela generosidade de associar o meu nome aos festejos aqui realizados. Esse agradecimento é tanto maior quanto muito sensibiliza a obscuridade em que tenho procurado viver, arrancando-me assim para vir a esta cidade falar sobre a abolição da escravatura.

E em nenhum ambiente pode soar melhor essa commemoração que sob os mesmos céos e sobre a mesma terra em que ha mais de dois seculos os negros ergueram o seu primeiro brado de liberdade. E' honroso para mim que o som das minhas palavras vibra no mesmo ar em que vibrou outróra o éco daquellas vozes que gritaram da serra da Barriga uma pagina admiravel da nossa historia. Muito vos agradeço essa opportunidade tão feliz e a que sou tão grato. Quero particularisar o meu agradecimento á bondade dos amigos aos quaes devo o convite: o prefeito Mario Gomes de Barros, espirito brilhante e empreendedor, a quem me ligam laços de profunda admiração, admiração que rendo á sua intelligencia e á sua fidalguia; e o dr. Raul Lima, joven e illustre promotor da comarca, talento dos mais interessantes e vivos na nossa geração, a quem não é preciso dizer a velha amizade que nos une, bem alicerçada e compreendida em cinco annos de curso academico. Extendo ainda o meu agradecimento á vós, minhas senhoras, pela fidalguia de vossa presença a essa reunião, e a vós, meus senhores, pelo prestigio do vosso comparecimento que eu faço não em meu nome sómente, porque elle não seria bastante para attrair-vos, mas em nome dos negros escravos, que foram o principal motivo de vossa vinda aqui.

—

AS CAUSAS DA ABOLIÇÃO

Os factores que concorreram para abolição, vieram se avolumando no decorrer dos annos, fazendo com que a extincção da escravatura se positivasse antes mesmo de escripta em papel de lei, com as concessões de liberdade, com a compra de cartas de alforria. Modificando-se gradualmente as relações de producção, geraram-se outros elementos mais ou menos poderaveis. A começar mesmo dos primeiros annos encontramos as fugas de negros como já uma consequencia dessas relações, da luta social existente entre o senhor e o escravo, formando o desequilibrio economico que haveria de gerar, mais tarde, a decadencia da agricultura assucareira. E quando no seculo passado outras consequencias vieram juntar-se — extincção do trafico, expansão commercial e surto industrial, imposição ingleza — accentuando-se ainda mais a modificação dessas relações na vida economica brasileira, a abolição veiu naturalmente, não como uma conquista de classe ou de partidos, mas como uma victoria da propria gente négra.

E' essa uma these que sempre me seduziu: a de que foram os proprios escravos que fizeram a abolição. O Parlamento era aquella ausencia de idéas que todos conhecem. Os partidos não representavam ideologias; eram antes representações de familias e de personalidades, como observara ha pouco Sergio Buarque de Hollanda. Nenhuma grande idéa elles tornaram realidade.

A campanha abolicionista, por exemplo, pregada com ardor por vezes liberaes, como a de Nabuco, foi decretada por um ministerio conservador — o de João Alfredo. A abolição foi por isso mesmo antes que uma conquista de partido, uma victoria dos proprios escravos. Foram elles que fizeram a abolição pelo seu espirito de sacrificio, supportando os soffrimentos tremendos do captiveiro abalando com a sua résignação os corações duros dos seus senhores, de homens meio-civilizados, com ares de viajados, em contacto com outros centros. Foram os proprios escravos que fizeram a abolição, fugindo ora isoladamente, ora em casaes, ora em massa, para formar seus nucleos de vida — os quilombos, longe das torturas, das gargalheiras, dos troncos, do anjinho, da má alimentação, da fedentina das senzalas. Foram os proprios escravos pela reacção lenta, silenciosa, porém, energica, contra o systema de exploração da raça negra por uma minoria de gente a que não faltava o signal de gemipapo.

Mas o que accentuou a tendencia para a abolição foi, sem duvida, a modificação na technica economica, com os primeiros gemidos do apparelhamento industrial, quando se tornava necessario augmentar-se o numero dos consumidores. A extincção do trafico foi outro factor relevante. E contribuindo para mais apressar a solução do problema a bandeira ingleza surge nos mares, patrocinando a não escravização.

A imposição da Inglaterra, na represão ao commercio negreiro, cria maiores raizes para a causa abolicionista, tanto mais quanto a deficiencia de gente acarreta a necessidade do trabalho livre.

Desses dous factores, que se gratificam na modificação do rythmo economico, a abolição veiu inevitavel. Não foi uma victoria de partidos; foi uma conquista da propria raça negra, contribuindo para o desenvolvimento da nossa riquezas, ao regar, com o seu suor, a terra brasileira.

Em verdade, isso é o que foi a abolição uma conquista da gente negra, pelo seu soffrimento, pela sua doçura, pelo muito que deram ao Brasil no seu captiveiro.

COMO ERAM TRATADOS OS NEGROS

Foi assim como captivo que o negro entrou no Brasil. Foram buscal-o na Guiné, em Moçambique, na Leonda. Descoberta a nova terra em 1500, sómente trinta annos depois começaram os portuguezes a colonisal-a. Mas encontraram a existencia do indio, já affeito ao clima da vida livre, sem geito para a agricultura sedentaria que o assucar impunha. Através da carta de Duarte Coelho, documento mais positivo para nos informar da entrada nos primeiros negros no Brasil, compreende-se que foi a cultura da canna de assucar que os reclamou; que pediu braços escravos para encher os engenhos do Reconcavo, de Olinda, A Bahia, Pernambuco, Maranhão, Rio de Janeiro foram os principaes pontos de desembarque dos escravos; dahi eram elles distribuidos pelo littoral brasileiro, sujeitando-se a um regimen de trabalho, onde não havia nada de conforto e de dedicação.

O que o negro fazia nos engenhos era ser um verdadeiro pé de boi. O alto comia-lhe as forças; quando acontecia parar a moenda ou querer enxugar o suor, o chicote do feitor arrancava-lhe as carnes, já tão escassas pela má alimentação da carne secca, do bacalhão, da farinha. Havia mesmo uma preferencia accentuada pelos feitores portuguezes, tanto assim que annuncios de jornal do seculo passado muito réferem essa procura pelos donos do engenho. Um dia assim:

"Precisa-se de um feitor para um Engenho distante da praça 4 legoas, preferindo-se Portuguezes ainda mesmo sem pratica" (D. de P., 23.7.835). Soffrendo de senhores e de feitores, os negros não tinham nada de carinho, nem de doçura no tratamento. Havia, sim, escravos em ambientes anti-hygienicos, em senzalas immudas, contrahindo e alastrando molestias, muitas incuraveis, mal alimentados, quasi não se sustentando de pé.

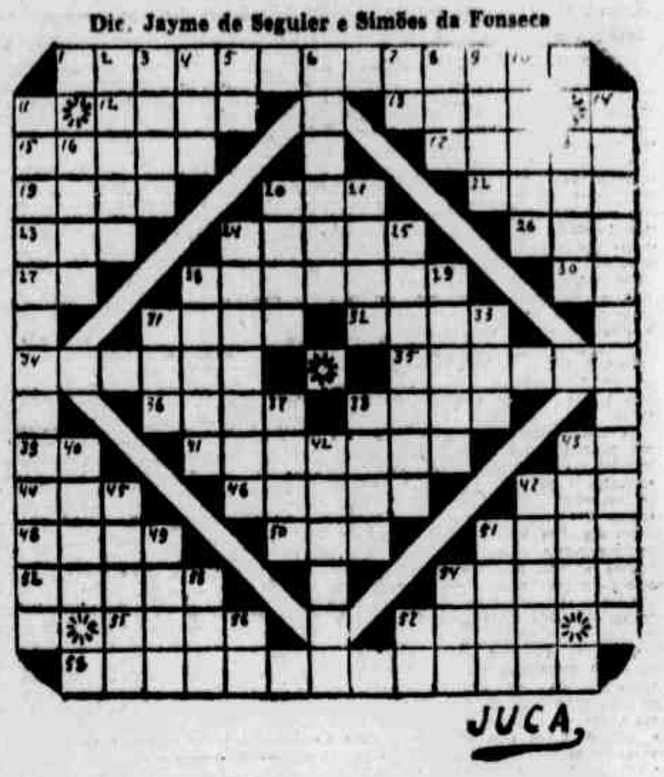
Para os indios o padre Anchieta, com aquella doçura e aquelle geito de fazer milagre, aconselhava que a melhor prezação era a "vara de ferro". Pois essa "vara de ferro" não foi estranha aos negros.

(Conclue na 3ª pagina)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 10 DE JUCA

Dic. Jayme de Seguier e Simões da Fonseca



JUCA.

Horizontaes: — 1 — Politica destituida de lealdade e de bôa fé; 12 — Relativo a dois; 13 — Rio da Ilha Marajó; 15 — Nome de um rio do inferno; 17 — Especie de ursé; 19 — Principe indiano; 20 — Conjuncção; 22 — Diz-se dos animaes amphibios sem cauda; 25 — Grande quantidade; 24 — Barril de litro; 26 — Inteiro ou braço de rio (invertido); 27 — Tempo de verbo; 28 — Perdularios; 30 — Interjeição; 31 — Vaidade, presumpção; 32 — Filho de Fauno; 34 — Cautelar (invertido); 38 — Antiga machina de guerra; 36 — Dinheiro; 38 — Rio no Alentejo (invertido); 39 — Adverbio; 41 — Semelhante ao garanhoto; 43 — Preposição; 44 — Adverbio; 46 — Praça de Taba; 47 — Especie de tecido; 48 — Parentes; 50 — Arma branca; 51 — Nome antigo da Irlanda; 52 — Coisa agradavel num mato que o não é; 54 — Tela de pano (invertido); 55 — Cidade da Suissa (sem a ultima); 57 — Também; 58 — Official publico que na cidade do Porto tinha que olhar pelos enjeitados e leraes ao juiz dos orphãos.

VERTICAES: — 2 Pairo; 3 — A maior das Antilhas; 4 — Piano (sem a primeira); 5 — Medida itineraria chineza (invertido); 6 — Vertigem; 7 — Nota; 8 — Adjectivo; 9 — Suco extrahido da bainha do cacho da palmeira; 10 — Região da Laconia; 11 — Ruinas; 14 — Excessivamente; 16 — Linha da palma da mão; 18 — Especie de almofada de cabellos postiços; 20 — O mesmo que mão; 21 — Vencer numa discussão; 26 — Febrão; 25 — Estratagema de guerra; 28 — Martyr em 430; 29 — Especie de saco para transporte de mandioca; 31 — Celebre pregador portuguez; 33 — Adverbio; 37 — Especie de golfinho; 38 — Espaço terreo ao redor dos tabernaculos dos judeus; 40 — (a ultima); 51 — O Paraizo Terrestre, segundo a Biblia; 53 — Contracção (invertido); 54 — Rochedo (invertido); 56 — Preposição latina. Monte do Minho; 57 — Preposição latina.

CONCURSO N. 10

Publicamos hoje o problema nº 10, do nosso collaborador JUCA.

Os solucionistas teem o prazo de 12 dias para enviar as soluções que devem ser collocadas no proprio desenho e remettidas para CLETHO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO.

O resultado será publicado no domingo, 12 de junho proximo.

Entre os decifradores, será sorteado um premio de 3 livros da Companhia Editora Nacional.

SOLUÇÃO DO CONCURSO N. 9, PROBLEMA DE JOLIVER

HORIZONTAES: 1 — Aleivoso; 6 — Areia; 7 — Rol; 8 — Ir; 10 — Alo; 11 — Tal; 12 — Se; 14 — Te; 15 — Sus; 17 — Asar; 19 — Puro; 20 — Ve; 21 — No; 23 — Ares; 24 — Eaton; 26 — San; 27 — Asa; 29 — Are; 31 — Ratar; 33 — Ro; 34 — Imola; 35 — Ga; 37 — Oo; 38 — Em; 39 — Snob; 41 — To; 42 — Ini; 43 — Oe; 44 — Tau; 45 — Cans; 46 — Roida; 49 — Rea; 50 — Aidia; 53 — Al; 54 — Namicos.

VERTICAES: 1 — Ar; 2 — Ei; 3 — Ila; 4 — Or; 5 — Ol; 6 — Aro; 8 — Illusos; 9 — Vesta; 10 — As; 11 — Tesura; 13 — Aernos; 16 — Urente; 17 — Avelorios; 18 — Zea; 19 — Passar; 22 — Onagra; 25 — Tacto; 28 — Camoniana; 30 — Vegeto; 32 — Alibi; 36 — Amolar; 40 — Onus; 44 — Tael; 45 — Cras; 47 — La; 48 — Ada; 51 — In; 52 — Al.

PREMIADO

— Enviaram soluções certas do problema de Joliver os seguintes collaboradores:

Yves-Yvan, P. T. K., Nani, Dopasso, Alfime, Jeanne d'Arc, Jaguarary, Leopardi, Xumbregas, Nanã, Oswaldo, Paulo Leite, Rosil Onofre e O. L.

Realisado o sortelo, foi premiado a collaboradora Nani, residente á rua Dona Farias, 110, nesta capital, a qual pode buscar o premio das 16 ás 18 e das 21 ás 23 horas, diariamente.

CHARADAS DE CEN TAURO

Nº 7 — 2-1 — A *mulher de mordi elevada, não vive com suoterfugios.*

Nº 8 — 2-1 — O *cunhado deixava apparecer uma pequena lista, que podia ser observada por qualquer pessoa indiscreta.*

Nº 9 — 2-2 — No *tropel tumultuoso do genero humano, a vida é sempre inconstante.*

Nº 10 — 1-2 — Na minha opinião, uma *escadde, não deve ser presenteada a um patife.*

Nº 11 — 2-1 — Para se adquirir certo *genero de leguminosas, aqui, é preciso dar boa gorjeta.*

Nº 12 — 3-3 — O que *possue a perfeição suprema, na velhice, não terá desenganeio.*

CORRESPONDENCIA

P. T. K. — Realmente foi omittido o diccionario de Candido de Figueiredo. Tenho feito innumeras recommendações aos collaboradores, até mesmo pessoalmente, afim se consigo apresentar desenhos certos. Mas é quasi impossivel.

APPARECIDA — Telephone porque tenho noticias e quero lhe perguntar muita coisa sobre palavras cruzadas que não cabe na CORRESPONDENCIA.

JAGUARARY — Já fiz a solicitação aos meus amigos revisores.

DOPASSO — Pois não, será attendido. Disponha.

BAIACA — Perguntarei ao Centauro, quando me apparecer aqui.

ALEIRA — Não. Digo-lhe mais uma vez que a secção não é consultorio de amor. Perdôe-me, mas não tenho culpa nenhuma pela sua infelicidade.

CLETHO

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade do Recife da Polyclinica do Hospital Pedro II

Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)

Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dôr, por processos modernos e controlados pelos Raios X

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO

Confecção perfeita nos serviços de Protheses

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 — 1.º ANDAR — PHONE 4137

O TEMPO NOS BRINQUEDOS E NAS HISTORIAS DE TRANCOSO

Capitulo extraido do livro "A Representação do tempo na Creança" no qual o prof. Sylvio Rabello põe em relêvo interessantes aspectos da conducta infantil dentro do mundo de mythos e ficções dos brinquedos e das historias de trancoso

Emquanto a creança não apprende do mundo exterior os elementos que permittam elevai-a a uma nova comprehensão da vida — a vida do adulto — permanece ella largo periodo dentro de um mundo onde só ha o plano do aqui e do *agora*. Sair desse circulo de percepções presentes e de concepções cheias de adherencias pessoaes equivale a dizer que a creança attingiu a um desenvolvimento completo. Começa a phase das construcções sobre planos em perspectiva. Desprega-se, no espaço e no tempo, do ponto de partida adstricto ao *aqui* e ao *agora* e distende a sua compressão a dominios de pura abstracção. Socializa-se o individuo graças á necessidade constante da melhor adaptação a um sentido de vida que é o unico acceitavel na ordem social.

De onde parte a creança e como ella, aos poucos, deixa atrás o seu mundo mythico para attingir a este estadio de evolução, é que tem sido ainda impossivel penetrar. "A infancia e a idade adulta são dois processos vitaes de distincta significação e conteudo, duas perspectivas donde se contemplam horizontes que se encontram, dois mundos contrapostos, submettidos á força de gravitação differente e que traçam as curvas de suas orbitas em espaço de distincto valor dimensional (77)".

O processo de interpenetração e de juxtaposição desses dois mundos que são os cyclos da vida, tem escapado aos esforços de explicação e de medida. Os brinquedos é que permittem essa interpenetração e juxtaposição dos dois mundos. Longe de ser uma actividade inutil constituem elles, conforme a expressão de Adler, "uma preparação para a vida, uma manifestação do sentimento de communidade e afan de dominio (78)". Dahi a necessidade da explicação dos brinquedos infantis. Explical-os é penetrar no proprio significado da infancia.

A interpretação moderna do brinquedo tem as suas raizes na já antiga theoria do *pre-exercicio* de Karl Groos (79). Groos encontrou o determinismo immediato e a significação das actividades no sêr e animal no sentido de sua preparação para a vida futura, collocando-se no ponto de vista biologico. Da semelhança entre as actividades exercitadas nos jogos de certos animaes jovens e as actividades exercitadas por esses mesmos animaes adultos — surgiu a theoria do brinquedo considerado em sua significação teleologica. Seriam os brinquedos uma maneira de desenvolver e completar os instinctos insufficientemente desenvolvidos por occasião do nascimento.

Foi sobretudo Stanley Hall que negou ao brinquedo esse sentido de preparação para as actividades serias (80). Para este psychologico americano o brinquedo é antes um vestigio do passado — uma recapitulação das actividades primitivas. Igualmente Teodoro Causi oppõe á concepção de Groos considerações bem fundamentadas. "Dizer-se que o brinquedo é um exercicio de preparação para a vida seria não menos incongruente do que affirmar que a idade adulta é a preparação para a velhice e esta uma preparação para a morte". Em seguida Causi justifica: "a vida é um processo condicionado pela constituição organica, no qual em nada entram considerações de idade e de categorias, mas unicamente as possibilidades que os orgãos encerram para desenvolver uma maior ou menor actividade funccional".

Admittir-se com Karl Groos que o brinquedo tem a funcção de preparar a vida adulta seria para Causi o mesmo que pôr em plano inferior a infancia. Seria a propria negação do seu valor substantivo.

A funcção prospectiva da theoria de Groos teve uma ampliação e uma orientação psychanalytica com a escola de Adler. O symbolismo dos brinquedos foi aproveitado como expressão de tendencias profundas da creança. "Nos brinquedos — escreve Arthur Ramos — as creanças representam symbolicamente desejos, esperanças, ne modo archaico de expressão, mas ainda identificações primarias, em que os brinquedos desempenham papeis em situações em que a creança é o principal interessado. Todas as reacções de comportamento da creança em relação ás suas bonecas, aos seus animaesinhos de pao, etc., são assim a expressão directa de sua attitude em face das primeiras pessoas de seu *entourage*: pae, mãe, irmãos, etc." (81).

E' assim que Melanie Klein vê através dos mythos do brinquedo as disposições intimas da creança.

Aspecto do brinquedo infantil posto em relevo por Adler "é o objectivo de superioridade que se descobre na inclinação ou propensão de mandar (82)". Como ha na creança uma necessidade de affirmar-se e dar expansão a suas aspirações e desejos é no brinquedo que ha possibilidade de exteriorização. Aquelle objectivo de superioridade que Adler surprehendeu no brinquedo nifantil pode ser considerado como a compensação do idéal infantil de *ser grande*. Aliás Claparède aproveita essa compensação graças ao poder inventivo da creança, como elemento fundamental de sua theoria (83). *Fazendo de conta* que é grande na imitação das actividades adultas, das actividades do pae ou da mãe — realiza plenamente a creança essa compensação. Note-se entretanto como são desordenados e contradictorios os seus actos de imitação. E' o que caracteriza mesmo o brinquedo.

As relações de espaço e de tempo são confundidas de maneira frequente no brinquedo. Exactamente essa desvalorização da noção de tempo é que pretendemos ressaltar como um dos aspectos mais interessantes da actividade ludica. E' talvez o brinquedo a forma de comportamento infantil em que melhor se pode estudar a representação temporal nas primeiras idades. Numa época em que a creança ainda não pode utilizar a linguagem, pela acção revela ella o conteudo de suas concepções.

Da concepção do brinquedo — da sua direcção e da sua forma — concluimos as seguintes variantes da noção infantil do tempo:

1 — *Simultaneidade* — Comprehensão do tempo que é commum na creança é a ausencia dos differentes momentos logicos da sucessão. A sequencia dos acontecimentos é confundida pela creança de maneira permanente até certa phase de seu desenvolvimento. Manifesta-se essa confusão no considerar, por exemplo, uma boneca tendo ao mesmo tempo idades differentes: representando o papel de pae e filho, de adulto e de menino. São conhecidas as scenas em que um boneco que desempenha actividades adultas — soldado, *chauffeur*, etc., — subitamente é enfaixado e baptizado como um recemnascido.

2 — *Condensação* — Outro aspecto da representação do tempo é a condensação. Os periodos largos são representados muitas vezes de maneira inverosimil: viagens que duram apenas um segundo; trens, automoveis e navios que fazem travessias enormes num abrir e fechar de olhos. Começar e terminar as acções não precisam de longo tempo — antes poderiamos dizer que no brinquedo as acções são sempre renovadas em subordinação ao tempo. Não encontra a creança obstaculos á exaltação inventiva. As bonecas podem em um instante nascer, crescer e casar.

3 — *Confusão chronologica* — A tendencia que possue a creança para desarranjar a ordem chronologica é frequente não só nas suas narrações como na actividade ludica. Com a maior facilidade transpõe a creança o hontem e o amanhã e vice-versa. Nas imitações de scenas domesticas *sempre* observamos essa confusão: bonecas que saem do leito e são dispostas em redor de uma mesa "para jantar peixe" ou bonecas que vão para a escola logo depois de terem jantado. O que deve vir antes ou depois constitue sempre motivo de confusão. Tem a creança extrema facilidade de alterar a ordem logica dos acontecimentos.

4 — *Estabilidade* — A creança altera o valor do tempo a seu capricho. A's vezes o tempo que deveria ser extenso é abreviado de maneira estranha; outras vezes o tempo tem uma duração que excede os limites do razoavel, do ponto de vista adulto. E' o caso da estabilidade do tempo. As bonecas podem permanecer com a mesma idade indefinidamente, podem dormir dias e dias, assim como podem permanecer arranjadas num caminhão para uma viagem que não tem fim ou em roda de uma mesa para uma refeição de Pantagruel.

5 — *Variabilidade* — Podendo ser curto ou longo á vontade, o tempo é ás vezes utilizado de maneira caprichosa, modificando certos factos e conservando inalteraveis outros. E' o caso das familias de bonecas que fogem inteiramente ás leis classicas de crescimento, contradizendo Paul Godin. Emquanto umas bonecas permanecem constantemente de cueiros, outras da mesma idade chegam depressa a *ser grandes*, indo á escola ou guiando automoveis.

— *Eternidade* — Teem as creanças um curioso sentido de eternidade. O fim dos acontecimentos em certos casos nunca chega. Não são communs as scenas de morte nos brinquedos infantis. A creança não concebe o anniquilamento. E' ella orientada pelo principio que a psychanalyse denomina o principio de repetição — penetrando e dominando toda a conducta humana. Basta observar os actos de uma creança emquanto brinca: seus movimentos de fazer e desfazer para depois refazer são intermináveis. Os acontecimentos se repetem numa monotonia que a creança transforma em prazer. Esse principio de repetição do brinquedo, tão bem estudado por Robert Walder — é innegavelmente um dos pontos basicos da construcção elaborada por Freud para a interpretação dos aspectos mais obscuros do psychismo humano.

. . .

No brinquedo a creança constroe um mundo á parte onde os mythos teem uma significação dominante. Não é facil o accesso a esse labyrintho em que somente ella se movimenta com desembaraço. Por isso custa tanto sacrificio e desgosto toda conducta fóra da sua actividade mythica: os recados, as ordens de estudo durante os brinquedos são sempre um motivo de desagrado. Provocam reacções de hostilidade.

Ouvir ou ler historias-de-trancoso permittem, entretanto, a continuação dessa actividade mythica do brinquedo. A creança adapta-se plenamente a esse outro mundo de ficções que é o mundo em que se desenrolam as historias-de-trancoso. E que nellas encontra a creança aquelles mesmos mythos — residuos do que ha de mais primitivo na tradicção popular — que são as formas mais constantes de suas construcções mentaes.

Aquella compensação que a creança busca nos brinquedos ou nos sonhos encontra-a igualmente nas historias-de-trancoso. Para Karl Abraham "o sonho e o mytho são submettidos ás mesmas leis de condensação, de deslocamento, de disfarce e de elaboração secundaria (84). Num e noutro ha a mesma satisfação de desejos elementares — satisfação que é igualmente possivel nos contos populares.

"Não é sem razão — escreve Charles Baudouin — que os personagens desses contos, tão do agrado dos humildes, são reis e princezas, e que as aventuras de amor se encontram permanentemente nelles e que emfim o pae terrivel ou a mãe má são tratadas nelles com tão pouca amenidade" (85).

Os mesmos symbolos são notados nos sonhos e nos contos: as flores, os passaros, os peixes e as serpentes conservam a sua significação. Os motivos centraes das historias-de-trancoso e os dos mythos

(Conclue na 9.ª pagina)

CLAUDE SILVE, "PRIX FEMINA", FALA-NOS DA POESIA DO SONHO

Luiz Forjaz TRIGUEIROS

(Copyright dos "Diarios Associados")

LISBOA, maio.

EM 1935, quando os jornaes de todo o mundo noticiaram qual tinha sido a escriptora laureada com o "Prix Femina" — uma das consagrações literarias francezas de maior expansão — o publico habituou-se, desde logo, a decorar um novo nome: Claude Silve. Fóra o seu livro BENEDICTION que lhe merecera essa honrissima distincção e que popularizaria o pseudonymo de sua senhora, duas vezes illustres pelo sangue e pelo talento.

De facto. Claude Silve é, na sociedade parisiense a condessa de La Forest Divonne mulher do conde do mesmo titulo, official de Marinha e irmã do brilhante historiador, o duque de Léon Mirepoix.

Trata-se, pois, de uma escriptora "doublé" de aristocrata, senhora da mais alta estirpe.

E a verdade é que toda a sua obra revela bem a formação do seu espirito e a sua educação: logo o primeiro livro que publica, em 1912, LA CITE' DES LAMPES, merece ser "coroado" pela Academia Franceza; a seguir — mais só dezeseis annos depois — LE PALERTIN contagia o publico francez por certa nostalgia intima, que é uma das caracteristicas da emoção literaria de Claude Silve. E finalmente BENEDICTION, leva o seu nome aos quatro cantos do mundo ao ser celebrizado com o "Prix Femina, 1935". Claude Silve está então na força da vida e começa a sentir o primeiro bafo da gloria. As edições desta obra — que é a analyse admiravel da vida numa velha moradia franceza — succedem-se.

Os editores abrem-lhe as portas do triumpho. E esse livro, que parece transportar-nos a um ambiente de suavidade e de sonho, lança na literatura franceza dos nossos dias um grito alto de espiritualismo e de ternura.

Mas Claude Silve não interrompe a sua actividade literaria e dá-nos, finalmente, já em 1938, um novo romance: UN JARDIN VERS L'EST. E' precisamente quando os primeiros criticos europeus começam a referir-se com palavras de caloroso enthusiasmo a este trabalho — que a encontro em Lisboa, onde esteve durante alguns dias. E uma tarde, em de caloroso enthusiasmo a este trabalho— casa que é um verdadeiro lar dos intellectuaes francezas que porventura passem em Portugal — ouvia-se numa conversa inesquecivel que não resisto a reproduzir.

A MULHER E A ESCRIPTORA

O que impressiona em Claude Silve é a união perfeita entre a mulher e a escriptora. Uma e outra vivem a mesma sempre que procura na sua vida interior existencia moral e esta recorre áquella um novo motivo de sonho...

Toda a obra de Claude Silve está de facto, a meio caminho entre o sonho e a realidade.

E por sobre essa constante inquietação duma phantasia creadora, paira a nostalgia interior das suas vidas que morreram, das horas que não voltam mais.

Educada num convento de Monaco, Claude Silve viveu depois, durante longos annos, ao contacto puro da natureza, exercitando a sua vontade e apurando a sua sensibilidade numa vida espiritual intensa.

E' o tempo em que pede a Ronsard, a Shakespeare ou a Keats toda a "evasão" de que precisa. Mais tarde, Rilke surgirá no seu caminho como uma resposta definitiva a toda a sua necessidade de belleza. O seu primeiro livro, se não é ainda uma realização integral da sua personalidade, é já um depoimento literario que a classifica entre as primeiras escriptoras do seu tempo.

Claude Silve, quando me refiro ao seu novo livro UN JARDIN VERS L'EST, define-m'o em poucas palavras:

— Tentei marcar neste livro, sobretudo, todo o meu amor pela natureza e pelos animaes — á volta do velho thema do Paraizo Perdido. A acção desenvolve-se no Segundo Imperio, e procurei-a directamente num velho castello francez, onde fui pedir á solidão e á convivencia desses velhos companheiros silenciosos que são certos objectos de familia, as fontes vivas da minha inspiração...

E creia: são ainda o meu melhor motivo de creação literaria esses nossos fieis amigos — as arvores, as paredes expressivas das nossas casas, tudo quanto nos fale de "nós proprios"...

Digo a Claude Silve que certamente a sua vida de calma e de recolhimento lhe terá sido propicia a uma formação literaria que resalta evidente em toda a sua obra. Affirma-se que estou enganado:

— Circumscrevo geralmente as minhas leituras a meia duzia de livros que prefiro desde sempre. E como não tenho tempo de ler tudo quanto desejaria procuro aquelles autores que a minha sensibilidade comprehende melhor, recordo-me muitas vezes de uma phrase de Anatole France:

"Seul le temps fait les chefs d'oeuvres".

MYSTERIO E PRECISÃO

Conversamos agora sobre as varias correntes literarias francezas que foram hontem, são hoje e serão amanhã as correntes literarias do mundo...

Claude Silve, que se situa á margem de escolas e de correntes, tem, no emtanto, para todas as manifestações vivas do espirito, uma comprehensão perfeitamente... feminina. Digo-lhe:

- Gostaria de ouvil-a falar do actual panorama literario francez. Vê, de facto, uma tendencia definida, um caminho que se destaque entre todos, uma escola definitiva?

— Antes de mais nada, responde-me Claude Silve, devo dizer-lhe que o que me parece indiscutivel é o logar evidente que a literatura franceza de hoje dá ao Espirito, á Poesia e mesmo ao Sonho...

— E não acha que isso que podemos chamar uma necessidade de "regresso ao sonho" influir poderosamente na literatura franceza de amanhã?

— Mas já hoje influe! A actual cultura franceza abriu de par em par as suas portas ao sonho; parece-me que está crescendo um ramo literario — a que se poderá chamar uma "Literatura de "charme".

Não será exactamente em "romances" que ella se concretizará, mas antes em "récits" que procurem crear acima de tudo um "ambiente" á volta do leitor...

— E sob que aspecto formal se deve orientar esse genero literario?...

— Tenho a certeza que essas narrativas ganharão em possuir uma forma pura e clara, reunindo ao mesmo tempo o mysterio e a precisão, que não são inimigos...

Mysterio e precisão... Não achará Claude Silve que está já ahi uma formula magnifica a adoptar?... Não é a sua obra a realização pratica desse "mysterio" a Frederic Léfèvre e dessa precisão a Paul Valéry?...

E como que adivinhando o meu pensamento, Claude Silve continua:

— E' talvez uma poesia que se serve da prosa como instrumento, poesia que procura crear no leitor um estado espiritual, encontrar nos proprios intersticios do livro o logar da sua propria meditação da sua "songerie".

NECESSIDADE DE POESIA

"O Populismo"

— George Duhamel falou-me, ha tempos, da necessidade de poesia que ha no agitado mundo contemporaneo. E as palavras que lhe acabo de ouvir levantam perante mim mais uma vez esse problema literario:

Será a prosa que deve responder amanhã a ansia de poesia que ha no homem de hoje?

— Tenho a certeza que sim. Na vida moderna, agitada de possibilidades diversas, rica de energias em luta, a alma humana sente-se mais alarmada do que a intelligencia pode julgar... Nunca a poesia foi mais necessaria — e nesta época ella quasi que toma o aspecto de um "remedio" para as doenças da nossa vida interior.

Por isso, quando ouço affirmar com derrotismo "acabou-se, os homens já não têm tempo de sonhar...", gosto de pensar commigo propria que aquelle sonho aquelle repouso de alma que os homens desta época tão difficilmente encontram na vida quotidiana o que pode se encontrara em certos livros...

E Claude Silve accrescenta uma phrase gentil para o meu paiz:

— Porque a verdade é que ha certos livros semelhantes áquelles pavilhões silenciosos onde tudo nos fala de repouso e de paz, pavilhões que tantas vezes encontrei nas encantadoras QUINTAS ou jardins de Portugal...

Durante muito tempo converso ainda com Claude Silve sobre a literatura franceza.

Para cada caso tem uma expressão adequada, uma definição opportuna. Quando me refiro ao "populismo" que esteve tanto em voga e que nalguns sectores literarios tem ainda fervorosos adeptos, Claude Silve diz-me:

— O populismo, que depois da guerra seduziu tantos espiritos e que produziu obras de incontestavel merito, enfraquece-se ou transforma-se ao contacto com as correntes modernas. Veja por exemplo o caso de Giono, que é hoje o cantor das forças elementares, verdadeiro apostolo da terra...

— O espirito das obras de Jean Giono, no emtanto, tem sensiveis pontos de contacto com certa "intimidade mystica" do seu BENEDICTION ou mesmo da LA CITE' DES LAMPES...

— Talvez num ponto, diz-me a escriptora, que gosto muito de destacar: a união entre a poesia de certos quadros e um idealismo que não é de hoje nem de hontem, mas eterno e que não é incompativel com aquella ironia creadora que é uma das caracteristicas da literatura franceza...

A tarde vae descendo sobre a cidade. Das janellas da pequena sala de Raymond Warnyer avista-se aqui perto, para além do arvoredo de um jardim silencioso, o zimborio majestoso da Estrella, recorte de claridade na calma discreta do crepusculo. Claude Silve fala ainda durante algum tempo e das suas palavras desprende-se a mesma poesia e a mesma suavidade que transpiram, vivas, de todas as suas obras.

Depois, volta ao seu assumpto predilecto — o campo

Evoca-me o castello de Ledau (Ariége), onde nasceu, fala-me do sul da França, da região das Landes; dos jardins vizinhos sóbe até nós um perfume melancolico e no negrume da tarde evoco sem querer certas paginas doces de Maurice que nos levam aos longos pinheiraes sem fim, ou o odor expressivo dos grandes prados desertos a Alain Fournier...; é que pela voz melodiosa de Claude Silve, como através as suas paginas fortes, creamos um mesmo direito á phantasia e ao sonho.

A INFLUENCIA ESPIRITUAL AMERICANA

Proseguimos com a publicação da conferencia pronunciada pelo senhor Austregesilo de Athayde, no Instituto Brasil-Estados Unidos, que iniciámos no supplemento anterior.

O genio pratico da sciencia faz a sua solenne entrada na historia com Benjamin Franklin. No periodo da Confederação, além da extraordinaria influencia que Washington e a Constituição Americana exerciam no mundo democratico, os Estados Unidos já tinham produzido para o universo um philosopho em Jonathan Edwards, um inventor em Benjamin Franklin e o mais autorizado lexicographo da lingua ingleza em Webster, espirito curioso de todas as actividades humanas, cujos conhecimentos se estendiam aos varios ramos da sciencia do tempo.

A applicação dos principaes revolucionarios dos pensadores europeus dos seculos XVII e XVIII na America, é o acontecimento politico predominante do tempo. O exemplo da organização democratica dos Estados Unidos offerece constante testemunho, invocado pelos apostolos dos novos idéaes, na França como noutros pontos da Europa, onde se dava a effervescencia do liberalismo politico.

Então se viu que as construcções philosophicas de Diderot, D'Alembert e Rousseau, dos seus reflexos sobre a estructura do Estado e da sociedade, não eram utopias, mas systemas pragmaticos de que se pudera retirar a contextura ideologica de uma solida forma de governo.

Os discursos da Assembléa Nacional e da Convenção transmittiam o sopro ardente da obra revolucionaria americana.

Washington era o primeiro cidadão do universo e alguns dos soldados das suas guerras representavam na Europa papel saliente, e entre elles Lafayette, o maior de todos, foi em certa phase da historia tragica da França uma especie de ponto de encontro em que o throno e as correntes moderadas do povo pensavam conciliar as mutuas aspirações e interesses.

Não se poderá fazer a historia da expansão democratica na terra sem acompanhar onde quer que ella se haja verificado, o diagramma das influencias espirituaes dos Estados Unidos.

O discurso de Washington, as lições de Franklin, os commentarios do "The Federalist", o vigor do raciocinio de Hamilton, de Jay, de Jefferson, o esplendor de uma literatura politica que trazia nos seus profundos accentos de amor á liberdade, a belleza classica da Agora, na qual o povo era o grande motivo, como nas orações dos mais illustres demogogos de Athenas.

Tudo isso impressionava o mundo civilizado, como a revelação de destinos superiores para a humanidade.

O espirito americano triumphava dos agentes externos destruindo a accumulação millenar de preconceitos, e as massas igualitarias, livres e fraternas faziam a sua primeira apparição no mundo, reivindicando a essencia dos direitos do homem, pelo estabelecimento de uma communidade em que não houvesse limitação á iniciativa de cada qual e ao desdobramento das faculdades creadoras do cidadão na medida das reservas potenciaes de sua energia.

A Constituição de Philadelphia provava a possibilidade de coexistirem, desembaraçadas de coacções, as raças, os credos, os partidos, as sciencias e as artes, as aspirações multiplas e diversas do ser humano, trabalhando todos ao mesmo tempo e no sector da sua livre escolha para o bem estar commum.

Era assim um Evangelho de liberdade para o mundo fatigado de oppressões.

A tendencia dos Estados Unidos não teve o seu ponto de partida nos valores plutocraticos e sim por uma forma mais nobre, no exemplo de uma organização social sem categorias estipuladas na lei, dentro de que todos os seus membros possuiam iguaes opportunidades para attingir as culminancias.

DESENVOLVIMENTO DA VIDA INTELLECTUAL

O grande periodo da exploração das riquezas do sólo, da conquista territorial pelo avanço do homem branco no rumo do accidente, a extraordinaria epopéa da industrialização americana, não foram factos isolados no desenvolvimento concomitante da vida intellectual do povo. Ao mesmo tempo que se cavavam as minas de carvão, e se abriam os poços de petroleo, que as estradas de ferro uniam as duas bordas maritimas do continente, e se formavam nas espantosas riquezas e o capitalismo adquiria a sua maxima e x p r e s s ã o, os Estados Uni-

(CONTINUA NO PROXIMO SUPPLEMENTO)

O "PROBLEMA DA PATERNIDADE"

Leonardo MOTTA

(Para os "Diarios Associados")

Muito verso já incorporado ao nosso folklore tem a sua autoria fixada por diligentes commentadores do cancioneiro nacional.

Começando por trovas, popularizadas tanto em Portugal como no Brasil, direi que Pereira da Costa esclarece, á pagina 614 de O FOLKLORE PERNAMBUCANO, haver sido composta por um poeta luso do seculo 18 — João Xavier de Mattos — a quadrinha:

Nestes montes solitarios
Onde a desgraça me tem,
Falo, *ninguem me responde*,
Olho, não vejo ninguem.

As palavras griphadas tornaram-se proverbiaes para exprimir uma situação de abandono ou desamparo.

As observações subsequentes foram feitas por mim mesmo.

1º) — Osorio Duque Estrada, á pagina 304 de O NORTE, attribue a Mello Moraes Filho a feitura da trova:

Há uma planta dentro da agua
Que nasce sem ter raizes;
Assim tambem é o sorriso
Na bocca dos infelizes.

E' estranhavel a affirmação de Osorio, porquanto, sem se confessar autor de taes versos, o dito Mello Moraes Filho insere á pagina 620 do segundo volume do PARNASO BRASILEIRO:

Ha uma *especie de plantas*
Que *nascem* sem ter raizes:
Assim são *certos sorrisos*
Na bocca dos infelizes.

Mello Moraes Filho apresenta-nos isso, não como seu, e sim como pertencente á poesia dos ciganos.

2º) — Penso não errar dizendo ter sido Osorio Duque Estrada quem primeiro aproveitou num trabalho folclorico a linda quadra nordestina:

Parece até brincadeira,
Mas é verdade patente
Que a gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

Depois de Osorio (O NORTE, pagina 294), Carlos Góes (MIL QUADRAS, nº 717), e Afranio Peixoto (TROVAS BRASILEIRAS, nº 754) a referiram já com uma alteração. Segundo Carlos Góes, o primeiro verso é *Parece troça*, *parece*, e, conforme Afranio, *Parece até disparate*. Eu, proprio, á pagina 399 do CANTADORES, reproduzi-a, dando como verso inicial *E' verdade e não parece*.

Agora, a autoria que é, no caso o que nos interessa. Rodrigues de Carvalho, á pagina 410 da segunda edição do CANCIONEIRO DO NORTE consigna semelhante trova como da lavra do poeta parahybano Benjamin Pessoa. Entretanto, consegui apurar, no Recife, que "o pae da creança" é o fallecido vate pernambucano Jader de Andrade que foi usineiro na cidade de Timbau'ba, secretario da Agricultura e deputado federal. Quanto ao verso controvertido, a redacção originaria é a que se lê em Carlos Góes e Rodrigues de Carvalho.

3º) — O poeta popular pyauiense Herminio Castello Branco bravateja, ás paginas 52 e 51 da LYRA SERTANEJA:

Eu subo em serra de fogo
Com pracata de algodão,
Desço na ponta das nuvens
Com dez coriscos na mão,
Catingando como enxofre
No estouro dum trovão.

Dessa sextilha se formaram tres quadras. Osorio Duque Estrada á pagina 292, op. cit., e Afranio Peixoto sob o nº 300, op. cit. apresentam:

A

Subi *às portas* das nuvens,
Cavalgando num trovão,
Desci nas cordas das chuvas
Com dez coriscos na mão.

Carlos Góes, sob o nº 394, op. cit., indigita o mesmo, começando, porém:

B

Subi nas pontas das nuvens,
No estouro do trovão...

Finalmente, lê-se á pagina 778 de AO SOM DA VIOLA, de Gustavo Barroso:

Eu subo serras de fogo
Com alpercatas de algodão,
E desço lá das alturas
Com tres coriscos na mão.

4º) — A' pagina 222 do livro O MATUTO CEARENSE E O CABOCLO DO PARA', José Carvalho affirma que é do cantador caririense Zé de Mattos a quadrinha:

O ovo tem duas gemas,
Uma branca, outra amarella:
A pinta que o gallo tem
O pinto nasce com ella.

José Carvalho deve ter razão, não só porque conheceu o famoso menestrel do Crato, como porque a mencionada trova pela primeira vez foi publicada na edição de 15 de setembro de 1896 do jornal O PÃO, orgão da "Padaria Espiritual", tendo sido o proprio José Carvalho que a divulgou. O saudoso folclorista não o diz, mas eu o constatei.

Quanto á estrophe de Zé de Mattos, foi reproduzida, *ipsis literis*, por Afranio Peixoto (nº 130, op. cit.). Em Carlos Góes, sob os nºs. 406 e 209, op. cit., se defrontam estas variantes:

Gallinha tem duas asa,
Mas não tem duas moela;
O ovo tem duas gema:
Uma branca, outra amarella.

Si o ovo tem duas gemas,
Uma branca, outra amarella,
Casa de cupim é rancho,
Bico de pato é sovella.

A observação de o ovo ter duas gemas tambem é encontravel numa decima de Manoel Cabeceira, á pagina 150 da 1ª ed. do CANCIONEIRO DO NORTE, de Rodrigues de Carvalho:

Vamos a ella, patrão.
Ó patrão, vamos a ella!
Macella, massaranduba,
Massaranduba macella
"O ovo tem duas gemas,
Uma branca, outra amarella";
O botão aperta ao cós,
Ao cinturão a fivela:
Vamos a ella, patrão,
Ó patrão, vamos a ella.

Não esquecer afinal que o Zé de Mattos disse que a "pinta que o gallo tem, o pinto nasce com ella". Catulo da Paixão Cearense mais não fez do que mudar de rima:

Meu pae foi bicho timive
E eu sou timive tambem.
Que "o pinto já sai do ovo
Com a pinta que galo tem"...

5º) — E' do prefalado Herminio Castello Branco (pagina 52, op. cit.), a sextilha:

Nunca vi couro de alma,
Nem rasto de lobishome,
Sou cascavel de vereda:
Onde pico, urubu' come...
Sou raio, fogo, corisco,
Onde não tem São Jerome.

Arrolemos em meio á prole dessa sextilha:

Sou fogo, raio, corisco,
Onde não ha São Jerome;
Sou mesmo cabra danado:
Onde pico, urubu' come.

Osorio, pagina [illegible]

Bicho que anda de noite
De dia o rasto consome;
Nunca vi rasto de alma,
Nem couro de lobishome.

Góes, nº [illegible].

Nunca vi "sombra" da alma
Nem rasto de lobishome,
Sou cascavel da vereda:
Quando pico, urubu' come.

Barroso, pagina 573.

Vejamos agora o inverso, isto é, como estrophes de autores desconhecidos influenciam o poetar da gente letrada. Não sejam necessarios mais que tres exemplos:

1º) — Uma das trovas de redacção menos controvertida, entre quantos pululam no folklore luso-brasileiro, é a subsequente:

Quem tiver filhas no mundo
Não fale das malfadadas,
Porque as filhas da desgraça
Tambem nasceram honradas.

Convidado os estudiosos destes assumptos a encontral-a em nada menos de cinco livros. Facilito-lhes a tarefa, precisando onde a acharão: nº 87 do CANCIONEIRO POPULAR, de Jayme Cortezão; nº 72 das MIL TROVAS, de Agostinho de Campos e Alberto de Oliveira; nº 825 das TROVAS D' AMOR, de João de Minho; pagina 104 dos FADOS E CANÇÕES DE PORTUGAL, de João do Rio, e, finalmente, pagina 63 do CANCIONEIRO GUASCA', de Simões Lopes Netto.

Pois a quadrinha tão uniformemente repetida pelos folkloristas accode fatalmente em quem lê, á pagina 95 das REDONDILHAS do magnifico troveiro que foi Belmiro Braga:

(Conclue na 9.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

P. L. LANDSBERG — "Essai Sur L'Experience di la Mort" — 1937.

Euryalo C ANNABRAVA

Em nenhuma época da historia, como nos nossos dias, se verificaram maiores provas e demonstrações de heroismo. O mytho do heroe diffunde-se por todas as camadas e classes sociaes, adquire relevo na interpretação dos movimentos historicos, provoca o enthusiasmo e frenesi collectivos.

O heroe é a força e o sustentaculo das ideologias. Sem o appello constante aos sentimentos heroicos, as dictaduras fascistas e communistas ficariam privadas de um incomparavel instrumento de acção, de um esplendido recurso para galvanizar e erguer multidões.

Todas as renuncias tornam-se faceis e não ha sacrificios que não se possam conseguir, mediante uma habil exploração das reservas de heroismo e de dedicação que se accumulam na alma humana. O segredo do triumpho das religiões, das ideologias e dos mythos passa a constituir uma technica especial nas mãos fortes dos cesares modernos.

Tanto o fascismo como o communismo apesar do fundo collectivista de suas aspirações, procuram estimular nos homens a disposição innata para o sacrificio individual e desinteressado. O Estado totalitario estaria condemnado a constituir, apenas, uma organização burocratica, uma communidade juridica e um systema economico sem o ferimento activo do martyrio e da alegria de expor a propria existencia para a salvaguarda do mytho encarnado no dictador.

O heroismo encontra, entretanto, a sua expressão mais elevada na figura do chefe, cujas attitudes theatraes e mensagens fulminantes revelam um fundo hystrionico ou demoniaco que costuma assumir todas as apparencias da tragedia. O chefe e o dictador representam, apesar de tudo, o modelo acabado do ideal heroico, a forma suprema da vontade reformadora e da acção constructiva.

O dictador e o heroe maximo se confundem na mesma pessoa. Verifica-se assim, a substituição progressiva do ideal da santidade pelo mytho do heroismo, de uma religião por uma ideologia, do christianismo pelo paganismo.

E' forçoso, entretanto, reconhecer que essa tendencia para o acto heroico e desinteressado coincide, na alma do homem moderno, com o sentimento irreprimivel do medo perante a historia e as forças desconhecidas do destino.

Pela primeira vez, o homem moderno experimenta, através das lições da historia e da sociologia, o terrivel sentimento de que o brilho apparente da civilização occidental pode encobrir o germen da dissolução e da morte, e a angustia inenarravel de que está sendo envolvido por um torvelinho que leva ao abysmo da estagnação e do silencio.

A consciencia de que participa de uma civilização decadente e de uma cultura condemnada a desapparecer imprimiu no homem contemporaneo uma estructura physica bastante permeavel á duvida e ao medo perante as forças irracionaes e o desconhecido.

O heroismo não supprimiu o medo; antes, pelo contrario, ambos coexistem, se associam e se substituem no espirito dos homens. Mas, o medo é quasi sempre o sentimento que prevalece, a origem secreta das attitudes apparentemente desassombradas, a causa occulta do enthusiasmo orgulhoso, da intolerancia e da obstinação. Pouco a pouco todas as resistencias ao temor e á angustia, todos os valores que fortalecem no individuo a confiança em si mesmo e a consciencia da propria superioridade desapparecem sob a pressão da vagas tumultuosas que ameaçam a vida e o mundo.

Enfraquece-se a defesa natural contra o desanimo, a desesperança e o terror, emquanto se multiplicam os symptomas de desequilibrio e de fadiga do espirito moderno.

Entre os indicios mais vehementes dessa ausencia de serenidade e de força varonil no homem contemporaneo, salienta-se a sua attitude perante a morte. E' simplesmente alarmante a tendencia do espirito actual para se subtrair á consideração dos problemas que estão implicitos na experiencia da morte. Dahi a inexistencia de uma philosophia ou metaphysica que esclareça o thema da mortalidade humana, e que assignale élos profundos entre a verdadeira comprehensão da vida e o sentido mysterioso da morte.

O philosopho Landsberg reconhece que estamos longe de uma authentica metaphysica tanto da vida como da morte, e inicia as suas reflexões, repetindo, com Voltaire, a verdade elementar de que a especie humana é a unica que conhece o seu destino mortal através da propria experiencia.

Essa experiencia da morte constitue o objecto da meditação de Max Scheler, que, de certa maneira, confunde o problema do desapparecimento individual com o processo biologico da velhice. Como observa muito bem Landsberg, a experiencia do envelhecimento do organismo é completamente distincta da impressão de evidencia e de possibilidade real da morte.

O erro de Scheler foi identificar o "sentir-se velho" como "sentir-se morrer". E' verdade que o homem, á medida que se passam os annos, se sente menos livre, experimenta a sensação de que o futuro se encolhe e se reduz a um pequeno numero de possibilidades, e não pode comprehender mais a ancia de se renovar o sentido da vida.

Mas nada disso é ainda a experiencia da morte, nem reproduz o que ha de tragico e de pathetico nessa mysteriosa despedida, nesse forçado abandono de tudo o que constitue o prazer e a dôr de existir.

A investigação das condições peculiares á experiencia da nossa propria morte e da morte de outrem não satisfaz os requisitos mais elementares de uma analyse scientifica.

Em primeiro logar, é perfeitamente contestavel que o homem possa experimentar o proprio anniquilamento... e sobreviver para redigir o relatorio das suas impressões. Na realidade, o conhecimento subjectivo da morte é indirecto e meramente approximativo.

A representação do nosso anniquilamento assume a enganadora apparencia de um longo mergulho nas aguas frias e immoveis da eternidade, de uma queda no abysmo insondavel ou de uma vertiginosa ascensão para a gloria. Quando procuramos imaginar em que consiste o desapparecimento da vida, não conseguimos figurar senão symbolos e imagens, metaphoras e allegorias. A morte, para nós, é qualquer coisa como uma noite profunda, uma caverna obscura, povoada de phantasmas e de aves crepusculares, um antro mysterioso em que as coisas se immobilisam e o silencio estende o seu manto espesso.

Admitte-se, entretanto, que nem todos os sêres humanos sejam capazes de comprehender, sequer, a necessidade da morte. Landsberg lembra que as creanças e os primitivos, em geral, desconhecem que vão morrer e vivem como se não pezasse sobre elles uma condemnação irrecorrivel. A falta de individualização dos primitivos, isto é, o facto de que nas sociedades mais elementares o individuo não se distingue sufficientemente do clan, parece a Landsberg o motivo fundamental da sua inconsciencia ou indifferença perante a morte.

A consciencia da morte, segundo o escriptor allemão, é uma resultante da individualização humana, e só poderá existir nas personalidades singulares.

Eis porque essa consciencia tende a desapparecer, não só nas sociedades primitivas, como tambem nos regimens totalitarios e nas organizações sociaes ou politicas em que o individuo cede logar á collectividade e os sentimentos pessoaes são substituidos pelo desejo de participação e pela renuncia voluntaria á propria autonomia.

Com effeito, a evolução historica (como adverte Landsberg) nos demonstra que os periodos mais ricos de individualidades destacadas foram justamente aquelles em que a obsessão da morte domina todas as outras representações.

E' verdade que nos regimens anti-individualistas e nas épocas historicas em que, como acontece actualmente, os homens renunciam de bom grado á propria personalidade para se integrar no seio das massas e participar do inconsciente collectivo, diluem-se, cada vez mais, a noção e a angustia da morte. Verifica-se, porém, que o sentimento do macabro e do nada ainda sobrevive nas sociedades modernas, mas assume formas degradadas e está longe de reproduzir a attitude estoica ou a resignação religiosa perante a morte.

Landsberg tenta caracterizar a experiencia christã da morte, insistindo sobre o valor do myticismo para nos esclarecer certas difficuldades do thema. Parece incontestavel, entretanto, que o sentido authentico da experiencia christã está em admittir que o homem transcende a sua condição moral para se integrar em um reino inaccessivel á destruição e ás limitações da vida terrena.

E' natural que o verdadeiro christão, fortalecido pela crença na sobrevivencia eterna, considere a vida humana o meio de accesso á perfeição e á plenitude da immortalidade.

Esse estado de espirito, apparentemente simples, representa uma das mais penosas acquisições da experiencia humana, e introduz a mais extensa e profunda renovação de valores desde o paganismo. A primeira consequencia dessa revolução christã é que a vida eterna só terá sentido para a personalidade autonoma, pois quem sobrevive é a pessoa singular feita á imagem da divindade. Está ahi a origem da clareza e da força com que se define a posição christã deante da morte, que não é mais do que uma consequencia da clareza e da força com que se define a posição christã deante da personalidade e da vida.

No mesmo plano da experiencia christã, embora sem recorrer ao sobrenatural e ao transcendente, está sem duvida a experiencia estoica da morte.

O estoicismo é a mais vigorosa e esplendida tentativa para enfrentar o mysterio com os recursos da razão natural, appellando para o fundo heroico da personalidade e recalcando o desespero pelo triumpho do sentimento da honra e da dignidade humanas.

Deante do Christão, o estoico affirma a sua crença na morte livre e procura, por todos os meios, chegar a uma concepção serena e grave da melhor maneira de morrer.

O estoicismo contem toda uma pedagogia para a morte, isto é, pretende educar o homem para a experiencia definitiva que o aguarda. Além dessas duas concepções da morte (estoica e christã), não ha nenhuma outra que tenha marcado tão profundamente o espirito humano.

E' certo que na experiencia da morte subsiste sempre um fundo incommunicavel, qualquer coisa de unico e de tão integrado na consciencia individual que não ha palavras e mesmo symbolos que a possam traduzir.

O appello do estoicismo á razão natural não consegue eliminar esse fundo irracional e inexplicavel que caracteriza o mysterio da morte.

Não ha logica ou argumentação que possa destruir o sentimento de perigo, a angustia e esse vazio interior que nos surprehendem á approximação do grande enigma.

Todas as razões, consolos e perspectivas ultraterrenas costumam desapparecer da nossa consciencia, deante da necessidade de enfrentar o inevitavel, e, então, o espectaculo que se nos offerece é o de um pobre sêr humano que se debate impotente nas garras do desespero. Essa experiencia é totalmente diversa da beatitude, do transporte mystico e da secreta alegria com que naturezas privilegiadas se approximam do desenlace fatal. Ella não se confunde, tambem, com a suavidade e a perfeição de algumas mortes que parecem resgatar toda uma existencia de trabalhos e de sofrimento silencioso.

O medo e a angustia de abandonar a vida constituem o espectaculo mais confrangedor que poderemos contemplar, mas nenhum outro põe á natureza do homem mais a descoberto e revela, com maior intensidade pathetica, a debilidade e o abandono da razão humana deante do mysterio impenetravel da morte.

CHRONICA

As jovens perguntam sempre quaes são as qualidades que os homens mais admiram na mulher. Esta é, naturalmente, uma pergunta a que não se póde dar uma resposta definitiva, porque a opinião masculina sobre esse ponto varia tanto como a opinião feminina sobre vestidos, penteados e côres. Certos homens não teem olhos senão para a mulher de typo athletico; outros não vêem mais que as pequenas Venus que dos sports só conhecem os nomes. Estes gostam das morenas; aquelles das louras; uns preferem as altas, outros as baixas. O ideal feminino de certos homens é o "esqueleto vivo"; em troca, ha muitos que sonham com as curvas de Mae West. Ha muitos homens e muitas mentalidades e cada qual possue uma preferencia distincta sobre o bello sexo.

Existem, porém, tres attributos que qualquer jovem pode possuir; tres virtudes que lhes assegurarão primeiro um noivo e logo um esposo fiel e amante. A primeira dessas virtudes é a "feminilidade". Vóz suave e musical, doçura e suavidade nos gestos, idéas precisas, expostas com limpidez, sem argumentos rebuscados; roupas muito femininas, com bordados, "tulles", encaixes... Tudo isso exerce uma attracção irresistivel para a totalidade do genero masculino, e é comprehensivel, pois a attracção só tem logar entre elementos oppostos.

E' somente o homem afeminado, o que prefere a mulher masculinizada. Os verdadeiros homens buscarão sempre a verdadeira mulher, a que honra a coquetteria inherente ao seu sexo, a que perfuma seus cabellos, sua roupa, a que sabe quando é opportuno chorar e não se envergonha de demonstrar ternura. Muito poucos homens se enamoram de moças que em caracter e apparencia se assemelham aos seus irmãos menores... E posso jurar que jámais uma mulher recebeu de um "homem normal" uma "verdadeira" declaração de amor... num momento em que por tito ou por aquillo ella trajasse calças masculinas.

Erro crasso é o commettido pelas jovens que tratam de imitar o homem para demonstrar que são capazes de fumar e beber tanto quanto elles, de jurar tão profanamente e de vencel-os em qualquer ordem da vida. Além do mau effeito psychologico recebido, os homens não olham com sympathia as mulheres que se transformam em rivaes. Seja nos negocios, na vida social ou em amor, a mulher que triumpha é aquella que para vencer só põe em jogo suas "tacticas femininas".



O segundo encanto poderoso que tem a mulher para o homem, é a amabilidade. Todos elles sentem um horror quasi morbido ás "scenas", e o mais valente delles considera a "mulher dominadora" com terror marital, porque a "civilização" os privou de todas as armas que a victoria sobre ellas exige. Dahi que as jovens amaveis e doceis possuam um encanto impossivel de confurar.

Conheço mais de uma jovem cuja belleza nada possue de extraordinario, cuja palestra não lograria manter desperto a um insomne chronico e a quem, não obstante, não faltam numerosos admiradores e amigos. Porque elles não ignoram que os passeios feitos com ellas são passeios feitos de sympathia e comprehensão; jámais occorrerá a essas jovens responsabilizar seu companheiro pelas mudanças atmosphericas; nunca se lembrarão de descarregar nelle o peso de seu aborrecimento, se a obra theatral ou a pellicula cinematographica foi desinteressante e muito menos o farão sentir-se um "pobre diabo" se, no restaurante, elle pedir "sandwiches" e cerveja, em logar de lagostas e champagne.

O terceiro e maior de todos os encantos que a mulher póde apresentar ao homem, é o enthusiasmo. Ter vida e saber demonstrar que tem vida. Os olhos brilhantes, a fronte limpida, a bocca cheia de sorrisos, a alma cheia de interesse e fé nos milagres deste velho e fascinador mundo.

Comprehendo que hoje o demonstrar interesse estão tão "demodée" quanto o levar roupas interiores de flanella e que nenhuma jovem moderna quer cair no enorme "erro social" de extasiar-se ante esta ou aquella novidade, por maior que esta seja. A "moda" manda que se faça "pose" de mulher experimentada, que tudo já viu, ouviu e sentiu e a quem, "ipso-facto", nada póde enthusiasmar.

Conheço pessoalmente uma jovem que no dia em que transcorreu seu decimo oitavo anniversario foi obsequiada, respectivamente, por seu pae e sua mamãe, com um bellissimo "solitario" e uma estupenda "baratа". Os paes esperavam, contando seu "enthusiasmo", sua explosão de alegria e de agradecimento. Pois ella se limitou a dirigir um languido olhar aos magnificos presentes e a dizer:

Muito lindo, mamãe! Obrigada, papae! Hoje não janto com vocês.

Esse não é a especie de mulher que agrada aos homens. Logicamente, elles [illegible] perder

dispertar a uma jovem que não é capaz de sentir o menor assomo de interesse ou de enthusiasmo e que se porta como se as festas, os bailes, os passeios, fossem uma nota mais na monotona melodia da vida. O que os homens querem de suas noivas é que se mostrem cheias de vida e enthusiasmo, que seu riso brote a qualquer insignificancia, que se divirtam de coração tão só com o ir ao cinema do bairro.

A mulher capaz de "sentir" e demonstrar enthusiasmo, amabilidade e feminilidade, é querida e desejada como noiva, adorada e feliz como esposa. Sua vida matrimonial jámais será monotona ou triste. Sua companhia offerecerá sempre renovado interesse. E' um tonico — não só para sua propria familia, como tambem para todos os que a conhecem — essa mulher cheia de "vida interior" que anima os que della se acercam.

Talvez os tres encantos mencionados pareçam demasiado vulgares á "senhorita mil novecentos e trinta e oito", mas não ha duvida que dão optimos resultados... e a você, Kmita, que me escreveu perguntando o que o homem mais admira e quer da mulher, não digo que os procure ter, porque "sinto" que você os tem em demasia.

DORALICE

A CÔR NEGRA

O negro é sempre a côr querida da mulher elegante — o que não quer dizer que ella não escolha outras côres, dentre as que a estação torna mais em voga.

Nos ultimos desfiles de elegancia, em Paris, dezeseis foram as cores que appareceram. A côr de rosa avermelhada constituiu o matiz exacto dos manequins, no Pavilhão da Elegancia na Grande Exposição recentemente encerrada. "Terra africana" é como se denomina um vibrante terracota ou terra avermelhada, inspirada, ao que noticia "Marianne", na secção colonial franceza.

HOMEM, MULHER, CASAMENTO

ARIOSTO — O homem não será perfeito se não tiver ao lado uma mulher.

Não saberá o que é amor nem o que vale a caridade.

FRANKLIM — Quem quizer que seus negocios prosperem, consulte a sua mulher.

SMILIS — A base de toda prosperidade domestica, o principal em todo conforto da casa, é a mulher.

MANTEGAZZA — Antes do casamento convem fazer longas meditações em frente ao espelho e maiores em frente ao bolso.

TOMMASEO — O matrimonio é como a morte: poucos chegam a elle bem preparados.

CEZAR CANTU — Bemdita seja a casa onde marido e mulher vivem em perfeita harmonia. Onde ella falta, ahi é o inferno.

MANUEL DEL PALACIO — Casar-se em segundas nupcias é como ler duas vezes um livro máo.

PRESENTES PARA ELLE...

Cigarros e charutos são para os homens o que as flôres são para as mulheres. Sempre dão prazer, sem exigir um grande esforço de imaginação. Leve o requinte de saber, a marca que fuma. (Sabe elle sempre a flôr que ama?)

.....

Não lhe dê tambem sua photographia. Arrisca-se a não a achar em evidencia, se o visitar inesperadamente.

.....

Pode offerecer-lhe gravatas. Sim e não — Não — pois que está fixado, uma vez por todas, que as mulheres não sabem escolher. Sim — visto que podem trocar...

Não lhe offereça um objecto que "quer dizer alguma coisa". Os homens são mais simples do que nós. Nunca distinguem o "sentido occulto" que mostramos, emquanto nós procuramos sempre um "sentido occulto", que não puzeram.

.....

Seu horoscopo ou tambem a analyse da sua letra lhe fará prazer. Levantará [illegible] hombros, mas lerá até o [illegible] vezes.

Roupas e cintos largos demais na cintura e nos hombros fazem fatalmente a pessôa ficar numa attitude deselegante. O estomago e a barriga teem tendencia a ficarem estufados para evitar que o cinto desca e isso faz ficar deselegante. Não se esqueça de examinar esses pequenos detalhes.

Defenda sua belleza

Não deixe que rugas prematuras envelheçam seus olhos. Guarde por muito tempo a belleza da pelle nessa região. Dois minutos diariamente, dedicados para esses cuidados especiaes, toda noite, guardarão seus olhos jovens e alegres.

A pelle dessa região é particularmente delicada e aconselha que os movimentos sejam feitos com dedos leves e ligeiros evitando repuxar ou forçar a pelle!

Remova com a maxima delicadeza o creme nutritivo. Colloque







Compressas para os olhos que se comptam já promptas ou simplesmente pedaços de algodão, creme lubrificante, tonico adstringente, ou agua de hamamellis geladas uma solução de borato de sodio a 3 % para lavar os olhos é tudo o que se precisa para o tratamento aqui aconselhado.

Limpe completamente a pelle com um creme de limpeza e passe sobre todo o rosto um bom creme nutritivo. Uma applicação mais forte desse creme deve ser feita em redor dos olhos e então com a ponta dos dedos faça uma massagem circular espalhando o creme em volta dos olhos. Fazer esse movimento de dez a quinze vezes. As compressas para os olhos são usadas em seguida. As que se encontram á venda são de algodão com materias suavizantes e perfumadas e envolvidas em gaze. Siga as instrucções, que vêm em cada caixa, ao applical-as.

Na falta dessas, poderá fazel-as com algodão envolvidas em gaze esterilizada.

Applique então as compressas sobre o creme. Mergulhe-as em agua quente; aperte para tirar a agua excessiva e colloque-as sobre as palpebras. Quando seus olhos estiverem cansados ou se você desejar que elles fiquem mais brilhantes e descansados para uma festa faça as compressas bem junto dos olhos e deite quinze minutos com ellas.

Retiradas as compressas, applique novamente o lubrificante em redor dos olhos e faça a massagem circular mais vinte vezes.

em uma vasilha de vidro alguns pedaços de gelo e ponha sobre elles umas tres colheres do adstringente que usa ou agua de hamamellis. Mergulhe então um algodão nesse liquido gelado e bata com elle em redor dos olhos. Umas cinco vezes em cada olho para fazel-os vivos.

Use então para as lavagens um copinho proprio ou um conta-gotas.

No caso de usar o copinho tenha o cuidado de lavai-o cada vez antes de usar. Os olhos ficarão repousados e brilhantes.

Loções para lavar os olhos são usadas ha seculos para curar doenças de olhos ou tirar algum corpo estranho que lá tenha entrado. Entretanto é um habito que toda mulher que quer ter olhos jovens e brilhantes precisa adquirir. Lavar com uma bôa loção os olhos depois de se ter exposto ao sol ou ao vento ou de ter applicado a vista numa costura deve ser sempre uma preoccupação de quem quer se tratar.

Ha muitas e optimas loções para olhos no mercado, e vem junto de cada uma sem a indicação para usal-as. Se você quizer póde mandar, na pharmacia, preparar uma solução de Borato de sodio a 3% que é muito aconselhavel para limpeza dos olhos.

Se quizer você mesma preparal-a faça ferver meio litro de agua; retire do fogo, e ainda bem quente misture uma. Depois de fria, ponha o liquido em vidro bem arrolhado.

A TRINDADE DA BELLEZA

A bondade, a saude e a belleza, são uma coisa só. Uma é a perfeição da alma, outra a do corpo e ambas uma completa definição da belleza. Três em uma.

O proverbio "Sê bom e serás bello" é apenas uma meia verdade, tomada no sentido popular.

Não basta ter bôas intenções. Não basta ter elevados desejos e nobres ideaes para parecer bom, pois que a bondade, a saude e a belleza são uma coisa só e a perfeição está na subedoria e força de vontade para augmentar as forças physicas e as intellectuaes e em harmonia com as leis naturaes.

A enfermidade e o soffrimento, surgem dos peccados contra a natureza, como se o paciente tivesse comprendido e acceitado todas as consequencias. O homem que passa as noites attendendo doentes, tanto como o que as passem bebendo soffrem o mesmo castigo. A mulher que dá aos seus filhos alimentos inadequados, que os educa com habitos anti-hygienicos, por muito grande que seja a bôa fé com que proceda, não está senão semeando enfermidade e fealdade.

E' dever alcançar essa relação entre os habitos e as funcções physicas, unidas á belleza do espirito. A tradição e o costume são inimigos do progresso. Em todos os tempos o desconfiado e o investigador são os amigos do progresso. Quem deseja tornar-se bello ou bella, cinge os habitos de sua vida á sciencia moderna. Deve saber viver, acatando as condemnações da sciencia que descortinando e investigando, tem chegado ao progresso em que está.

Com verdade se diz que a geração de hoje vive mais em vinte e cinco annos que os nossos antepassados, ha dois seculos, em cincoenta annos.

E com verdade tambem se diz que come tanto em vinte e cinco annos, como os antepassados em cincoenta.

E com isso a enfermidade marcha implacavel. A velocidade em tudo leva á pressa em comer, beber, pensar e dormir. E com isso a degeneração physica e a decadencia prematura. De todos os inconvenientes, porém, o peor, o mais commum, o que mais apressa aquelles males é comer depressa. O prazer na refeição não consiste na quantidade do alimento, nem na rapidez com que é consumido, mas no espaço de tempo que permanece na bocca, estimulando o sentido do gosto, de que o homem é dotado para lhe apreciar a delicadeza. Comer, conversando com alegria e rindo (o riso é como uma pastilha digestiva), manter uma mastigação lenta, é assegurar-se uma bôa digestão e salvar-se dos damnos que annullam a saude e a belleza.

O PERFEITO USO DO ROUGE...

Na pintura de um retrato, muita vez, umas poucas pinceladas constituem a unica differença entre uma obra prima e outra vulgar.

Separadamente, ellas teem valor proprio, mas a sua importancia reside no facto da combinação feliz e inspirada que o pintor lhe deu, completando a obra.

Podemos, pois, applicar este mesmo facto á creação de uma obra prima em maquillage; e as linhas que, usualmente, difficultam a realização desse acabamento perfeito, são aquellas que se fazem com o rouge.

SERENIDADE

A condição essencial para que o physico seja agradavel é reflectir um moral sereno, dada a estreita relação que entre ambos existe.

Na primeira mocidade o soffrimento, a tristeza, as noites sem dormir passam sem deixar vestigio; mais tarde, no crepusculo da vida "tudo se inscreve na consciencia, nos tecidos, no sangue... somos o resultado de uma historia.

Cada pensamento, cada acção tem para nós uma consequencia". (Dr. Carrel "L'homme cet inconnu").

E' necessario, pois, bella leitora de 40 annos, em seu interesse, fugir das pessoas pessimistas, derrotistas, que só falam em molestias, infelicidades e desgraças futuras; preserve desse contagio desvitalizante sua fragil alegria e seu bom humor.

Todos nos, por menos aquinhoados que sejamos, temos um "sunny side" na vida; se, resolutamente, nelle fixarmos os olhos, talvez, o resto nos pareça menos sombrio.

Conseguindo, com auxilio dessa prophylaxia, reflectir a serenidade de seu espirito, cuide do artificio que, para realçar seus dotes naturaes, deverá ser empregado.

O "maquillage", na meia-idade é uma questão muito delicada; o excesso de colorido, em vez de embellezar, envelhece prodigiosamente.

Adopte uma pintura suave e discreta, que se approxime, tanto quanto possivel do natural; se por exemplo, os cantos de sua bocca revelarem uma certa amargura, levante-os ligeiramente com um imperceptivel traço de rouge. Faça o mesmo no canto de seus olhos, com o sombreado das palpebras e no penteado, descobrindo as orelhas.

As linhas ascendentes, já o tenho dito innumeras vezes, rejuvenescem sempre.

Se você tiver conservado sua plastica da mocidade, use todas as modas que lhe ficarem bem, sem levar em conta o numero de annos.

NÃO CUIDE SOMENTE DO ROSTO

A sua pelle do collo do pescoço tambem deve merecer attenção. Vestidos decotados e de mangas curtas só poderão ser usados com successo por mulheres que apresentem bonitos braços e collo attraente.

Sardas e pelle encardida são o resultado do verão e seus prazeres esportivos, e é agora a occasião de vóce tratar esses defeitos. O melhor e mais certo methodo de embellezar o pescoço e braços é o seguinte: Limpe completamente a pelle; passe uma loção de clarear; limpe novamente e applique um crême gorduroso ou lanolina.

Use em primeiro lugar um crême de limpeza. Limpe tambem a parte superior das costas e não se esqueça da parte de trás dos braços, que é mais atacada de sardas. Distribua o crême e deixe ficar uns 5 minutos, depois retire completamente. Vire muito bem o crême, porque do contrario a loção de clarear não chegará a fazer effeito. Applique a loção de branquear. Geralmente os braços e pescoço supportam bem uma loção forte.

Quasi todas essas loções de branquear são applicadas e deixadas minutos ou horas para fazer o effeito desejado. E' preciso esperar o tempo marcado, porque do contrario não chegaria a branquear. Enxaguar depois com agua morna e sabão, e passar o pó de arróz.

CHAPÉUS

Ninguem mais pode achar feios os chapéus do Exercito da Salvação.

Bem do typo desses chapéus, porém menores e com a aba talvez mais curva, são os ultimos modelos que estão sendo creados pelos chapeleiros parisienses de fama universal. Um dos que vimos era em "moiré" azul-marinho, forrado de "jersey cyclamen" e com "chorfão" alegrissimo desse mesmo "jersey".

O "jersey" está francamente em moda para chapéus, como acontece para vestidos, apparecendo cortado em tiras, em lenços, em écharpes ou mesmo confeccionando todo o chapéu, como ainda debruando ou forrando as abas dos modelos em palha.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Se você perguntar ao seu marido qual é a loção que você comprará para elle usar depois da barba provavelmente elle dirá que não gosta de nenhuma. Mas eu tenho certeza de que se você comprar para elle um vidro dessas loções preparadas para aquelle fim elle ha lhe agradecer e pedir mais quando acabar.

• •

Se seu marido não gosta de fazer unhas na manicure, não deixe que elle fique com as unhas maltratadas. Uma apparencia tratada (sem exaggeros que tornam um homem ridiculo) influe até nas relações commerciaes. Por que você não o presenteia com um estojo de unhas especiaes para homem que contém sómente um alicate, uma thesoura, uma lima e um vidro de verniz branco?

• •

Se seu marido está se queixando de perder muito cabello você poderá ajudal-o fazendo uma massagem que vá dos hombros ás orelhas. Repetir dez vezes o movimento. Fazer depois da nuca até a raiz do cabello como que leves beliscões, tambem dez vezes. Em seguida sobre todo o couro cabelludo em movimento circulares fazendo mover a pelle e não os cabellos, por cinco minutos. Massagens nos hombros e na nuca activa a circulação e fortifica a raiz do cabello.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

NO GRANDE DIA

Quiçá um dos maiores problemas que se apresentam á uma jovem durante toda sua vida é o da expressão que seu rosto terá durante a cerimonia de seu casamento. E' o momento mais transcendental de sua existencia. Nunca, como nesses instantes, ella se



sente alvo da curiosidade, nem sempre bem intencionada, de todos os que a rodeiam. Ella sabe que suas palavras, seus ademanes, seus olhares e gestos são analysados com o maior dos interesses, com aguda intenção critica e interpretados e commentados com a maior prodigalidade. Ella é alvo de todos os olhares e objecto de todas as conversas.

Ouçamos:

— Veja que risonha ella está. D'certo que se trata de uma excursão.

— Quando ha amôr...

— Ou quando se quer demonstrar que elle existe. Ha muito que a venho observando... Mal dirige o olhar para o marido.

— E' compreensivel... o natural rubor...

— Ou a natural indifferença. O essencial é casar.

E em outro "grupinho": Observe bem á noiva. De quando em quando esquece de sorrir e se põe triste.

— Mas é natural; o momento é bastante solenne.

— O momento em que se pisa os humbraes da felicidade não é o mais indicado para se pôr triste, e sim para ficar radiante.

— Uma alegria excessiva neste momento tampouco seria de bom gosto.

— De peor gosto é mostrar uma cara risonha.

— Mas comprehenda que se inicia para ella uma nova vida, fundamentalmente differente; vae deixar a casa paterna, distanciar-se dos affectos familiares... Tudo isso tem por força que influir no animo e não é possivel dissimulal-o completamente.

E assim, com ligeiras variantes, amiudam por todos os rincões da casa os commentarios dos quaes a noiva é o motivo obrigatorio.

Por preoccupada que se encontre com os transcendentaes pensamentos dessa hora, a noiva não pode deixar de advertir a insistencia dos olhares que afluem sobre ella e até mesmo a intenção desses olhares.

Sabe, sem cuvir o que dizem, que é alvo de mil apreciações contradictorias. E o sabe porque já lhe tocou a ella assistir á cerimonias identicas na qualidade de simples espectadora. Sabe que a accusarão de despreoccupada se sorrir e de cavillosa se se puzer séria. Se olha ao esposo, attribuem-lhe estes e aquelles pensamentos; se não olha dizem que está casando contra a vontade.

A experiencia do que occorre em taes casos e a eloquente expressão das pessoas que a rodeiam, mergulham-na num mar de confusões. Que "cara deve por"? E' algo realmente mortificante ter que enfrentar toda essa malsã curiosidade. Ella quizéra ter nesse instante uma physionomia multiple de variadas facetas, que pudesse satisfazer a todos por igual. E dahi essa mobilidade de suas expressões que, ao contrario do que ella deseja, não consegue mais que chamar mais e mais a attenção.

Contribuem para augmentar a confusão da noiva as indirectas e allusões de máo gosto que algumas pessôas que se têm por graciosas e espirituosas — mas que não passam de tolas — costumam "gastar" nesses casos. A attitude da noiva ante as impertinencias dá pé a novos commentarios e murmurações.

Que bom seria para a noiva em questão, pensar que o que occorre nesse instante é uma coisa inevitavel, que se deve imputar á curiosidade e a malevolencia de toda a gente! Se assim pensasse, eliminaria de sua mente a preoccupação "do que dirão".



Pensaria, em troca, que o casamento é algo tão natural, logico e humano, que não exige daquelles que o realizam attitudes nem expressões rebuscadas.

De todas as pessoas que rodeiam á noiva, aquellas que ainda não se casaram estão em vesperas de fazel-o ou a elle aspiram. E os casados foram a seu tempo alvo dos commentarios, como o serão mais tarde os que ainda não se casaram.

Pensamentos assim são os que devem dominar á noiva durante as cerimonias do enlace. Eliminado todo motivo de preoccupação, comprehenderá então que nenhuma expressão convem mais á sua physionomia que a que só a naturalidade lhe pode dar.

CABELLOS CURTOS OU COMPRIDOS?



FIGURA 1

E' um erro acreditar que o gosto de cada uma é o bastante para a perfeita resolução do problema que serve de titulo a estas linhas; elle só basta quando se é capaz de conformar expressivamente as exigencias das correntes novas da moda. Isso quanto a moda vista de um modo geral. **A moda actual**, porém, é differente... Ella permitte perfeitamente que qualquer mulher dotada de senso esthetico — existirá porventura alguma que delle seja despida? — enfrente as exigencias dos gostos mais variados.

Com o chamado "penteado artistico profundo", a **moda actual** trouxe a tendencia de se "juntar os cabellos dentro da propria superficie da cabeça". São sempre lindos esses penteados que deixam a testa inteiramente livres, os cuncs, aliás, não impedem algumas ligeiras franjas e cachinhos, sempre que o estylo do penteado e o formato da cabeça o exigirem.

Attentemos para as illustrações que aqui apparecem: a de numero um é o chamado" penteado de pagem", que todas vocês conhecem: uma vez não tratado com o conveniente escrupulo, não merece elogios. O que aqui vemos merece nossa attenção, não só pela artistica ondulação — maximé a da testa — como tambem pelos caprichos e impeccave's ca-



FIGURA 2



FIGURA 3

chinhos que o completam, em ambas as faces. Sua "linha" geral, irreprehensivelmente artistica, torna-o penteado adequado para qualquer reunião.

A gravura numero dois mostra-nos um bem feito esforço no sentido de harmonizar os cabellos curtos com as exigencias da **moda actual**. E' não só caprichoso e bonito mas até "picante", em sua profusão de cachinhos. E' um pouco "difficil", mas facilmente conservavel pela ondulação "misenplis" e possibilita ás portadoras de cabellos curtos a conservação do caracter **feminino** do penteado.

A terceira illustração reproduz um penteado ideal para as louras: "chic" e "perfumado"... Cachinhos e "linha "geral apparecem aqui bastante extensos, sem, todavia, o tom "desconcidente" do ras: "chic" e "perfumado"... "penteado de pagem". A delicadesa das franjas, que dão a impressão de serem feitas somente de um lado, harmonisa maravilhosamente com a delicadesa das louras. Accresce que elle preenche todas as condições necessarias para equilibrar eventuaes irregularidades das linhas da face o que o torna aconselhavel tambem ás morenas.

Que as linhas acima sirvam para responder satisfactoriamente ao bom numero de consultas que tenho recebido a proposito do "problema dos cabellos curtos ou compridos".

CONSELHOS ÁS DONAS DE CASA

As manchas, sendo muito recentes, podem ser limpas com leite, que se retira com algodão embebido em agua quente com espuma de sabão e um pouco de amonia.

Os véos e fecidos semelhantes são muito expostos ás sujeiras, mas podem ser limpos com facilidade submergindo-se em um banho de sabão branco e lavando-se a seguir duas ou tres vezes em outro banho de sabão branco quente. Expostos a seguir a vapores de enxofre, e enxaguados em agua ligeiramente acida, ficarão totalmente limpos.

As toalhas de côr, essas que teem um vistoso quadriculado e que antes eram usadas somente para chá, estão sendo usadas para o almoço e mesmo para o jantar.

E' innegavel que ellas dão uma impressão de commodidade e uma nota alegre muito desejaveis.

As franjas dos tapetes podem ser renovadas com applicação de cola, sendo em seguida grudadas ao avesso para, depois de seccas serem soltas.

Para abrilhantar o tom branco nos lenços de linho ou de séda é sufficiente submettel-o a um banho preparado com sal d'luido em agua em ebulição. Após a lavagem enxagua-se em agua pura. Conseguir-se-ão optimos resultados.

A limpeza do soalho tem uma importancia primordial na arrumação da casa. Sem um soalho perfeitamente asseado não ha movel que realce, não ha guarnição que guarneça a casa com a necessaria nota de graça e de finura.

O soalho — de tabca, bem se vê, — nunca deve ser lavado com agua quente, porque o calor carija a tabca.

O melhor é agua fria e sabão alfas, em pequena quantidade e bem dissolvido.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

Vimos, na chronica passada, a importancia extraordinaria que tem para a vida da creança a alimentação natural. Entretanto, existem casos em que a mae não póde ou não deve amamentar o seu filho. Quando o pequetino não tem leite de sua propria mãe, deve, ainda assim, tomar leite humano, o proporcionado pelas "amas de leite", chamadas pelos medicos, alimentação mercenaria. O problema das amas de leite é um problema social; são poucas as mães, que, apesar das necessidades economicas, se submettem a tal emprego, e quando o fazem se tornam, na maior parte das vezes, intoleraveis pelas suas exigencias.



Certas mães, apesar de terem leite bastante para seu filhinho, ficam tão preoccupadas em não perdel-o, que basta unicamente essa excitação psychica para fazer com que diminua a secreção lactea. A mãe precisa ter confiança em si propria; as nervosas geralmente não teem leite para o seu filho, ao passo que as mães calmas, fleugmaticas, são optimas lactantes. Os regimens variados aconselhados para augmentar o leite, como cerveja preta, cangicas, etc., pouco adiantam. A mulher que amamenta deve tomar muitos liquidos, dois a tres copos de leite por dia ou mais, se puder, e comer no total uma vez e meia mais do que comia quando não amamentava. Remedios aconselhados para augmentar a producção de leite não teem outra finalidade senão a de transmittir tranquillidade de espirito a nutriz e assim augmentar o seu leite. O melhor que ha realmente é a propria succão periodica da creança. Tanto assim que certas mães, logo após o parto, não tendo quantidade bastante para o seu recemnascido, deve lavar ao seio outra creança mais idosa e que, portanto, disponha de mais força de succão, para que se dê a "subida do leite.

A contra indicação formal para que uma nutriz, tendo leite, não amamente o seu filho, está no caso de tuberculose materna. Outróra, todas as fórmas de tuberculose eram consideradas contra-indicações absolutas. Hoje em dia, entretanto, alguns pediatras acham que nem todas as fórmas de tuberculose contra-indicam a amamentação; assim é que, deante das fórmas não contagiantes e nas quaes a lesão está inactiva e em estado latente, a mãe póde amamentar o seu filho. Nós achamos que, apesar da justificativa, não procede a indicação. Quando muito, se não estivesse prejudicada a creança, estaria sua mãe; ninguem ignora, e mesmo os leigos sabem que a amamentação é um esforço e mais que se exige do organismo materno. Portanto, fonte de desgaste de energias organicas, energias estas necessarias ao organismo materno para combater a infecção que se encontre dentro delle.

Ao lado dessa contra-indicação existem outras: a nephrite, a diabete e as lesões cardiacas não compensadas. Existem, tambem, contra-indicações transitorias, isto é, sem caracter definitivo, como sejam a erisipela, a febre puerperal, e certas outras molestias infecciosas que, pela sua contagiosidade extrema, podem pôr em perigo a vida da creança.

O bom gosto é sentimento que se aprimora pelos olhos. Feche pois, seus olhos a tudo quanto lhe parecer desproporcionado, e escancare-os a tudo que se lhe apresentar equilibrado. Porque no equilibrio é que está a belleza de tudo.

Se você é gorda não use vestidos com listas horizontaes. Da mesma forma, não use fazendas de listas verticaes se você é magra. O listado horizontal engorda-a ainda mais; o vertical afina-a mais ainda.

CHAPEUS



E' muito mais delicada do que parece, a escolha de um chapeu feminino. Se o vestido altera a linha da silhueta o chapeu transforma a physionomia e é capaz de embellezar ou de enfeiar.

Para isso é que a compra de um chapeu requer sempre madura reflexão.

Nunca se deixe influenciar pelo feitio que está na moda e que toda gente usa, nem pelo modelo que lhe agradou na cabeça de uma amiga. Procure aquelle que valorize sua belleza e convenha ao seu typo.

Se você tiver o rosto alongado, os chapeus masculinos lhe ficarão muito bem. Ensombre a testa de um só lado. Use os turbantes, os "tricornes", as abas descidas, que lhe darão muito "chic"... e um certo mysterio á sua physionomia.

O penteado é tambem de grande importancia na escolha do chapeu; a moda hoje, exige que um complete a harmonia do outro. A collaboração da modista e do cabelleireiro é pois, uma necessidade para a "reunsito" de um chapeu.

Se você tiver o rosto quadrado evite symetria, exponha a testa e use copas mais largas. Para corrigir o contorno pouco gracioso do queixo, procure dar ao seu chapeu certa phantasia.

Se você tiver rosto triangular, accentue com linhas irregulares esse interessante caracteristico, afim de não alongar inutilmente seus traços, evite as copas pontudas, os adornos "em altura". Prefira as fórmas cusadas, "enlevées", as "chechias" quasi quadradas, que agora estão "em moda".

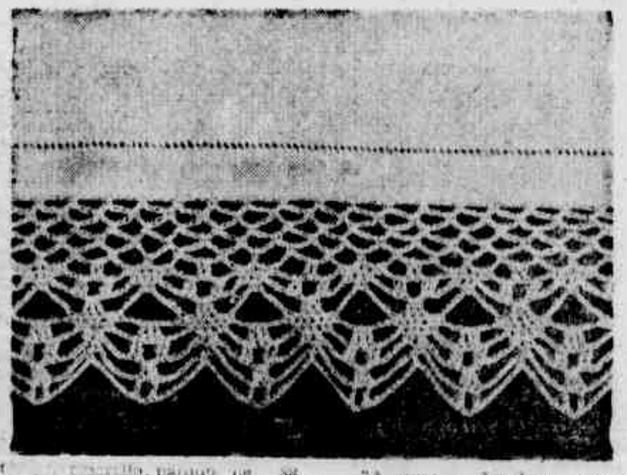
Se você tiver o rosto redondo, accentue a symetria das linhas dando, entretanto, a seu chapeu um certo movimento "envolé". As fórmas genero "aureolas", os "bretons", collocados pela traz lhe ficarão, sem duvida, muito bem. Parcimonia nas guarnições e no volume.

PALAVRAS ÁS MÃES

Barra de crochet para toalha de rosto

Material necessario: — 1 novello de linha Crochet-Mercer marca "Corrente" n. 20, F 441 (amarello pallido).

1 meada de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" F 441 (amarello pallido).



(...) novello, pallido, de 50 cms. de largura.

Agulha de crochet marca "Milward" n. 3

Agulha de bordar marca "Milward" n. 6.

BEIRADA: — Começar com 177 trancas (66,7 cms.)

1ª carr.: — Na nona tranca a contar da agulha trabalhar 1 pc, x 1 tr, pular 3 tr, 1 pc na trança seguinte, repetir de x até o fim da trança, 7 tr, voltar.

2ª carr.: — 1 pc no primeiro espaço, x 5 tr 1 pc no espaço seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 7 tr, voltar.

3ª carr.: — Igual a segunda carreira.

4ª carr.: — Igual a segunda carreira.

5ª carr.: — Igual a segunda carreira, terminando com 3 tr, voltar.

6ª carr.: — 1 pcl no primeiro espaço, x 3 tr, 3 pc em cada um dos 2 espaços seguintes, 3 tr, 1 pcl no espaço seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 5 tr, voltar.

7ª carr.: — 1 pcl no primeiro espaço, x 4 tr, pular 1 pc, 1 pc nos 4 pc seguintes, 4 tr, 2 pcl no espaço seguinte, 2 tr, 2 pcl no espaço seguinte, repetir de x até o fim da carreira, terminando com 2 tr 1 pcl na terceira de 2 tr, 3 tr, voltar.

8ª carr.: — 2 pcl no primeiro espaço, x 7 tr pular 1 pc, 1 pc nos 2 pc seguintes, 7 tr, 3 pcl no espaço entre os pcls na carreira precedente, repetir de x até o fim da carreira, 2 tr, voltar.

9ª carr.: — 1 pc nos primeiros 2 pcl, x 1 pc nas 2 tr seguintes, 7 tr, pular 5 tr 2 pc 5 tr, 1 pc nas 2 tr seguintes, 1 pc nos 3 pcls seguintes, repetir de x até o fim da carreira, 2 tr, voltar.

10ª carr.: — 1 pc nos primeiros 3 pc, x 4 tr, pular 1 pc 2 tr, 1 pcl nas 3 tr seguintes, 4 tr, pular 2 tr 1 pc, 1 pc nos 5 pc seguintes, repetir de x até o fim da carreira terminando com 4 pc em vez de 5 pc, 2 tr, voltar.

11ª carr.: — 1 pc nos primeiros 2 pc, x 6 tr, pular 1 pc 3 tr, 1 pcl na trança seguinte, 1 pcl no pcl seguinte, 2 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 1 pcl na trança, 6 tr, pular 3 tr 1 pc, 1 pc nos 3 pc seguintes, repetir de x até o fim da carreira, 2 tr, voltar.

12ª carr.: — 1 pc no primeiro pc, x 8 tr, pular 1 pc 6 tr 2 pcl, 3 pcl no espaço seguinte, 2 tr, pular 2 pcl 6 tr 1 pc, 2 pc no pc seguinte, repetir de x até o fim da carreira, terminando com 1 pc em cada um dos ultimos 2 pc, 2 tr, voltar.

13ª carr.: — 1 pc no primeiro pc, x 8 tr, pular 2 tr, 1 pcl no primeiro pcl, 2 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 2 tr, pular 8 tr, 1 pc, 1 pc no pc seguinte, repetir de x até o fim da carreira, terminando com 1 pc nos ultimos 2 pc da carreira precedente. Rematar.

Trabalhar primeiro tres carreiras de beirada para a parte de cima da toalha. Rematar.

Engommar ligeiramente e prender as pontas com alfinetes para esticar.

TOALHA: — A toalha quando terminada medirá 65 cms. incluido o crochet.

Virar uma bainha de 1,3 cms. para o lado do avesso. Desfiar 3 fios e embainhar pelo lado direito com 3 fios de linha "Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora", pegando 3 fios da fazenda. Pregar com meio ponto de crochet a trança da base da barra na beirada da toalha.

Virar uma bainha de 0,7 cms. em cima e rematar da mesma maneira como o ponto de baixo da toalha.

Material necessario em Linha Brilhante Perola marca "Ancora":

2 novellos F 441 (amarello pallido).

Material necessario em Linha Brilhante de J & P. Coats:

2 novellos F 2.034 (amarello pallido).

ABREVIAÇÕES: tr — trança; pc — ponto de crochet; pcl — ponto de crochet com 1 laçada; esp — espaço.



Tonturas que expõem a perigos



UM SIGNAL DE QUE OS RINS NÃO ESTÃO "FILTRANDO" BEM



AMEAÇAS de vertigem, com turvação da vista e subito mal estar, pódem resultar do mau funccionamento dos rins — que são verdadeiros filtros, destinados a eliminar as toxinas do organismo. Para regularizar o trabalho dos rins, prompta e efficazmente, use as PILULAS URSI, á base de vegetaes largamente recommendados: uva Ursi, quebra-pedras, scilla, ebanateiro, sipó cabelludo e estigmas de milho.

PARA OS RINS

Pilulas URSI

SETE CONSELHOS

Dorothy Dix, escriptora norte-americana, diz de quanto é possivel ser feliz no casamento, considerando que este não é uma loteria, como se affirma.

Feliz ou infeliz, depende tudo da intelligencia, da bôa vontade e paciencia dos interessados. Ella assegura e aconselha.

PRIMEIRO: Quando se casem, iniciem a nova vida sózinhos. Embora seja um lar bem modesto, não cedam á tentação de dividil-o com um parente. Permaneçam sós absolutamente, nesse primeiro tempo de prova em que se devem ajustar os gostos e as disposições.

Não solicitem a presença de um arbitro para resolver as pendencias conjugaes, nem a de um conselheiro gratuito que te dirá — marido — que não permittias á tua mulher eleve a voz, e a ti — mulher — que te rebelles contra a tyrannia masculina.

Nunca olhes com desconfiança os pratos preparados por tua mulher, nem com referencias saudosas aos preparados por tua mãe. Nunca digas a teu esposo que teu pae pensa que elle deve fazer isto ou aquillo. As estatisticas provam que a intervenção das familias contribue noventa por cento no fracasso dos casamentos. Os dez por cento que restam ficam por conta dos vicios e da infidelidade.

SEGUNDO: Olha o casamento como um trabalho e sacrifica-te para cumpril-o bem, como te sacrificarias no exercicio de uma profissão livremente escolhida e da qual, não ignoras, depende o bem-estar dos teus.

Se homens e mulheres puzessem tanto tino, energia e esforços verdadeiros em tornar feliz o casamento como o fazem para o exito de uma empresa commercial, a união não fracassaria. E se cada esposo fosse tão amavel e lisonjeiro com a esposa como é com os clientes ou superiores e se cada esposa fosse tão docil e delicada como com seu patrão ou chefe não existiriam parelhas descontentes com a sorte, desilludidas...

TERCEIRO: — Mantem o interesse amoroso. Não abandones, no altar, a estrategia do amor. E' mais difficil conservar um esposo ou uma esposa que conseguil-o ou conseguil-a. E necessitas de estrategia superior se queres que elle ou ella agradeça ao céo a graça immensa de se ter cruzado em teu caminho.

A ceremonia nupcial não faz nenhum milagre. Os noivos transformam-se em marido e mulher, mas elle ou ella desejam ainda ouvir as palavras de amor — que são as mais amadas do mundo e que a vida de um é incompleta sem a do outro.

QUARTO: Acceita o casamento com suas vantagens e desvantagens. Não vejas nelle um caminho desembaraçado. A união reclama inevitaveis sacrificios, da parte do homem e da mulher.

Fal-os com graça. E' impossivel comer o manjar e continuar possuindo-o. Não te queixes porque já não possues a liberdade de ir e vir sem dar conta a ninguem, nem da hora em que voltes. Não te lamentes porque o dinheiro que antes destinavas aos teus prazeres, contribue todo para manter tua familia. Não te consideres martyr porque vês cortada essa liberdade, pelos filhos e responsabilidades. O casamento, para ser digno ou não dos sacrificios que exige, depende do espirito com que é acceito.

QUINTO: — Não pretendas modificar teu companheiro ou companheira. Elle ou ella é tal qual escolheste. Resigna-te se descobrir, tarde um erro. Não lhe digas essas verdades amargas que desmoralizam sem corrigir. Deixa que outrem lhe aponte os defeitos. Alguma coisa faz necessario acreditar que, embora o mundo tenha outra opinião, um é perfeito aos olhos do outro.

SEXTO: — Age com justiça em respeito ao dinheiro. O problema financeiro provoca tantas discussões nos circulos domesticos como nos commerciaes. Diz á tua esposa, lealmente, quanto ganhas e offerece-lhe a opportunidade de administrar com prudencia. Tu já tens mais experiencia dos negocios que ella, e com isso, pacientemente, ensina-lhe a collocar as entradas mensaes nos limites do orçamento. Porta-te com generosidade e sem extravagancia. Não lhe permittas dividas...

SETIMO: Sejam cortezes um com o outro, mesmo como são para os estranhos. Nada paga tanto dividendo no circulo familiar como a cortezia. Porque uma mulher se casou comtigo não deixou de ser uma dama merecedora de teu cavalheirismo. Porque um homem é teu esposo, não está excluido de tua attenção.

E' um erro commum e fatal crer que as boas attitudes não são para os habitos de casa, mas se reservam para os convidados, como o champagne...

PALAVRAS A UM PAR DE NOIVOS

Acorda, no dia do teu casamento, com o proposito firme de ser, através dos annos, um bom companheiro, uma amiga dedicada.

Procura manter-te á altura do teu conjuge, que não ha nada mais triste do que a solidão do esposo e da esposa, na mocidade ou na velhice... Um, absorvido pelos negocios, tomou um caminho... Ella, absorvida com os filhos, com seus compromissos sociaes, tomou outro... Nenhum dos dois sabe da vida do outro. Falam differente e são incapazes de, lado a lado, se conservar sem bocejos...

Não permittas que isso aconteça comtigo. Fala com tua esposa em teus negocios e dá-lhe attenção quando ella se referir aos acontecimentos do seu dia. Dá-lhe a lêr o que tu lês...

Não bocejes quando teu marido te falar em seus negocios. Não atires essa agua gelada ao tedio sobre o seu enthusiasmo. Não olhes como joga; joga com elle... Na mesa, commenta com elle o que lhe agrada commentar. Toma teu chapéu, tua bolsa e vae-te em sua companhia, quando te propõe um passeio. Emquanto fores essa esposa amiga, não deves temer influencias outras...

MODAS-ELEGANCIA

Nos cinemas, muita vez, distrahimos a attenção do romance vivido para os vestidos que as "estrellas" exhibem. E' o modelo vivo, o que melhor instrue nos detalhes. As palavras que seguem não serão capazes de tanto, mas informarão alguma coisa da moda actual em Hollywood: Phyllis Brooks, em um "cocu-tail party", saia curta. Um "clip" de brilhantes e saphiras fechava o decote. Esse conjuncto luxuoso acompanha-se de casaco de "skunk", de luvas, carteiras, sapatos de camurça e mais um ramo de violetas brancas.

Ann Sothern, ceando no "Trocadero" vestia de jersey preto, a tule negro com lentejoulas verdes e umas tiras esvoaçavam sobre os hombros, em duas "echarpes" compridas. O cinto prendia na frente, com dois "clips" de brilhantes. Na mesma hora, Madge Evans trazia um vestido de malhas. O decote redondo segurava-se com tiras de lantejoulas. A saia cingia-se nas cadeiras por umas tiras mais largas e ampliava-se no comprimento.

Gladys Swarthourt, em um dos seus filmas, exhibiu um cinto largo, vermelho, com figuras chinezas recortadas...

Marie Alphonsine escolheu tecidos listrados para adornar os chapeus estylo marinheiro, emquanto Blanche e Simone e Descat dão preferencia aos escoczezes e generos quadriculados.

Em chapéos, Agnés alcançou a novidade da capa toda feita de uma só grande flôr. Suzy tem sua preferencia pelas rosas e pelas violetas, sendo que, com estas ultimas, rodeia a copa de pequeno "canotier" de palha, semelhante a uma corôa.

Entre as conhecidas creadoras de chapéos, surgiu uma outra, com exito. Chama-se Ejad e os seus modelos de palha inspiram-se nos pratos de Watteau e trazem ramos de flores pequeninas, de tom pastel.

Varios desses modelos são de palhas exoticas e de côr malva.

Os grampos de chapéos, essa arma antiga e aggressiva, não talham hoje em nenhum, bem curtos agora. Todos elles ostentam na cabeça incrustações de pedras.

As jaquetas... Nas ultimas collecções observam-se as variedades em que se alinham os estylos. São praticas porque, sendo menor o numero de vestidos para a noite, ellas variam o aspecto do vestido, conforme seja o material e a forma adoptada.

Lelong creou uma série dellas, entre as quaes se nota muito a fórma bolero, chegando até a cintura, e ora são rectos, ora talhados. Nessa casa as jaquectas se distinguem pela subtil "combinação" de côres. Em um só traje, por exemplo, vê-se tres ou quatro differentes.



SOIRE'E EM "ROSABA" TURQUEZA E "LAINAGE" PRETA

O tom dominante está quasi sempre na jaqueta, como no estylo "salda", de um dourado brilhante, emquanto o corpete é de um verde esmeralda e a saia é marron, com incrustações avançando pela cintura. O velludo de albone mate presta-se á fusão exhibe suas jaquetas m côres unidas e brilhantes, em varios tecidos. De flanela vermelha, de sêda, com listas verdes e pretas, de crêpe escuro, bordadas a ouro nu' com lentejoulas, em "matelassé"...

Chanel ainda não abandonou os sumptuosa das tonalidades de um matiz tão cálido.

Com vestidos negros Lelong seus boleros. Um de seus exitos é o de "lamé" rosa e ouro. A frente de alguns é bordada com flores minusculas, de todas as côres, das sete côres de arco-iris.

Os de Maggy Rouff, tambem de "lamé", trazem pequenos desenhos persas. As formas mudam tanto como os tecidos...

A união de côres e tecidos continu'a em voga, permittindo felizes opposições. Embora isso, o preto vence nas horas de mais solennidade e, para a noite, com detalhes claros, com bordados originaes, com echarpes, lapos, jabots, golas...

Robert Piguet guarnece esses vestidos (como se viu em sua recente exposição) com maravilhosos bordados de pedras multicores, na base das mangas muito compridas e estreitas e que quasi chegam aos cotovelos, para repetir no decote.

Sobre um vestido em crepon de sêda negro, Chanel colloca uma especie de serpente de ouro, formada de malhas flexiveis.

Paquin adorna a frente de uma toilette, em crepon negro, tambem, uma especie de pala, toda bordada de cordõezinhos de perolas finas e terminando com delicadas borlinhas. Os chapeos que acompanham estes vestidos, quasi sempre pretos, levam motivos de ouro ou prata.

Nos vestidos de noite, "chez" Maggy Muff, as joias teem formas originaes, collocadas perto do pescoço. Um desses motivos representa duas serpentes que aprisionam dois cachos de uvas, formadas por perolas de côres differentes. Os adornos de metal dourado e cinzelado estão nas creações de Chanel, com desenhos mexicanos, motivos que se repetem m gollas e cintos.

AS MÃOS

As mãos revelam distincção, elegancia e requerem especial attenção, para que a belleza se expresse por ellas. Um dos cuidados mais simples para conserval-as formosas e bem modeladas, é evitar que esfriem. O frio é causa de que certas mãos, em vez de se apresentarem suaves e brancas, mostrem-se asperas e de côr avermelhada. No inverno, é preciso protegel-as durante os exercicios ao ar livre e protegel-as com o uso de luvas contra o frio extremo.

Os conselhos de Lina Cavalleri são para lavar as mãos em agua morna, duas vezes ao dia.

Diz essa doutora em belleza, que levou a propria belleza muito além dos cincoenta annos, que se deve preferir a agua distillada, na qual se desmanche uma parte do sabão preferido, de suave essencia. E, quando se tenha obtido uma bôa espuma, toma-se uma toalha fina de linho e, após lavar durante cinco minutos, seccam-se as mãos com infinito carinho. A pelle ainda humida, as mãos são novamente banhadas com uma solução composta de algumas colheres de glycerina misturadas á agua e ajuntando-lhe algumas gotas da essencia preferida.

Este banho deve durar cinco minutos, empregando uma mão contra a outra, dentro do liquido. A seccagem ahi faz-se energica e definitiva, com outro panno ou toalha fina.

Para retirar o esmalte da semana anterior, deve-se preferir o liquido oleoso, que já se conhece no commercio. Com a lima, dá-se ás unhas a fórma desejada e colloca-se os dedos na agua morna sabonosa, por espaço de 10 ou 15 minutos. Applica-se o liquido para abrandar a cuticula em torno da unha, afastal-a com o páozinho de laranjeira e, com o alicate, cortar apenas as aresta que se apresentam nas bordas das unhas. O branco em cada unha é delineado por um lapis proprio. Só então se applica o esmalte com tres pinceladas longas e seguras. O excesso do liquido é facil de ser retirado com o proprio páozinho de laranjeira, antes de seccar. Deixar livre a meia-lua e os extremos, é uma coisa dependente do gosto de cada uma. Estender o liquido sobre toda unha vale por uma impressão de maior comprimento, que favorece os dedos de pontas redondas e unhas curtas. Uma massagem com loção suavizante, é o toque final.

ACCESSORIOS...



Não procuremos a razão de ser, nem o "porque" dos accessorios; seria um trabalho, inutil, no fim do qual teriamos que nos declarar vencidas e entregar os pontos a esses adornos futeis "ridicules et charmante", como em seus versos immortaes, diz o "pobre Lelian".

Dir-se-ia que a regra observada pelos accessorios é a seguinte: quanto mais absurdos, mais fantasticos, mais chics.

Por não possuirem a belleza duradoura, que resiste ao tempo, devem ser usados só emquanto dura o capricho. E, como é ephemera a duração de um capricho de mulher!...

Não procuremos, tão pouco, lhes discutir o valor material; esses pequeninos nadas são creados para as "leaders" da moda, que os fazem attingir a sommas verdadeiramente extraordinarias. E' o triumpho da imaginação.

Que seria a mais bonita toilette, sem um grão de phantasia? Seria monotono, como uma vida sem ideal.

Alguns dos ultimos accessorios que Paris lança através da moda:

"E' poulettes" douradas de Schiaparelli, engastadas de pedras de côr, para serem usadas sobre um vestido inteiramente simples, todo preto.

Um scintillante lamé de bôa qualidade, cortado em forma de meia lua, póde fazer o mesmo effeito.

As flores á lapella já estão muito vistas; porque não collocal-as presas á echarpe, bem debaixo do queixo? Além da novidade, é excessivamente ""flatteur" para o rosto.

Um gracioso clips em forma de galho; as folhas, em dois tons de ouro, são rigidas, emquanto que os pequeninos fructos, vermelhos e verdes, tremulam sobre as hastes.

Luvas de Hermés, para a noite; camurça verde claro, com um pequeno medalhão de lamé, bordado de prata e verde

Os vestidos pretos para jantar, de longas mangas justas, de renda reclamam luvas adequadas; a ultima phantasia de Hermés, em fio de jersey metallico e punho de antilope preto, será o complemento indispensavel para essas elegantes toilettes.

Em materia de collars, a phantasia é grande.

Que tal leitora os productos da horta, reproduzidos em porcellana e usados em collar? Seria o adorno ideal para o "lady farmer", que recebe em sua estancia...

Tres ou quatro fios de perolas, unidos na frente por um bonito clips de brilhante ou por um bastonnete de ouro sustentando dois sinos de brilhante.

Seria uma idéa aproveitavel, reunir todas as perolas que formaram antigos collares e que hoje dormem no fundo de u'a gaveta qualquer, o somno do esquecimento; um broche ou um clips de "marcassite" disfarçaria as emendas e as perolas defeituosas.

E' assim, sem grandes despezas você teria um novo collar.

A SCIENCIA A SERVICO DA BELLEZA

A orelha, quando bem feita, normal, não chama a attenção de ninguem. Entretanto, quando defeituosa, serve de motivo para os olhares indiscretos, podendo mesmo impossibilitar que uma pessôa ganhe a vida por apresentar qualquer defeito auricular. Principalmente os que trabalham nos cinemas e theatros são os que mais necessitam de uma perfeita plastica das orelhas e ha pouco mezes um rapaz de vinte e poucos annos procurou um estheta afim de corrigir as orelhas descolladas, pois estava de viagem marcada para Hollywood, onde pretendia tentar a vida como actor cinematographico. A operação resolveu perfeitamente o defeito e elle seguiu para a America do Norte mas, até agora, não sei se foi feliz nas suas pretensões artisticas.

As operações estheticas das orelhas são muito mais communs nos homens que nas mulheres, pelo facto de que ellas podem esconder facilmente o defeito com os cabellos. De dez casos, é difficil refazer um lobulo, diminuir o tamanho de un pavilhão ou endireitar o rebordo auricular. A intervenção mais usual, entretanto, é a correcção das orelhas descolladas e só a cirurgia poderá resolver satisfactoriamente esse pequeno defeito. Todos os apparelhos existentes para approximar o pavilhão auricular do craneo são illusorios.

A operação para corrigir o afastamento excessivo das orelhas é relativamente facil e consiste em fazer uma incisão atraz do pavilhão, retirada de um fragmento da cartilagem, ficando a sutura escondida no sulco retro-auricular. A anesthesia é local e o operando não precisa ficar internado em casa de saude.

São essas, em linhas geraes, as directrizes para a correcção das orelhas descolladas, que tanto desgosto causam aos homens.

E' prudente, logo após a intervenção, fazer uma sessão de radiotherapia, afim de evitar o apparecimento de uma cicatriz cheloidiana.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

PUDIM GRAJAHU'

Ponha de molho em um litro de leite, uma chicara mal cheia de sagu. Leve ao fogo, junte uma colher rasa de manteiga, 200 grammas de assucar e tres ovos, isto é, as gemmas, uma colherzinha de baunilha e por fim as claras em neve.

Leve ao forno em fôrma forrada de manteiga.

Quando retirar da fôrma cubra com compota de goiaba.

CHARLOTTE DE PECEGO

Unte uma fôrma lisa com geléa de pecego. Ponha a toda volta biscoitos de champagne ou palitos francezes.

Faça um creme com meio litro de leite, assucar a gosto, baunilha e maizena (uma colher de sopa mais ou menos) e seis gemmas. Junte cinco folhas de gelatina branca.

Quando retirar do fogo junte pecegos de compota, partidos, um quarto de litro de nata batida e despeje na fôrma.

Cubra com biscoitos e ponha na geladeira.

SOPA DE ERVILHA

Ponha de molho meio kilo de ervilhas.

Prepare um refogado com cebola ralada, alho bom socado e toucinho.

Junte as ervilhas, mexa bem, e addicione agua fervendo, sal e pimenta.

Cozinhe até ficar completamente desfeita ou passe por peneira. Junte uma colher de manteiga e sirva com pão torrado na manteiga.

RISOTO COM TOMATE

Ponha em uma panella 100 grammas de banha, junte 300 grammas de arroz e deixe ficar bastante dourado, mexendo sempre. Junte então agua quente e sal. Quando estiver quasi cozido, junte bastante molho de tomate (já preparado á parte), queijo Parmezon e leve novamente ao fogo para acabar de cozinhar.

CORVINA A' PARMEZON

Corte uma corvina em postas, cubra com sal e limão e deixe assim de molho. Em seguida ponha em uma fôrma um pouco de azeite, arrume a corvina sem espinhas, cubra com pão ralado, alho bem picado, succo de limão, pimenta e manteiga. Leve ao fôrno para cozinhar.

Sirva com verdura passada na manteiga.

CROQUETTES DE CARNE

Passe pela machina de moer carne meio kilo de chan de dentro, um pão de 100 réis embebido em leite, 100 grammas de presunto, uma cebola pequena e cheiro.

Em seguida tempere com sal, nozmoscada e pimenta. Junte um ovo inteiro.

Faça os croquetes, passe em farinha de rosca, ovo batido e novamente em farinha.

Frite em gordura quente.

DOCE DE GOIABA

Prepare uma calda rala com cravo e canella.

A' parte efervente ligeiramente umas goiabas descascadas.

Em seguida junte á calda e deixe cozinhar. Guarde nesta calda até o dia seguinte para

VOCÊ QUER FICAR BONITA?

Você quer ser bella? Compre um bom vestido em logar de muitos e mal feitos. Estendo este conselho ás mulheres que dispõem de largos recursos financeiros para seus gastos. Dá mais resultado gastar até o ultimo vintem em uma só coisa bôa do que uma parte minima em duas ou tres, que jamais nos poderão fazer bellas, embora todo o brilho dos olhos, do cabello e de todo o arranjo do rosto. Com a convicção de estar bem vestida irradia mais facil a belleza. Nada existe que dê maior segurança a uma mulher que levar um vestido feito para ella e não para ser adaptado ao corpo, numa elegancia de accaso.

A mulher que está preoccupada com a impropriedade de seus atavios mostra-se timida, diminuida, não fala para não attrair attenção sobre si e o desgosto põe uma expressão dura em seu rosto, que não pode assim ser julgado bello, apesar de todos os traços bellos.

A joven que obtem bom emprego, a que é admirada, algumas vezes invejada, aquella deante da qual Cupido jamais tem venda nos olhos, é indiscutivelmente a que se preoccupa com a sua personalidade, que conhece a importancia de possuir um bom vestido, que leva, em todos os momentos, suas luvas, meias, sapatos e lenço de modo impeccavel, que possuindo pouco dinheiro não o emprega adquirindo generos da côr dominante no momento, mas naquelles que nunca passam da moda: azul-marinho, castanho, preto... Côres como o azul França, o amarello, em suas nuances, o vermelho, de tons differentes, cansam a vista e fazem parecer antipathica a pessoa que as leva constantemente.

E' preciso estudar a roupa que vestimos para alcançar resultados satisfactorios. E tisso vae tempo.

Não é possivel comprar um chapéo, um vesido, sapatos, pelo methodo "standard". E' preciso estudar cada coisa.

Mantenha este pensamento "Oh! Eu sou attraente? Todo o mundo pensa assim bem sendo tão amavel e bôa para todos que não tenham mais que retribuir meus bons pensamentos".

Isto é o vestido escolhido com intelligencia são as armas que considero indispensaveis á conquista da belleza. — M.



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A FEBRE APHTOSA

A febre aphtosa é uma das doenças do gado mais conhecidas no paiz. Seu diagnostico é facil, sobretudo, dado o seu caracter de extrema contagiosidade. Caracterisada por febre alta e pela erupção de vesiculas na bocca, acompanhadas de grande salivação; nos cascos, trazendo perturbações da marcha; na mamma, traduzindo-se por inflammação da mesma com alteração do leite produzido — ella é desde logo identificada pelo proprio criador. Até ahi nada de mais.

As difficuldades vêm a seguir. Qual o tratamento a empregar, seja curativo para os que já se acham doentes, seja preventivo para os que ainda estão indemnes?

E' a phase das difficuldades.

Tenho controlado a acção de algumas therapeuticas que pretendem ser especificas, tripaflavina, sôros e vaccinas produzidas no paiz e, ultimamente, o sôro hiper-immune do prof. Stazzi.

Todas ellas se igualam na mesma inefficiencia integral, no fracasso marcante.

Caros e inuteis — taes productos devem ser postos decididamente de lado.

Nas nações, no mundo, onde a febre aphtosa não encontra domicilio. Paizes de fronteiras sanitarias fechadas, como a Inglaterra, os Estados Unidos, a Suissa, têm seus territorios livres da febre aphtosa. E quando esta, através de sua contagiosidade extremamente diffusivel, consegue illudir a vigilancia e abater-se sobre os rebanhos, a reacção é prompta e radical: a matança de todo o gado doente. E' o que os inglezes chamam de stamping-out.

Este processo, aliás, não é inedito para nós. Quando, em 1921, quiz a fatalidade que esse grande collaborador da expansão da nossa pecuaria, que é o zebu', semeasse a peste bovina em nosso gado, vimos tambem que estamping-out foi realizado em larga faixa do territorio estadual. Em poucos dias estava tudo terminado. Doentes e sãos, até o limite das zonas suspeitas, desappareceram subitamente nas entranhas da terra. E, não tendo havido tambem portadores de germens, isto é, individuos que tendo convalescido da doença guardam os germens da mesma no seu organismo, contagiando os sãos.

E' o que se observa na febre aphtosa tambem. Animaes curados da doença, conservam o virus, em certas localisações, como no casco, podendo transmittir a infecção a outros animaes.

São frequentes os casos de apparecimento de febre aphtosa em rebanhos que não entretêm contacto com outros animaes — o devidos a este mechanismo. Parece que o desgaste das partes cornêas do casco, em dada occasião estimina para o exterior, o virus ahi contido, semeando o contagio.

Admittido que o rebanho ainda se encontre com a immunidade que lhe conferiu o ultimo surto da doença, a mesma que creou um ou mais portadores de germens — a febre aphtosa, nestes casos, surge inicialmente na bezerrada nova, nascida posteriormente, acabando por contaminar o rebanho outra vez.

E' uma lei conhecida. E' difficil, portanto, querer preceituar regras de prophylaxia sem contar com estes portadores.

Descobril-os é muito difficil. De modo geral, a immunidade conferida por um ataque de febre aphtosa pode durar cerca de um anno. Succede, entretanto, que a doença apparece, não raro, duas, tres vezes dentro do mesmo anno, na mesma criação.

Ha casos em que, a um primeiro surto da doença, segue-se logo outro, cêrca de quinze dias depois. Isso antigamente despertava confusão. Dizia-se, então, que a febre aphtosa não dava immunidade alguma.

Hoje, a questão está esclarecida. Sabe-se que são tres os typos de virus capazes de produzir a doença; uns, independentemente dos outros, pelo menos apparentemente, não havendo immunidade cruzada, isto é, o virus de um typo não defende o organismo por elle atacado, contra a aggressão do virus de outro typo.

Esses virus chamam-se typo A, O e C. Eis a razão por que a febre aphtosa pode apparecer mais de uma vez, em um anno, em uma criação.

Não havendo tratamento especifico para o mal, temos que nos contentar com esses velhos recursos já tão conhecidos da therapeutica symptomatica, constituidos pela alimentação verde, laxantes salinos lavagens buccaes e os pediluvios.

O sangue de animaes convalescentes parece exercer uma acção favoravel. E', entretanto, um recurso trabalhoso, não podendo ser applicado ao gado em massa.

A desinfecção dos estabulos é preciso ser bem feita, pois o virus ahi pode permanecer mezes e mezes em actividade.

A creolina, empregada habitualmente para este fim, é insufficiente, exercendo acção fraca sobre o virus, segundo pesquizas procedidas por especialistas norte-americanos. O mesmo se dirá da cal, tão largamente usada em nossos meios criadores.

O formol, o acido phenico e o sublimado, trez substancias aliás que nunca se deve usar em estabulos ou leiterias, as primeiras, pelo odor de que logo se impregna o leite e o ultimo pelos perigos de envenenamento que pode apparecer — esses antisepticos não são tambem aconselhaveis contra o virus aphtoso.

O desinfectante de escolha, para taes casos, já se tem dito mais de uma vez, é a lixivia de soda Barata, sem odor e efficiente, ella é, por sua vez, inoffensiva na diluição indicada que é de 1 p. 100.

Para comprovar a ausencia de qualquer acção caustica da lixivia de soda assim diluida, foi a mesma experimentada convenientemente. De um grupo de 61 bovinos, tomaram-se 10, orvalhando-se-lhes o corpo inteiramente, gastando-se cinco litros da solução por animal; a outros injectaram-se-lhes 5 cent. cubicos nos olhos (sacco conjunctival); a outros ainda fizeram penetrar a solução nos ouvidos e na bocca. Doze suinos foram submettidos a diversas provas consoladoras. Em nenhum destes casos se observou qualquer acção prejudicial da lixia de soda a 1 %.

E' recommendavel juntar á lixivia de soda uma certa quantidade de leite de cal, o sufficiente para dar-lhe a coloração branca, afim de se poder fiscalisar mais facilmente, os trabalhos de desinfecção.

Lembra, ainda, o dr. Alexandre Mello que as soluções feitas devem ser utilizadas no mesmo dia, ou, no maximo, até o dia seguinte.

A cal e a creolina são as duas substancias que maior voga têm entre os nossos criadores, quando se trata de desinfecção de estabulos e outros locaes de criação.

No caso de febre aphtosa é commum vermos o emprego exclusivo de um desses productos, ou de ambos, á vontade. Sabido é, comtudo, que a acção desses desinfectantes sobre o virus aphtoso é pequenina. E' forçoso abandonar esse habito e passar ao uso de indicações que, sendo já relativamente conhecidas, não são, entretanto, praticadas. E' o caso da lixivia de soda. Não se esqueça desta pequena lembrança. E para o proximo surto de aphtosa, no inicio do inverno vindouro, troque a sua creolina pela lixivia de soda a 1 % addicionada á certa porção de sal (5 por cento) na desinfecção dos locaes.



Aphtas no ubere e na bocca de uma vacca

A ANTHRACNOSE DA VIDEIRA

Por muito pouco que se tenha cultivado a videira em nosso Estado, isso é bastante para que se tenha tido opportunidade de conhecer uma doença hoje espalhada em toda parte: a Anthracnose. Ella é conhecida em S. Paulo tambem pelo nome de Negrão e é considerada como a doença que mais prejudica a videira em nosso clima. Quando o anno corre favoravel á sua disseminação, a Anthracnose desenvolve-se espantosamente e destroe grande parte da producção, estragando as videiras e produzindo damnos muito consideraveis; por esse razão deve-se ter toda a attenção voltada para os surtos do Anthracnose que podem atacar as videiras, de maneira a impedir que elles se venham dar.

SYMPTOMAS

Manifesta-se em toda a parte aerea da planta, sendo, porem, mais facilmente notada nos orgãos ainda verdes e tenros, os quaes ficam enegrecidos, como se tivessem sido queimados pelo fogo, justificando, assim, o nome dado á doença, pois anthrax, em grego, significa carvão.

NAS FOLHAS — Manchas muito pequenas, mais ou menos arredondadas, de côr castanho escura e ligeiramente deprimidas. Quando mais velhas, o centro toma a côr branco acinzentada e quasi sempre sécca e se quebra, transformando-se num pequeno furo.

Essas manchas tambem apparecem no peciolo e são acompanhadas de pequenas lesões ao longo das nervuras principaes, bem visiveis na pagina inferior da folha. Devido a essas lesões, as nervuras não podem se desenvolver normalmente e, como o limbo continua a crescer, a folha tende a se enrolar sobre si mesma, ficando encarquilhada.

Notando-se, pois, numa videira uma ou mais folhas encarquilhadas, anormalidade que, entretanto, poderá ser tambem produzida pelo ataque de pequenas aranhas ou insectos, deve-se logo auspeitar do apparecimento da Anthracnose, suspeita que será confirmada si, na pagina inferior da folha, ao longo das nervuras principaes, observarmos as lesões acima referidas.

NOS GALHOS NOVOS, NOS BROTOS E NAS GAVINHAS — Pequenas manchas castanho escuras que, pouco a pouco, vão se alargando e deprimindo no centro, até se transformarem em verdadeiros cancros. Taes quaes vão augmentando de diametro e se tornando ligeiramente deprimidas no centro, cuja coloração passa a ser, então, acinzentada, contrastando com a côr escura do resto da mancha.

A's vezes, entre o centro e a peripheria, apparece uma zona estreita, de côr avermelhada bem viva, tornando a mancha, na uva ainda verde, a apparencia de um olho de passaro, razão de ser a Anthracnose tambem conhecida, pelos viticultores norte-americanos por doença do olho de passaro.

Essas manchas podem se reunir e cobrir grande parte da bagá, não sendo raro provocarem a sua deformação, e mesmo ruptura, por impedirem o desenvolvimento uniforme dos tecidos em toda a sua superficie.

As bagas affectadas pela Anthracnose não amolleçem, como se dá nos ataques do mildio, continuando os tecidos bem firmes por debaixo das manchas. No fim de algum tempo, porém, ellas murcham e se apresentam mumificadas, quando não chegam a rachar, ficando, ás vezes, reduzidas somente á casca e ás sementes. No pedunculo e nas suas ramificações, tambem apparecem as lesões provocadas pelo parasita, lesões que impedem a boa circulação da seiva, prejudicando em parte ou completamente o desenvolvimento das bagas.

CAUSA — A Anthracnose da videira é produzida pelo Sphaceloma ampelium, fungo semelhante aos que causam a verrugose dos citrius e a verrugose do abacateiro.

Sobre os tecidos doentes apparecem as fructificações do Sphaceloma, deixando escapar, em grande quantidade, os esporos reunidos, por uma substancia viscosa, em massa gelatinosa.

Pela acção do orvalho ou das chuvas essa substancia viscosa se dissolve e os esporos são arastados pela agua, dando origem ás novas infecções.

E' commum ver-se um cacho manchado pela Anthracnose, justamente por baixo de uma gavinha, de um broto ou da parte de um sarmento onde existem lesões produzidas pelo Sphaceloma, indicando bem ter-se dado a infecção pelos esporos que cahiram sobre o cacho, transportados pela agua.

Por essa razão é que a doença costuma causar maiores prejuizos nos annos de muita chuva, sendo tambem mais castigados os vinhedos que se acham localisados nos logares baixos e humidos.

MEIOS DE COMBATE — Como acontece em outros logares onde se cultiva a uva, verifica-se que entre nós ha videiras, bastante resistentes ou mais ou menos immunes á Anthracnose (Vitis Riparia, Beco 22 A, Seibel 4.986, S. 5913, S. 5137, S. 5455, etc.), emquanto outras são muito susceptiveis a essa doença (Vitis Rupestris, Golden Sueen, Jacquez, Trebiano, Seibel 1.000, S. 5.163, S. 5.409, etc.)

Em geral são mais atacadas as videiras de folhas espessas e turgidas.

Mesmo depois da poda em secco ou poda de inverno, seguida de completa eliminação dos fructos mumificados e de demais partes da videira que constituem focos de novas infecções, o Sphaceloma ainda se conserva nas velhas lesões das cepas e dos sarmentos, sendo indispensavel impedir, por meio de um tratamento adequado, que elle torne a fructificar, provocando os primeiros surtos da doença no periodo da nova vegetação.



Cacho de uva atacado de anthracnose

Por conseguinte, nas videiras que costumam ser muito atacadas pela Anthracnose e, especialmente, nos velhos vinhedos, é necessario fazer um tratamento de inverno mais energico, empregando-se para esse fim, após perfeita limpeza das cepas e dos sarmentos, um pouco antes das gemmas começarem a inchar, a classica solução de sulphato de ferro acidificada pelo acido sulphurico, de accordo com a seguinte formula:

Sulphato de ferro	30 kilos
Acido sulphurico commercial	2 litros
Agua quente (o necessario para completar)	100 litros

Sobre os crystaes de sulphato de ferro, collocados num recipiente que não seja de estanho, ferro ou de qualquer outro metal, mas sim de madeira, barro ou cimento, derrama-se vagarosamente o acido sulphurico, agitando-se a mistura. Quando os crystaes estiverem bem impregnados pelo acido, junta-se pouco a pouco a agua quente, continuando-se a agitar para facilitar a dissolupção do sulphato de ferro.

Nunca se deve derramar a agua directamente sobre o acido sulphurico, pois em contacto com a agua, elle desenvolve forte calor e poderá ser projectado sobre o operario, causando serias queimaduras.

E' melhor empregar a solução ainda morna e por meio de um pulverizador, molhando completamente toda a planta. Em vez de pulverizar costuma-se tambem pincelar as videiras, mas a pincelagem alem de trazer certos inconvenientes, entre outros, o de ferir as gemmas, especialmente quando se passa o pincel de cima para baixo—não é uma operação tão facil e exige muito mais tempo — conforme observa o sr. Drummond Gonçalves, nestas notas sobre a Anthracnose.

Hoje, já existem no mercado pulverizadores de cobre, revestidos de chumbo que não são atacados pelo acido sulphurico.

Depois de tratadas por essa solução, as cepas tomam uma coloração bastante escura, quasi preta. Si houver logo em seguida não se chegando a perceber a mudança de côr, será necessario repetir a pulverização.

O tratamento pela solução acida de sulphato de ferro, que retarda de dez a quinze dias, o brotamento da videira, deve ser usado durante tres annos consecutivos e interrompidos por outros dois ou tres annos, sendo a referida solução substituida por um dos outros productos indicados para o periodo de inverno, no tratamento geral do vinhedo, quando o ataque da Anthracnose fôr quasi nullo.

Como a calda sulpho-calcica, a solução acida de sulphato de ferro serve tambem para combater as cochonilhas que vivem frequentemente sugando as cepas e os sarmentos das videiras.

As pulverizações e os polvilhamentos indicados para o periodo de vegetação serão igualmente muito uteis no combate á doença.



PARA TODAS A'S MOLESTIAS OS

LABORATORIOS RAUL LEITE

fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas.

Procure conhece-los nas bôas farmacias.

A BROCA DO ALGODOEIRO

A broca da raiz do algodoeiro é uma das pragas que vem causando os maiores estragos nas culturas de algodão.

Da broca da raiz já divulgámos artigos illustrados, todos os cultivadores de algodão já sabendo que é um bezourinho escuro que come as folhas, e as cascas da raiz, da parte aerea.

O insecto adulto deposita os ovos um pouco abaixo do collo da planta. Mais ou menos decorridos oito dias, de cada um desses ovos sae uma larvazinha branca, que immediatamente começa a roer a raiz do algodoeiro, alimentando-se da casca e perfurando-a até attingir a parte lenhosa. Dahi por deante, a larva, á medida que vae crescendo, para se alimentar vae abrindo galerias na parte interna da casca, junto á parte lenhosa.

E' de vinte a trinta dias, mais ou menos, o periodo larvario da broca.

Completando seu desenvolvimento, depois desse prazo a larva prepara-se para passar o periodo pupal, que é uma transição entre larva e insecto adulto. E' então que o insecto se apresenta em fórma de uma larva mais curta com signaes das azas que se apresentam como que dobradas, uma de cada lado do thorax, dando a impressão de estar o insecto amarrado dentro de uma membrana de côr amarellada. Nessa epoca é uma chrysallida. E' incapaz de se locomover até que se transforme em insecto adulto, sob a forma de bezourinho.

Por isso mesmo, quando a larva está prestes a se transformar em chrysallida, procura um logar mais seguro e socegado; para isto fura a parte lenhosa da raiz, attingindo quasi sempre a medulla e, ahi, passa de dez a doze dias, mais ou menos, tempo este correspondente ao seu periodo pupal.

O insecto adulto, rompendo o envoltorio amarellecido, de que falamos ha pouco, abandona este no logar onde se deu a transformação. Começa então a caminhar até attingir a região da casca; ali se pode demorar alguns dias, porque não lhe falta alimento. Saindo, vão infestar outros algodoaes.

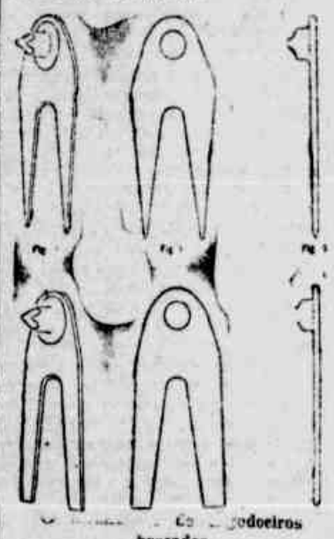
O insecto adulto pode passar de oito a dez dias sem se alimentar, morrendo de inanição, findo esse prazo. Havendo, porém, cascas (tanto da parte aerea como da raiz) ou folhas de algodoeiros, o insecto adulto pode viver muitos mezes, talvez mais de um anno.

Convem saber, igualmente, que a broca pode viver a vinte centimetros de profundidade no solo, ou um pouco mais, subindo á superficie para a propagação da especie.

As chrysallidas e os insectos adultos têm sido encontrados por nós nas raizes, de cabeça para baixo e mais ou menos dez a vinte centimetros abaixo do nó vital.

Quando a larva está abrindo galerias na raiz, caminha zigzagueando, mais ou menos na direcção da extremidade desta, isto é, quasi sempre para baixo. Attingindo mais ou menos a profundidade de dez a quinze centimetros, a larva começa a roer a casca da raiz no sentido horizontal até circumdar completamente o páo, que apresenta depois uma depressão profunda limitada por dois aneis salientes, um embaixo e outro em cima. Estes aneis são chamados calles, que a planta produz sempre, em reacção ao corte de qualquer parte viva (aerea ou radicular).

Logo após a formação dos calles na raiz do algodoeiro, apparecem os rudimentos de raizes, tanto no calle superior como no inferior.



Calles de algodoeiros brocados

As raizes do calle superior desenvolvem-se e podem permittir o prolongamento da vida da planta, sem, comtudo, garantir colheita apreciavel de algodão.

E' commum entre os nossos agricultores procurarem acudir aos algodoeiros nesse estado, chegando-lhes mais terra junto ao tronco.

Não pode haver maior erro. Quando a planta começa a murchar, é signal evidente de que a broca já completou a circumcisão da raiz. Neste estado, nenhuma planta deve ser poupada porque as brocas que atacam simultaneamente uma mesma planta, podem ser em numero de algumas dezenas de individuos; são, pois, outros tantos propagadores da praga, que mesmo antes do periodo da colheita, irão agir nessa mesma cultura e nas culturas vizinhas.

COMBATE — Até o presente, não foi descoberto um meio de salvar a planta depois de atacada, de maneira a fazer com que o algodão colhido a mais nesses algodoeiros salvos, podesse recompensar o trabalho e as despezas feitos para essa salvação.

O unico processo de defesa dos algodoaes consiste em evitar a propagação da praga.

Para isto todo o algodoeiro, que no meio de uma cultura normal se apresente com a folhagem amarella ou avermelhada, deve ser immediata e cuidadosamente arrancada com toda a raiz (frisamos bem), antes que chegue a murchar as folhas.

Essas plantas, assim arrancadas, devem ser postas sobre montes de lenha ou gravetos, bem seccos, naturalmente um pouco afastados da cultura.

Depois de postas as plantas sobre esses montes atear-lhes fogo.

Os algodoeiros arrancados logo ao apresentarem os primeiros symptomas do ataque pela broca, podem ficar sem prejuizo para o combate, quinze a vinte dias fóra da terra, sobre os montes de lenha.

Em geral, depois deste prazo já estarão em condições de serem queimados com facilidade; pois, mesmo que não estejam seccos, a lenha ao queimar completará o serviço.

Esse trabalho de repasse nos algodoaes, deve ser feito emquanto durar a cultura, pelo menos uma vez em cada dez dias.

Terminada a colheita, todos os algodoeiros deverão ser totalmente arrancados e queimados da maneira como foi explicado.

ARRANCAMENTO — Pelo que dissemos, pode-se comprehender que a questão principal a ser estudada no combate á broca da raiz do algodoeiro, refere-se á erradicação das plantas atacadas ou não.

Vamos passar em revista cada um dos processos mais utilizados pelos nossos agricultores.

ENXADAO — Com o enxadão o operario desfere um golpe no solo ou na planta.

Em qualquer dos casos essa ferramenta quasi nunca attinge á planta mais do que oito centimetros abaixo do colo.

A parte aerea sae toda, mas a raiz fica no chão, continuando a hospedar a broca, nas suas diversas phases.

Um golpe profundo, alcançando mais ou menos 25 centimetros de profundidade, provavelmente resolveria a questão de maneira satisfatoria; mas ha duas difficuldades quasi invencieis: 1ª) — na maioria dos terrenos o attricto do enxadão com a terra não lhe permitte alcançar aquella profundidade; 2ª) — não se pode avaliar a profundidade exacta do pé&o dentro da terra; por isso a raiz pode ser cortada ficando uma parte no solo, a qual irá alimentar a praga.

ARADO — O arado nem sempre arranca a planta completamente com as raizes. Muito frequentemente acontece, da mesma maneira com o enxadão, ficar grande parte da raiz no solo, e com ella variavel numero de individuos da broca. Outras vezes o arado arranca e enterra á pouca profundidade os algodoeiros, os quaes irão servir de alimento ás larvas e aos insectos adultos de que são portadores, ou mesmo aos que existem pelo terreno; pois, como ficou dito no capitulo primeiro, os bezourinhos podem attingir vinte centimetros, e talvez, mais, de profundidade á procura de alimentos.

MÃO — O arrancamento á mão é sempre condemnavel, e muitas vezes inexequivel, porque não raras vezes a raiz do algodoeiro está tão firme no solo, que não é possivel arrancal-a sem auxilio de alguma ferramenta.

E' condemnavel porque, desde que a larva tenha completado a circumcisão da raiz, é quasi fatal a ruptura da zona lenhosa d'ahi, na região onde se verificou a referida circumcisão. E havendo essa ruptura, ficará no solo a parte da raiz que abriga os insectos em adeantado estado larvario, em forma de chrysallidas e de adultos, contribuindo, tanto como nos casos anteriores, para a propagação da praga.

(Conclue na 3.ª pagina)

SALITRE DO CHILE

E OUTROS ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS. PULVERISADORES E ARSENIATO DE CHUMBO.

Peçam prospectos e informações aos

DISTRIBUIDORES

HERM. STOLTZ & CIA.

Av. Marquez de Olinda n.º 35 — RECIFE — Phone 9211

DOENÇAS DO CANARIO

Os canarios bem tratados vivem 10 e até 20 annos, sem nunca adoecerem. Nas grandes criações, devido á agglomeração e as vezes por máo accidente é factivel estes passaros adoecerem, podendo mesmo manifestar-se certas epizootias viveiros.

As enfermidades que mais atacam os canarios são:

Muda — A muda nos canarios, como nas outras aves, não é propriamente uma enfermidade, porém, como ella trás grande debilidade e fraqueza, visto que com a formação da nova plumagem os canarios têm de desprender fortes dozes de economia organica durante a muda, o amador deverá ter o maximo cuidado com seus passaros.

Uma alimentação só e substancial será indispensavel convindo muito dar deste periodo o caso de alba que contem muito acido phosphorico, substancia de que se compõem as pennas.

Muita luz e o calor do sol facilitam a muda, que a humidade muito difficulta e atraza.

A muda que em certos passaros é geralmente mortifera, como nos nossos puntasilgos caçados de fresco, nos canarios se opera em geral com toda a normalidade, sendo que muitos continuam a cantar.

Abcesso no uropygio: — Acontece muitas vezes inflammar-se a glandula uropygiana formando-se um abcesso que é necessario lancetar.

Depois de lancetado e espremido o tumor, passa-se uma pincelada de tinta de iodo.

Diarrhéa: — Esta enfermidade é mais vulgar, e devida aos alimentos fermentados e malsãos.

A primeira coisa a fazer como tratamento será dar as aves uma alimentação secca e sã.

Caso a diarrhéa persista, deite-se na agua uma pitada de rhuibarbo em pó.

Constipação de ventre: — E' um mal opposto a diarrhéa; é prisão de ventre pertinaz, que pode matar em poucos dias os passaros.

Como correctivo basta deitar na agua uma colherinha de tartaro de potassio de sodio.

Epilepsia: — Talvez seja esta a mais commum das molestias que atacam os canarios e seus symptomas são rapidos e fulminantes.

O passaro está alegre, cantando muitas vezes, quando de repente cáe do poleiro abaixo, com o pescoço torto, batendo as azas em convulsões epilepticas, abrindo o bico como que afrontado, ficando depois algum tempo inanimado no fundo da gaiola.

A causa desta enfermidade não está perfeitamente estabelecida, dizendo uns que é devida a debilidade, anemia, fraqueza geral, sustos, correntes de ar, cole-

(Conclue na 3.ª pagina)

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

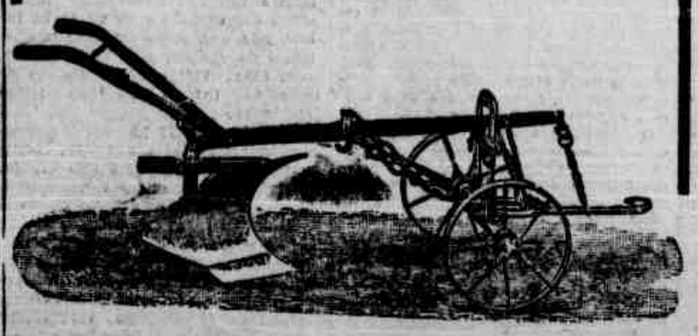
CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

SNRS. AGRICULTORES

PROCUREM CONHECER OS INSTRUMENTOS AGRARIOS DA AFAMADA MARCA

RUD-SACK



GARANTIA — QUALIDADE — EFFICIENCIA

Unicos Destribuidores

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

Vigario Tenorio, 155 - Cx. Postal, 529 - End. Tel. MEIFO

STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES

RECIFE — PERNAMBUCO

FORO E JUDICATURA

Chronica do Fôro

Já se tornou assumpto indiscutivel no Tribunal de Appellação do Estado o criterio adoptado, sempre que se conhece a primeira decisão absolutoria proferida pelo Tribunal do Jury, de annullar o julgamento proferido contra a prova dos autos e assim se mandar o réu a novo julgamento. Invariavelmente, a decisão em casos taes é sempre assim de modo que, quando o processo chega a nova sessão do jury, vezes a defesa, vezes a accusação, fica em difficuldade para sustentação da these defendida anteriormente.

Ha bem pouco tempo, defendemos pela segunda vez um accusado, sustentando a justificativa da legitima defesa reconhecida unanimemente pelo Jury e que o Tribunal dissera que tal não occorrera porque essa decisão fora contraria á prova dos autos. No caso o sub-procurador geral do Estado pedira a confirmação da decisão absolutoria do jury de vez que, com ella se harmonizava com taes provas, e assim seguros na these da defesa, sustentamol-a novamente e pela segunda vez o jury absolveu o accusado pela legitima defesa.

Na semana finda fomos assistir a uma sessão do jury nesta capital e observamos o esforço do promotor Publico que, impressionado com a reforma da decisão absolutoria na Appellação resolvera discordar do criterio do promotor que servira no primeiro julgamento, para solicitar a condemnação do accusado. E explica: o réu foi na verdade aggredido na sua casa, ferido por uma foice, o que deu logar a sua repulsa contra o aggressor que foi morto. Sustentara a Promotoria que na hypothese não tinha havido legitima defesa propria e que o accusado devia ser condemnado ao minimo da pena dada a circumstancia de ter sido aggredido e ferido pelo seu rival. A defesa se tornava em attenuante e não justificativa.

No primeiro julgamento o promotor declarou que o accusado praticara o crime em legitima defesa, razão pela qual não pedia a sua condemnação. O patrono do accusado dispensou-se de fazer qualquer outra defesa e o réu foi absolvido. Appellado por obrigatoriedade, o procurador do Estado pediu a confirmação da decisão absolutoria, mas o Tribunal de Appellação de accordo com o seu criterio mandou o réu a novo jury. Influenciado por certo por essa decisão o promotor num supremo esforço quiz compor uma situação que o processo repellia. E o réu foi novamente absolvido com a maior justiça.

Não seria o caso de, sempre que se verificasse o caso do douto sub procurador geral do Estado pedir a confirmação de uma decisão absolutoria, a Côrte modificando o seu criterio de mandar a novo jury os réus absolvidos no primeiro julgamento, examinar detidamente o processo afim de evitar situações como a que assistimos no jury desta capital em que a defesa armada no parecer do sub procurador geral do Estado, criticava a decisão da Côrte mostrando que contra a prova dos autos tinha sido não a decisão do jury mas a da mais alta côrte de Justiça do Estado?

F.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

Doenças do canario

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

ras, falta de coito, etc., etc. Basta a lista das causas a que se attribue a molestia para ver que verdadeira e unica causa não é nenhuma destas que na minha opinião é a gordura excessiva.

O tratamento consiste em aspergir o doente com agua fria e cortar-lhe uma ou duas unhas tão rentes que produsam uma hemorrhagia.

Indigestão: — E' molestia mais aos canarios novos e decida a indigestão demasiada de alimentos substanciaes e indigestos.

A indigestão vem sempre acompanhada da inchação do papo e não cede com duas razões.

O tratamento a empregar será dar em vez de agua uma infusão de flores de macella ou camomilla, tendo-se ao mesmo tempo o cuidado de dar pouco alimento e este de facil digestão.

Parasitas: — Os canarios têm um inimigo muito serio, que é o *carrapato vermelho*, que os inglezes chamam *Red-mites*.

Este parasita se occulta nos ninhos, frinchas da caixinha porta-ninho e por todos os pontos escuros dos viveiros, saindo durante a noite para sugar o sangue dos pobres canarios. Multiplicam-se extraordinariamente em poucos dias. E' uma praga terrivel, cujo apparecimento urge evitar, mantendo-se a mais rigorosa hygiene nos aviarios.

O insecticida mais energico e efficaz contra estes parasitas é a agua-raz, que se porá com um pincel em todas as juntas, frinchas, rachas e mais logares onde possam occultar-se os percevejos.



Tribunal de Appellação

ACCORDÃO — THESE DO VOTO VENCIDO:

— O aggravo no processo de rehabilitação cabe da SENTENÇA que concede ou nega esta, não do indeferimento da inicial.

— O fallido é obrigado a provar inicialmente não ter soffrido condemnação por crime fallimentar.

— Para a rehabilitação é necessario quitação plena dos credores — arts. 144 e 145 do Dec. 5.746. — A prescripção das dividas não tem effeito liberatorio para a rehabilitação.

— As prescripções das dividas e da acção criminal começam da SENTENÇA de encerramento da fallencia e não do momento em que devera ter sido esta prolatada.

— Não se deve conhecer do aggravo interposto do indeferimento da petição inicial da rehabilitação.

Vistos, discutidos e relatados estes autos de aggravo de petição, vindos da comarca de Limoeiro, entre partes, aggravantes: Alves de Britto & Cia, e aggravada: D. Maria Barbosa de Paula,

Em 1929 (31 de janeiro) foi decretada, na comarca de Limoeiro, a fallencia de D. Maria Barbosa de Paula.

Em 1936 (18 de julho) ella requereu rehabilitação, allegando prescripção de todas as dividas.

O juiz indeferiu in limine o pedido, porque: a) a fallencia não estava encerrada: b) a prescripção allegada não era legitima, em face da lei vigente.

Em grau de aggravo, o despacho foi reformado, para o fim de processar-se o pedido e decretar-se a rehabilitação, si procedesse a allegação de prescripção, cujo termo inicial o accordão precisou.

Processado o pedido, e estando prescriptas as dividas, o juiz a que, cumprindo o accordão, decretou a rehabilitação.

Dahi o aggravo em aprego que, como o primeiro, funda-se na Lei de fallencia, art. 146, § 2º.

Concedia-se, para argumentar, que este Tribunal não procedeu com acerto, quando decidiu o primeiro recurso.

O aggravo em analyse não é, porem, meio habil para remediar o mal.

Ante o exposto:

accordam, em conferencia, do Tribunal de Appellação, por maioria de votos, negar provimento ao aggravo interposto, para confirmar a decisão aggravada, consoante o parecer do exmº sr. dr. Procurador Geral.

Recife, 26 de abril de 1932. — A. Ribeiro, presidente, ad-hoc; **Gennaro Freire.**

Cumpre-se declarar, muito embora reconheca a inopportunidade da occasião, que no julgamento do primeiro recurso, votei no sentido de dar provimento para o fim exclusivo de mandar que o juiz a que, processasse a rehabilitação requerida. Aggravo confirmei a sentença de fls. unicamente porque o recurso interposto não é meio idoneo para revogar o acc. de fls. 274.

Pedro Walfredo
J. Anselmo
Orlando Aguiar
João Jungmann
Nestor Dionysio
Cunha Barreto, vencido.

Pela segunda vez ficámos vencidos no presente caso de rehabilitação de fallida, processada com com flagrante violação da Lei de fallencias e decidido, data vênia, com desacerto.

Para ter-se a verdadeira impressão do caso in judicio e das consequencias da decisão, ora prolatada, é indispensavel, ainda que em synthese, um relato sobre o processo de fallencia que culminou pela rehabilitação da fallida.

A referida fallencia, tudo indica, foi requerida para enriquecer o fallido em detrimento dos interesses dos credores, representando um credito global de 224 contos de réis, em frente de um activo de 64 contos.

Encontrou o fallido no curso do processo de fallencia todas as facilidades judiciaes.

O fallido, juntando um protesto de titulo, dos muitos já tambem levados a protesto, o registro de sua firma, lista de credores e resumo do balanço, requereu sua fallencia, com fundamento no art. 8 da Lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Desde logo, certa da resistencia do então Curador das Massas Fallidas aos planos que alimentava para burlar a lei, deu como suspeito o mesmo orgão do M. P., occupando dois terços de sua petição inicial com este assumpto.

Esse requerimento tem a data de 29 de janeiro de 1929. A 31 do mesmo mez, o juiz decretou a fallencia. A 1º de fevereiro requereu o fallido para continuar a negociar sob a direcção de um preposto seu, que indicou sendo attendida. Em data de 31 de janeiro foram publicados editaes chamando os credores da fallencia, designando-se o dia 1º de março para a assembléa. A 28 de fevereiro o syndico apresenta seu relatorio, que é uma peça de defesa previa do fallido. Delle consta um activo de 64 contos contra um activo de 224 contos.

Realizou-se a primeira assembléa, onde varios advogados, representantes de diversos credores, impugnaram o relatorio, considerando dolosa e fraudulenta a fallencia, mencionando muitos factos comprobatorios da má fé do fallido, pelo que, posto em votação o relatorio do syndico, foi este rejeitado. (Fls. 264). Vido o depoimento do gerente da firma, filho do fallido (fls. 268).

A fls. 269 a 272 ha um documento compromettedor para o fallido. Destacam-se do mesmo, que é uma certidão fornecida pelo syndico, a requerimento do um credor, dois factos altamente significativos: a) o fallido comprou, quatro mezes antes da fallencia, a credito, Rs. 117:345$890; b) Vendeu o fallido de setembro a dezembro, portanto, no referido periodo de quatro mezes, vespera da fallencia, Rs. 117:345$890, quantia equivalente ás compras.

A 12 de março, o fallido requer e obtem licença para retirar-se do Estado, sem ser ouvido o Curador das Massas Fallidas, receiando, de certo, qualquer medida coercitiva. Annuncia-se a venda de bem immovel hypothecado e de mercadorias.

A 29 de abril realiza-se a venda em leilão do immovel. Quanto á venda das mercadorias arrecadadas, conforme o balanço, no valor de 80 contos de réis, os autos não dão noticia de sua venda, nem do seu destino. Depois do auto de rematação do bem immovel (fls. 329), ha a fls. 347 dos autos uma conta das custas no valor de 2:549$900, das quaes 2:804$900 são do Escrivão e na folha seguinte dos autos, a ultima do processo, ha o seguinte despacho do Juiz, assim concebido: "Aguarde-se o prazo do encerramento. Limoeiro, 11 de março de 1929. Canuto Guimarães."

Uma fallencia que começou no dia 31 de janeiro de 1929 e ficou paralysada, porque não se pode dizer que tivesse ficado encerrada a 11 de março de 1929, portanto, ultimada em quarenta e nove dias, bem revela o que houve de immoral e criminoso no seu curso.

As mercadorias não foram vendidas. Pelo menos os autos não dão noticia disso. Não ha nenhuma prova de haver sido pago qualquer credor, como não ha prova da prestação de contas do Syndico e do Liquidatario, a qual, se prestada em auto apartado, devia estar appenso ao auto respectivo, ao processo da fallencia. Não foi remettido ao promotor publico a copia do Relatorio, nem da acta da primeira assembléa, da qual consta ter sido o mesmo relatorio desapprovado, pela evidencia do dolo ou fraude do fallid. Não poude o Ministerio Publico agir contra o fallido porque, propositadamente, não lhe enviaram o relatorio e a acta da assembléa para subtrahil-o á acção da justiça criminal.

E nem se diga que ha apenas irregularidades, pois ha actos verdadeiramente illegaes, praticados para a protecção do fallido.

Ha, sobretudo, a ausencia da sentença de encerramento, cujos effeitos são varios, destacando-se, entre outros, o de ser o ponto de partida para recomeçar a prescripção das dividas activas, interrompida com a fallencia e o do inicio da prescripção da acção criminal contra o fallido.

Este, deixando transcorrer oito annos, vem, então, com a petição de fls 350, acompanhada de cinco certidões relativas á ausencia de protestos de prescripção da totalidade das dividas descriptas na fallencia e com fundamento no art. 145 do Cod. Com e 144 do Dec. 5.746 de 9 de dezembro de 1929 pedir a sua rehabilitação.

Esse pedido devia obedecer ao rito estabelecido no art. 146 da Lei de Fallencias, isto é, publicado pelo prazo de 30 dias em edital, ouvido depois o Ministerio Publico. Só assim poderiam os credores ter della sciencia e poder oppor-se ao seu pedido, seguindo-se a sentença do juiz. Dessa sentença caberia o recurso de aggravo (art. 146, § 2º).

Não entendeu assim o nobre juiz a que, que, ouvindo o Curador das Massas indeferiu, in limine o pedido de rehabilitação, dando logar ao tumulto e decisões contrarias á lei.

O fallido aggravou desse despacho para a então Côrte de Appellação que, por um equivoco sobremodo lamentavel, conheceu do recurso e decidiu pela forma expressa do accordão de fls. 373, contra dois votos, um dos quaes foi o nosso, longamente exposto á fls. 374 a 383.

E dizemos lamentavel equivoco porque não cabia aggravo do despacho do juiz a quo, como se vê do disposto no art. 146 § 2º, assim concebido:

Da Sentença que conceder ou negar a rehabilitação caberá recurso de aggravo de petição.

Ora, não houve uma Sentença, mas, um Despacho interlocutorio simples, por sua vez incabivel, porquanto o juiz não devia indeferir a petição, porem mandar processar o pedido, publicando os editaes e mandando antes a parte juntar o mais importante documento, na conformidade do art. 145, § unico, indispensavel para o processo e concessão de rehabilitação, qual seja a certidão de não ter sido condemnado por crime fallimentar e de ter tido boa conducta durante o processo da fallencia.

E si não houve Sentença, não cabia o recurso de aggravo, portanto, não podia este Tribunal conhecer de semelhante recurso interposto do indeferimento da petição inicial da rehabilitação.

Mas, este Tribunal, não se limitou a conhecer do recurso, o que até certo ponto seria admissivel si o fizesse para mandar somente processar o pedido e provocar, assim a Sentença da qual caberia o aggravo, conforme houve um voto nesse sentido.

Não se limitou o Tribunal a conhecer de um recurso incabivel, flagrantemente incabivel, cuja consequencia foi o prejuizo de credores da fallencia, representando creditos no valor de 224 contos de réis.

O Tribunal considerou o processo de fallencia como tendo corrido regularmente, dando como tendo sido até julgadas bôas as contas do Liquidatario; considerou que, excedido o prazo de dois annos para o encerramento da fallencia, sem prova de facto de força maior, deve-se ter como certa, para começo da prescripção das dividas, o dia em que, perfazendo os dois annos attendidos, devera ter sido encerrada, pouco importando que o juiz não tivesse naquella data prolatado a sentença de encerramento e, por ultimo, mandou que o juiz examinasse as dividas constantes da fallencia e, para aquilatar da allegação da prescripção tomasse por "criterio e ponto de vista adoptado nesta decisão em relação ao inicio do termo prescripcional", isto é, a data em que devia ser exarada a sentença de encerramento — 31 de janeiro de 1931 (art. 137 do Dec. 5.746.

Em o nosso longo voto vencido, discutimos todos esses erroneos fundamentos, data venia, do accordão.

Remettidos os autos para a instancia inferior, o juiz a que mandou cumprir o accordão. Foi publicado o edital a que se refere o art. 146 do Dec. n. 5.746 (Lei de Fallencias). Nesse edital ha omissão injustificavel dos votos vencidos constantes do accordão ali transcripto.

Commetteu grave omissão, o juiz a que, não exigindo, quer da primeira vez, quer da segunda, a quando da publicação do edital, por determinação do accordão, a apresentação da certidão de que o fallido não tinha sido condemnado por fallencia culposa ou fraudulenta, como é expresso no art. 144 § unico, uma vez que, si condemnado, só poderia obter o fallido sua rehabilitação, cinco annos depois de cumprida a pena.

Nessa falta incorreu tambem o accordão de fls. 373, porque, conhecendo do aggravo, incabivel para ordenar o exame das dividas, ao invés de ordenar exclusivamente o processo da rehabilitação, afim de que, ao menos, fosse sanada a falta de tal certidão, tomou conhecimento e considerou como tendo sido processada regularmente a rehabilitação, o que não occorreu.

Ainda era possivel sanar a falta dessa certidão, ao ser cumprido o accordão pelo juiz a que. Certamente entendeu o nobre magistrado que tendo o accordão tomado por ponto de partida do termo prescripcional o dia em que devera ter completado dois annos a fallencia, a começar do dia de sua abertura — 31 de janeiro de 1929 — não podia ser outro o do começo da prescripção da acção criminal, que tambem se dá em dois annos (art. 177). Mas, é que no art. 145 § unico não se fala em acção criminal, porem em condemnação, pelo que o fallido devera ter provado por certidão do escrivão da fallencia não ter sido condemnado.

Nada se provou. E a despeito disso, o Tribunal considerou definitivamente habilitada a fallida, porque não exigiu aquella prova quando decidiu o primeiro aggravo e agora porque não poderam, ao menos por este fundamento, o aggravo do credor impugnante, fundado no art. 146 § 2º do Dec. 5.746, para reparar o erro, data venia, do accordão anterior.

E, si assim tivesse decidido, não encontraria barreira na allegação que predominou no momento da discussão, de que o presente aggravo era recurso de recurso, isto é não era meio habil para revogar a decisão proferida no primeiro aggravo. Todavia, é preciso ponderar que, tanto o presente aggravo era admissivel, que o Tribunal delle conheceu, por fundado em lei (art. 146 § 2º) e, si conheceu, podia, si não por por outra razão, ao menos para evitar que se processasse, talvez pela primeira vez, entre nós, quiçá no paiz, uma rehabilitação sem o fallido provar não ter sido condemnado por fallencia fraudulenta ou culposa, ou não estar, como está, na realidade, sujeito a processo-crime, por não prescripto ainda o direito de queixa ou acção official do Ministerio Publico, a qual só começa da remessa do Relatorio e acta da assembléa ao promotor publico, e nem tão pouco está prescripta a acção criminal, que só tem inicio da data da sentença do encerramento da fallencia que não foi prolatada no caso sub judice, impedindo, assim, a conclusão da fallencia.

Consummou-se, pois, ainda pela segunda vez, uma rehabilitação de fallido sujeito á acção criminal, o que ressalta da desapprovação do relatorio do Syndico pelos credores presentes, sob o fundamento, comprovado pela certidão, fornecida pelo mesmo syndico, da má fé dolo e fraude commettidas pelo fallido.

E porque consummou-se tudo isso, si houve um aggravo fundado em lei, interposto em occasião opportuna, o que não succedeu com o primeiro, qual seja da sentença que julgou a rehabilitação?

Porque o Tribunal de Appellação, tendo decidido, no primeiro aggravo, do qual tomou conhecimento, a despeito de fundado no mesmo art. 146, § 2º, que só o autorisa quando interposto da Sentença que concede ou nega a rehabilitação, que esta pode ser feita com fundamento na prescripção quinquenal das dividas commerciaes e o termo proporcional começa da data em que devera ter sido prolatada a sentença de encerramento da fallencia, julgou indoneo o presente aggravo para reformar a decisão anterior porque já havia passado em julgado?

O presente accordão, fazendo uma synthese da decisão proferida no primeiro accordão e admittindo, gratia argumentandi, que tivesse havido erro naquella decisão, conclue: O aggravo em analyse não é, porem, meio habil para remediar o mal.

Ha, flagrantemente, um defeito na logica e conclusão do presente accordão. Entendo seu relator que já tendo o Tribunal decidido que a prescripção das dividas é um meio liberatorio pelo pelo qual se obtem a rehabilitação e que, não havendo sentença de encerramento da fallencia, devendo esta encerrar-se em dois annos, o termo prescripcional começa da data em que devera ter sido esta prolatada, (art. 137) — não pode mais revocar esta decisão, fundada no recurso de aggravo em fóco, que é uma reproducção do primeiro, com o mesmo fundamento (art. 146 § 2º do Dec. n. 5.746.

Em primeiro logar, não ignora o relator que não cabia recurso do despacho do juiz, rejeitando in limine a petição de rehabilitação, porque o aggravo, nesta materia é da Sentença e não de qualquer despacho. Logo, não podia o Tribunal conhecer do primeiro aggravo, e si o conheceu, a sua decisão é nenhuma, porque quem decide em virtude de um recurso que não se acha a lei não decide nada ou decide mal. Basta ler o art. 146, § 2º.

Mas, cede-se ao raciocinio do accordão: não podia o Tribunal revogar a decisão anterior, mesmo se proferida contra direito e sem recurso cabivel. Entretanto, si a decisão, no primeiro aggravo, foi proferida sem um previo processo de rehabilitação como aconteceu, e si em face do fal dordim processual, não se fez a prova indispensavel da ausencia de condemnação do fallido, não seria possivel revogar, por este ultimo fundamento, a decisão anterior?

E' certo que podia. Tanto que o Tribunal não julgou em ultima instancia a rehabilitação, mas, apenas mandou que no seu processo se tomasse por base da prescripção das dividas, determinado termo, devendo ser examinados os creditos dos credores, não estava adstricto ao primeiro julgamento para deixar passar uma rehabilitação em que se não observou formalidade substancial, qual a exigencia do art. 145, § unico do Dec. 5.746.

Não ha nos autos prova de não ter sido o fallido condemnado por fallencia fraudulenta ou culposa, como não ha prova de ter sido enviado ao P. P. copias do relatorio e da acta da assembléa.

A acção criminal está de pé, porque a sua prescripção começa da sentença de encerramento (art. 177). E tudo isso passou despercebido, quer na primeira decisão quer, sobretudo, na presente, que devia, ao menos em attenção ao disposto na lei, mandar o fallido fazer a prova exigida no art. 145, § unico.

O que está patente dos autos é que o fallido, quando negada a rehabilitação in limine, com o indeferimento da inicial, não tinha um recurso de aggravo. Mas, seu patrono, habilmente aggravou, o juiz a que foi excessivamente benevolente em dar seguimento ao recurso e o nosso Tribunal despercebeu-se do incabimento do recurso, indo ao ponto de decidir sobre materia de rehabilitação, antes desta processada, portanto antes de ouvidos os interessados, antes de uma sentença, unica hypothese em que o Tribunal tem competencia para decidir de modo irrecorrivel.

Mas, ao menos, não era razoavel que a maioria, que é a expressão da quasi unanimidade, não se apercebesse da falta de uma formalidade substancial, como a prevista no cit. art. 145, § unico, a qual, de si só, mesmo respeitada a decisão anterior, como um canon, impunha se mandasse preencher esta formalidade ou, desde logo, fosse revogada a decisão do juiz a que por este motivo.

Não vem a pello discutir aqui o que foi por nós longamente discutido no voto vencido do primeiro accordão, isto é, o descabimento da doutrina acceita pela maioria sobre a admissibilidade da rehabilitação em face da prescripção das dividas.

E' uma materia muito interessante, por nós abordada, com um grande cabedal doutrinario, onde apparece a doutrina nos seus variados aspectos. Invocámos as opiniões mais autorizadas nas letras juridicas estrangeiras e nacionaes, como Vidari, Leon Caen et Renaut, Ramella e tantos outros, como entre nós, Carvalho de Mendonça, Miranda Valverde, Carpenter, Clovis Bevilaqua e Dolor Uchôa Barreira.

Em face dos arts. 144 e 145 do Dec. 5.746 de 9 de dezembro de 1929 não é possivel admittir a rehabilitação do fallido com base na prescripção das dividas da fallencia, tanto mais quanto, no caso in judicio, não havia, nem ao menos a sentença de encerramento, cujos effeitos principaes são dar começo ao termo prescripção, quer das dividas, quer da acção criminal.

A nossa jurisprudencia a respeito está toda contida nestes dois trechos de Miranda Valverde, em sua obra — "A Fallencia no Direito Brasileiro", vol. I e II, nos. 333 e 503, respectivamente:

"O fallido não poderá allegar a prescripção de todos os creditos, que se apresentarem na fallencia, para requerer a rehabilitação. Para obtel-a é sempre necessaria a prova do pagamento, senão integral e com juros, pelo menos com 50 % ou 25 % nas condições previstas nos arts. 144 e 145, ou a prova de haver cumprido a concordata, isto é, paga a percentagem, proposta e acceita pelos credores".

"Aqui temos uma situação interessante: ainda que prescripto o credito, pelo decurso de tempo, posterior ao encerramento do processo da fallencia, que tinha o credor, segundo a natureza do seu titulo, para agir individualmente contra o devedor, está elle obrigado a pagar a percentagem (a do art. 145) se quiser rehabilitar-se. A lei coage o devedor ao pagamento de uma obrigação natural.

Carvalho de Mendonça, o mestre incomparavel, assim se manifesta:

"A prescripção interrompe-se desde o momento em que o credor faz declarações de seu credito nos termos do art. 32 da Lei n.º 2.024, declaração que equivale ao pedido inicial, contendo implicitamente uma interpellação aos syndicos ou liquidatarios, ao fallido e aos credores, todos os quaes podem offerecer contestações e impugnações, e, portanto, negar a existencia do credito. E desse acto, mediante o qual os credores exercem na fallencia um movimento identico ao da propositura da acção judicial, que se opera a interrupção da prescripção, perdurando até o encerramento da fallencia, quando desapparecendo o impedimento legal, cada credor resaume a sua acção individual ou singular contra o fallido. A prescripção começa a contar-se da data da sentença de encerramento". Vol. I.c n.º 321.

Ora, se no caso sub judice, não ha uma sentença de encerramento, continuava interrompida a prescripção dos creditos declarados na fallencia. Por outro lado continuava sem correr a prescripção da acção penal, pelo que o fallido não podia ser rehabilitado. Nessas condições, se o presente recurso não era meio habil para reparar o mal, o qual, segundo o accordão, não podia ser sanado a materia da prescripção e do começo desta, decididos no primeiro aggravo, por meio de um recurso que não tinha fundamento em lei, não era impedimento para ser annullado o processo de rehabilitação feito sem prova exigida no art. 145 § unico do Dec. 5.746, o que não colidia absolutamente, com a decisão anterior e sera um imperativo a que não podia se exhimir este Tribunal, sendo, como é, evidentissimo que não revoga a anterior decisão, que, como se disse, ficou circumscripta á materia de prescripção das dividas e ao termo inicial desta.

Em resumo, passou em julgado e constitue jurisprudencia do nosso Tribunal de Appellação, os seguintes pontos:

A) as dividas descriptas na fallencia prescrevem em cinco annos, se da natureza das que tem em lei, este prazo prescripcional;

B) o termo prescripcional inicia-se da data da sentença de encerramento da fallencia, e, quando não foi prolatada,

(Conclue na 11.ª pagina)

A CAMA PAULISTA
RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 181
End. Telegr. "ACAMA" — Phone N.º 2180
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Grande Fabrica de:
ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA
CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CORES
SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano
Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois além de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

Uma resolução do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios sobre a admissibilidade de novos associados

RESOLUÇÃO N. 2.132. — Consta do presente processo e do annexo n. 2.064-32, que os srs. directores dos departamentos da 3ª e da 9ª Regiões suggerem a adopção de normas reguladoras da inscripção de novos associados, sendo alteradas, consequentemente as resoluções ns. 2.133 e 2.093 deste Conselho.

Despachado o processo, o sr. Relator evidenciou os seguintes factos:

Os inconvenientes de ordem pratica apontados no memorial da 9ª Região, impõem o immediato cancellamento das resoluções ns. 2.133 e 2.093.

A formalidade do attestado exigido no art. 12 é fundamental, para a inscripção do novo associado.

Si não a cumpre, por sua culpa, o commerciario não deixa de ser contribuinte obrigatorio do I. A. P. C., mas deve ter seus direitos, em suspenso, pendente da realização de uma formalidade essencial.

A obrigação de contribuir decorre da natureza das leis de previdencia social que, fundadas em um principio de solidariedade, impõem a todos os profissionaes da classe um onus para beneficio geral. Nellas o interesse social é o preponderante, e não lhe pode forrar aos onus o profissional que, por malicia, deixa de cumprir uma formalidade que é garantidora da instituição.

Salvo a excepções da lei a todos corre a obrigação de contribuir.

Si não cumpre a formalidade essencial do artigo 12, provocadamente, o commerciario é, no momento, como que um contribuinte, sem ser associado por falta de inscripção: dá-se a situação opposta á do que, sendo associado inscripto, deixa de ser contribuinte, momentaneamente, por se achar desempregado (art. 30).

O associado que tem os seus direitos em suspenso, por não ter cumprido a formalidade do art. 12, não pode pleitear os beneficios da lei, no caso de morte ou invalidez. Poderiam os herdeiros, ou o proprio invalidado, pleitear a restituição das contribuições pagas.

A situação do commerciario remisso deveria ser bem definida, para collocar melhor o I. A. P. C. Assim, no acto da primeira contribuição, seria feita communicação ao commerciario da situação irregular; si não fosse remedida, periodicamente, o I. P. P. C., instaria com elle para cumprir a obrigação.

O caso de falta de exame ou de attestado medico, é o caso de nullidade absoluta, como se vê. Uma vez sanada retrogeriam seus effeitos á data da primeira contribuição do commerciario, ou á data em que ella fosse devida pela primeira vez.

Quanto ao caso da prova da idade, a nullidade é relativa.

Provada a malicia do associado, ao se furtar propositadamente á exigencia, no momento de ser concedido o beneficio, é o caso de lhe denegar, salvo si estiver abrigado numa das excepções do art. 135.

Para remediar as difficuldades da obtenção de attestados em logares difficeis, deverá ser acceita a declaração de proprio punho do associado com a firma reconhecida, corroborada pela da firma empregadora.

O que tudo visto e examinado:

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, revogando as Resoluções ns. 2.133 e 2.093, estabelecer que:

a) — devem ser arrecadadas sempre as contribuições dos commerciarios, mesmo não inscriptos, por falta de formalidade indispensavel do art. 12;

b) — no acto do primeiro pagamento seria informado o commerciario da irregularidade da situação;

c) — as communicações se repetiriam periodicamente, até que o commerciario regularizasse a inscripção, que produziria seus effeitos desde a data do primeiro pagamento;

d) — as inscripções effectuadas em fraude do dispositivo do art. 12 devem ser cancelladas e não podem nunca produzir effeito por serem de nullidade absoluta;

e) — os commerciarios recusados no exame, terão direito a recher, immediatamente, as contribuições effectuadas;

f) — as inscripções effectuadas em fraude da exigencia da idade, não produzirão effeito, provada a malicia do commerciario, em attender á solicitação do attestado.

E para as provas de idade e da saude exigidas no art. 12 do Regulamento isto, resolvem baixar as seguintes instrucções:

INSTRUCÇÕES SOBRE ATTESTADO MEDICO E PROVA DE IDADE

Os attestados medicos serão enviados a séde da região ou caixa local mais proxima, por intermedio do empregador (art. 12).

Quando os assignarem os medicos particulares, deverão obedecer ao modelo que o Instituto tem impresso, pelo que sempre será enviado ao commerciario, com a informação de que não se encontra inscripto, embora contribuinte, por falta da indispensavel formalidade do attestado medico.

O attestado medico trará a photographia, ou a impressão digital, policiegar da mão direita, do examinado, data e firma reconhecida do medico, na hypothese de ter sido feito o exame fóra das secções proprias, installadas nas sédes das regiões.

Na communicação ao associado da necessidade do cumprimento da indispensavel formalidade, será avisado o commerciario de que dentro de taes e taes horas poderá comparecer ao consultorio medico do Instituto, onde será attendido, sem nenhuma despesa.

Quando o commerciario mudar domicilio no interior, o aviso declarará que na localidade, ou na cidade tal (a mais proxima do domicilio do commerciario), qualquer um dos medicos da Junta Medica constituida pelo Instituto (dizer quaes os medicos da Junta), poderá dar o attestado, independente de qualquer despesa do commerciario.

Si o exame medico for realisado pelos medicos assistentes do Instituto, nas sédes das regiões, os medicos attestantes não receberão nenhuma paga extraordinaria.

Si, entretanto, nas sédes das Regiões, tiverem sido contractados, em virtude do excesso de serviço, medicos de fóra, que trabalhem, segundo horario fixado, perceberão por cada commerciario examinado, a importancia de Rs. 10$000.

O medico da Junta Medica do interior, que fizer o exame do novo associado, receberá, em cada commerciario examinado, a importancia de Rs. ..... 10$000, paga pela Região respectiva, no fim de cada mez.

Quanto aos attestados de idade, si o associado não puder, de momento, fazer a prova pela apresentação dos documentos usuaes (certidão de idade, certidão de casamento, carteira profissional, caderneta do reservista, carteira de identidade, etc.) será acceita a declaração do empregador, a titulo precario, que no proprio modelo do attestado medico, na parte final, no logar proprio indicado, ou em documento em separado. Neste ultimo caso, deverá ser passado, de preferencia, em papel timbrado da firma. Além da assignatura do empregador, deverá esse attestado trazer a assignatura do commerciario, si souber escrever, ou a assignatura a rogo, si não o souber, com duas testemunhas.

O attestado supplettivo da prova de idade será assim redigido:

F..... estabelecido com commercio de ..., na localidade tal, em Estado de ..., municipio de ..., declara que o seu empregado F..... tem ..... annos, nascido em ..., conforme provará em occasião opportuna, para o effeito dos beneficios previstos na lei do Instituto dos Commerciarios.

Cidade de tal.....
Assignatura.....
Sello de 1$200 e firma reconhecida.
(Estou de accordo com a informação acima, por ser a verdade)
Cidade de tal.....
O commerciario F.....

Sala das sessões, em 5 de abril de 1932. J. P. Machado da Silva, presidente; Sylvio Figueira, relator.

Fui presente. João Pequeno de Azevedo, Procurador geral

POLITICA DO ESPIRITO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

nha! Abeino "Confidencias dum rapaz provinciano", "Ramalho Ortigão" (Ensaio) ao "Lim" de Luiz Vieira de Castro; "Gil Vicente" á peça do dr. Alfredo Cortez "Tá Mar"; "Antonio Ennes" (Doutrina ou Polemica) á obra "A nova ordem economica".

Samuel de Mattos Agostinho de Oliveira; e "Affonso de Bragança" ao "Jornal dum correspondente de guerra em Hespanha", de José Augusto.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

A festa de distribuição dos premios realizou-se com a maior solennidade sendo a ceremonia presidida pelo dr. Oliveira Salazar, secretariado pelos srs. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, e Antonio Ferro, director do S. P. N.

O DISCURSO DE ANTONIO FERRO

Aberta a sessão, Antonio Ferro proferiu o seguinte discurso, que a assistencia interrompeu repetidas vezes com applausos e apoiados:

Senhor Presidente do Conselho.
Senhores ministros.
Minhas senhoras.
Meus senhores:

Com a instituição do "Premio Camões", a iniciativa dos Premios Literarios, creados pelo S. P. N. em 1934 atravessa as nossas fronteiras e... projecta-se internacionalmente.

Qual o intimo significativo deste premio, quaes os objectivos?

Testemunhar, antes de mais nada, o nosso reconhecimento pelo interesse diario, constante, que os jornalistas, escriptores e pensadores estrangeiros estão demonstrando pelo nosso paiz e pelo nosso resurgimento.

E' justo fazer-lhes sentir que tal interesse não nos é indifferente, que o acompanhamos, dia a dia, sensibilizados e reconhecidos.

Avolumar em segundo logar essa curiosidade, tão util á nossa propaganda e expansão, creando um estimulo á producção internacional, scientifica e literaria que tenha objecto a vida actual ou a vida eterna do nosso paiz.

O nome de Camões dado a esse premio é, na verdade, o que melhor garante a sua repercussão e a universalidade. Camões é simultaneamente o nosso grande poeta internacional. Nacional porque os seus versos, os heroicos e os lyricos, dizem o nosso passado e o nosso presente, as nossas victorias e derrotas os nossos enthusiasmos e desanimos, a nossa luz e sombra. Nacional porque os "Lusiadas" — passe o logar commum — são a Biblia da Nação, porque as estrophes do seu poema fazem parte da atmosphera da nossa terra, porque nos vêm aos labios quando menos o esperamos, porque se aprendem, insensivel e instinctivamente, como se aprende a falar, como se aprende a lingua. Nacional porque as suas canções e as suas odes nos fazem sentir na ondulação dos seus versos, nas suas rimas fortes que cantam, ora aqui, ora acolá o perfume exotico do imperio a constellação das suas multicores. Nacional porque as suas redondilhas e cantigas imitam ou plagiam as nossas fontes. Nacional, porque os seus sonetos de amor são as verdadeiras sinas do nosso coração...

Internacionalmente porque Luiz de Camões, precisamente pelo seu nacionalismo profundo, é o nome da nossa literatura mais conhecido fóra da nossa terra quasi outro nome da nossa patria. Internacional porque a sua vida romantica, aventurosa, multipla, por o mundo em "pedaços repartida, foi soffrida, vivida com aquella mesma sêde e fome do Horizonte que [illegible] dos portuguezes do seculo XV e XVI, cidadãos de Portugal e do globo. Internacional porque o poeta foi no rasto das nãos do Gama, porque a sua vida é um mappa assignalado com gotas de sangue em Ceuta, nas Molucas, em Malaca, na China no Japão. Internacional porque os seus versos mergulharam no Oceano que os decorou e ensinou á terra inteira.

Difficil ou impossivel de encontrar, portanto, melhor patrono para um Premio Literario Internacional. Estamos convencidos até de que devemos, em grande parte ao nome de Camões o exito lisonjeiro desta nossa primeira tentativa exito revelado não só na abundancia de obras apresentadas ao concurso de 1937 como na sua classe e na sua variedade.

Verificamos este com sincero prazer, através da independencia das obras apresentadas que, se comprehendeu não termos instituido o "Premio Camões" para conseguir com elegante habilidade, elogios faceis ou hymnos sem convicção. Effectivamente, em quasi todas as obras, consideradas pelo Jury, na propria que foi coroada, a par da justiça que nos é feita, se encontram restricções a certos aspectos da nossa raça. Taes criticas, taes sancções, longe de nos magoar, devem servir-nos de estimulo.

Precisamos combater effectivamente nas nossas proprias almas, aquella sensibilidade doentia, caracteristica dos povos sem confiança em si proprios, que nos leva a gritar, a protestar sempre que nos fazem doer, sempre que a declaração de amor ter reticencia...

Sejamos calmos optimistas, alegres, perante as criticas bem intencionadas, de bôa fé, que nos dirijam aqui ou além. Lembremo-nos até de que por vezes, a nossa irritação está na razão directa do reconhecimento magoado, intimo, da justiça dessa observação ou critica. Gritar, esbracejar, insultar, nesses casos, não resolve nada. O que devemos fazer em taes circumstancias, é um exame serio de consciencia, tentar o possivel ou o impossivel para que tal critica não volte a repetir-se.

Já lá vae o tempo em que as sentenças dos estrangeiros a nosso respeito podiam fazer-nos mal. Hoje, podemos aguentar com ellas porque o nosso dynamismo, a nossa evolução constante, lhes responde hora a hora, minuto a minuto. Creando o "Premio Camões", não pretendemos portanto, colher apenas louvores, mas tambem ensinamentos. Não ha espelho mais verdadeiro de que os olhos de quem não está habituado a ver-nos.

Tomada esta alegre e saudavel posição, fica-nos o direito de repellir, então com a maior energia, as superficies e levianas criticas, as que escondem, por exemplo, com valsa elegancia, com falsa poesia, desprezivel desdem, inferior superioridade, ridicula ironia, enfatuada ignorancia.

A origem dessas criticas, que, felizmente, são raras é, aliás, quasi sempre a mesma. De quando em quando, um jornalista, que nunca tinha ouvido falar de nós, começa a aperceber-se da nossa existencia através da fama da nossa renascença, em artigos ou reportagens que os jornaes estrangeiros publicam constantemente sobre o momento portuguez. Em certo momento faz as malas e decide visitar-nos.

Na maioria dos casos, esse escriptor ou esse jornalista comprehende-nos e faz justiça ao nosso esforço. Mas ás vezes esquece-se, que a nossa revo- vezes esquece-se, que a nossa revolução não nos livrou das passadas culpas, ainda visiveis, dramaticas ás vezes, mas por nós já condemnadas. Para se avaliar bem o nosso esforço é preciso olhal-o de longe, com a perspectiva dos ultimos vinte annos. Impossivel medir a obra do novo regimen sem ter presentes as ruinas, o abandono, o desleixo com que se teve de lutar.

Existem ainda algumas dessas ruinas? Mantém-se ainda aqui ou ali, [illegible] centenarias ou millenarias de soffrimento e de miseria? Quem duvida? Mas Roma e Pavia não se fizeram num dia... Taes sombras tristes sobrevivencia de um estado economico e social que não foi creado por nós, se nos affligem pela dor que ainda representam, não nos desanimam porque, de facto, para nós, já não existem, porque sabemos que esse Bairro das Latas que não construimos desapparecerá, mais dia menos dia, porque sabemos que o salario incerto e baixo interior, por vezes, sem duvida, á condição do homem, irá sendo pouco a pouco regulado e humanizado pelo contacto collectivo, pelas engrenagens lentas, mas seguras, do Estado Corporativo.

A capacidade realizadora de um povo em certos momentos da sua Historia, na maré alta da sua ascenção não pode julgar se apenas pela sua obra exterior, mas pela força interior, anímica da Nação. O que está feito em Portugal, por exemplo, não apenas o que temos fora de nós, mas, sobretudo, "o que vemos dentro de nós"! Assim se nos irritam as ironias faceis, as gracinhas literarias de alguns escriptores estrangeiros a proposito de certas deficiencias, que reconhecemos, é porque sabemos que, de facto, taes deficiencias já não existem, que desappareceram, naturalmente, quando se retirar aquelle andaime ou se caiar a fachada daquelle predio em obras... O bom reporter ou o bom jornalista é aquelle que souber desprender o seu olhar do lixo inevitavel dos erros do passado e até da revolução do presente, para abraçar todo o panorama, o que se alonga e surge no horizonte...

O que interessa a um povo em marcha, a uma nação que resurge, é sentir vivo, latente, esse resurgimento no perfil e na mascara do seu chefe. O que interessa saber é que o seu espirito não descansa, que tudo o que hoje desejamos, amanhã ou depois, na hora propria, elle o realizará! O que interessa á nossa tranquillidade, ao nosso sonho, é saber que elle não dorme!... O que interessa é que, enquanto nós todos pensamos na nossa vida, elle pensa, acima de tudo na eternidade da nossa Patria! O que nos interessa a nós, portuguezes, sobretudo, minhas senhoras e meus senhores, é saber que a revolução continua sempre, é saber que temos Salazar.

O livro de Gonzague de Reynold, "Le Portugal", "Premio Camões" 1937 é precisamente uma destas obras severas e comprehensivas, uma obra que nos satisfaz plenamente sem nos lisonjear é que Gonzague de Reynold, minhas senhoras e meus senhores, é um escriptor "sério" que não escreve para o momento mas para o tempo. Os artigos sensacionaes, hypnoticos, os jogos de palavras ou até da intelligencia, a observação superficial para fazer rir ou sorrir não o seduzem. O proprio momento interessa-lhe principalmente como resonancia do passado e musica do futuro. O que o attrae é o corpo inteiro de uma nação com a alma viva da sua historia, com as suas feridas abertas ou cicatrizadas, com os seus defeitos e virtudes.

O accessorio ou ephemero assignala-o de passagem, pode louval-o ou condemnal-o, mas considera-o simples pormenor que se desvanece no fundo do quadro, nos longes da paizagem. O que lhe interessa o que constitue a ossatura o espirito dos seus livros, são as grandes linhas dum continente, dum povo ou de uma idéa. Assim, "L'Europe Tragique" não é de hontem nem de hoje, nem de amanhã, é a eterna Europa que gira com o globo, o estudo das suas forças interiores que ora a queimam, ora a redimem: "Un monde meurt un autre naît, à moins que la [illegible] finale ne composionis. Tant la décadence contemporain, au millieu des antinomies qui nous déchirent, au fond de l'impasse ou les erreurs nous ont engagés, tout est possible, encore une fois, même l'absurde. Et l'avenir est sur les genoux de Dieux".

O seu livro que hoje festejamos "Le Portugal", depois de liberto de algumas inexactidões, ligeiros erros de visão, apparece-nos construido com essa mesma grandeza com esse mesmo sentido cosmico. Salazar existe, sem duvida, dentro do livro, mas como existe o Infante D. Henrique ou o proprio Camões, cuja vida Reynold traça maravilhosamente. Assim, para Reynold, a Historia é a unica realidade dos povos, porque ella existe no proprio momento que passa. A questão é saber onde ella está, é saber libertal-a da ganga do transitorio, do bom ou do mão transitorio. Ha quem se surpreenda, por vezes, com ironia e desconfiança, que Reynold tenha podido escrever um livro de 350 paginas sobre Portugal depois de ter estado cerca de um mez no nosso paiz. Para o comprehender, é necessario ter presente que não é um caçador de paizes, que vive, todo o anno, na velha cidade de Friburgo, "ou les bruits nous parviennent que comme s'ils etaient d'en dessous colline s'ils venaient de très loin la terre". Foi ahi, no seu castello de Cressier que elle pode fixar, alongar, desenvolver certas impressões certas errantes, seriam fugidias, poeira do caminho...

Se Reynold me permitte, vou ler-vos, para tornar mais clara a atmosphera em que foi concebido e escripto o seu "Portugal", um fragmento da ultima carta sua que recebi e que me serve para completar este seu desfocado retrato: "J'avais renoncé mentalement à ce prix. Je m'efforçais de n'y plus penser. J'étais mon lit et après avoir lu, comme je le fais tout les soirs, quelques livres très sérieux, à partir de dix heures, vers onze heures moins un quart, j'avais pris un vulgaire roman de detective. Au coup de onde heures je venais d'éteindre ma lampe lorsque le telephone qui est toujours à coté de moi a retenti. "J'avais très peur que ce ne fut une mauvaise nouvelle, car souci ne m'ont pas épargné ces derniers mois. Mais quand j'ai entendu une voix lointaine, qui me disait qu'on m'appelat de Lisbonne, j'ai compris de quoi s'agissait. Je vous entendiez de quoi s'agissait. Je vons entendiez mal. C'est tout de même une distance et il faisait une tempête de pluie et de neige, ce soirá. Cela m'a semblé extraordinaire de recevoir cette nouvelle au fond d'un chateu perdu. Le monde est petit".

Resta-me saudar, minhas senhoras e meus senhores, um irmão portuguez de Gonzague de Reynold, o solitario de Belinho, o grande poeta Antonio Corrêa de Oliveira que o S. P. N. talvez cruelmente arrancou hoje á alegria christã e pura do seu sonho. Mas a sua presença era a melhor homenagem que poderiamos prestar a Gonzaga de Reynold. Os seus destinos são irmãos as suas almas têm a mesma côr. Para Corrêa de Oliveira como para Reynold só o que o céo dá á terra só o que ha de eterno nos seres, nas coisas ou nas paizagens, merece a pena de ser dito.

Portugal fala assim nos seus versos, com a voz das suas fontes, com o ramalhar das suas arvores, com o canto da sua passarada, com a garganta das suas raparigas, com o chiar dos seus carros. E Salazar para elle como para Reynold não é a figura do momento mas um olhar divino sobre a nossa terra, de Deus que nunca se esquece de Portugal. Para elle e para as raparigas que vão dizer o seu "Auto das Offerendas", seus proprios versos cantantes, luminosos, em trajos de festa, os nossos agradecimentos e as nossas melhores saudações. Para os artistas que compõem a segunda parte do nosso programma, tão infantil e sympathicamente enthusiasmados por irem trabalhar deante de quem trabalha por todos nós, vae a sincera expressão do nosso reconhecimento.

Minhas senhoras! Meus senhores! O conde Gonzague de Reynold vae receber, após a distribuição dos Premios Literarios Nacionaes, o Premio Camões de 1937 o primeiro desta nova instituição da Politica do Espirito.

O Premio Camões sem data, o Premio Camões da posteridade não pode ser internacional porque só um portuguez o merece, só um portuguez é digno delle: Salazar.

OS ESCRIPTORES

Após estas palavras, sublinhadas pela assistencia com enthusiastica ovação que envolvia Salazar e Antonio Ferro, procedeu-se á distribuição dos premios.

São os seguintes os escriptores laureados:

Alfredo Pimenta — Carlos Selvagem — Ramiro Guedes de Campos — Adolpho Simões Muller — Luiz de Pina — Conde Gonzague de Reynold.

O tempo nos brinquedos e nas historias de trancoso

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

são para Rikien identicos, apparecendo entretanto nos primitivos sob a forma magica. Os bruxedos, os sortilegios, os encantamentos, as varinhas de condão são expressões mythicas associadas aos mesmos complexos primitivos. Enquanto porém, o mytho permanece como a satisfação dos instinctos elementares, o conto adquire uma sentimentalidade e um fundo moral que segundo Rikien e Otto Rank constituem a distinção entre um e outro.

A verdade que paira acima das theorias é que ha um lastro primitivo nas differentes manifestações da conducta humana, quer essa conducta seja social, moral ou simplesmente artistica. Que existe na tradição oral das massas expressões muito abaixo do nivel de cultura geral e em contradicção mesmo com esse nivel, é um facto que se evidencia com uma analyse superficial. As historias-de-trancoso e as end[illegible] não fogem á regra universal. Doutra maneira não se explicaria a preferencia das classes incultas e das creanças por essa forma de cultura primitiva. Ha uma affinidade verdadeiramente logica entre a mentalidade [illegible] e [illegible] meios habituaes de expressão.

As historias representam para a creança o mesmo que sua vida. Nenhuma solução de continuidade existe: ouvir historias e brincar produzem a mesma satisfação daquellas necessidades fundamentaes do individuo — o desejo de superar a propria inferioridade e o mesmo afan de dominio.

Conservam as historias-de-trancoso modalidades primitivas de representação do tempo em tudo semelhantes ás da creança. Dahi não despertarem ellas nenhuma reacção de protesto ou simples estranheza quando ouvidas.

Além de algumas concepções já enumeradas a proposito do brinquedo, como simultaneidade, condensação, estabilidade e variabilidade, as historias offerecem variantes que merecem referencia.

1 — *Dilatação* — Os episodios nas historias-de-trancoso como que vencem o tempo: desenrolam-se interminavelmente — especie de novelo que não tem começo nem fim. As viagens duram seculos — "os peregrinos andam, andam, andam"; assim como as guerras em que se empenham os principes jámais teem fim.

2 — *Subordinação do tempo aos factos* — Aspecto digno de nota nos contos populares é a ordem absurda do encadeamento dos factos. Certos objectivos hão de ser conseguidos a todo custo, embora intercorrentemente surjam obstaculos tremendos. E' o caso em que o tempo tem de parar em determinado sentido afim de ser possivel o reatamento do fio, mais adeante. Nas historias em que ha destino traçado quanto ao amor, notamos essa subordinação do tempo aos factos. Igual phenomeno se dá nos *encantamentos*; principes que viram passaros ou palacios que se transformaram em pedras — tudo volta á condição anterior, comtanto que os destinos se cumpram.

3 — *Previsão do futuro* — Outro aspecto interessante das historias é a facilidade com que o futuro é desvendado. Fadas e bruxas vêem claro os acontecimentos do povir. Ellas teem um dominio extraordinario sobre o tempo futuro. Chegam quasi a dirigil-o, traçando bons e máos destinos.

Todas essas concepções do tempo nas historias-de-trancoso são perfeitamente concordantes com a mentalidade infantil — encontram-se na mesma zona de indifferenciação primitiva.

(77) *Teodoro Causi* — Op. cit.

(78) A. Adler — Op. cit.
(79) K. Groos — Les jeux chez les animaux — 1902 — Paris.

(80) *Teodoro Causi*. — Op. cit.

(81) *Arthur Ramos* — Educação e Psychanalyse — 1934 — São Paulo.
(82) *A. Adler* — Op. cit.

(83) *Ed. Claparède* — Op. cit.

(84) *Apud Baudouin* — Psychanalyse de l'Art. — 1929 — Paris.
(85) — *Ch. Baudoui* — Op. cit.

O problema da maternidade

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

Quem tiver filhas solteiras
Não culpa nas desgraçadas,
Que pode em escarradeiras
Ver as suas transformadas.

2º) — Lê-se, sob o nº 206 das MIL TROVAS portuguezas, colligidas por Agostinho de Campos e Alberto de Oliveira:

Uma mãe que o filho embala
Todo o seu fim é chorar,
Porque ninguem sabe a sorte
Que Deus tem para lhe dar.

E, ainda, sob o nº 202 da mencionada anthologia:

Quem tem filhinhos pequenos
Sempre lhes ha de cantar:
Quantas vezes as mães cantam
Com vontade de chorar!

Tal quadra, com ligeira variante, tambem é legivel no CANCIONEIRO POPULAR de Jayme Cortezão (nº 378). Ella e a precedente não podem deixar de ser evocadas por quem deletrêa na CANÇÃO DAS MAES estes versos da illustre poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça:

Meu filhinho está doente,
Eu canto para o emballar:
Quantas vezes canta a gente
Com vontade de chorar!

Quem tem filho pequenino,
Por força que ha de cantar,
Tal é das mães o destino:
Ter maguas e não chorar.

3º) — O poeta mineiro Belmiro Silva é autor da quadrinha:

Deu á luz a Virgem Mãe
Sem peccado original:
Passa a brisa pelas ondas,
Passa e não deixa signal.

Boa trova para figurar num estudo sobre variantes cujas rimas divergem... Attenção para estas outras tres:

No ventre da Virgem Pura
Entrou a divina graça;
Como entrou, tambem saiu;
Como o sol pela vidraça

Entra o sol pela vidraça
E passa, sem tocar nella:
Assim foi a Virgem Pura,
Que pariu, ficou donzella.

Como a luz travessa o vidro
Sem elle nada soffrer,
O Christo nasceu da Virgem
Sem ella deixar de ser.

A primeira pode ser procurada á pagina 107 de O NORTE, de Osorio Duque Estrada, sob o nº 627 das MIL QUADRAS, de Carlos Góes e á pagina 363 do CANCIONEIRO DO NORTE, de Rodrigues de Carvalho. A segunda, á pagina 631 do FOLCLORE PERNAMBUCANO de Pereira da Costa. A terceira foi por mim colligida no sertão bahiano e figura á pagina 130 de meu livro NO TEMPO DE LAMPEÃO.



A abolição suas causas e suas consequencias

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

Escravos com marcas de fogo, escravos com correntes ajustadas no pulso, no pescoço e no pé; escravos apanhando de chicote, do libambo; escravos assignalados por esse variado material de supplicio — desses escravos dão noticias os jornaes. E havia ainda os negros callejados ou aleijados de carregar peso, soffrendo de erysipela, de beriberi, de inchação, quebrados, a pelle nos ossos, os dentes podres, as palpebras roidas de sapiranga. Era o visconde de Santo Thyrso quem dizia que nos annuncios de jornal era onde melhor se encontrava a historia da humanidade. Se é assim, através dos annuncios dos jornaes do seculo passado, vamos encontrar toda a historia de soffrimento da gente negra no Brasil fossem como vendidos, fossem como postos em leilão ou alugados.

Mas esse soffrer não era nenhuma novidade; era uma continuação do que os negros supportavam desde sua saida dos portos africanos. O "damurixá" o seducia; especie de carnaval, horas em que se divertiam, ao som dos tabaques e animados pela luxuria, o "damurixá" era o meio que os traficantes tinham mais facil para apanhar os negros. Ou então os negreiros compravam os homens aos sobas ou ainda apanhavam os negros nas lutas entre tribus. E dahi eram postos em porões sujos, infectos, agglomerados de tal maioria que os navios quasi não supportavam. Diversos alvarás e cartas regias foram baixados, impedindo esse excesso. Uma dellas, a carta regia de 20 de janeiro de 1719, dirigida ao governador geral de Pernambuco, dizia em certo trecho:

"Nos Navios que do Porto de Loanda sahem carregados de Escravos para os Portos d'esse Estado, lhe muitos mais negros por alto de que é a sua arquiação, cauza por que no mar morrião muitos, pois não lhe metião mais agoa, nem mais mantimentos, que para aquella quantia de negros, em que Navio está arquiado". E' o proprio rei quem confessa essa verdade no mão tratamento que supportavam os negros, com agua e mantimentos para determinado numero, quando eram em quantidade excessivamente maior. Mas isso não cessou, nem a providencia real minorou a situação. Outro alvará de 24 de novembro de 1813 determinava medidas para que "os Navios, que se empregarem no transporte dos Negros, não hajão de receber maior numero delles, do que aquelle que corresponder á proporção de cinco Negros por cada duas Toneladas; e esta proporção só terá logar até a quantia de duzentas e huma Toneladas".

Desses navios vinham os negros para os "armazens de escravos" dos quaes uma viajante ingleza, Mary Graham, nos deixou um desenho vivo. Visitando os quando de sua passagem pelo Recife notou que apesar de estar pouco habitado ainda assim viu lá cerca de 50 meninos e meninas, com toda a apparencia de molestia e fome, devido á alimentação deficiente e longo confinamento em logares insalubres e que estavam immiscuidos aos animaes mais immundos. E outro viajante francez, Tollenare encontrou os negros, cobertos de pustulas, expostos nestes armazens, onde chupavam roletes de canna no meio de todo aquelle ambiente de immundicie.

Desses armazens assim descriptos, iam os negros para as senzalas, depois de vendidos, examinados minuciosamente, apalpados. Estreitas e immundas as senzalas não tinham ar; com uma humidade doentia, insalubres, fócos de doença de toda especie, nellas os negros viviam. Numa como que synthese do que era o soffrimento da gente negra, na sua vinda como mercadoria para o Brasil, Tavares Bastos escreveu na decima das suas CARTAS DO SOLITARIO:

"Os escravos da Costa d'Africa morriam em grande numero durante o transporte, e eram tambem horrivelmente dizimados em terra pelas molestias contraidas na viagem e por outros motivos".

Quem os via assim soffrendo não imaginava a bondade que havia naquellas almas, nem poderia avaliar o quanto de util se tornariam para o Brasil. Bondade e utilidade que estão ainda ao vivo nas paginas de nossa existencia; naquelle carinho com que acalentavam os yôyôsinhos, naquella affeição com que se apegavam aos senhores, naquelle interesse em lavrar as terras. Os gemidos que sòmente o eito ouvia nas horas de trabalho, se transformavam em cantos alegres nas danças das noites.

Muitos desses escravos eram tratados sem o interesse que mereciam. Eram considerados por certos senhores, apenas como mercadoria ou instrumento de trabalho: uma enxada mais cara ou um boi mais custoso. Havia outros, porém, que eram tratados com cuidados e que os senhores faziam um escarcéo medonho quando fugiam: as negras doceiras, os bons carregadores, as boas amas de leite. Os annuncios de jornal revelam o desespero de certos senhores quando perdiam uma prenda dessas, um desses negros preciosos, habeis, completos. Com essas habilidades, por exemplo, reveladas num annuncio do DIARIO DE ALAGOAS de 29 de abril de 1879 relativo a um escravo que fugira do padre João Baptista de Carvalho Daltro:

"Sabe ler, ajuda missa, corta cabello, é bom cosinheiro, copeiro, sapateiro, conversa bem, entende de gymnastica, trabalha em trapezio, é bom pagem".

AS FUGAS DE ESCRAVOS

"Negro não tinha direito a nada; só havia deveres. Era-lhe vedado tudo. Cargo nenhum podia occupar, mesmo quando livre. Mulher negra não podia usar fazenda boa, pois assim provocaria offensas contra Nosso Senhor, como reza uma carta regia de 1709, e mesmo era privilegio de gente branca. Não podia andar de cadeirinha, nem de rede. Castigo era permittido, moderadamente, mas nisso os senhores não obedeciam a lei. Negro fugido era marcado com letra F, na espadua; se fugia pela segunda vez, encontrada a letra já marcada, era cortada uma orelha — eis o que determinava um alvará de 3 de março de 1741.

A reacção negra estava muitas vezes no suicidio; ou se manifestava no banzo, estado psychologico que caracterizava, no negro, a lembrança de sua liberdade na terra natal. As insurreições eram constantes. No Recife, no Maranhão, na Bahia, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul, em todos estes pontos e mais outros a historia registra insurreições negras, fructos da reacção do escravo contra o nivel de vida a que eram sujeitos. Constante, porém, era a fuga, recurso mais pratico e mais rapido. Ella traduzia a denuncia evidente de que elles soffriam. Constituia tambem uma derivação do seu anseio de liberdade, do seu desejo de vida independente. Essas fugas se assignalavam constantemente. A's vezes era para escapar de um martyrio, indo cair em mãos de outro dono; outras vezes era para ajuntar-se aos companheiros e irem formar um quilombo. Na região do São Francisco, na parte de Minas Geraes, a propria organização social, aliás de linhas bem semelhantes ás que caracterizavam a organização no littoral contribuia para a fuga de escravos, como refere Diogo de Vasconcellos, ao estudar a conquista do rio-sem-historia. Dessas fugas geraram-se quilombos, dentre elles o mais notavel aquelle que teve por scenario as terras de União na serra da Barriga, alastrando-se ás terras de Viçosa. Seria attentar contra a vossa dignidade e vosso patriotismo se eu me demorasse a explicar-vos o que foi esse quilombo e sua significação na historia nacional. Eu trahiria a minha propria consciencia de alagoano se falasse aos meus conterraneos sobre o episodio mais vigoroso na historia brasileira, porque reflecte o espirito de liberdade da nossa gente; episodio que todos vós deveis conhecer nos seus pormenores.

Palmares foi o primeiro grito de liberdade contra a escravização negra. Foi a manifestação mais viva do espirito democratico do nosso povo, formando na serra da Barriga a resistencia contra o despotismo dos governantes. Ali se congregou um idéal: o de solidariedade e de fraternidade da nossa gente. Em Palmares se reuniram pretos e brancos, concretizando o anseio de independencia da população colonial. E que grito admiravel! Parece mesmo que os negros escolheram a proposito os altos de uma serra para que suas vozes fossem ouvidas por Deus, pedindo-lhe a liberdade do seu povo, que era o mesmo povo brasileiro já com sua consciencia formada. Parece que elles queriam se approximar do céo para exclamar aquillo que mais tarde Castro Alves poria em versos:

"Deus, oh! Deus, onde estás que não respondes
Em que mundo, em que estrella te escondes,
Embuçado nos céos..."

Naquella republica da serra da Barriga formou-se o primeiro typo de cultura ampla, no sentido de desenvolver a producção — o que foi mais tarde uma das causas da abolição e é ainda hoje uma necessidade ao nosso progresso. E isto porque foi a primeira tentativa de reacção da polycultura contra a monocultura assucareira do littoral. A cidade resistindo ao engenho, como escreveu o sr. Gilberto Freyre; e mais do que isso uma nova technica economica reagindo contra o mal-estar da época. Na solidariedade dos negros dos Palmares havia muito do espirito do brasileiro, como tambem lhe pode ser irmanada aquella sociedade cooperativista de Ouro Preto: os negros se quotizando para obter a liberdade dos seus irmãos de raça.

Em Palmares lançou-se o primeiro grito de nossa independencia. E aquellas cercas que resistiram ás tentativas de invasão de Domingos Jorge Velho, traduziam o desejo de liberdade da gente negra. Aquellas palmeiras, balançando aos ventos, symbolizavam mais do que uma simples cidade, atalaia das idéas do povo brasileiro; eram o cantar da maior epopéa da nossa historia.

Tudo em Palmares é uma evocação de liberdade: a paysagem, os campos plantados, os mucambos modestos, as danças que se realizavam. Naquelle scenario que os vossos olhos contemplam diariamente, ha uma grande pagina da nossa historia; um symbolo de liberdade que não devemos esquecer, porque é motivo de orgulho para todos nós.

A DECADENCIA ECONOMICA

A extincção do trafico trouxe um forte abalo á economia nacional, ainda e muito sustentada pela producção assucareira toda ella entregue ao trabalho escravo. Esse abalo se transformou em decadencia da agricultura do assucar, ao mesmo tempo que tomava incremento, no sul, a producção cafeeira. A estructura economica modificava-se; mas era sempre o negro que sustentava o trabalho e garantia o exito da producção. Antonil dissera no seculo 18º o que se poderia dizer ainda no seculo seguinte: que os negros eram os pés e as mãos dos senhores.

Não é difficil, portanto, comprehender a importancia de que se revestia a extincção do trafico. Importancia tanto maior quanto acarretava menor productividade do trabalho, com o desapparecimento pouco a pouco dos escravos nas lavouras.

Com esse desapparecimento surgiam as difficuldades do trabalho. E' nesta mesma época, que surgem imponentes e arrogantes os cafezaes do sul, pedindo braços. O certo é que a crise da economia assucareira surgiu em consequencia da lei de 1850. Esta trouxe difficuldades á economia agraria, dada a impossibilidade de renovar o pessoal das senzalas, distribuindo-o mais efficientemente pelo eito, pela fabrica, pela casa de purgar. Os velhos iam morrendo; os pequenos iam nascendo livres. Aggrava-a ainda mais a saida de escravos para os cafezaes paulistas. A expansão economica do sul, já então chegando ao seu auge, necessita maior numero de braços; e estes sáem, em grosso volume, do norte, tanto assim que uma estatistica alagoana de 1862 informa terem sido exportados 1.798 escravos entre 1853-57. O escravo ia enriquecer os fazendeiros do sul; e os senhores de engenho do norte iam se enchendo mas era de dividas. Ainda por cima o cholera-morbus de 1855-56 arrasta para o tumulo centenas de negros; ella fez um estrago tremendo entre os escravos. De um total de 18.540 mortos, figuram ahi cerca de 5 mil negros. Caracterizando bem os effeitos dessa situação o vice-presidente Roberto Calheiros de Mello, em seu relatorio de 1859, escrevia com raro bom senso palavras que eram verdadeira previsão:

"A diminuição progressiva dos braços agricolas pelo estancamento do trafico de africanos e pelas epidemias que nos ultimos annos teem assolado o Imperio, suscita no espirito de todos os brasileiros serias apprehensões sobre a sorte futura da nossa lavoura".

Vê-se assim, bem claro, o que foi a época da decadencia economica. Era que o negro sustentava o Brasil, mantinha a sua economia, produzia a sua riqueza. Tel-os em grande quantidade era signal de riqueza, notara Saint-Hilaire; e no periodo da decadencia, os velhos senhores, já sem escravos, chamavam aos seus negros por numeros. Desta maneira quando os credores chegavam com suas contas, os senhores de engenho, arrogantes, gritavam para o feitor: manda 50 para tal serviço, manda 100 para aquelle outro. E' Gilberto Freyre quem refere.

Por isso mesmo é que conquistada a extincção do trafico estava aberto o caminho para o trabalho livre. Como causa da abolição, remota, mas de influencia bem significativa, não se poderá negar a sua importancia, porque decidiu a liberiação do trabalho, e com ella, a sorte do negro.

A MARCHA PARA A ABOLIÇÃO

Os caminhos rasgados para a liberdade negra foram cruzados entre sacrificios, se bem que possamos nos envaidecer de não ter havido derramamento de sangue. Os africanos conquistaram sua independencia com rasgos admiraveis de soffrimento e de bravura. E a evolução, fosse no aspecto da formação social, fosse ainda dentro da estructura economica, se fez sentir embora em passos lentos. A Inglaterra, que fôra outrora grande traficante de escravos, armou-se um dia quando delles não mais precisou em campeã da libertação.

Inicia-se, através a intensa campanha ingleza, a marcha para a extincção do trafico, precedente á da escravidão. Sob certo ponto de vista, no Brasil, a abolição foi anterior á extincção do trafico. Assim é que, em 1831, por lei de 7 de novembro, a regencia libertou os escravos, que, vindos de fóra, entravam no territorio nacional. E impunha multas aos importadores de negros. Sómente em 1850, com a lei 581, de 4 de setembro, é que se poz termo ao trafico negreiro, estabelecendo-se medidas para evital-o. O que soffreu a agricultura com esse facto todos sabem. A quéda do assucar se fez sentir de modo significativo. O contrabando procurou supprir a falta de negros; e nos meiados do seculo eram apprehendidos 503 de 512 negros desembarcados pelos contrabandistas em Serinhaem e São Matheus.

A lei do ventre livre e depois a dos sexagenarios abrem o caminho para a abolição completa. E coube ao gabinete João Alfredo, estando na regencia do throno a princeza Isabel, apresentar á Camara o projecto, laconico, porém, importantissimo, que extinguia a escravidão. Votado por essa casa e pelo Senado, a 13 de maio de 1888 converteu-se em lei, emancipando todos os escravos brasileiros. Se se allegar ter sido tardia a emancipação, deve-se recordar tambem que foi desta sem luta, nem desgostos, antes irmanados todos os brasileiros no mesmo sentimento de affecto para a gente negra.

Os effeitos do acto não se fizeram tardar. E o mais saliente foi aquelle que, provocando desgostos na classe agricola veiu abalar o prestigio da corôa. Um anno depois a consequencia mais directa da abolição se faz sentir: caia o throno que libertara os escravos, instituia-se novo regimen politico com a Republica.

O 13 de maio fôra o elemento decisivo para a evolução brasileira no sentido republicano. Sem elle a corôa demoraria mais alguns annos; com elle o abalo alcançou as proprias instituições que o haviam gerado. Para comprehender-se o choque na agricultura basta recordar-se que, á epoca da abolição havia 720.000 escravos, avaliados em 500.000 contos. Foi a essa quantia que chegou o prejuizo dos senhores.

O MUITO QUE DEVEMOS AO NEGRO

E assim se fez a abolição. Libertaram-se esses homens que tanto haviam contribuido para a grandeza do Brasil.

O negro offereceu á formação social

(Conclue na 10.ª pagina)

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 9 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

—

Para BUENOS-AYRES e escalas

GROIX — 7 doe Setembro

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** tocará em Recife no dia 22 de Junho, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e espaço para carga.

—

Para DUNKERQUE e escalas.

FORMOSE — 25 de Julho
AURIGNY — 22 de Agosto
JAMAIQUE — 21 de Set.

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro **NIKOKLIS** tocará em Recife entre 31 de Maio/1.º de Junho, recebendo carga para: MARSELHA e escalas.

Para informações s/ fretes e passagens c/

LEÃO & CIA.
RUA BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"HERVAL"

Amanhecerá no dia 30, sahirá a 1 de Junho, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"TAQUY"

Amanhecerá no dia 6 de Junho, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 5 de Junho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 19 de Junho, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 30 sahirá no dia 1.º de junho para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 6 de junho, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 9 de Junho sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (CARGUEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 4 de junho, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado dos porto do sul no dia 7, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 18 de junho, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAHYBA).

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — **TEL. COSTEIRA**

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 2 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	12-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938

PARA O SUL
"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 3 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938
"Almanzora"	8-7-938
"H. Princess"	15-7-938
"H. Brigade"	29-7-938
"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no dia 30, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITANAGE"

Esperado dos portos do norte no dia **2 de Junho, sahirá no mesmo dia para:**

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro e** para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAQUATIA'"

Esperado de Cabedello no dia 4 de Junho sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITATINGA"

Esperado de Cabedello no dia 11 de Junho, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em Rio de **Janeiro.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 16 de Junho, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro e** para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 31, terça-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do sul no dia 2 de junho, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebendo carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeção em **Belem do Pará.**

"ITATINGA"

Esperado dos portos do sul no dia 9, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9297 — Informações: 9214



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28 8 até 1 9

Passagens ida e volta com Descontos especiaes

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	18 6	Gen. Artigas	27 6
Gen. S. Martin	24 7	Gen. Osorio	4 8
Antonio Delfino	30 7	Gen. Artigas	5 9
Gen. Artigas	29 5	Gen. Osorio	8 10
Monte Rosa	17 9	Gen. San Martim	31 10
Cap Norte	5 10	Antonio Delfino	4 12

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
Laplata	5 6		
Maceió	26 6	Natal	31 5

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

CITA S. A.

Emitte os seguintes certificados:
Conjunto de 3 apolices — S. Paulo, Minas e Pernambuco.
Conjunto de 2 apolices — Municipal Recife com Municipal Porto Alegre (Sorteios semanaes).
Conjunto de 2 apolices — Municipal Recife com Pernambucana.
Apolices Pernambucanas isoladas.
Todas em prestações mensaes modicas com direito aos sorteios e a bonificações semanaes pela Loteria Federal.
Apolices Municipaes Recife em prestações de 5$000 — com direito aos sorteios semanaes.
Peçam informações com o Agente:

ALFREDO MARCHESINI

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 274 — TELEPHONE 9324

DÔRES NAS JUNTAS

Não podeis estar bem si os vossos rins estiverem compromettidos



As dôres nas juntas representam um symptoma que não deve ser desprezado. Um tratamento descuidado ou improprio deste "mal menor" redundará bem depressa num verdadeiro comprometimento do sangue, porque uma perturbação renal séria é na verdade uma doença muito grave.

Quando os rins estão fortes e vigorosos elles filtram e elliminam do organismo o excesso de acido urico, as bacterias e outras impurezas. Mas si devido a um resfriamento, a um abalo, a um abuso de tolerancia ou a outra causa qualquer, os rins se inflammarem ou tiverem o seu funccionamento retardado, as impurezas (toxicos) permanecerão no organismo. O acido urico se accummulará nas articulações e desencadeiará as cruciantes dôres nas juntas ou a tortura do rheumatismo.

Ide ao vosso pharmaceutico ainda hoje e comprae um vidro do remedio que tem restituido a saude e a felicidade a milhares de creaturas—as Pilulas De Witt.

Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga

Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE



ESTUDANDO E ESPERANDO APENAS



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos oferecem.
Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º andar

2 veres por semana RIO-RECIFE-BELÉM E VICE-VERSA COM AS RESPECTIVAS ESCALAS via CONDOR



Informações:
Syndicato Condor Ltda.

AGENTES:
HERM. STOLTZ & C°
Avenida Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

A abolição, suas causas e suas consequencias

(CONCLUSÃO DA 9.ª pagina)

do Brasil aquelle amollecimento que é tão nosso, na religião, na linguagem, no typo ethnico mesmo. A alegria e a vivacidade do negro, como salientou Gilberto Freyre, vieram quebrar o peso da tristeza do indio e da nostalgia do luso, melhor acclimatando o povo em formação nos tropicos. E com esta alegria e vivacidade foi que o negro penetrou na vida social.

Principalmente através as amas de leite, porque não havia melhor do que negras para ammamentar os meninos brancos. Tenho encontrado em annuncios de jornaes essa procura da escrava preta para ama de leite; uma preferencia que dia bem do valor da negra para ammamentar os yóyósinhos. E através tambem as companheiras da yayasinha nos brinquedos infantis, ou ainda no estar enfuné na senhora branca, a escrava negra penetrou na casa grande, devassandolhe os segredos mais intimos, dormindo na esteira junto á cama das sinhás donas. Sua influencia ninguem nega. Seu traço mais vivo está no muito que amolleceu o choque ethnico, que sem elle se tornaria rapido e difficil de adaptar-se ao tropico. No tratamento das pessoas, os dim' nutivos carinhosos, no amansamento da vez dos homens brancos que vinham de Portugal gritando para os trabalhadores, falando alto por cima dos hombros, na tolerancia do yoyosinho brincar com os moleques, na bondade mesma de certas senhoras e de senhores.

Mas não será demais dizer que toda essa contribuição não foi avaliada, nem sentida pelos brancos. Os pretos soffriram sempre como escravos. Soffriam como soffreu Christo. A comparação, tão exacta nas suas linhas geraes, é do padre Vieira. Num pulpito de igreja, ouvido pelos nobres do Maranhão, em dia de festa, o S. J. gritou para toda gente ouvir, dirigindo-se aos negros:

"Não ha trabalho nem genero de vida no mundo mais parecido á Cruz e á Paixão de Christo que o vosso".

O martyrio do escravo está ahi numa reducção de palavras saidas da bocca do maior pregador do seu tempo. Elles nos fazem pensar; foi a voz da Igreja que falou bem alto, com a autoridade maior que se conhece na terra. Com aquelle esplendor de voz que foi o orgulho de Portugal seiscentista, o padre Vieira poz a nu' os soffrimentos dos negros, as humilhações, os sacrificios, as vendas em bandas, as mortes em pedaços. Mas os negros souberam supportar isto tudo: a sua resignação como a de Christo, lhes daria a liberdade.

A mesma bondade e resignação que encontramos nos principios christãos, foram as que os negros usaram para conquistar os corações brasileiros, corações a que elles pertenciam muito pelo que lhes deram de seu espirito, de sua alegria, de sua vida. E' com esse amor, que elles proprios criaram, que os negros estão vivendo até hoje commosco, queridos, sem rivalidades, nem preconceitos, numa mesma união capaz de construir os maiores idéaes.

Na vida, disse um philosopho moderno, tudo é futil, menos o amor. Só o amor é real. Amemos, pois. Amemos sempre e muito essa gente negra que nos trouxe o seu sangue e sua doçura para a formação brasileira. Aquelles homens que construiram a riqueza do Brasil, regando com o seu suor a terra, e que ergueram a primeira republica em terras da America, numa antecipação de regimen politico e economico; aquelles negros que soffreram humilhações e dores; sómente ser pagos de tudo quanto nos deram. E pelo amor que lhe tributemos, podem ha muitas formas de se manifestar esse amor. Uma dellas é a que se realisada, esta noite quando recordamos o negro no cincoentenario de sua liberdade, evocando o que essa gente soffreu com resignação e com bondade para nos dar o melhor de seu affecto e tudo de seu amor.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

O menor annuncio no melhor jornal, implica na maior reclame

PAGINA INFANTIL

O ROUBO MYSTERIOSO

— Estão mesmo certos que meu patrão encommendou este movel?

— O que sabemos é que tivemos ordem de trazer isto aqui. O senhor Whitepool não está em casa?

— Não. E tambem não me deixou nenhuma recommendação a respeito. Em todo o caso é provavel que dentro de algumas horas esteja de volta.

Os dois carregadores que levavam uma enorme arca de madeira, finamente trabalhada, se entreolharam indecisos. Um antiquario — segundo diziam elles— os havia encarregado de transportarem aquelle precioso movel para a casa do senhor Whitepool em Franklin Street. Porem, o mordomo não estava a par de tal negocio e não se decidia a receber ou não o movel.

Os carregadores procuraram se communicar pelo telephone com o antiquario, mas este ultimo tambem se encontrava ausente do seu escriptorio.

O mordomo continuava impassivel.

Depois de discutirem por algum tempo, um dos homens julgou ter achado a solução do problema.

—Escute, disse elle ao mordomo — Podemos deixar a arca a qui. A's sete horas da noite nós voltaremos. Si tiver havido algum engano nós levaremos o movel novamente. Assim fica melhor para todos, não lhe parece?

Por que não consentir? Aquella era, de facto, a melhor solução. E o creado limitou-se a recommendar que elles passassem á hora indicada.

Os dois homens cumpriram a sua palavra. A's sete horas estavam de volta. O senhor Whitepool não voltara ainda; mas os carregadores declararam que tinham conseguido falar com o antiquario que por engano lhes dera a direcção do millionario. Deante disso, elles retiraram a arca que ficara no vestibulo do palacete e o incidente pareceu terminado.

Naquella noite, o senhor James Whitepool regressou bem tarde. E na manhã seguinte teve uma surpresa bem desagradavel. Alguem se introduzira no grande salão contiguo ao vestibulo e roubara objectos artisticos de incalculavel valor.

O millionario pensou a principio em avisar a policia, mas depois lembrou-se que iria haver interrogatorio entre os seus servidores, que elle considerava fieis. Por que, pois, acarretar desgostos e humilhações a essa pobre gente que até então lhe fôra tão dedicada?

Estava nessa indecisão, quando lhe veiu á mente o nome de Dix Hutchinson, famoso detective.

Depois de breve conversa telephonica, o **investigador privado** se apresentava no palacete e era informado do occorrido.

Hutchinson, posto a par do roubo, indagou si houvera alguma cousa de anormal em dias anteriores.

— Não, respondeu o dono da casa — a não ser um movel antigo que mandaram trazer por engano.

— Explique-me o caso detalhadamente — pediu o detective.

De bom grado Whitepool contou o facto. Mas, Hutchinson quiz tambem interrogar o creado que recebera os carregadores e lhe fez descrever minuciosamente toda a scena.

— Por acaso você se recorda da direcção do antiquario?

— Não senhor, respondeu o mordomo— a verdade é que elles não foram muito explicitos a este respeito, e eu não procurei ouvir o numero que elles disseram ao telephone.

—Creio que já sei onde posso encontrar o ladrão e seus cumplices.

—O senh · fala serio?—perguntou o millionario, um pouco incredulo.

—Tudo depende do exito que tenha certo annuncio que vou botar num jornal.

— Mas, não estou comprehendendo coisa alguma...

— Renuncie, por emquanto, a comprehender, interrompeu o detective — amanhã, antes de anoitecer, o senhor terá noticias minhas.

Assim que se despediu Dix Hutchinson se apressou a levar um annuncio aos quatro principaes matutinos de Nova York, o qual declarava que o senhor Fank Stone desejava comprar uma arca de madeira talhada... — e dava mais ou menos a descripção que obtivera do mordomo de Whitepool.

Na manhã seguinte, o detective almoçava em companhia de seu amigo Frank Stone no apartamento deste ultimo quando se apresentaram varios negociantes de moveis e objectos antigos.

Sem se dar a conhecer, Dix recebeu a todos, sem fechar negocio com nenhum delles. Até que por fim appareceu um homenzinho de baixa estatura e mediana idade. Deu o nome de Nick Sturmeson e descreveu o movel que offerecia. O mesmo correspondia em tudo ao que fôra levado por engano ao palacio do senhor Whitepool.

O detective mostrou-se disposto a tocar com o movel mas com a condição de vel-o antes.

Sturmeson achou o seu desejo muito natural e promptificou-se a trazer a arca para ser vista.

Pouco depois voltava, acompanhado de dois carregadores, transportando a arca.

Immediatamente foram os tres rodeados por varios agentes de policia.

— Que tenho a ver com a policia? — indagou Sturmeson.

— No momento o saberemos, declarou Hutchinson, sorrindo — vamos agora aclarar o **engano** de hontem.

—

— Tudo foi muito simples, explicou Dix Hutchinson. — A historia de **direcção errada** já é uma historia velha. Mas, apesar disso, certos gatunos ainda a exploram com bastante exito. O que os ladrões queriam era deixar o movel durante algumas horas dentro da casa onde haviam resolvido dar o **golpe**. Dentro da arca estava o proprio Nick Sturmeson. No momento opportuno elle não teve mais do que sair do esconderijo, escolher os objectos valiosos e voltar a occultar-se.

Ao fim de algumas horas, quando calculavam que o roubo já havia sido consumado, os dois cumplices voltaram em busca da arca seguros do exito de tão bem executado serviço.

Sem duvida, o senhor Whitepool deve estar estranhando que eu tenha obtido tal victoria unicamente com os annuncios nos jornaes. Não nego que a sorte me ajudou muito, mas eu contava que os tres malandros deviam andar ansiosos para se desembaraçarem do movel, que os poderia indicar como autores do furto. De modo que a opportunidade que se apresentava não era de desprezar... E o detective, esfregando as mãos, com satisfação, concluiu:

— Mas elles é que não imaginavam que tão depressa tivessemos achado as suas pegadas e que, naquelle annuncio, estava a sua perdição.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

CARIDADE

Duas vezes por semana, d. Gertrudes faz uma visita ás casas de costura da cidade, para recolher os pequeninos retalhos de fazenda que, sem ella, iriam para o lixo.

Assim que a pobre velha termina a sua excursão, vae installar-se na esquina daquella rua, num posto que já lhe é habitual e, ahi, com suas mãos engilhadas e tremulas fabrica, com esses pedacinhos de seda, de setim, de organdy, de todas as côres, crysanthemos, malmequeres e outras flores.

A seguir, d. Gertrudes estende o producto da sua actividade sobre a calçada e espera a freguezia.

No interior, ao approximar-se o verão, d. Gertrudes ganhou um bom dinheirinho; suas flores são muito bem feitas, tão bem feitas que parecem naturaes, e não houve nenhuma moça que não lhe tivesse comprado algumas para enfeitar os seus vestidos ou chapéos.

Este anno, porem, o tyranno impiedoso, que se chama **Moda**, tendo decretado o fim do **reino das flores de panno**, assignou com isso o decreto de miseria para a pobre dona Gertrudes.

Por mais que essa offereça, ninguem quer as suas flores, ninguem afim de examinal-as.

Com intensa angustia, a infeliz vê approximar-se o fim do dia com um vento frio que gela até os ossos.

Desde longas horas que se acha ali, immovel, triste da indifferença dos passantes.

Que fazer? Todas as flores de vespera ainda estão intactas.

O dia declina, de mais em mais. A velha vae voltar para a sua pobre casa sem jantar, quando risos e vozes juvenis fazem ouvir o seu ruido alegre, na outra extremidade da rua.

D. Gertrudes, sem saber por que, apega-se a uma ultima esperança. Os passos approximam-se. Em pouco, apparece um grupo de mocinhas e meninas, que saem de um collegio vizinho e se dirigem para as suas casas.

A esperança illumina sempre os olhos fatigados da vendedora de flores, que se cravam, supplicantes, nas jovens, obrigando-as magneticamente, por assim dizer, a olharem para a sua mercadoria.

Uma das mocinhas, apontando com o dedo, exclama:

— Olhem! Que lindas flores! Parecem naturaes!

Toda a pequenina **tropa** pára e faz circulo em torno de d. Gertrudes que, subitamente, sente menos frio na **alma**.

— Eu compraria com todo o gosto esta rosa para pôr no meu vestido azul — diz a mocinha que falara.

— Estou gostando muito dessas margaridas — declara outra voz. Pena é que as flores não estejam mais em moda.

As mocinhas e meninas são umas sete ou oito.

Uma terceira, exclama, por sua vez:

—A' noite ainda se usam flores nos vestidos. Vou comprar este crysanthemo malva, que ficará muito bem sobre a minha **toilette** branca. Assim, esta pobre mulher terá opportunidade de receber algum dinheirinho, de que tanto parece necessitar, pois as flores que ella tem são ainda tantas que até fazem suppôr que ninguem as comprou ainda hoje.

O sorriso triste de dona Gertrudes é a mais eloquente confirmação das palavras que ella acaba de ouvir.

A joven que primeiro falara percebe isso. E propõe:

— Vamos, cada uma de nós fazer uma pequena compra. A directora do nosso grupo de **Bandeirantes** ficará satisfeita ao saber que praticámos essa boa acção.

Rodeada pelo alegre grupo, d. Gertrudes sente-se no cumulo da felicidade. Suas mãos tremulas, organizam os pequenos ramalhetes de flores que lhe são pedidos. Varias moedinhas entram para a sua bolsa vazia. E' pouco, mas é o sufficiente para que, nessa noite e no dia seguinte, ella tenha o que comer. Emquanto se despedem as meninas, a mesma que propuzera a compra, promette:

— Minha boa mulher: calculo que não tem feito grandes negocios este anno, porque as flores de panno já passaram de moda. Mas esteja certa de que hão de voltar e a senhora terá novamente uma freguezia concorrida como a de outr'ora. Nós vamos usar flores artificiaes, como no anno passado. Somos mais de cincoenta no nosso grupo. A senhora vae ver como muitas outras senhoras e moças seguirão o nosso exemplo.

D. Gertrudes não almejava outra felicidade. Essa promessa solenne é tudo quanto de melhor ella poderia desejar.

FALANDO ÁS MÃES

Mãe! faze o teu filho amar e namorar a natureza, porque ella lhe infiltrará o gozo incomparavel de viver... Fal-o respeitar o vôo do passaro, pensar na fragilidade de suas asas que basta a pedra de uma "funda" e elle baqueia, pequenino, miseravel, perdendo a grandeza do céo azul.

Ensina-lhe a ser bom com os animaes todos, que lhe darás uma alegria perenne — a de não sentir nunca o remorso de haver apagado em um fragil ser o divino perfume que é a vida.

Conta-lhe a historia de Francisco de Assis, tão bom, tão fraterno, com o lobo, com as minhocas... E elle amará a bondade e sentirá o deslumbramento de ser homem.

Almassul

O dr. Arsoz Alfaro, escreveu uma verdade e com ella doutrina áquellas que temem o prejuizo da belleza aos trabalhos da amammentação: "Se o corpo se deforma e se perde o rosado das faces, e os seios murcham a culpa não é da amammentação, mas sim do collete e da vida molle, sedentaria, da longa permanencia em logares mal ventilados.

As circassianas, tidas como as mais bellas mulheres do mundo, amammentam, sem excepção, os seus filhos.

—

Um medico — o dr. Danné — aconselha: "Desconfiae dos remedios e não os ministreis sem necessidade: não façaes de um simples mão estar uma doença.

E' o mesmo — dr. Danné — quem aconselha: "Regule as refeições da creança desde a nascença.

Tribunal de Appellação

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

[illegible] do dia em que deverá ter sido decorrido [illegible] annos de sua abertura, se não houver impedimento de força maior;

c) além do cumprimento da concordata, do pagamento do principal e juros, da quitação plena, do pagamento de mais de 50 %, decorridos 10 annos, ou de 25 %, decorridos 20 annos, cabe a rehabilitação do fallido se as dividas estiverem prescriptas.

D) se o fallido, indeferida a petição do pedido da rehabilitação sob fundamento de não haver prescripção com o seu termo inicial, que é a sentença de encerramento e de não ser esta — a prescripção — meio de obter a rehabilitação aggravar com fundamento no art. 146 § 2.º do Dec. 5.746 do indeferimento inadio litis, que manifestamente não cabe, porque este despacho não é sentença e só desta cabe aggravo, e o Tribunal, a despeito do incabimento do recurso delle conhecer, para, mesmo sem ter havido o processo de rehabilitação, resolver sobre o termo da prescripção e do valimento desta para a rehabilitação, o aggravo dos credores contra a sentença, fundado no art 146 § 2.º, unico cabivel na especie, não é meio idoneo para reparar o mal manifesto contido na primeira decisão, mesmo que seja evidente que o fallido não juntou ao processo da rehabilitação a prova exigida pelo art. 145 § unico da lei de fallencias.

E' bem de ver, sem esforço maior, que, excepção do primeiro item da jurisprudencia agora vigorante, todos os demais contém absurdos, em face da lei fallimentar, que não resistem a uma analyse.

Com esta decisão supprimiu-se o aggravo concedido aos credores, representados por titulos do valor global de 204 contos de réis — art. 146 § 2.º — só porque o patrono do fallido teve a habilidade de antecipar-se lançando mão, indevidamente, do aggravo com o mesmo fundamento.

Consummou-se a rehabilitação de um fallido, cujo passivo não foi pago, a despeito da existencia de 50 contos de mercadorias arrecadadas pelo Syndico, a nenhum dos credores, ignorando-se o destino do seu valor, sob pretexto de encerrada a fallencia, o que é contestado pelas provas dos autos.

Instituiu-se a prescripção como meio liberatorio para a rehabilitação, contra o expresso nos arts. 144 e 145 do Dec. 5.746.

Rehabilitou-se um fallido, sujeito á acção criminal e que não provou não ter sido condemnado por fallencia culposa ou fraudulenta ou por crimes a ellas equiparados, ou ter tido boa conducta durante o processo da fallencia, porque o unico aggravo cabivel na especie, o dos credores, após a sentença de rehabilitação, não era meio habil para reparar o mal, por acaso, decorrente da decisão proferida no aggravo incabivel do fallido, contra despacho de indeferimento e não de sentença, que não havia ainda, [illegible] fosse somente ter a primeira decisão declarado que as dividas da fallencia prescreveram e uma vez prescriptas podem autorizar a rehabilitação e o termo inicial da prescripção, se há sentença de encerramento, é o momento em que devia estar esta encerrada, e não fosse evidente que sem choque com aquella decisão, devia este Tribunal annullar o processo de rehabilitação por não ter o fallido cumprido o disposto no art. 145 § unico do Dec. 5.746 — condição imperativa da lei para a concessão da rehabilitação nos casos em que esta cabe, consoante os artigos 144 e 145 do citado Decreto.

Não podiamos adherir, conforme fez o accordão expressamente, ao parecer do dr. Procurador Geral do Estado, quando, depois de sintetizar a doutrina do primeiro accordão, no qual foi admittida a prescripção das dividas como condição para a rehabilitação e prefixado o termo inicial desta, sustenta:

"O juiz obedeceu, contou os prazos prescriptivos quinquennaes dos titulos apresentados á fallencia, e como quer que já houvesse decorrido os 5 annos, julgou a fallida rehabilitada. Na hypothese não se póde mais discutir a existencia desse termo inicial da prescripção. E' materia vencida. Todo o trabalho dos aggravantes querendo recolocar a questão resulta inutil e até tumultuario. Restava apenas cumprir o accordão. E este cumpriu-o o juiz".

E' bem de ver que o accordão inspirou-se na these do parecer do talentoso procurador Geral do Estado. Vem dahi haver a decisão se preoccupado exclusivamente com a materia da prescripção, unica de que cogitou o accordão anterior, deixando á margem o outro aspecto, tão importante quanto o alludido, qual o da regularidade do processo de rehabilitação, que tudo deixa a desejar, como se demonstrou, uma vez que faltou uma formalidade visceral e intrinseca, qual a falta de prova documental sobre a irresponsabilidade do fallido em crime fallimentar ou a elle equivalente, como prescreve expressa e imperativamente o art. 145 § unico do Dec. 5.746. E chama o parecer tumulto ao que de legal fizesse este Tribunal em recompor a situação, corrigindo o erro anterior, data venia, como se não fosse maior tumulto, mais do que tumulto porque é a desordem judicial, conceder-se por prescripção de divida uma rehabilitação, sem sentença de encerramento e a um fallido que não provou não ter sido condemnado por crime fallimentar e está, incontestavelmente, sujeito á acção criminal, não prescripta. E se como affirma o parecer do Ministerio Publico superior, restava ao juiz cumprir o accordão anterior, cumpria-lhe primacialmente processar legalmente a rehabilitação, o que não fez, e, a despeito desta grave omissão, o Tribunal não corrigiu a lacuna, tendo em suas mãos o poder para fazel-o, deixando que se consumasse uma rehabilitação sem a prova de não ter o fallido soffrido condemnação por crime de fallencia ou equivalente a elle.

Foi por isto que não adherimos ao parecer e, portanto, divergimos do accordão.



A broca do algodoeiro

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

OUTROS PROCESSOS — O serviço technico do algodão da Secretaria da Agricultura estudou já, cerca de uma dezena de utensilios destinados á erradicação dos algodoeiros.

Destes, só pareceu satisfatorio um. Assemelha-se elle a um enxadão, tendo uma abertura longitudinal na região central, desde o corte até proximo ao cabo, formando assim um protector para o pé da raiz no acto de ser golpeado o solo. As duas aspas têm uma distancia bem calculada para arrancar a planta, formando-se por baixo das raízes secundarias.

O principal ponto em que este utensilio se differencia de um enxadão vulgar, é a abertura protectora do pé.

E' absolutamente efficiente, relativamente leve para ser manejado um dia inteiro sem sacrificio e o seu preço, pelo que se sabe, não será maior de 5$000 cada um, estando, portanto, ao alcance de qualquer plantador.

Parece que até o presente momento é este o utensilio mais pratico, mais simples, mais resistente e mais barato que se tem produzido para a erradicação dos algodoeiros.

A figura que acompanha esta nota mostra algumas [illegible] segredo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM



Charles Laughton, o grande actor caracteristico

"Vogas de Nova York" e outras novidades que vocês não sabiam...

De Samuel COHEN

NOVA YORK.

A estréa de VOGAS DE NOVA YORK, a esplendida criação de Walter Wanger, teve a repercussão de um grande acontecimento social. O Rockefeller Center, o maravilhoso recanto da cidade gigante, foi assaltado por uma multidão imensa que anciosa, se apinhava á entrada do Radio City Music Hall, o luxuoso cinema de Nova York.

Apesar da pouca probabilidade de obter logar, milhares e milhares de "fans" batiam no meio da multidão compacta, procurando a todo o transe se avisinhar do cordão que "ushers" e guardas haviam estabelecido, afim de conter a grande avalanche humana.

O trafego ficou paralysado durante cerca de meia hora, porque a multidão que enchia as ruas e calçadas avançava com insistencia rumo da bilheteria, fazendo porém, um esforço inutil, porquanto perto de cinco mil pessoas já tinham sido desilindidas. Os porteiros, sempre attentos e prestuosos, apregoavam já roucos que a espera seria de apenas 45 minutos.

Isso, no entanto, não impediu que houvessem milhares de restituições para os que, embora anciosos de ver a pellicula, não se sentiam com forças para esperar mais tempo.

Sem duvida, a estréa de VOGAS DE NOVA YORK foi mais brilhante e sensacional na historia do Music Hall. A receita da primeira noite attingiu 14.158 dollares, o que constituiu um novo record.

Quem escreve estas linhas viu o film e poderá dizer o que tem de esplendor e sumptuosidade a maravilhosa producção que vem sendo o ultimo successo desta grande cidade.

Na sua feitura não se pouparam esforços, afim de que não lhe faltasse nenhuma dessas delicadas nuances que contribuem para converter as grandes revistas theatraes em quadros de deslumbrante colorido.

O acolhimento do publico, affluindo em massas, não foi exaggerado, porque o film faz jus ás expressões usadas nos annuncios, taes como:

"Empolgante, differente e bella... uma extravagancia em cores ex trecortada de canções captivantes... ricas e fulgurantes creações por figurinistas de largo renome mundial".

Tudo isso é, de facto, mostrado na mais perfeita pellicula technicolor até hoje produzida.

Walter Wanger, que despendeu uma fortuna para produzir VOGAS DE NOVA YORK, tem sido apontado nas rodas da Cinelandia como o "mais joven dos productores veteranos de Hollywood". Sua vida foi sempre muito agitada e cheia de peripecias, o que, sem duvida, concorreu para o successo de sua producção actual. Trata-se, neste caso, de um homem cuja existencia tem sido uma continua série de emocionantes e romanticas aventuras e que soube aproveitar tão valiosa experiencia para produzir uma obra do calibre de VOGAS DE NOVA YORK. E toda a sua existencia, Wanger teve varias occupações, tendo sido, successivamente, aviador, soldado, actor, escripter e director de scena.

E' nascido na California, tendo viajado muito durante a sua mocidade. Depois de servir na Grande Guerra, foi nomeado auxiliar do presidente Wilson, durante a Conferencia da Paz em Paris. Algum tempo depois, tornou-se empresario de producções theatraes em Londres. Ha cerca de dez annos, entrou para o ról dos productores de filmes e hoje elle é um dos seus leaders.

Durante o seu contracto com quatro das mais importantes companhias elle descobriu muitas estrellas de primeira grandeza e agora mesmo elle tem sob sua orientação um grupo variado de artistas, figurando entre ellas Sylvia Sidney, Henry Fonda,Madeleine Carroll, Charles Royere Pat Paterson.

Ao mesmo tempo que se estréa VOGAS DE NOVA YORK, a bella producção de Walter Wanger, os entendidos de cinema não oppõem duvidas em concordar que o famoso productor é o homem que mais direito tem de ser chamado o prophéta da technicolor.

Ha cerca de dois annos atráz, elle arrostou a ira de dos empresarios theatraes ainda mais sceptícos sobre o exito dos films coloridos, offerecendo-lhes AMOR E ODIO.

Foi um grande successo de bilheteria! Produzindo agora VOGAS DE NOVA YORK, segundo o novo e aperfeiçoado processo technicolor, Wanger está levando a effeito a resolução tomada por elle e Samuel Goldwyn, visando releger os films em preto e branco á já esquecido classe dos films silenciosos. Aliás, Goldwyn já declarou textualmente que todos os seus films da proxima estação serão produzidos em cores naturaes.

Wanger costuma dizer que "os productores de Hollywood adoptarão a technicolor tão rapidamente como o permitta o seu equipamento technico. Quando não seja por outra coisa, bastará a procura do publico pelos films coloridos para forçar essa mudança.

Agora estamos usando o colorido não como um meio de diversão, mas como um accessorio delle. O colorido, tal como applicado no film VOGAS DE NOVA YORK, não constitue tudo nessa producção, mas apenas uma parte necessaria para lhe assegurar o exito. Por todo o começo de 1939, todos os films importantes serão produzidos em cores e as producções em preto e branco serão consideradas tão archaicas como as silenciosas.

AMOR E ODIO, e JARDIM DE ALLAH e NASCEU UMA ESTRELLA, eu tenho a impressão que são pellículas que foram recebidas enthusiasticamente pelo publico.

Assim, tenho confiança de que VOGAS DE NOVA YORK fará com que o publico procure os films coloridos no futuro.

Ha muitos outros aspectos bem fascinantes nesse film. Por exemplo, a primeira apresentação dos modelos de Walter Wanger classificadas como as mais perfeitas e photogenicas "girls" no mundo: as vistas do Nova York hodierno, nunca antes filmadas em technicolor; os numeros de dansa de Felix Seymour; a esplendida exhibição de novos nomes, com as melhores e mais talentosas perspectivas artisticas, apparecidos nos cabarets locaes, e a moda em todo o seu fulgor representada pelos vestidos e casacos de pelle, de rara belleza e finissima confecção, exhibidos pela primeira vez.

O que attráe a attenção do publico para esta maravilhosa producção é o seu argumento, que é finissimo, e em torno do qual giram artistas notaveis, enfeitando com a sua belleza magnifica as scenas luxuosas do film. Assim é que Warner Baxter é visto como o chefe da casa de Curson, o mais notavel estabelecimento de modas de Nova York, emquanto que Joan Bennett apparece como bella "debutante", que logra um millionario (Alan Mowbray) no dia do seu casamento, afim de se tornar um modelo.

Helen Vinson actua como a esposa extravagante de Baxter, sendo o palco todo o seu sonho.

Jerone Cowan é um obscuro productor theatral, que lhe dá um papel de relevo numa revista predestinada ao fracasso, que ella persuadiu um dos amigos de seu esposo a financiar.

Contribuindo generosamente para satisfação geral, está o conceituado Mischa Auer, no papel de um principe russo sem vintem, e a quem o ciumento Mowbray estabelece com um grande estabelecimento de modas, para rivalisar com o de Baxter, a quem elle deseja arruinar.

A esposa de Baxter, egoista e voluntariosa, abandona-o quando elle se nega a evitar, o fracasso da revista de Cowan. Só ahi Joan e Baxter têm opportunidade para compreender que um foi feito para o outro, e que se amam profundamente. Justamente na occasião em que Mowbray está para concretisar o seu intento perverso, de molde a levar Baxter á ruina financeira, este, tendo uma idéa genial, e usando os "elevados" da revista fracassada, põe em scena uma magnifica revista de modas, na qual apparecem dansarinos, cantores, modelos, etc., e a que deu o nome de VOGAS DE NOVA YORK. O successo é tremendo! E o resto do dia ambos o absorvem no embevecimento delicioso de uma contemplação amorosa!

Wanger conseguiu alinhar um precioso grupo para os numeros de sua producção. Muitos, entre os que figuram nas suas hostes, são personalidades de fama nas revistas que actualmente se exhibem nos cabarets de Nova York.

Seymour Felix, que ganhou o premio de director de dansa da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas, no anno passado, conduziu os bellos e interessantes numeros de sua especialidade, nelles tomando parte os melhores dansarinos do Harlem (o bairro dos negros de Nova York).

Ao mesmo tempo, Wanger contractou Rocco e Saulten, para leaderar os bailarinos negros, que actuam no numero que reproduz as dansas pittorescas e excentricas do Cotton Club.

Entretecidos no argumento vêem-se muitos locaes que permittiram ao director Toluboff dar rédea solta á sua imaginação de scenographo.

Entre esses locaes destacam-se o Club El Morocco e o Cotton Club, o Restaurant Rainbow em Rockefeller (Nova York); os bares e salões de baile de varios e luxuosos hoteis; o Madson Square Gardeu durante o concurso hippico; as principaes lojas de modas da Quinta Avenida e diversos theatros de Nova York e Boston.

A producção, que foi espiritualmente dirigida por Irving Cummings, contém varias canções de successo, sobresaindo "That Old Feeling", "Red Hot Head" e "Fall Fashion Forehead". A falando da canção "That Old Feeling", deixe-nos dizer que a alguma coisa de ironico em torno de sua historia.

Sem duvida, muito poucos os mesmo poquissimos terão sabido que Lew Brown, o compositor dessa linda canção, esteve por horas a fio, amurando um calo escaldante, á espera de bilhetes para cinema. Lew Brown, além de compositor de canções, é muito estado como dos mais habeis e subtis advogados de Cupido nos circulos da Broadway.

Conta-se que recentemente Brown empenhou-se muito para refazer o lar de Monet Proser, o qual, após varios annos de felicidade conjugal, separou-se da sua esposa por uma dessas razões bem conhecidas por marido e mulher. Afim de conseguir o seu intento, Brown marcou um encontro para os jovens esposos no seu proprio apartamento.

Depois de varias horas de conversa, os esposos não se entenderam e o seu plano foi por agua abaixo!

A joven esposa foi a primeira a sahir. Proser e Brown, algo desapontados, ficaram por alguns minutos sem dizer palavra. Brown, porém, quebrou o silencio, e disse:

"Lamento o resultado disso tudo, porém como é que você se sente, agora que a reviu"?

O infeliz esposo suspirou profundamente, e respondeu:

"Bem, Lew, acho que você sabe como são as coisas, vem á mente aquella recordação! Aquella doce recordação dos bellos tempos apossou-se de mim novamente. E' o que posso dizer".

Brown coçou o queixo machinalmente. "That Old Feeling"... Isto é um titulo e tanto para uma canção! E que titulo".

E, assim, algumas semanas mais tarde Brown completava a sua canção, a já agora celebre "That Old Feeling", que foi vendida a Wanger para o seu novo film. Mas, o ponto de ironia desta historia é que o homem que foi contractado por Wanger para dirigir a publicidade de VOGAS DE NOVA YORK, em Nova York, e homem que terá de dizer ao mundo que "That Old Feeling" é a mais bella e grandiosa das canções do mundo actualmente, não é outro senão o leitor perspicaz já advinhou — o joven Monte Proser!

Paradoxo pulsante

U'A MULHER SEM MYSTERIO — COMO A PUBLICIDADE TORNOU COMPLICADA A MAIS SIMPLES DAS ESTRELLAS DE HOLLYWOOD — LEVANTA-SE UMA PONTA DO VE'O QUE ENVOLVE A PERSONALIDADE DE GRETA GARBO — A ESTRELLA SUECA NA INTIMIDADE — NENHUM CASO DE AMOR NA VIDA DA GRANDE AMOROSA DA TE'LA

PARIS, abril — Na cidade mais artificial e mais extravagante do mundo, tanta simplicidade torna-se incompreensivel! Uma mulher que conquistou a gloria recusa deixar-se photographar pelo reporter de um desses grandes jornaes que espalham apenas os renomados.

Nenhuma "vedette" jámais resistiu ás consequencias duma tal attitude. Greta Garbo é, talvez, a unica capaz desse "tour-de-force"; desdenhar a publicidade de Hollywood.

Era necessario, todavia, encontrar uma explicação capaz de satisfazer a todos e despertar, ao mesmo tempo, sua curiosidade.

Foi assim que nasceu o "mysterio" de Greta Garbo. Da imaginação fertil dos fornalistas surgiram as suggestões mais engenhosas: um immenso amor desejava o coração da bella sueca, que lembra "fjords", mastros e velas e canções de marinheiros, como num poema de Baudelaire.

Durante este tempo a Garbo porta-se maravilhosamente, como como qualquer simples mortal, faz longas excursões a pé através os valles, recebe os seus intimos e não tem outra ambição senão viver em paz.

Quem seguiu a sua fulgurante carreira desde o dia em que simples modelo dum "magasin" de modas de Stockholmo, escolhida para apparecer num film de publicidade, encontra-o, a todo o momento, a igual, a sempre mesma: um pouco timida, com uma grande independencia de caracter, solicita, infinitamente sensivel, muito intelligente, anciosa de perfeição e certa de manter-se perfeita.

Qualidades que bem poucas artistas podem se orgulhar de possuir.

A Garbo não se deixa nunca empolgar pelo successo. Passados já doze annos em Hollywood, sua gloria não cessa de crescer.

Mas ella continua tão simples, tão attenciosa quanto no começo.

Ella tem uma admiravel consciencia profissional. Desperta ás seis horas da manhã e ás oito está no "studio" prompta para o trabalho.

Conhece profundamente não sómente o seu papel mas o dos seus "partenaires". Em geral o "metteur-en-scéne" não lhe dá nenhuma indicação sobre a maneira de representar.

Ella estudou o personagem que vae viver e é raro a sua interpretação não ser perfeita.

Ella tudo o que, apressadamente, se pode dizer de Greta Garbo no exercicio do seu "métier".

Mas o publico americano é avido de "potins".

Ella exige que nada do que concerne á vida privada dos seus idolos lhe seja escondido. Por isto uma nuvem de reporteres, cadernos e "Kodaks" em punho, em ordem de batalha, cobrem o céo "estrellado" da terra do cinema.

Querem fixar um gesto, uma palavra mesmo que seja.

As revelações sensacionaes desse exercito de jornalistas resumem-se ás vezes em noticias assim:

"Greta Garbo recolhe todos os gatos abandonados que se encontra.

"No studio, nas horas de repouso, a Garbo cobre os seus hombros maravilhosos com um chale de tricot que trouxe da Grecia".

Depois de algum tempo ella commette a imprudencia de se reencontrar em casa de seus amigos com o maestro Leopold Stokowski.

E Hollywood se impacienta por ver logo os plocianas...

Assim é a multidão americana, cheia de caprichos e exigencias, em summa, muito "enfants mal élevés" e duma excessiva turbulencia.

E' extraordinario como a sabia e calma vida de Greta Garbo a desconcerta.

O grande e unico mysterio na existencia da grande sueca é precisamente esta "sagesse" á qual os adoradores dos novos idolos humanos não podem se resolver a crer.

Ella detesta "s'habiller" e não veste "toilettes" senão nos seus films.

Communmente sobre-se com a mais modesta blusa, e noveia se pescoço um lenço e calça sapatos sem saltos.

A propósito desta simplicidade da estrella sueca, vale dizer que ella usou seis annos o mesmo automovel e só o anno passado adquiriu um novo carro.

Ella não usa joias senão nos films. Não bebe senão agua gelada.

E' vegetariana, e não frequenta restaurante.

Mas um dia, entrando num que sabia em má situação, teve o prazer intimo de fazel-o notavel; em pouco tempo não chegava para quem quisesse uma mesinha...

Ella é muito, é culta e, se fosse loquaz, poderia discutir brilhantemente qualquer assumpto.

Nestes elementos capitaes resummem-se os "mysterios da divina Garbo".

E o amor, que tem logar tão preponderante na vida publica das estrellas?

Greta Garbo, a este proposito, não fez confidencias, tudo se reduz ás hypotheses...

E' bastante que ella dê o braço a um amigo para que mil vozes falem num provavel casamento.

Se a Garbo ama isto é um segredo que ella encerra bem dentro do seu coração.



June Lang e Eddie Cantor no ultimo film em que juntos appareceram ao publico recifense

O THEATRO NÃO INTERESSA A ANNABELLA E WILLIAM POWELL

Annabella e William Powell, estavam tomando o seu lunch durante uma sequencia de A BARONEZA E O MORDOMO quando foram consultados porque ao contrario de todos os outros artistas, que ambicionam apparecer no palco ao menos algumas vezes, elles se recusam sempre.

A encantadora franceza foi a primeira a responder, attendendo ao convite do seu elegante e delicadissimo companheiro de film.

— Quando estava trabalhando no repertorio de Shakespeare, disse elle, fiquei a principio enthusiasmada e emocionada pelos "footlights" e o convivio com a assistencia.

Mas depois de poucas semanas, encontrei-me sempre repetindo as mesmas phrases, vindo o mesmo numero de vezes e derramando lagrimas contedinhas. Em Hollywood, Annabella continua, repetimos as mesmas scenas muitas vezes num só dia, mas é apenas um dia... o amanhã offerece sempre uma nova aventura.

Powell é da mesma opinião de Annabella: — O theatro não resta duvida, é uma grande escola, principalmente quando estamos em "tournée", ou eu passei nove annos assim.

Tambem existe o chamado contracto com o publico, que nos auxilia o enthusiasmo muitissimo. Mas o cinema tambem offerece applausos. Pois a correspondencia dos "fans" nos dizem sempre tanto em qualidade como em quantidade, quando estamos satisfazendo o publico.

E a correspondencia de William Powell é uma das maiores de Hollywood.

E ambos tambem acabaram por confessar, que os papeis que interpretam em A BARONEZA E O MORDOMO são os mais divertidos e esplendidos que tiveram até o dia de hoje, tanto mais que tiveram por companheiros, nomes de valor taes como os de Henry Stephenson, Helen Westley, Lynn Bari, Joseph Schildkraut, J. Edward Bromberg, Simpson e innumeros outros, estando a direcção á cargo de Walter Lang.

Novidades de Hollywood

A primeira scena de amor entre Norma Shearer e Tyrone Power, em MARIA ANTONIETTA, alvoroçou os estudios da Metro, de ponta a ponta. Todo funccionario, toda estrella, toda gente arranjou um pretexto, embora forçado, para penetrar no set. Mas, Van Dyke percebeu, em tempo, a historia e collocou um guarda deste tamanho á porta do stage, com tal expressão na carranca, que foi facil ler, entre os olhos, o nariz e a bocca, um N' prohibida a entrada a qualquer pessoa."

E não adeantava pistolão...

• •

VOGUES OF 1938 (TECHNICOLOR) — WARNER BAXTER, JOAN BENNETT MICHA AUER

Um verdadeiro deslumbramento. Walter Wanger criminou a maior maravilha no genero desde a estréa da famosa ZIEFELD FOLIES. Novos typos de belleza, novos typos de musica escripta pelo autor de BOY MEETS GIRLS, THAT OL DFEELING e LOVELY ONE mostram-nos rythmos novos em canções de amor. Ainda a maior attracção deste film consiste nos novos modelos de altissimamente vestidos, dominando o coração de milhões de mulheres...

• •

NOTHING SACRED — TECHNICOLOR) CAROLE LOMBARD — FREDRIC MARCH

Uma otra producção de David O. Selznick, depois de nos ter dado essa famosa "Nasce Uma Estrella", nos mostrará alguns pontos favoritos das estrellas e astros, seus prazeres e desgostos. Frederic March e Carole Lombard têm os principaes papeis. E' uma peça escripta por Ben Hecht, o autor que conhece Nova York melhor do que qualquer homem de Manhattan.

• •

"DIVORCE OF LADY X" (TECHNICOLOR) — MERLE OBERON, EDMUND BARNES

Um interessante e singular caso de um advogado chamado para cuidar do divorcio de uma illustre dama. Porem, certificando-se do assumpto, vem a verificar que elle, advogado, é a parte importante no divorcio. Consegue assim mesmo solucionar o caso de tal fórma que o nome de sua bem-amada não seja alvo de escandalo. E tudo acaba melhor do que elle proprio poderia esperar...

• •

PRISIONEIRO DE ZENDA (PRISIONER OF ZENDA) — RONALD COLMAN, DOUGLAS FAIRBANKS JR., MADELAINE CARROL

Em vesperas de sua coroação, o rei Rudolf soffre um ataque e fica paralytico. Afim de evitar um golpe politico imminente, os ministros decidem aproveitar-se da semelhança physica de um joven inglez, o qual passa por uma serie de aventuras muito pittorescas.



Adolph Woldbruck e Annabella

AFINAL, JOAN CRAWFORD É FELIZ?

De Marius SWENDERSON

O maior enygma de Hollywood já não é Greta Garbo, mas Joan Crawford.

A ex-dancing daughter, a ex-filha moderna, outr'ora tão expansiva, tão communicativa, tão disposta a deixar que toda a gente soubesse de suas desillusões e suas venturas, seus flirts, seus casos é, hoje em dia, uma creatura sobre cuja felicidade, sobre cuja vida ninguem pode falar... a não ser inventando, conjecturando, espalhando coisas talvez verdadeiras, talvez falsas.

Porque Joan Crawford vive interiormente—como se costuma dizer—e não se sabe si é feliz ou infeliz. Sabe-se que Joan Crawford vive vida quieta, quietissima, mas não tem a alegria de outros tempos. Mesmo nos seus trabalhos, ha quem tenha observado, notase que Joan Crawford mudou e que algo a preoccupa. Será verdade?

Seu matrimonio com Franchot Tone parece ter dado certo.

Quando, ainda ha pouco, uma jornalista publicou que havia qualquer coisa no lar de Brentwood, onde vivem Joan Crawford e Franchot Tone, a estrella, despindo-se da formalidade em que parece viver todas as actuaes horas de sua vida, tomou a sua limousine e correu á casa da jornalista, desmentindo os boatos, e pedindo-lhe que rectificasse a nota. E teve occasião de declarar, então, que era feliz, muito feliz. Mas, a jornalista — mulher certamente acostumada a soffrer muitas desillusões tambem — observou que os olhos de Joan Crawford— olhos tristes, parados em algum pensamento muito intenso — desmentiam o que sua bocca dizia. E quando Joan Crawford se foi embora, disse depois a jornalista a uma pessoa de sua intimidade, ella sentiu pena de Joan Crawford...

Talvez tudo isso seja uma impressão precipitada e mesmo uma resultante do pessimismo que geralmente ha em torno de todos os casos de artistas de Hollywood. Porque, a verdade é que se Joan Crawford e Franchot Tone não fossem felizes, certamente já teriam lançado mão daquillo que em Hollywood é tão vulgar e com o que não se encabulam os artistas: o divorcio. Mas tambem é verdade que Joan Crawford não é a mesma creatura expansiva; tambem é verdade que Joan se mostra esquiva, innumeras vezes ennervada e que suas poucas palavras sobre o matrimonio se revestem de uma amargura que ella não exteriorisou nem mesmo quando se desfez o seu romance com Douglas Fairbanks Junior...

Recorda-se, a proposito, que pouco depois de ser tão negado e ao mesmo tempo tão publicado casamento com Franchot Tone, em Nova York, Joan Crawford escreveu de proprio punho, para a "Photoplay", as seguintes considerações que traduzem um estado d'alma que absolutamente não é seu, actualmente.

Eis as palavras de Joan Crawford, entre:

Nem o tempo, nem as multidões, nem a fama, importam para o amor. Creio sinceramente que possam existir varios amores na vida de um homem como na de uma mulher. São amores de typos diversos, porque, mesmo quando duas creaturas vivem toda uma vida, não é sempre o mesmo amor que os une — na mesma pessoa elle varia conforme as idades e a experiencia.

O amor dos vinte annos não é o mesmo dos quarenta — mas tanto um como outros são reaes e sinceros. Todo ente normal está sempre em "estado de amor". Em alguns momentos é verdade que uma grande indifferença amorosa existe entre nós — isto, porem, não passa de um engano. O amor pode ter caracteristicos physicos ou espirituaes— pode ser dedicado a uma creatura de carne e osso, a uma divindade ou a uma recordação. Mas, para a vida, é necessario que amemos alguma coisa, de qualquer maneira, não amar é não viver.

—

O amor encoraja a pensar e traz infinitas alegrias na batalha dura do viver quotidiano. O amor nos envolve, doura os nossos pensamentos e fortifica as nossas acções. E isso é tão verdadeiro que elle não pode existir justamente com o marasmo physico e mental. O amor é como o sol — o elemento mais sadio da existencia. Os cynicos, os sceptícos, os philosophos materialistas, podem zombar de sua existencia — seus sarcasmos nada valem, porem, aos ouvidos da grande humanidade que sabe viver e gosar a doçura deliciosa do amor.

Assim escreveu Joan. Mas, que differença entre essas palavras e a phrase que ella proferiu recentemente num party offerecido por Basil Rathbone e Jeanette Mac-Donald e Gene Raymond. Houve um jogo de prendas á Joan cabé— oh! ironia! — dizer uma phrase sobre o amor.

Joan respondeu — pasmem — o seguinte:

Não posso responder. Estou desanimizada. Ha dois annos que não sahe de Hollywood...

Mas, como comprehender essa amargura, repetimos, si Joan não pensa em divorcio, não admitte que lhe tenham sequer uma opportunidade de divorcio — e vae para o deserto ao lado de Franchot Tone e lá passa dias e dias ao sol, apparentemente feliz, mas com a mais amargura no sorriso e nas palavras...

Não será será Joan Crawford, de facto, o maior e grande enygma de Hollywood, hoje em dia?



Joan Crawford é uma artista que sabe gosar a vida. Antigamente, como todas as que principiam no cinema, gostava das festas, e creou fama como uma das mariposas mais celebres da terra do film. Mas hoje Joan prefere ficar em casa, quando não trabalha, e seu "home" tem todos os attractivos que ella não encontraria em nenhum outro logar. Ahi a vemos ao lado de Franchot Tone